Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS

CORREIO PAULISTANO

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Redator-chefe: GALEÃO COUTINHO

ANO XCVI | Séde, Redação e Administração RUA LIBERO BADARÓ, N.º 661 | S. PAULO — Domingo, 31 de Julho de 1949 | End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal, "4-B" | N. 28.625

BIBLIOTECA MUNICIPAL

CHEGOU Ã EUROPA A MISSÃO MILITAR "YANKEE" PARA ESTUDAR OS PLANOS DA DEFESA OCIDENTAL

SANGRENTAS LUTAS SE TRAVAM EM CHANG TE ENTRE GOVERNISTAS E COMUNISTAS CHINESES

Novo e pavoroso choque de aviões norte-americanos

WRIGHTSTOWN, Nova Jersey, 30 (U. P.) — Informa-se oficialmente que, em consequencia do choque entre um avião de passageiros da "Eastern Airlines" e um aparelho militar, pereceram dezesseis pessoas.

Revelou-se à ultima hora que o aparelho que se chocou com o "DC-3" é um "caça" da marinha estadunidense.

•Os nacionalistas estão decididos a defender Cantão a todo o custo — Esboça-se uma contra-ofensiva das tropas de Chiang-Kai-Chek na China Meridional

CANTÃO, 30 (AFP) — Anuncia-se que combates se desenrolaram hoje nas ruas de Chang Te, importante centro na estrada de Hunan setentrional, a Oeste do Lago Tungting, entre a guarnição nacionalista local e os elementos da vanguarda das forças comunistas do general Lin Piao. O Terceiro Exercito comunista, tambem comandado por Lin Piao, já atingiu os arredores de Tao Yuan, a 30 quilometros a sudoeste de Chang Té. Todos os tres exercitos desse comandante nacionalista atravessaram o rio Yang Tsé após a captura de Ichang e Chansi.

Até agora, contudo, as informações oficiais mencionam somente combates nos suburbios de Chang Té, não confirmando a luta de rua na cidade propriamente dita.

CANTÃO, 30 (AFP) — Nos meios bem informados, adianta-se que Cantão será seriamente defendida pelos nacionalistas. Esses circulos acrescentam que semelhante decisão foi tomada pelos chefes militares nacionalistas somente após o regresso do generalissimo Chang Kai Chek das Filipinas.

Realmente, os meios militares do governo eram até agora favoraveis à criação de uma linha de resistencia mais ao Oeste e apoiada nos contrafortes do Kuangsi meridional, mas o generalissimo conseguiu persuadi-los da impressão penosa que poderia provocar o abandono da nova capital do governo no momento mesmo que se forma a frente asiatica anticomunista que uma fração da opinião americana parece evoluir em favor da ajuda à China nacionalista.

Afirma-se ainda que foi o marechal Yenh Ishah que assumiu os encargos da defesa de Cantão. Quatro exercitos nacionalistas participariam dessa defesa e a construção de uma linha de fortificações de Cantão a Ku Kong, ao longo da ferrovia Cantão-Hankeu seria empreendida.

Estima-se porém que, de qualquer forma, a sorte de Cantão dependerá da resistencia do general Pai Chung Si, comandante da China Central, entrincheirado na região de Heng Yang poderia conter os comunistas durante diversas semanas, embora ameaçado de cerco. De outra parte, considera-se nos mesmos meios que a defesa de Cantão não seria mais do que uma operação destinada a "salvar a honra" do governo nacionalista e permitir sua transferencia para Formosa ou Hainan, em caso de derrota inapelavel. Nos planos elaborados para essa defesa, os chefes militares nacionalistas teriam solicitado do generalissimo autorização para o emprego mais amplo das reservas militares e financeiras de Formosa e o general Pai Shung Sih teria obtido duas esquadrilhas suplementares para reforçar sua defesa aerea.

Confirmando essas versões, um porta voz oficial afirmou que o governo não deixará Cantão senão no ultimo momento e que somente a eva-

(Conclui na 2.a página).

Peron candidatou-se ao proximo pleito eleitoral na Argentina

BUENOS AIRES, 30 (U. P.) — A convenção nacional peronista lançou a candidatura do presidente Peron para o proximo periodo presidencial.

* * *

BUENOS AIRES, 30 (U. P.) — Juan Domingo Peron e Domingo Mercadante — eis a chapa do Partido Peronista argentino para as proximas eleições presidenciais, segundo ficou decidido na convenção nacional dos peronistas, realizada em Buenos Aires.

* * *

BUENOS AIRES, 30 (U. P.) — A Convenção Nacional do Partido Peronista argentino aprovou por unanimidade uma declaração de cinco pontos na qual afirma ao finalizar que "a patria proclama a absoluta necessidade de que o criador da nova Argentina, Juan Domingo Peron, continue trabalhando, mediante a sua reeleição, na transcedental obra de governo, para alcançar os objetivos da revolução nacional".

•INSPEÇÃO SEM PRECEDENTES NA HISTORIA PARA VERIFICAR AS NECESSIDADES DOS PAISES DO PACTO DO ATLANTICO



RATIFICAÇÃO DO PACTO DO ATLANTICO NO SENADO "YANKEE" — A foto acima foi tirada no momento em que o senador Leslie Biffie, secretario do Senado norte-americano assinava o instrumento de ratificação do famoso Tratado de Defesa do Atlantico Norte. De pé, da esquerda para a direita vêem-se os senadores Scott Lucas, Tom Connally, Alben Barkley, vice-presidente dos Estados Unidos e Arthur Vandenberg. (International News Photo).

•CUMPRIDA EM FRANCFORT, NA ALEMANHA, A PRIMEIRA ETAPA DA TAREFA DAS ALTAS PATENTES DAS FORÇAS NORTE-AMERICANAS

FRANCFORT, 30 (AFP) — Chegaram a esta cidade os chefes dos Estados Maior da Marinha, Aviação e Exercito americanos, enviados pelo presidente Truman para uma importante missão na Europa, relacionada com os problemas de segurança e defesa conjunta da Europa Ocidental.

A' sua chegada, o general Omar Bradley, do Exercito, gen. Heytas Vandemberg, da Aviação, e amirante Denfeld, da Marinha, foram recebidos pelo sr. John Mac Cloy, alto comissario dos Estados Unidos na Alemanha.

IMPORTANTE OBJETIVO DA MISSÃO MILITAR NORTE-AMERICANA

FRANCFORT, 30 (AFP) — As altas patentes nortea-mericanas, chegadas hoje a Francfort, confirmaram à imprensa que sua presente visita à Europa têm por objetivo a realização de conversações militares com as autoridades competentes dos paises signatarios do Pacto do Atlantico.

CONVERSAÇÕES COM OS MAIS ALTOS MILITARES DA EUROPA OCIDENTAL

FRACFURT, Alemanha, 30 (U. P.) — Os chefes do Estado Maior combinado dos Estados Unidos chegaram a esta cidade, hoje sabado. Os citados militares iniciam assim uma viagem através da Europa Ocidental, durante a qual manterão conferencias como os mais altos chefes militares do ocidente.

Essas conversações que não têm precedentes em tempos de paz, versarão sobre os pedidos de armamentos os quais importam em biliões de dolares, e que se forem fornecidos darão à Europa meios de se preparar para uma outra guerra.

OS TRES CHEFES DO ESTADO MAIOR COMBINADO

Os chefes militares norte-americanos — general Omar Bradley, do Exercito; almirante Louis Denfeld, da Marinha; e o general Heytas Vandemberg, da Força Aérea — chegaram à base militar de Francfurt sobre o Reno a bordo do avião pessoal do presidente Truman, o "Independence".

Os lideres militares norte-americanos iniciam as suas conferencias e a viagem através da Europa um dia depois do general Bradley afirmar aos Estados Unidos, em depoimento ao seu Congresso, que o país manterá o monopolio da bomba atomica e que as nações da Europa Ocidental podem ser compelidas, segundo o que as nações da Europa Ocidental podem ser compelidas, segundo os termos do pacto, a fornecer tropas, em caso de perigo.

OS EE. UU. EMPREGARÃO A BOMBA ATOMICA SE FOR NECESSARIO, AFIRMA BRADLEY

FRANCFORT, 30 (U. P.) — O general Omar Bradley declarou que os Estados Unidos são o unico país do grupo das nações que integram o Pacto de Segurança do Atlantico Norte, que possui a bomba atomica e I unico que poderia emprega-la no curso de uma campanha de bombardeios estrategicos.

O chefe do Estado Maior do Exercito dos Estados Unidos fez tal declaração numa roda de jornalistas, pouco depois de chegar a esta cidade em companhia do chefe do Estado Maior da Força Aérea, general Heyt Vannenberg, e do chefe das Operações Navais, almirante Louis Denfield. Esses três chefes das forças armadas dos Estados Unidos iniciaram uma inspeção sem precedente em tempo de paz para estudar a situação militar na Europa. Chegaram ao aeroporto de Francfort as três horas e cincoenta minutos de hoje, no avião "The Independence" do Presidente Truman.

Bradley foi o porta-voz de seus colegas ao falar com os jornalistas. Reiterou a declaração feita ontem em Washington, de que é um dever dos Estados Unidos atacar com bombas atomicas a qualquer agressor que ataque a um dos doze paises signatarios do "Pacto de Segurança do Atlantico Norte". Suas palavras a respeito do monopolio norte-americano de bomba atomica foram interpretadas no sentido de que, nem a Grã Bretanha, nem a França, apesar desses dois paises realizarem tambem investigações e trabalhos sobre energia nuclear, conseguiram saber como se fabrica as bombas atomicas.

O PROGRAMA DA MISSÃO NA EUROPA

Durante sua viagem, os três chefes militares norte-americanos efetuarão conferencias com seus colegas dos paises signatarios do Pacto de Segurança do Atlantico Norte.

Na proxima terça-feira, seguirão eles para o campo de manobras do exercito estadunidense em Grafenwoeher, a fim de inspecionar as forças terrestres e aéreas que estarão ali concentradas para as manobras de outubro.

Ao anoitecer do mesmo dia, os três chefes militares seguirão para Londres, a fim de manter conferencias com os chefes do Estado Maior Imperial britanico e com os representantes das outras nações do Pacto do Atlantico Norte. Posteriormente, segundo se informou, conferenciarão com o chefe do comitê de Defesa da União Ocidental, marechal visconde Montgomery, no quartel general deste, nas imediações de Paris.

Denfield revelou que ele e os seus

(Conclui na 2.a página).

Pesado ataque do primeiro ministro inglês Clement Attlee contra Winston Churchill

O "premier" trabalhista acusa o lider do Partido Conservador de "abusar e fazer mau uso de sua notoriedade" — Taxados de deshonestas as suas declarações, apontando o atual governo como dissipador dos bens da nação

LONDRES, 30 (U. P.) — O primeiro ministro Clement Attlee "disparou" o primeiro "canhão" do governo trabalhista britanico para as eleições gerais de 1950, acusando Winston Churchill, lider do Partido Conservador, de "abusar e fazer mau uso de sua representação" em suas criticas dirigidas contra o governo.

Afirmou o "premier" britanico que "Churchill deixou-se descambar para o abuso nos poderes de que se acha investido".

Tais declarações de Attlee foram feitas quando este discursou em Walthamstow, respondendo ao ataque feito ao governo trabalhista britanico por Churchill na semana passada. O primeiro ministro Attlee acusou o lider conservador de ter incorrido num "lapso de irresponsabilidade".

CONSIDERADAS DESONESTAS AS DECLARAÇÕES DE CHURCHILL

LONDRES, 30 (AFP) — O chefe do governo, sr. Clemente Attlee, respondeu hoje ao ultimo discurso de Churchill.

Attlee considerou completamente infundada a acusação de Churchill, segundo a qual o governo trabalhista dissipou os bens da nação, e deplorou que tais declarações desonestas possam ser levadas a sério no exterior, dado o passado politico do ex-primeiro ministro, sobretudo diante de sua atuação na ultima guerra.

CRITICADAS AS PROMESSAS DO ANTIGO "PREMIER" BRITANICO

LONDRES, 30 (AFP) — As promessas fantasticas do Partido Conservador, desenvolvidas por Churchill no ultimo discurso que proferiu em Londres, foram postas em relevo pelo sr. Attlee, na sua primeira resposta ás alegações da propaganda politica lançada pela oposição, tendo em vista as eleições gerais de 1950.

Attlee declara que, "aos cartazes de propaganda da oposição", o seu governo "opõe as realizações concretas de quatro anos do governo socialista".

LONDRES, 30 (AFP) — Contrariamente ás alegações do ultimo discurso de Churchill, o sr. Attlee afirmou que a produção industrial britanica de após-guerra aumentou mais rapidamente do que a França, Belgica, Holanda, Luxemburgo e Noruega.

O chefe do governo disse ainda que as acusações ao governo e as promessas feitas por Churchill e pelo Partido Conservador ao eleitorado britanico visam apenas subtrair votos do Partido Trabalhista nas proximas eleições.

INICIADA A CAMPANHA ELEITORAL TRABALHISTA

LONDRES, 30 (U. P.) — O primeiro ministro Clement Attlee iniciou a campanha eleitoral trabalhista de 1950, com um discurso no qual acusou Winston Churchill de "tergiversar em suas criticas ao governo".

Attlee falou em Walthamstow para contestar o discurso de Churchill, que este pronunciou na mesma cidade na semana passada, quando criticou o governo trabalhista e o acusou de levar a nação "para o cáos e o comunismo".

"O senhor Churchil — disse Attlee — fez tergiversações em suas criticas ao governo trabalhista, pronunciando palavras em que demonstra sua irresponsabilidade. As suas acusações de que o governo está malbaratando o dinheiro demonstram que o antigo primeiro ministro pouco conhece os fatos. Ha muitas oportunidades na Camara dos Comuns para examinar e responder a essas vagas acusações de malbaratamento, porem o sr Churchill jamais permanece na Camara dos Comuns mais que alguns minutos por semana. E' vergonhoso culpar a má administração socialista pela posição financeira da Grã Bretanha. Ninguem que estivesse com seu juizo perfeito poderia sugerir que a posição financeira da Grã Bretanha é segura. Formularam os conservadores a estupida sugestão de que, com uma mão peçamos dinheiro empresta-

(Conclui na 2.a pagina)

Toma posição o marechal Tito afim de neutralizar a atuação do "Kominform"

Agentes de Belgrado estão agindo em todos os paises da Europa, para sabotar a politica do Kremlin — O governo iugoslavo rejeita os protestos apresentados pela União Sovietica

BERLIM, 30 (AFP) — Anuncia-se que o marechal Tito organizou em Belgrado um "Contra-Kominform".

A nova organização, destinada a enfrentar, na Europa Oriental, as atividades do "Kominform" e a influencia de Moscou, recebeu a denominação de "L. E. M.", segundo revela um jornal alemão, editado sob permissão sovietica.

LUTA DECLARADA

BERLIM, 30 (AFP) — O jornal "Der Abend", que circula sob licença sovietica, deu hoje com grande destaque, citando informações do seu correspondente em Viena, uma reportagem completa denunciando a fundação pelo marechal Ttito, do "Contra-Korminform", destinado a sabotar a influencia do "Kominform" nos Estados satelites da Russia e reduzir à impotencia a politica anti-iugoslava de Kremelim.

O jornal afirma que Tito, para tanto, teria convocado cerca de 4 mil especialistas, dos quais politicos, tecnicos e sabios dos Balcans, da Checoslovaquia, Austria, Alemanha e Turquia, os quais trabalhariam em Topola, a 50 quilometros de Belgrado, sob a proteção da policia secreta iugoslava, que os isolou do mundo exterior.

"Se a Russia ousar um ataque à Iugoslavia, todos os elementos descontentes do comunismo estalinista estarão comigo" — teria declarado Tito a um interlocutor de confiança. De outra parte, sempre de acordo com a reportagem de "Der Abend", o novo "Contra-Kominform", que teria o nome de "L. E. M.", instruiria em Tepola agentes de todas as nacionalidades europeias e já possuiria nucleos secretos em todas as capitais da Europa Oriental. O "L. E. M." contaria ainda com o concurso seguro de altos funcionarios comunistas nos paises satelites que oficialmente ainda permanecem como fieis partidarios do Kremlim.

"Até o presente — conclui o "Der Abend", os serviços sovieticos não conseguiram deitar mão sobre qualquer dos agentes do "Contra-Kominform". O jornal diz ainda que é o ministro do interior da Iugoslavia, dr. Rankovitch, que dirige os serviços de segurança e de informações do "L. E. M.".

REPELIDAS ACUSAÇÕES SOVIETICAS

BELGRADO, 30 (AFP) — A resposta da Iugoslavia, rejeitando as acusações contidas na nota soviética de 25 de julho, concernente á prisão na Iugoslavia de cidadãos soviéticos, insiste em que de nenhuma maneira, ao contrario do que diz Moscou, elementos russos foram presos sem motivo algum. Esclarecendo que foram detidos varios russos, foragidos da União Soviética, por atividades contra-revolucionarios, a nota de Belgrado diz que muitos deles são acusados de haver colaborado com os ocupantes alemães, de terem trabalhado nos serviços da Gestapo e pertencido aos organismos de informações do inimigo. Igualmente, os presos se tornaram culpados, após uma resolução nesse sentido do Kominforn, de haverem propagado calunias contra a Iugoslavia e desenvolvido atividades contrarias ao regime atual iugoslavo.

A nota de Belgrado diz ainda que o governo iugoslavo não permitirá a quem quer que seja agir contra o desenvolvimento da nova Iuboslavia socialista e que, no futuro, como agora, continuará a tomar todas as medidas legais contra todos aqueles que tentarem destruir o regime nacional. A resposta diz, finalmente, que o governo de Belgrado não permitirá aos emigrados russos, que aceitaram a nacionalidade iugoslava após a segunda guerra mundial, a desobediencia ás leis do país.

A SITUAÇÃO NO "TERRITORIO LIVRE"

BELGRADO, 30 (AFP) — A agencia Tanjug publica um comunicado declarando que "a autorização conferida pela administração anglo-americana de Trieste aos cidadãos italianos que desejam trabalhar no territorio livre constitui nova violação do tratado de paz com a Italia e deve ser tomado como exemplo de politica descriminatoria das autoridades de ocupação. Sabe-se com efeito — diz o comunicado — que a administração militar britanica recusa o acesso ao Territorio livre dos eslovenos e iugoslavos e que muitos destes ultimos, que residam habitualmente em Trieste, foram obrigados a deixar a região".

Agricultores italianos para o Brasil

ROMA, 30 (AFP) — Dois grupos de agricultores italianos deixaram a Italia hoje, à bordo do navio "Philippa", com destino ao Brasil, onde fundarão dois centros agricolas italianos.

O primeiro grupo se estabelecerá em Goiaz, enquanto que o segundo se localizará no Estado de São Paulo.

Movimento para o retorno do rei Leopoldo ao poder

BRUXELAS, 30 (AP) — Possivelmente no fim da proxima semana será decidida a sorte do exilado rei Leopoldo da Belgica, mediante "um acordo de cavalheiros", que determinará se o governo permite que o povo belga decida o seu regresso ao trono por votação.

O primeiro ministro interino, sr. Paul Henri Spaak, acompanhado de elementos socialistas, partirá amanhã por via aérea para Genebra, a fim de entrevistar-se com Leopoldo.

Sabe-se que Leopoldo, por diversas vezes, tem manifestado a sua inabalavel decisão de não abdicar, porém, ao mesmo tempo revelou que não deseja voltar à patria, a menos que conte com maioria importante incontestavel e que o povo peça o seu retorno. Spaak quer averiguar pessoalmente o que Leopoldo entende por maioria incontestavel.

OS PROBLEMAS DO ORIENTE MEDIO

(DO CORRESPONDENTE ESPECIAL DO "CORREIO PAULISTANO" E DO "MANCHESTER GUARDIAN")

CAIRO — Os problemas economicos e financeiros do Oriente Médio estão subordinados aos problemas politicos até um pouco ás vezes dificilmente compreensivel para os ocidentais. Por esse motivo, muitos observadores familiarizados com a região mostram-se um tanto céticos com os resultados que possam ser alcançados com a prioridade dos planos economicos e sociais sobre os politicos defendida pelo sr. Bevin com tanta insistencia.

Um exemplo da maneira com que os valores são apreciados no Oriente Médio pode ser visto no Egito, o mais adiantado dos paises arabes. A industria textil, que constituiu o maior progresso industrial dos ultimos 25 anos, dando emprego a muitos milhares de pessoas, está atravessando uma séria crise. Devido ao aumento de produção provocado pela guerra, a oferta já está excedendo á procura em 33,3 por cento, no mercado interno, e os fabricantes mostram-se vivamente interessados em exportar os excedentes. No entanto, é impossivel a concorrencia nos mercados estrangeiros, porque o custo da produção é proibitivo, pelo fato de ser usado exclusivamente o carissimo algodão egipcio.

Evidentemente, a unica solução para o problema seria permitir que os fiadores importassem algodão da India ou dos Estados Unidos, a preços reduzidos, de maneira que, pela mistura com o algodão egipcio, pudessem fabricar tecidos baratos, suscetiveis de terem colocação no mercado do Oriente Médio, onde o padrão de vida é lamentavelmente baixo. Os agricultores, contudo, se opõem decididamente a essa solução, alegando que a importação de algodão estrangeiro poderia acarretar a introdução de pragas e baixar o padrão do produto egicio. Os industriais não se mostram mais praticos. Seja porque não acreditam na possibilidade de lucros compensadores com a produção de tecidos mais baratos, seja porque não desejam arcar com as despesas de certas modificações que teriam de ser introduzidas no maquinario, o fato é que reivindicam apenas a concessão de uma subvenção de exportação, tarifas protecionistas e isenção de impostos sobre o maquinario, sem o que, afirmam eles, a produção terá de ser muito reduzida.

O governo, sem duvida pensando na eleição do proximo outono e não desejando contrariar os varios interesses envolvidos no caso, continua a contemporizar. Opõe-se à qualquer redução da produção, receando agitações operarias e continua a subvencionar os fabricantes para a compra de algodão egipcio, mas não enfrenta o problema fundamental de colocar, em bases sólidas, a principal industria do país. Ao passo que o Ministerio da Industria e Comercio recomenda a importação de algodão mais barato, o Ministerio da Agricultura se opõe decisivamente a tal solução e o governo adia a decisão, recorrendo ao classico expediente de mandar que o problema seja estudado, indefinidamente, por comissões de tecnicos. Outras industrias se encontram na mesma situação precaria, por varios motivos, mas sempre os problemas economicos e financeiros cedem lugar ás considerações de ordem politica, devido á preocupação do governo com a politica e a segurança.

Ha um circulo vicioso, que não pode ser rompido. O governo se mostra, constantemente, preocupado em perseguir os terroristas e comunistas e, apesar de se reconhecer que ambos são consequencia de desordem economica, a luta contra os mesmos não deixa tempo para melhorar as condições com bastante rapidez para afastar as causas do descontentamento.

Essa incapacidade de assegurar a prioridade aos problemas economicos em relação aos politicos é que torna muito duvidoso o exito da politica preconizada por Bevin.

Ninguem põe em duvida o valor de projetos como o do aproveitamento das aguas do vale do Nilo, mas salienta-se que é um programa cuja execução exigirá muito tempo. Talvez sejam necessarios cincoenta anos para que seus resultados se façam sentir devidamente e, naquela ocasião, a população do Egito, de cerca de 20 milhões de habitantes terá praticamente dobrado, com a atual media de natalidade. Muita coisa pode acontecer nesse meio tempo e, provavelmente, é por isso que o projeto para aproveitamento do vale do Nilo não despertou, no Egito, o entusiasmo que se esperava.

Sem duvida, os tecnicos atribuem importancia ao projeto, mas o governo tem de agir cautelosamente, em face de uma oposição que afirma que o plano constitui apenas mais uma manobra da "expansão imperialista" britanica, visando especialmente o Sudão.

De um modo geral, tem-se dado muito mais atenção a outros assuntos, tais como a Palestina, as relações entre os paises arabes, a segurança interna e as proximas eleições. Essa aparente indiferença por um problema de tal magnitude pode irritar os planificadores, mas seria um erro deixar de levar em consideração as coisas de tal indiferença. — (APLA).

COLUNA CATOLICA

VIII DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

Já a Missa do Domingo passado nos mostrou a humanidade dividida em dois campos. O escravo do pecado e o escravo de Deus. A boa arvore e a arvore má. Tambem nesta Missa Nosso Senhor nos fala dos filhos do mundo e dos filhos da luz. Aqueles são mais prudentes na sua especie, isto é, para atingirem os seus fins que levam à perdição e à morte. E, no entanto, quanto mais devemo-nos esforçar para conseguirmos o nosso fim, que é a vida eterna. Importa, porém, termos sempre presente a nossa fraqueza e pedirmos a Deus que nos inspire a graça de pensar no bem e o verdadeiro modo de agir. Cristãos, somos elevados à dignidade de filhos de Deus, e não devemos andar segundo a carne, mas, sim, segundo o Espirito. Deus é nosso pai. Jesus Cristo é nosso irmão, o Espirito Santo habita em nós; o céu e a bemaventurança serão a nossa recompensa.

EPISTOLA

Lição da Epistola do Apostolo S. Paulo aos Romanos

(CAP. VIII, 12-17)

"Irmãos: — Nós não somos devedores à carne, para que vivamos segundo a carne. Porque se viverdes segundo a carne, morrereis; mas, se pelo Espirito fizerdes morrer as obras da carne, vivereis. Pois todos os que são conduzidos pelo Espirito de Deus são filhos de Deus. Com efeito, não recebestes o espirito de servidão para estardes outra vez no temor; mas recebeste o Espirito de adoção de filhos, pelo qual clamamos: — "ABBA" (Pai)! E este Espirito dá testemunho ao nosso espirito de que somos filhos de Deus. Ora, se somos filhos, tambem somos herdeiros, herdeiros de Deus e coerdeiros de Cristo".

EVANGELHO

Continuação do Santo Evangelho segundo S. Lucas

(CAP. XVI, 1-9)

"Naquele tempo, disse Jesus a seus discipulos esta parabola: — "Havia um homem rico que tinha um feitor; e este foi acusado diante dele de haver dissipado seus bens. Então ele o chamou e disse: — "Que é isto que ouço dizer de ti? Dá conta da tua administração, porque já não poderás ser feitor". Disse o feitor consigo: — "Que farei, visto que meu senhor me tira a administração. Cavar não posso; de mendigar tenho vergonha. Sei o que hei de fazer, para que, quando for destituido da administração, encontre quem me receba em sua casa. E chamando cada um dos devedores do seu senhor, disse ao primeiro: — "Quanto deves ao meu senhor?" Ele respondeu: — "Cem medidas de azeite". E o feitor disse: — "Toma a tua obrigação, senta-te depressa e escreve cincoenta". Depois disse a outro: — "E tu quanto deves?" Ele respondeu: — "Cem alqueires de trigo". Disse-lhe o feitor: — "Toma as tuas letras, escreve oitenta". — E o senhor louvou ao feitor infiel, por ter agido com tino, porque os filhos deste mundo são mais habeis nos seus negocios do que os filhos da luz. Portanto, eu vos digo: — "Grangeai amigos com as riquezas da iniquidade, para que, quando vierdes a precisar, vos recebam nos tabernaculos eternos".

8.o DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

Lc. 16, 1-9

Temos hoje uma parabola, que o Evangelista-Apeles consignou no seu terceiro Evangelho. Reproduziremos, com explicações, a roupagem dela, e logo mais trataremos da doutrina moral que ela inculca.

Um homem rico, disse Jesus, era proprietario abastado, tendo sobretudo muitas terras que cultivava. Confiou a administração de todos os seus bens a um intendente. Eis que um dia o intendente foi acusado de abusar do seu oficio, dilapidando os bens do patrão. Este o chamou imediatamente e ordenou-lhe que apresentasse as contas e se considerasse despedido.

O intendente começou a meditar longamente sobre o seu caso. Trabalhando de intendente, não tinha calejadas as suas mãos, nem forças para o rude mister de cavar a terra (melhor: julgava não possui-las). Restava-lhe outra alternativa: mendigar. Como porem? E à casa de quem? Por certo que dos subalternos de antes. Só pensar nisso causava vergonha. Entanto essas eram as duas hipoteses boas naquela emergencia: repeliu-as por respeito humano ou por medo do trabalho duro a fim de recomeçar a vida. Porque era deshonesto. E como tal continuou meditando até encontrar uma solução sem aquelas circunstancias. Brotou no seu cerebro um plano bem urdido e mais injusto ainda. E começou a executá-lo. Chamou um por um os devedores do seu patrão. E pôs-se a diminuir o valor das dividas. Por exemplo: a um cuja fatura acusava uma compra de 100 medidas de azeite, inutilizada essa, pediu que assinasse uma outra que só registrava 50: abateu a metade da divida. A um segundo, que assinara uma fatura de compra de 100 "coros" ou alqueires de trigo, aconselhou que subscrevesse uma outra só de 80: abateu uma quinta parte da divida. Seu fito era este: beneficiá-los às custas do patrão, a fim de que, agradecidos eles o recebessem em casa, depois de demitido.

Sabedor do fato, o proprietario elogiou o intendente, não quanto à injustiça que praticou, e sim quanto à prudencia com que procurou prover à sua ftura subsistencia.

Aqui chegou a vez do Senhor, o qual passa da historia para a lição moral que desejava inculcada em nós. Diz que os filhos do seculo, vem a ser, os que vivem exclusivamente para este mundo, são mais prudentes do que os filhos da luz, claro que no seu genero, usando de todos os meios, bons e maus, para a consecução de seus fins terrenos. Ao passo que os filhos da luz nem sequer usam os meios licitos todos para a obtenção de fins mais nobres.

Contentam-se em geral com o uso deste ou daquele expediente, deixando outros em maior numero e até melhores.

E aplicando o principio ao problema do uso do dinheiro, diz que os filhos da luz façam amigos mediante a Mamona iniqua, a fim de que eles os recebam nos eternos tabernaculos.

De fato, a fortuna existe para as coisas necessarias à vida; a que sobra, para as coisas convenientes; si ainda sobejar, com o superfluo deve-se fazer esmola. Pois, a propriedade privada pode ser exclusiva de uma pessoa, familia ou corporação; mas o uso deixa de ser exclusivo, si o dinheiro dá mais do que para o necessario e o conveniente à vida. Neste caso o uso é social.

E' claro que a esmola dada à porta não é sempre o melhor uso social do dinheiro; pois com o dinheiro obter emprego com que se evite a mendicancia ou custear obras de assistencia, que dêem, a mais do socorro ao corpo, formação da alma, são usos socias melhores.

Aliás, todos nós podemos aplicar o Evangelho espiritualmente, e saber, que tudo o que dizemos nosso: bens da fortuna, posição social, potencias do corpo, faculdades da alma, o uso delas, o tempo, a vida, até o nosso "eu", tudo absolutamente é propriedade de Deus, do qual somos meros administradores, e, como tais, devemos usar disso de acordo com a vontade do Altissimo.

Mas de modo todo especial vejam os administradores dos bens alheios (de fazendas, de terras, de dinheiro, e os ministros da fazenda publica, os tesoureiros, os caixas, etc.) como o intendente do Evangelho pecou e foi castigado, e procurem arredar os pés do caminho da deshonestidade. — H. C. L.

INDICAÇÃO LITURGICA

Missa do 8.o Domingo depois de Pentecostes. 2.a Oração: de S. Inácio de Loyola, Confessor e fundador da Companhia de Jesus. 3.a Oração: De Santana, padroeira da Cidade e da Arquidiocese de S. Paulo. 4.a Oração "Imperada": pelo Papa Pio XII: "Deus, omnium fidelium Pastor et Rector"... Credo. Prefacio da SS. Trindade.

NO SEMINARIO CENTRAL DO IPIRANGA

Celebra-se solenissimamente, no grande instituto de formação eclesiástica, a festa de um dos dois grandes Padroeiros: S. Inácio de Loyola (juntamente Patrono com a Imaculada Conceição, festejada a 8 de dezembro).

Toda a Arquidiocese volta as suas vistas para a Colina historica e sagrada do Ipiranga, e pede hoje ao grande Santo que abençoe a grande obra da formação do clero.

DOMUS AUREA

Diz a Escritura que a "Sabedoria
Construiu para si habitação".
E engastou-a nos pincaros de um monte.

Casa de Deus — Maria!
Monte de Deus — Sião!

A rocha da humildade ela se afez...
Guarda a alegria de horizontes claros,
Linhas rijas de cedro libanês,
E a pureza dos marmores mais raros.
E, à sua entrada,

Enfileira-se para os átrios de ouro
A procissão de lirios silenciosos,
De lirios que se vestem de luar
Para rezar Ave-Marias brancas!
E eles dizem, nas suas vozes francas,
Nas vozes do perfume,

Uma balada à Virgem que resume
O seu misterio, o seu candor destarte:
(Castos estos de mistico delirio!)
E' preciso ser lirio para amar-te,
E' preciso te amar para ser lirio!"

("LITANIAS..." — Pe. PRIMO VIEIRA).

COMUNICADOS DA CURIA

Crisma

D. Paulo Rolim Loureiro bispo-auxiliar, administrará o Santo Sacramento do Crisma, hoje, às 14 horas, na capela do Embiguaçu', na paroquia de Itapetininga da Serra e, durante o mês de agosto, nas seguintes igrejas:

Dia 7: — às 14 horas, na Igreja Matriz de Santa Terezinha, em Santo André; dia 14: — às 14 horas, na Igreja Matriz de Santa Margarida Maria, avenida Lins de Vasconcelos; dia 20: — às 16 horas, na Catedral nova, Praça da Sé; dia 21: — às 14 horas, na Igreja Matriz de Santo Antonio do Parí; dia 28: — às 14 horas, na Igreja Matriz de São Pedro de Alcantara, Alto de Sant'Ana.

SANTUARIO DO SENHOR BOM JESUS DE PIRAPORA

O tradicional Santuario onde o Senhor Bom Jesus tantas graças e beneficios tem derramado sobre os felizes habitantes da pitoresca Pirapora necessita urgentes reparos.

Projeta o bispo auxiliar dom Paulo Rolim Loureiro, encarregado do Santuario, uma grande reforma que torne o veneravel templo mais digno de seu Divino Patrono e possa honrar mais a devoção dos paroquianos e filhos de Pirapora.

Apela por isso, juntamente com a Comissão, para a generosidade dos filhos de Pirapora residentes na Capital, credores todos, certamente, de muitos beneficios do Senhor Bom Jesus, para que concorram na medida de suas possibilidades, para as obras projetadas.

Os donativos dos generosos devotos do Senhor Bom Jesus poderão ser anotados na lista e entregues ao sr. Americo O. Mello à rua 15 de Novembro n.o 132, ou na Procuradoria da Mitra Arquidiocesana à rua Santa Teresa n.o 37.

ANIVERSARIO DA ORDENAÇÃO SACERDOTAL DO PE. LUIZ MARCIGAGLIA

Em comemoração ao 40.o aniversario da ordenação sacerdotal do pe. Luiz Marcigaglia, os paroquianos de Nossa Senhora Auxiliadora organizaram o seguinte programa:

Hoje, às 9 horas, no Santuario: Missa Festiva rezada pelo homenageado pe. Luiz Marcigaglia, com entrada solene entre alas de todas as Associações Religiosas da Paroquia; cantos pelo Coro Dom Bosco com acompanhamento de orquestra; Sermão infra-missa pelo inspector, pe. João Resende Costa; as associações religiosas e amigos oferecerão, neste dia, suas orações e comunhões por intenção do homenageado; às 12 horas — almoço intimo com a presença dos diretores das diversas casas salesianas da capital; às 20,30 horas — no salão de atos: recepção festiva ao homenageado por todos os paroquianos; discurso do representante das associações religiosas; saudação pelo dr. Manuel Vitor, deputado federal; entrega de óbulos para obras da paroquia, oferecidos por amigos do pe. Luiz Marcigaglia, pelas associações religiosas e pelos paroquianos; numeros de musica pela Orquestra Sinfonica "24 de Maio", sob a regencia do m.o Francisco Sabeta; numeros de canto pelas Filhas de Maria da Paroquia e pelo Coro D. Bosco; palavras do homenageado; peça teatral a cargo dos Congregados Marianos da paroquia.

FESTA DO BEATO EYMARD

Realiza-se na igreja de Santa Ifigenia, catedral provisoria, nos dias 31 a 2 de agosto, um triduo em preparação à festa do beato Pedro Julião Eymard, fundador da obra da Adoração Perpetua. As pregações estarão a cargo do orador sacro padre Primo Vieira, lente do Seminario Central do Ipiranga. No dia 3, festa liturgica do beato Eymard, haverá às 8 horas missa festiva, sendo celebrante d. Antonio Alves de Siqueira, bispo titular de Aricanda e auxiliar do cardeal Mota. Às 20 horas, panegerico do beato Eymard e encerramento com a benção do Santissimo.

DIA DAS VOCAÇÕES E DOS SEMINARIOS

De acordo com o aviso do "Ordo Divini Offici Recitandi", os parocos, vigarios, reitores de igrejas e demais sacerdotes, lembrem aos fieis, hoje, que o proximo domingo, (primeiro domingo de agosto), é o Dia das Vocações e dos Seminarios (Circular do Episcopado Paulista, 26-11-1942). E desde já convidem-nos a tomar parte na solene Hora Santa pelas Vocações que terá lugar, naquele dia, às 16 horas, na igreja-matriz de Santa Ifigenia. O secretario geral da Obra das Vocações está distribuindo, precisamente para esse dia, cartazes murais e folhetos de propaganda da Obra das Vocações.

Dispensario Conego José Maria Fernandes — Será inaugurado hoje, às 10 horas, à rua Cajurú, 931, na Paroquia de São José do Belem, o Dispensario "Conego José Maria Fernandes", que tem por objetivo proporcionar gratuitamente a classe reconhecidamente pobre, consultas medicas, tratamento dentario e generos alimenticios. A solenidade será presidida por s. exc. d. Paulo Rolim Loureiro, bispo-auxiliar, devendo falar nessa ocasião os drs. Angelo Candia e Carlos Morais de Andrade.

CONCENTRAÇÃO MARIANA EM APARECIDA — Estão sendo convocados por d. Antonio M. Alves de Siqueira, bispo-auxiliar e diretor das Congregações Marianas de São Paulo, todos os congregados marianos, a fim de tomarem parte na grandiosa concentração à realizar-se em Aparecida do Norte, no proximo dia 14. Inscrições na Casa Isnard e Cia., à rua 24 de Maio, 70 a 90.

ROMARIA AO SANTUARIO DE MONTE SERRAT

Realiza-se no proximo dia 14 à 19.a Romaria Paulista ao Santuario de Nossa Senhora do Monte Serrat, em Santos, promovida pela Liga Catolica Jesus, Maria, José, com séde no convento de São Francisco.

Para a tradicional romaria foi organizado o seguinte programa:

Dia 14, às 4 horas, reunião no Convento de São Francisco (largo São Francisco);

A's 5 horas, partida da Estação da Luz, em trem especial.

Chegando a Santos, seguirão todos para o Santuario Mariano, onde haverá missa pratica e comunhão geral e benção do Santissimo.

Em seguida, visita a Nossa Senhora. O regresso será às 18 horas.

Da estação de Santos ao Monte Serrat serão formadas filas de 6, 3 de cada lado.

As passagens acham-se a venda até o dia 8, na portaria do Convento São Francisco, ou nos seguintes tendereços: — rua Conselheiro Brotero, 978; rua Gonçalves Dias, 203 e rua Tabatinguera, 197.

D. FREI FELICIO DA CUNHA VASCONCELOS O. F. M.

Procedente do sul do pais, chegou a esta capital d. frei Felicio da Cunha Vasconcelos O. F. M., bispo eleito de Penedo, Estado de Alagoas. Encontra-se hospedado no Convento de São Francisco. Visitará d. frei Felicio as cidades de Agudos e Botucatu'. Na proxima semana seguirá viagem à Capital Federal, devendo visitar Petropolis, onde foi lente de Teologia Pastoral no Curso Eclesiastico Superior da Ordem Franciscana. No dia 13, por via aerea irá para Aracaju. Nesta cidade, juntamente com a caravana no dia 15 irá tomar posse do solio episcopal de Penedo. àstarão presente d. Ranulfo da Silva Faria, arcebispo metropolitano de Maceió, Estado de Alagoas e d. Fernando Gomes, atual bispo de Aracaju', Estado de Sergipe e que foi predecessor de d. frei Felicio. Nesta capital será alvo de expressivas homenagens o novo antistete franciscano, pois, figura entre os maiores oradores sacros do Brasil.

ANIVERSARIO DA UNIVERSIDADE CATOLICA

A Pontificia Universidade Católica de São Paulo celebra no proximo dia 22 de agosto seu terceiro aniversario de fundação.

Para festeja-lo a Associação dos Amigos da Pontificia Universidade Catolica de São Paulo sob a presidencia do seu diretor geral, dom Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar, está organizando esmerado programa.

Nem podia deixar de ser uma celebração condigna, pois, o dia da Universidade já entrou para o rol das festas tradicionais e brilhantes em São Paulo.

Ainda perduram os ecos da esplendida comemoração do ano passado. Não será menor a deste ano. Para tal fim, vêm sendo tomadas carinhosas providencias.

De 14 a 21 de agosto, em todas as radioemissoras da Capital, graças à gentileza de seus diretores, serão pronunciadas por oradores de relevo alocuções referentes à comemoração. Oportunamente a imprensa publicará os nomes dos oradores e o horario destes programas.

No dia 22 de agosto, às 9 horas, dom Carlos Carmelo, cardeal arcebispo pontificará na Igreja do Imaculado Coração de Maria. Fará a oração gratulatoria o bispo de Piracicaba, dom Ernesto de Paula.

No dia 24, às 20,30 horas, no Teatro Municipal, sessão de gala com a presença de altas autoridades.

Pronunciará conferencia o reitor da Universidade de São Paulo, prof. dr. Lineu Prestes. Como numeros de grande atração serão apresentadas: "A Sinfonia do Guarani" e "Convite à Valsa", executados em 10 pianos por 26 pianistas, sob a direção da professora d.a Irene Mauricia de Sá e graças à amabilidade da firma "Pianos Schartsmann".

Tudo indica, pois, que o dia da Universidade será mais uma vez assinalado em São Paulo "albo lapillo".

Em colaboração com a Associação dos Amigos da Pontificia Universidade Catolica de São Paulo realizarão novamente suas campanhas por todos os titulos beneméritos as paroquias, ou colegios, e organizações particulares.

Pela cidade anunciarão a ocorrencia cartazes artisticos.

Assim a Semana da Universidade — iluminada pelas graças de sua celestial protetora, o Imaculado Coração de Maria, — será uma cruzada de civismo e de cultura a que irão aderir tambem neste ano as dioceses do interior do Estado, onde foi o ano passado lançada a semente do grande ideal universitario cristão do Estado de São Paulo.

A cooperação moral, cultural e economica de todo o povo paulista à Universidade Católica significa o apoio eficiente às seguintes instituições que a compõem e que se acham em franco funcionamento:

Faculdade Paulista de Direito, Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras de São Paulo, Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras do Instituto "Sedes Sapientiae", Faculdade de Engenharia Industrial, Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras de Campinas, Faculdade de Ciencias Economicas de Campinas, Escola de Jornalismo Casper Libero, Faculdade de Estudos Economicos do Liceu Coração de Jesus e Escola de Serviço Social.

FESTA DO BOM JESUS DE PIRAPORA

Com solenissimo triduo preparatorio, terão inicio a 3 de agosto proximo, as pomposas festividades em louvor ao Senhor Bom Jesus de Pirapora. A 6 de agosto, dia da grandiosa festa, haverá, às 7 horas, Missa com pratica; às 10 horas, solene Missa Pontifical por d. Paulo Rolim Loureiro e, às 15 horas, a tradicional procissão com a veneranda Imagem. Às 18,30 horas, rezas solenes com o canto do "Te Deum" e Benção do Santissimo encerrarão as grandiosas festas anuais. A "Schola Cantorum" do Seminario abrilhantará os festejos. Haverá tambem leilões, quermesse e iluminação especial. Será por certo bem grande a afluencia de romeiros que, como nos demais anos, acudirão de todo o Estado e de Estados vizinhos, a piedosamente visitar o Senhor Bom Jesus, que em Pirapora tem o seu trono de esplendidas misericordias e pingues graças.

O Santuario de Pirapora vai passar por grandes e radicais reformas, que o porão à altura da gloria do Senhor Bom Jesus e da piedade reconhecida dos seus devotos. Tais reformas já foram planejadas por d. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar, por ordem de S. Em. o sr. cardeal arcebispo metropolitano. Os devotos do Senhor Bom Jesus de Pirapora certamente vão acudir com suas generosas esmolas para as despesas em perspectiva.

Os devotos que desejarem auxiliar na restauração do Santuario poderão entregar os donativos ao respectivo vigario, em Pirapora, ou em São Paulo, na Provedoria Geral da Curia Metropolitana (praça Clovis Bevilacqua, 87), ou na Igreja de S. José, do Jardim Europa, rua Austria.

"Jornadas comemorativas do cincoentenario de fundação da Liga Paulista contra a Tuberculose

No "Salão Anexo" da Galeria Prestes Maia, está instalada a "Exposição Educativa Popular", com cartazes, graficos, fotografias, etc. No local tambem acha-se montado um gabinete de radiologia, ofertado pela Casa Lohner S. A., onde o publico poderá ser examinado pelos Raios X, gratuitamente, de 10 às 22 horas.

A Diretoria da "Liga Paulista Contra a Tuberculose" recebe e agradece qualquer contribuição dos visitantes para as instalações do Hospital "Clemente Ferreira", à avenida Jabaquara n.o 2.302, cuja ampliação está sendo efetuada.

S. A. Empresa do "Correio Paulistano"

PRESIDENTE:
RAUL DA ROCHA MEDEIROS
VICE-PRESIDENTE:
ALBERTO WHATELY
TESOUREIRO:
JOSE' V. A. RUBIAO
SECRETARIO:
L. A. DA GAMA E SILVA
DIRETORES:
ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO
VALDOMIRO LOBO DA COSTA
ABELARDO VERGUEIRO CESAR

SUPERINTENDENTE:
AMADEU MENDES
GERENTE GERAL:
JORGE RODRIGUES DE MACEDO

VENDA AVULSA

Numero do dia	Cr$ 0,80
Aos domingos	Cr$ 1,00
Atrasados	Cr$ 1,20

ASSINATURAS:

Interior: — Ano	Cr$ 180,00
Semestre	Cr$ 100,00
Trimestre	Cr$ 60,00
Capital: — Ano	Cr$ 180,00
Semestre	Cr$ 100,00
Trimestre	Cr$ 60,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS

Superintendencia	6-3169
Redator-chefe	6-5282
Redação	6-4957
Publicidade	6-4959
Contabilidade	6-3167
Circulação (assinaturas, entrega e venda avulsa)	6-3167
Esportes (das 20 às 2 horas)	6-3167
Oficinas — composição	6-4796
Oficinas — impressão (das 2 às 8 horas)	6-4959

AOS LEITORES E ASSINANTES

Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOS AGENTES E AO PUBLICO

Aos nossos prezados agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerario sejam feitas em nome da S/A. Empresa do CORREIO PAULISTANO.

SUCURSAIS:

RIO DE JANEIRO — Avenida Rio Branco, 277, 6.o andar, sala n.o 604, Telefone 42-7837.
SANTOS — Rua do Comercio, 15, 2.o s/4, Tel. 8870.
CAMPINAS — Rua da Conceição 124 — 3.o andar — sala 4.

NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta capital:

SRA. HELENA HARVICH, com 29 anos de idade, casada com o sr. Adalberto Harvich. Era filha do sr. João Kornich e da sra. Ana Kornich. Deixa os filhos: Helena e Adelia.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Emboaçaba, 21, para o cemitério do Braz.

SRA. LAURA AGOSTINHO GUERRA, com 43 anos de idade, casada com o sr. Julio Adolfo Guerra. Deixa os filhos: Osvaldo, Encarnação e Assis.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Ausonia, 31, para o cemitério de Santana.

ANSELMO MELARA, com 77 anos de idade, viuvo da sra. Evilmera Melara. Deixa os filhos: Maria Cristina, Leontina, Lidia, Eugenio, Ida, Noridi Guido e Edwiges.

O enterro realiza-se hoje às 9 horas, saindo o feretro da rua Benedita Sá Barbosa, 14, para o cemitério do Araçá.

SRA. TERESA TRIMON SALERNO, com 80 anos de idade, viuva do sr. Jose Salerno. Deixa os filhos: Caetano, casado com a sra. Teresa Salerno e Caetana, viuva do sr. José Aloy.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Geronimo da Veiga, 74, para o cemitério do Araçá.

ANGELO ANASTACIO, com 85 anos de idade, casado com a sra. Albertina Anastacio. Deixa os filhos: Antonio, Luiz e Santa Anastacio.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério Chora Menino.

HERMANN NEWMAN, com 75 anos de idade, casado com a sra. Josefina Newman. Deixa varios filhos.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério de Vila Mariana.

VITORIO POZZOLI, com 62 anos de idade, viuvo da sra. Teresinha Faneta. Deixa os filhos: — Alfredo e Amalia.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

JERONIMO MERIDA CARRILO, com 66 anos de idade, viuvo da sra. Maria Rizutte. Deixa os filhos: Viriato, Erminia, Teresa, Josefa, Nilo, Pedro, Marcio, Orlando, Dirce e Helena.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Visconde de Inhomerim, 181, para o cemitério de Vila Mariana.

CARMINE CAVAGNOLI, com 73 anos de idade, casado com a sra. Maria Policarpo Cavagnoli. Deixa os filhos: Josefina, Paulina, Jacomo, Ana, João, Armando e Antonio. Deixa ainda uma irmã: Luzia, casada com o sr. Antonio Constancio.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério da Lapa.

FRANCISCO JOÃO GENOVESI, com 42 anos de idade, casado com a sra. Leonilda Salerno Genovesi. Deixa um filho: Nilson. Era filho do sr. Moisés Genovesi, já falecido, e da sra. Natalina Genovesi. Deixa os irmãos: Adelaide Genovesi, casada com o sr. Alberto Vieira; Olga Genovesi, prof. Adriane Genovesi, casado com a sra. Anita Genovesi; Adria Genovesi, Aida Genovesi, casada com o sr. Eduardo Pacheco Jordão; dr. Brandino Genovesi, casado com a sra. Mafalda Gozzolino; Gilda Genovesi, casada com o sr. Alberto Pires e Adriana Maria Genovesi.

O sepultamento realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Joli, 149, para o cemitério do Braz. A familia pede não sejam enviadas coroas ou flores.

Em Itapuí:

DR. JOSE' AUGUSTO FERREIRA, com 40 anos de idade, filho do sr. Manoel Rodrigues Ferreira, já falecido e da sra. Avelina Ferreira do Amaral. Deixa viuva a sra. Rosoleta Farias Ferreira e os irmãos; dr. Tito Livio Ferreira, casado com a sra. Herminda Hoeppner Ferreira; Antonio Ferreira do Amaral, casado com a sra. Julia de Matos Ferreira; Silvio Ferreira do Amaral, casado com a sra. Deolinda dos Santos Ferreira; dr. Manoel Rodrigues Ferreira, casado com a sra. Angelica Turini Ferreira; Ana Ferreira Lapa, viuva do sr Manoel Ferreira Lapa; Maria Augusta sr. Manoel Ferreira Lapa; Maria Augusta P. Turini, casada com o sr. João Turini Jr.; Julia Ferreira Dias, casada com o sr. Juvenal Ferreira Dias; Elisa Ferreira Prado, casada com o sr. Antonio Ferraz Prado; e Maria Aparecida Ferreira Brogiolo, casada com o sr. Orlando Brogiolo.

AGENOR BRAULIO DE CAMARGO, com 81 anos de idade, viuvo da sra. Delfina Mascarenhas de Camargo. Deixa os filhos: Acacio, já falecido; Maria de Lourdes, casada com o sr. Manuel Nobrega Fernandes; José Tomas, casado com a sra. Beatriz Rezende Camargo; Noemia, casada com o sr. Eufrazio Amaral Camargo; Agenor, já falecido; Dirce, casada com o sr. Walter Camargo Penteado e Luiz Gonzaga.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Zanzibar, 218, para o cemiterio São Paulo. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

ADELELMO BELLITANI, com 88 anos de idade, viuvo de d. Marina Bellintani. Deixa os filhos: Vitorio, casado com a sra Egea Bellintani; Aiole, viuva do sr. Valdemar D'Amato; Amelia, casada com o sr. Garibaldi Domingos; José, casado com a sra. Amelia Bellintani; Socrates casado com a sra. Maria Bellitani; Hermide, casada com o sr. Caetano Zanetta; Dina, casada com o sr. Maximo De Marque; Almerina, casada com o sr. Luiz Delgado e Nereu, casado com a sra. Helena Belintani.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Bernardino Vergueiro, 35, para o cemiterio da Penha. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

SRA. ANGELINA ROSA RODRIGUES, com 66 anos de idade, viuva do sr. Domingos Antonio da Fonseca. Deixa os filhos: Maria, José, Artur, Beatriz e João.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Abilio Soares, 1471 para o cemiterio de Vila Mariana.

SRA ANA MAYER, com 84 anos de idade, filha do sr. José Mayer e da sra. Maria Mayer.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Frei Vicente Salvador, 46, para o cemiterio de Santana.

SRA. LUCIA TAGLIAFERRO com 78 anos de idade, viuva do sr. Luiz Tagliaferro. Deixa os filhos: Francisco, Vicente, Rafaela, Rosa, e Pancilia.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas saindo o feretro da rua General Flores, 385, para o cemiterio do Araçá.

SRA. JOSEFINA SAPIA VISCONTI, com 70 anos de idade, casada com o sr. Marcos Visconti. Deixa os filhos: Francisco, casado com a sra. Alexandrina de Freitas Visconti; João, casado com a sra. Rafaela Marota Visconti; Assunta, casada com o sr. João Lisanti; Maria, casada com o sr. Paulo Chiri; Pascoal, casado com a sra. Amelia Laurindo Visconti; Natal, casado com a sra. Ana Della Rosa Visconti, Armando, casado com a sra. Leontina André, Visconti e Artur, casado com a sra. Léa Franceschini Visconti.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua dos Patriotas, 727, para o cemiterio São Paulo.

Faleceu anteontem, nesta capital:

SRTA. ARGENTINA LUS, filha dos falecidos capitão Tiago Luz e da sra. Benta Mendes Luz e irmã do prof. Rivadavia Luz. Bernardino Luz, casado com a sra. Leonor de Azambuja Luz, Clotilde Luz de Almeida, casada com o sr. Saturnino de Almeida Junior, Nautilde Luz Klein, casada com o sr. Virgilio Roschel Klein, Cleonice Luz de Andrade, casada com o sr. Oscar de Andrade e dos falecidos Mario Luz e Decio Luz.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemiterio de Santo Amaro.

D. MARIA PENNA GONÇALVES DA SILVA, aos 71 anos de idade, casada com o dr. Luiz Gonçalves da Silva. Deixa os filhos: Carmem Gonçalves Teixeira, casada com o sr. Jayme Penna Teixeira; José Luiz Gonçalves da Silva, casado com d. Maria José Pinto Alves Gonçalves da Silva; Maria Eugenia Gonçalves Schlobach, casada com o sr. Aristides Lopes Schlobach e dr. Miguel Gonçalves da Silva, casado com d. Vininha Ariani Gonçalves da Silva. Eram tambem suas filhas, Regina e Maria de Lourdes, que foi casada com o dr. Rocha Botelho. Deixa tambem 15 netos.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Fernando de Albuquerque, 86, para o cemiterio São Paulo. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

MISSAS

Leopoldo Gentil

Será celebrada amanhã, às 8.30 horas, na igreja N. S. da Penha, missa de 7.o dia por intenção da alma do sr. Leopoldo Gentil.

Sra. Rita de Jesus Mendes

Será celebrada terça-feira, às 8 horas, na igreja do Calvario, missa de 7.o dia por intenção da alma da sra. Rita de Jesus Mendes.

CIRANDA INTERNACIONAL

GUERRA EM 1951

V. G. Dekanozov revela que a Terceira Guerra Mundial começará em 1951. Dekanozov é um alto funcionario do governo sovietico. Eis a historia, tal como a conta Nicholas Nyaradi, ex-ministro da Fazenda da Hungria:

Estamos no mês de julho de 1948. Dekanozov e Nyaradi encontram-se à bordo de um vaporzinho no rio Danubio, em frente à cidade de Budapest. "E' incrivel pensar que a qualquer momento podemos ver-nos cara a cara com outra guerra", diz Nyaradi. "Outra guerra?", pergunta Dakanozov.

"Não, não haverá guerra imediatamente; em realidade, não haverá guerra durante os proximos tres anos.

Só então, a guerra será inevitavel — inevitavel!"

"Você quer dizer que a guerra arrebentará em 1951?"

Com a cabeça, Dekanozov diz que sim. Estes fatos são registrados por Nicholas Nyaradi em um artigo intitulado "Eu vi a Russia preparando-se para a Terceira Guerra Mundial". O artigo é publicado pela revista norte-americana The Saturday Evening Post. Neste momento, Nyaradi acha-se refugiado nos Estados Unidos.

Em agosto de 1948, quando a pressão sovietica sobre a Hungria começou a exercer-se em forma direta e brutal, Nyaradi renunciou ao posto de ministro da Fazenda.

Naquela época, o russo Dekanozov pertencia ao Ministerio do Exterior e ao Ministerio de Segurança de Estado da União Sovietica. Este Ministerio de Segurança de Estado é a secção internacional da policia secreta sovietica, mais conhecida pelas iniciais de MVD. Segundo Nyaradi, a função de Dekanozov era preparar as industrias da Europa Oriental para atuarem em apoio das industrias belicas da União Sovietica. A importancia de Dekanozov póde ser julgada se se considera que ele foi embaixador sovietico em Berlim, durante os dias criticos que precederam o ataque alemão contra a Russia. Em verdade, foi Dekanozov quem recebeu, das mãos de Joachin Von Ribbentrop, a declaração de guerra da Alemanha contra a União Sovietica em 1941. Por se tratar de um funcionario responsavel e altamente colocado, as declarações de Dekanozov possuem significação especial.

E' a luz de elementos como este que se pode compreender claramente as razões que determinaram a formação do pacto Atlantico Norte, recentemente ratificado pelo Congresso norte-americano.

Nas palavras do senador Tom Connally:

"O tratado do Atlantico Norte é um signo de advertencia para qualquer agressor, para qualquer nação que cogite de um ataque armado contra um pais pacifico e respeitador das leis...

"E' um signo que diz: NÃO ENTRE...".

E' possivel que agora, com a ratificação do pacto do Atlantico Norte, os homens do Kremlin já não pensem que deve haver guerra em 1951... — AL NETO.

PRISÃO DE VENTRE? MINORATIVAS NÃO PRODUZEM CÓLICAS

NOTAS DE ARTE

EXPOSIÇÃO CONJUNTA — Acha-se instalada na Galeria Vicentina, à rua Braulio Gomes, 49, uma exposição dos pintores J. M. Campos, N. Petti, A. Fonzari, G. Garcez, E. Migliaccio, M. Fetel, J. R. Soares, J. Castelo, R. Lombardi, A. Gouveia e C. Enderaos.

PINTORES BRASILEIROS — Está instalada no Instituto dos Arquitetos à rua Bento Freitas, 306, uma exposição conjunta de varios pintores brasileiros.

EXPOSIÇÃO CONTEMPORANEA FRANCESA — Inaugura-se amanhã, na Galeria Itá, à rua Barão de Itapetininga, 70, uma exposição contemporanea francesa dos pintores Utrilo Maurice, Tony Cardella, Bouillon Gregoire Lavanx e outros.

T. SUZUKI — Continua instalada na Galeria Domus à rua Vieira de Carvalho, 11, à exposição do pintor T. Suzuki.

JOSE' BUCCI — Encerra-se hoje, a exposição do pintor José Bucci, instalada no saguão do Teatro Municipal.

EXPOSIÇÃO DIDATICA SOBRE A PINTURA DE PICASSO — Está sendo apresentada ao publico nas vitrines da Biblioteca Municipal, e na sala de leitura da Secção de Arte (1.o andar da Biblioteca), uma importante exposição iconografica e bibliografica sobre as "Origens e a evolução da pintura de Picasso". A exposição consta de uma parte didatica, nas vitrines, com reproduções e explicações sobre todas as fases da pintura de Picasso e as principais influencias que a orientaram, desde seu periodo de formação em 1895, até o periodo da ceramica, iniciado em 1947. A outra parte, bibliografica, com um total de cerca de 150 obras, foi posta em consulta livre na sala de leitura do 1.o andar, e reune livros, albuns e revistas contendo estudos sobre Picasso e os artistas ou estilos que mais diretamente influiram no desenvolvimento da sua pintura.

Essa exposição, organizada pela secção de Arte da Biblioteca, acha-se franqueada ao publico no horario da secção: 12 às 22 horas, diariamente.

CHEGOU À EUROPA

(Conclusão da 1.a pagina).

colegas conversarão com os representantes dos paises do Pacto do Atlantico Norte "sobre que classe de organização e que tipo de pessoal são indispensaveis para a defesa".

"Queremos conhecer — disse o general Denfield — a opinião de todos os nossos colegas."

Quando regressarem a Washington, é possivel que os três chefes militares informem ao Congresso os resultados de suas comprovações obtidos no decurso da inspeção que procederam na Europa.

PESADO ATAQUE

(Conclusão da 1.a página).

do aos Estados Unidos e com outra paguemos aos nossos credores. Propôs o senhor Churchill que deixassemos a ajuda inteira por conta dos norte-americanos? Deveria ele saber que a maioria dos pagamentos foi feita em libras esterlinas e pedimos emprestados dolares para pagar as coisas que só podiam ser obtidas nos paises da zona do dolar.

Admitiu Attlee que o vasto plano de previsão social foi concebido pelo governo de coalizão durante a guerra, porem acrescentou que os ministros trabalhistas tiveram "importante participação" no traçado do plano.

NÃO SE CONFORMOU COM AS DECLARAÇÕES DE CHURCHILL

Em resposta à declaração de Churchill de que os habitantes dos paises da Europa Oriental estão em melhor situação que os britanicos, Attlee disse:

"Duvido que o senhor Churchill conheça como vivem os operarios na Europa Oriental, ou mesmo na Grã-Bretanha. Nós, em comparação com as promessas dos conservadores, conquistamos grandes coisas nos quatro anos de governo. Necessitaremos de esforços maior e continuo para triunfar por completo. Não podemos ter greves que farão o noso pais perder grandes somas de dinheiro. Devemos compreender que o aumento de salarios sem o aumento de produção, somente conduziria a uma inflação e não definirá a situação dos operarios."

Prosseguiu Attlee o seu discurso:

"Tenho grande confiança na inteligencia do povo britanico. Em 1945, Churchill substimou a inteligencia do nosso povo. Agora continua no mesmo erro. Não acredito que o povo britanico possa prestar ouvidos aos seus violentos discursos. Não acredito tambem que se deixe enganar pelas belas palavras constantes do seu programa. O nosso povo, antes de mais nada, comparará a atuação dos trabalhistas nestes quatro dificeis anos, com a atuação dos conservadores nos anos de pré-guerra. E quando chegar o momento da pugna, não temerei o resultado se disser a verdade ao povo."

SANGRENTAS LUTAS

(Conclusão da 1.a página)

cuação dos arquivos e do pessoal subalterno é que se realiza para Chung King e Formosa.

Entrementes a situação local parece ser muito calma. As atividades militares se reduzem a frequentes paradas meramente festivas. Enfim, a lei marcial e o regime do toque de recolher não são considerados muito a serio e a circulação permanece movimentada até às 2 horas da manhã salvo quando alguns elementos isolados das forças nacionalistas surpreendem os civis, fazendo observar estritamente os regulamentos militares.

OS COMUNISTAS CHINESES PRETENDEM FORMAR UMA NOVA REPUBLICA NA CHINA POR ELES OCUPADA

NANKIM, 30 (U. P.) — Os observadores politicos de Nankim acreditam que os comunistas poderão anunciar a formação da "Republica Democrata dos Povos Chineses", no dia 10 de outubro, aniversario da revolução chinesa.

Viajantes procedentes da antiga capital disseram que os rumores a respeito ainda não foram oficialmente confirmados, porem, a data apontada para o fato é a mais logica, devido à sua significação historica e porque a conferencia multi-partidaria deverá terminar as suas sessões por esse tempo.

Os citados viajantes dizem que os antigos delegados de paz nacionalistas Chang Chi Chung e Shao Li Tzé e o antigo comandante nacionalista do norte de China, general Fu Tsoy, foram convidados para participar das conferencias, presumivelmente como representantes apoliticos.

Os tres citados elementos são muito conhecidos como lideres nacionalistas, que se desligaram do governo de Cantão por pregarem uma politica de apoio aos comunistas.

A formação do governo de coligação nacional, ao que se acredita, virá solucionar a questão do reconhecimento do governo comunista na China, pelas potencias estrangeiras.

CONTRA-OFENSIVA NACIONALISTA NA CHINA MERIDIONAL

HONGKONG, 30 (U. P.) — Os nacionalistas chineses revelaram que, depois da chegada de grandes reforços, lançaram uma contra-ofensiva na China Meridional, porém admitiram ao mesmo tempo que os recentes exitos comunistas ameaçam a principal linha de defesa dos nacionalistas na zona de Cantão.

Revelaram as fontes nacionalistas que as forças do governo haviam reconquistado pela segunda vez nesta semana a cidade de Lien Hwa, a cento e vinte oito quilometros a leste de Heng Yang, porém disseram que continua critica a situação nos setores de Changsha e Henyang, na parte ocidental da linha defensiva nacionalista.

Na antecipação da grande ofensiva comunista para o sul, chegou ao aeroporto de Tienso, em Cantão, um grupo de aviões de caça e de bombardeio nacionalistas, procedentes de Formosa.

Por outro lado, noticias procedentes de Cantão revelam que produziu-se um periodo de calma nos setores proximos a Hengyang e Changsha, enquanto os comunistas enviam maiores reforços para essa ultima zona.

Na provincia de Kiangsi, a ofensiva comunista, dividida em tres colunas, avançou lentamente e aproximou-se de Schuchuan, a oitenta quilometros ao norte de Kanchow.

O general Li chegou a um acôrdo com Chen Cheng, governador de Formosa, devendo este enviar tropas para ajudar o general Hing Hsi na defesa da China meridional. Até agora, o governador de Formosa havia se negado a colaborar com os nacionalistas.

Informa-se que os guerrilheiros comunistas atacaram a guarnição nacionalista a pouca distancia da colonia portuguesa de Macão. Na batalha que se prolongou por tres horas, ficaram feridos 19 soldados dos 60 que compõem a guarnição nacionalista. Segundo informações oficiais, no proximo mês chegarão a Macão 800 soldados portugueses para a defesa da colonia.

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

Ameaça degenerar em desordem publica a adoção da "classe unica" na E. F. Central do Brasil

Graves advertencias aos poderes publicos — Declarações do ministro da Viação

RIO, 30 ("Correio") — Toda a imprensa do Rio registra sinais de graves consequencias na adoção da classe unica dos eletricos suburbanos da Central do Brasil. A inovação deverá vigorar a partir de primeiro de agosto, isto é, de segunda-feira proxima.

Ha varios dias, entretanto, os jornais vem interpretando o desagrado popular pela medida e advertindo o gen. Dorival de Brito, diretor daquela ferrovia, sobre os inconvenientes e até mesmo a injustiça de tal deliberação que vira ferir fundo a economia do povo, sem que nenhuma melhoria de conforto lhe seja proporcionada nas suas viagens quotidianas nos trens da estrada.

Criticando as razões expostas pela direção da Central para a oficialização da chamada classe unica, os jornais consignam:

"Não convencem, porém, os seus argumentos. E o povo, porisso mesmo, só tem razões para lamentar que se procure, ao invés de atenuar as angustias da escassês do transporte, complicar ainda mais o problema".

HAVERA' DESORDENS

Enquanto um qualifica de arbitraria a decisão do diretor da Central do Brasil, outro exclama em manchete que "Vai haver conflito na Central", e escreve:

"Está assumindo um aspecto bem grave a campanha de combate à inominavel majoração de passagens, pois diversas educadoras servindo nos suburbios desenvolvem um movimento no sentido de que suas colegas se recusem a pagar ainda mais pelo transporte nos imundos e inseguros trens da Central, havendo mesmo possibilidade de se verificar suspensão das aulas naquela ocasião".

Por sua vez, um vespertino assinala que "a inovação traz consigo não poucos maleficios à população da vasta zona servida pelos trens de pequeno percurso da Central do Brasil", e depois de uma série de considerações contrarias a essa inovação, conclui: "Não, decididamente não está agindo com acerto o gen. Brito e Silva.

Num longo comentario sobre o mesmo assunto, outro vespertino diz conclusivamente:

"Evidentemente ha um movimento de repulsa pelo ato do diretor da E. F. C. B. em estabelecer, contra a opinião geral, o sistema de uma unica classe para todos os que se utilizam dos trens da nossa principal via ferrea. Não se justificam, de modo algum, as razões apresentadas pelo diretor ou seus auxiliares".

De um modo geral é assim que se manifesta a imprensa desta capital sobre a adoção da classe unica nos trens suburbanos da Central do Brasil, a vigorar de segunda-feira proxima em diante.

ADVERTENCIA A'S AUTORIDADES

RIO, 30 ("Correio") — Sem intuito alarmista, pois a atitude é quase unanime entre os jornais da cidade, as autoridades estão sendo advertidas sobre as ameaças à ordem publica que decorrerão da oficialização da classe unica na Central do Brasil.

O povo está visivelmente irritado com a adoção da medida, não sendo de estranhar que esse seu desagrado degenere em manifestações mais graves. Na primeira pagina de um vespertino é feito, hoje em grande destaque, um apelo ao presidente da Republica, no sentido de sustar a execução da ordem do diretor daquela ferrovia.

Nesse apelo o "Jornal Carioca" denuncia que "a policia privada do sr. Dorival de Brito está mobilizada e tem ordens severas de baixar o pau". Outro vespertino, aludindo ao mesmo assunto, abriu a sua primeira pagina com esta manchete" "Evite isto general". Enquanto, porém, um terceiro jornal afirma tambem em sua primeira pagina que "será revogada a classe unica na Central do Brasil", considerando em subtitulo "impossivel a manutenção da medida diante da reacção provocada".

DECLARAÇÕES DO MINISTRO DA VIAÇÃO

O ministro da Viação, sr. Clovis Pestana, assim falou sobre o caso pela pagina de mais outro diario desta capital:

"Considero uma grande medida da Central, tomada com acerto, e visando servir o publico e este verificará isto dentro de pouco tempo. Se a pratica demonstrar que ha inconvenientes, então procuraremos corrigir essa falha. O objetivo da direção da Estrada foi, antes de tudo, atender ao conforto dos passageiros e nesse particular a situação vai melhorar consideravelmente para os que se utilizam dos trens da Central, pois será evitada a balburdia ora reinante. Acredito que trinta dias depois de posta em execução a medida, os que agora a criticam estarão favoraveis a ela".

NO PALACIO NOVE DE JULHO

Visitou a Assembléia a Missão Economica Italiana

Em nome do Legislativo paulista discursou o sr. Cassio Ciampolini — Oração pelo senador Salvatore Aldizio — Prejudicada a Ordem do Dia

Presidida pelo srs. Alfredo Farhat, Nelson Fernandes e Joviano Alvim a sessão ordinaria de ontem da Assembléia Legislativa foi aberta às 14.30 horas. Cumpridas as formalidades regimentais o presidente dá a palavra ao primeiro orador inscrito.

FUNCIONARIOS RELAPSOS E O PROJETO 209

Advertido o plenario de que não desejava conceder apartes, o sr. Rubens do Amaral inicia o que chamou de "estudo genérico" elaborado com base no projeto de lei n. 209. Pondera que é por demais complexa a questão do funcionalismo, o qual deve ser admitido através rigorosa seleção porquanto, repartições existem que são verdadeiros logradouros, onde tem assento a vadiagem e inoperancia. O deputado udenista refere-se às preterições sofridas por velhos e dedicados servidores, em consequencia do grande numero de protegidos e principalmente as "protegidas" que inundam as repartições. Reporta-se em seguida ao meio por cento pretendido pelo Executivo que alegava dele necessitar para majorar os vencimentos do pessoal dos serviços publicos, sem que tivesse havido qualquer discriminação das tabelas, sem haver o governo assumido qualquer compromisso com a classe. Ao final, diz que, melhor seria ordenar o afastamento de quantos funcionarios são superfluos nas repartições, elevando então até a cem por cento o aumento dos que realmente prestam serviços, dos que são uteis.

DESFAZENDO AFIRMAÇÕES

O segundo orador, o sr. Lino de Matos diz que, através a leitura do "Diario Oficial", de ontem, constatou haver o sr. Juvenal Sayon levantado graves acusações à policia bandeirante, no tocante aos acontecimentos de São Bernardo. Pelo discurso que fez, o deputado udenista acusava a Secretaria da Segurança Publica de não haver, até às 22 horas do dia 28, submetido o vereador vitimado a exame de corpo de delito. Todavia, tinha em mãos e ia ler, como fez, o laudo pericial, datado do dia em que se verificou a ocorrencia, lançando depois um repto aos deputados presentes: que verificassem eles, pelo telefone, se estava ou não em São Bernardo do Campo um delegado da Segurança Pessoal especialmente designado para presidir o inquerito instaurado a fim de apurar as responsabilidades. Assim, termina o sr. Lino de Matos, ficavam inteiramente desfeitas as alegações do deputado que ocupava a tribuna distante da responsabilidade decorrente do mandato que lhe foi outorgado, com propositos exclusivos de fazer demagogia, disfarçando seu objetivo eleitoral.

ORDEM DO DIA

Presentes 38 deputados é anunciada a ordem do dia. Em regime de urgencia é aprovado um requerimento solicitando um voto congratulatorio pelo transcurso de mais um aniversario da elevação de Bauru' a categoria de municipio.

Em segunda discussão a Casa aprova os projetos, n. 741, apresentado pelo deputado Sebastião Carneiro criando, em carater obrigatorio a Carteira Agricola de Seguros contra Inundações para os risicultores do Estado e n. 571, de iniciativa do Executivo tornando de nenhum efeito o decreto-lei n. 15.035, de 1945, que declarou de utilidade publica um imovel situado no municipio de Ribeirão Preto.

Entra em votação o projeto de lei n.o 166, a seguir, dispondo sobre goso de férias aos funcionarios que deixaram de as gozar regularmente nos anos de 1942 a 1945. Rejeitado em votação simbolica, o sr. Romeiro Pereira, requer verificaçoã de votação. Treze deputados responderam pela aprovação e treze pela rejeição. Consequentemente, faltou numero para deliberação. Esse resultado altera todo o decurso da ordem do dia cuja materia foi tão somente submetida à discussão.

EXPLICAÇÃO PESSOAL

Em explicação pessoal usa da palavra o sr. Lino de Matos para continuar o discurso iniciado na hora do expediente. O parlamentar situacionista prossegue verberando a atitude do sr. Juvenal Sayon, acentuando ser ele useiro e veseiro em denunciar atos do Executivo dispondo de dados falsos como agiria um chantagista.

MISSÃO ECONOMICA ITALIANA

As 16,30 horas adianta a Mesa encontrar-se no gabinete da presidencia membros da missão italiana, que ora se encontra em nosso país, realizando uma viagem de confraternização. A embaixada estava composta do senador Saltore Aldizio, vice-presidente do Senado da Italia, deputado Giuseppe Brusasca, sub-secretario do Ministério das Relações Exteriores e consul Frederico Senzi, secretario da missão. Acompanhavam-na os srs. Mario Augusto Martini, representante da Italia no Brasil e o dr. Julio Monbelli, consul geral da Italia no Estado de São Paulo. A Mesa designou o sr. Cassio Ciampolini para saudar os ilustres visitantes. Responde em brilhante improviso o sr. Salvatore Aldizio. Às 17 horas a sessão é suspensa por 10 minutos.

REABERTA A SESSÃO

Reiniciados os trabalhos ocupa o microfone o sr. Juvenal Sayon, falando pela ordem, para solicitar da Mesa censure as palavras injuriosas pronunciadas pelo sr. Lino de Matos, no decurso de sua oração. Pondera ser inconcebivel usar a Mesa de dois pesos e duas medidas, permitindo que colegas em alguns discursos troquem palavras asperas, quando noutras ocasiões são elas censuradas.

O sr. Lino de Matos, novamente com a palavra, reata seu discurso. Na analise que decidiu fazer o sub-lider pessepista prossegue censurando a atitude do sr. Juvenal Sayon no caso referente ao vereador Osvaldo Haeser. Da tribuna, às 17,20 horas, o sr. Lino de Matos pede uma verificação de presença. E' procedida. Estavam presentes 13 deputados.

"ORGANISAÇÃO SOCIAL DE LUTO"
Comunica:
a abertura de sua
2.ª Filial em
SANTANA
RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA N.º 1.157
Fones: 4-8514 e 4-8336
DIA E NOITE

COGITAM AGORA DA FORMA DE AUDIENCIA AOS DEMAIS PARTIDOS POLITICOS

Dificil a posição do sr. Nereu Ramos — Movimento para afastar o sr. Salgado Filho da direção do P. T. B.

RIO, 30 (Asapress) — Os srs. Nereu Ramos, Artur Bernardes e Prado Kelly realizaram ontem, no Gabinete do Senado, mais uma reunião. Desta vez para trocar impressões relativas à audiencia dos partidos de fora do acordo.

Falando à reportagem, o presidente do P. S. D. nada quis adiantar. Disse apenas que no encontro de ontem foram trocadas impressões sobre o panorama politico em geral, nada se cogitando da designação dos emissarios dos partidos coligados que se deverão avistar com os dirigentes das outras agremiações.

DIFICIL A POSIÇÃO DO SR. NEREU RAMOS

RIO, 30 (Asapress) — Segundo um cronista politico a posição do sr. Nereu Ramos na Comissão dos presidentes dos três partidos do acordo, é a mais delicada possivel. Os srs. Prado Kelly e Artur Bernardes não são candidatos e assim têm uma grande liberdade de ação o mesmo não acontecendo com o sr. Nereu Ramos, apontado pelos seus proprios companheiros do P. S. D., como candidato do partido.

MOVIMENTO PARA AFASTAR O SR. SALGADO FILHO DO P. T. B.

RIO, 30 (Asapress) — Diz-se nas rodas politicas que está em curso um movimento interno no P. T. B. para afastar o sr. Salgado Filho na direção do Partido. Esse movimento é liderado pelo sr. Baeta Neves com o apoio do sr. Epitacio Pessoa Cavalcanti. Os dois estão explorando o fato do sr. Salgado Filho não ter recomposto a direção do Partido que está sendo dirigido pelo sr. Salgado Filho, Romeu Fiori e Landulfo Alves, apenas. Quase todas as secções estaduais do P. T. B. estão em crise, algumas das quais provocadas pelo proprio Diretorio Nacional.

REUNIÃO DOS LIDERES MINEIROS

BELO HORIZONTE, 30 (Asapress) — Depois do regresso do governador Milton Campos, de Araxá, espera-se que seja realizada a conferencia dos lideres politicos mineiros, a fim de examinar os aspectos do acordo no plano estadual.

CALMA NO MARANHÃO

RIO, 30 ("Correio") — Assinado pelos deputados Altamirando Requião, Afonso de Carvalho, Graco Cardoso, Agricola Pais de Barros, Odilon Soares e Aloisio Ferreira, em nome do P.S.T., de que é presidente o senador Vitorino Freire, recebeu o presidente da Republica um telegrama solicitando-lhe enviar ao Maranhão um emissario seu para verificar a situação politica, ali, agravada nestas ultimas horas com ruidosos acontecimentos.

Já era este, no entanto, o pensamento do chefe do governo que, conforme antecipamos, designou para aquela missão o sr. Aldroaldo Junqueira Aires, chefe de gabinete do ministro da Justiça.

Assim, como observador federal, o sr. Junqueira Aires seguirá, amanhã em avião da FAB, para São Luiz.

SÃO LUIZ, 30 (Asapress) — Após os acontecimentos politicos de anteontem, em torno da reunião do Legislativo e da eleição da mesa, que produziram grande sensação nos meios politicos, a cidade voltou à antiga calma, depois de ter sido divulgada a vinda de um observador da confiança do presidente da Republica a esta capital.

INVICTA
MARCA REGISTRADA
Casimiras · Linhos · Tropicais
CASA DA ÉPOCA
RUA DIREITA, 53



EM S. PAULO A MISSÃO ECONOMICA ITALIANA — Desembarcou ontem, às 15,50 horas, no Aeroporto de Congonhas, viajando em avião da Força Aerea Brasileira, a missão economica italiana que ora visita os paises da America do Sul. Logo após o desembarque, dirigiram-se os seus componentes à Assembléia Legislativa, rumando depois para o Hotel Esplanada, onde ficaram em reunião até depois das vinte horas, quando deveriam ir a São Caetano, para participar de uma recepção no Gremio Libero.

Hoje, a missão rumará cedo para Santos, devendo participar, cerca de 11 horas, de outra reunião.

No clichê, um aspecto tomado durante a reunião de ontem no Esplanada, vendo os membros da missão: Senador Salvatore Aldizio, vice-presidente do Senado; Giuseppe Brusasca, subsecretario de Estado do Ministerio das Relações Exteriores, e dr. Sensi, chefe do Departamento da America Latina do mesmo Ministerio.

REINICIA AMANHÃ SUAS ATIVIDADES A CAMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Após um mês de ferias, a Camara Municipal voltará a reunir-se amanhã, realizando sua primeira sessão ordinaria do segundo semestre. Já foi programada a ordem do dia, dela constando treze itens que se referem a proposições de grande importancia. Espera-se, porém, que o plenario só tenha tempo de apreciar os tres primeiros itens, que contêm materia relativa à abertura de um credito especial de quatro milhões de cruzeiros, solicitado pelo prefeito para ocorrer às despesas da Temporada Lirica Oficial deste ano, à criação da Orchestra Sinfonica Municipal e à criação do Coral Municipal. Esses dois ultimos projetos de lei foram propostos este ano pelos srs. Franchini Neto e Janio Quadros, respectivamente.

Recorda-se que essas tres materias constaram da pauta dos trabalhos de duas sessões extraordinarias no palacete Prates, convocadas pelo sr. Teixeira Pinto. Não chegaram, no entanto, a ser apreciadas porque na primeira reunião o sr. Cid Franco levantou uma preliminar que foi vitoriosa e que adiava a discussão, conforme recomenda o Regimento Interno e na segunda, a maioria dos vereadores não atendeu à convocação, não havendo numero legal para a instalação dos trabalhos.

Instalação do Curso de Cadetes de Barbacena

BELO HORIZONTE, 30 (Asapress) — Com grandes festividades das quais participaram as autoridades municipais e população, instalou-se, na cidade de Barbacena, o Curso de Preparação de Cadetes da F.A.B., tendo estado na cidade o brigadeiro Guedes Muniz.



INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

INCIDENTE ENTRE O DEPUTADO MIGUEL PETRILI E O VICE-PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA

Usando das atribuições pertinentes à mesa o sr. Nelson Fernandes havia designado para saudar a embaixada italiana, em sua visita à Assembleia, o sr. Cassio Ciampolini.

Pouco antes da chegada da embaixada ao Palacio 9 de Julho o sr. Miguel Petrilli, compareceu ao gabinete do vice-presidente e presidente em exercicio da Assembleia e declarou que desejava saudar os visitantes, de vez que pertencia a um partido que tem o nome identico àquele a que pertencem os parlamentares italianos e que é, como se sabe, o Partido Democrata Cristão. Pretendia, ainda, o sr. Miguel Petrili fazer seu discurso parte em português e parte em italiano. Esclareceu o sr. Nelson Fernandes que isso não era protocolar e que de mais a mais já havia designado o sr. Cassio Ciampolini para fazer a saudação oficial e que o sr. Miguel Petrili poderia falar depois.

Grandemente exaltado o deputado democrata cristão depois de responder rispidamente ao sr. Nelson Fernandes, puxou de um revolver, pretendendo, naturalmente, atingir ao presidente da Assembleia, só não levando avante seu intento dada a interferencia de duas pessoas que se encontravam na sala do procer petebista e que se agarraram ao sr. Miguel Petrili, impedindo-o de fazer uso da arma que empunhava.

Realmente lamentavel o que ocorreu e que registramos apenas por dever de oficio.

REUNIÃO DA C. E. DO P. S. D.

Segundo apuramos o sr. Ulisses Silveira Guimarães, lider da bancada pessedista manteve ontem entendimentos telefonicos com o sr. Cirilo Junior visando promover, para muito breve, uma reunião da Comissão Executiva do P. S. D. para debater os ultimos problemas politicos e em particular os ataques que membros proeminentes do partido situacionista têm feito ao presidente da Republica. Acham os proceres pessedistas que os recentes acontecimentos estão exigindo uma tomada de posição por parte de todos aqueles que integram as correntes partidarias da agremiação da rua 15 de Novembro.

FOI VER SE HAVIA ALGUMA COISA CONTRA...

Pouco a pouco o denso veu que encobria os acontecimentos que tiveram lugar no partido situacionista começa a ser levantado. Além do objetivo de buscar uma ocasião propicia aos ataques ao presidente da Republica, os membros do P. S. P. buscaram, tambem, saber se dispunham de prestigio no P. S. P.

Foi o que aconteceu com o sr. Caio Dias Batista, candidato em potencial, à governança do Estado. Acontece, entretanto, que muitos proceres desgostosos com a ascendencia crescente do ex-secretario da Viação, com a finalidade de neutralizar suas aspirações politicas, começaram a prestigiar o nome do sr. Erlindo Salzano, "ministro sem pasta" do atual governo e conselheiro privado do governador. O sr. Caio Dias Batista começou a sentir os resultantes desse bloqueamento subterraneo e pretendeu fazer como o português da anedota; pediu sua demissão para saber se havia alguma coisa contra ele no partido situacionista. A demissão foi concedida porque havia...

REUNIÃO ENTRE AS BANCADAS UDENISTAS

Segundo apuramos está sendo promovida uma reunião das bancadas udenistas nas Camaras Estaduais de Minas e São Paulo, a ter lugar na cidade de Extrema. A finalidade dessa reunião é traçar planos e assentar medidas correlatas relativas ao proximo pleito presidencial.

HOMENAGEM POSTUMA A UM CHEFE POLITICO

O sr. Cunha Bueno entregou à Mesa, para consideração oportuna do Plenario, o seguinte requerimento que visa prestar uma homenagem postuma ao antigo chefe politico da cidade de Ribeirão Bonito e ali falecido anteontem:

"Considerando haver falecido, no municipio de Ribeirão Bonito, o cidadão Eduardo Pirajá da Silva que, durante sua fecunda existencia, como medico e como homem publico prestou inestimaveis serviços a São Paulo;

Considerando que o dr. Eduardo Pirajá da Silva foi por varias vezes eleito prefeito municipal e vereador a Camara Municipal onde sempre foi distinguido por notavel espirito publico, honestidade de propositos e inegualavel civismo;

Considerando ainda que o falecimento do ilustre patricio causou profunda consternação publica na cidade de Ribeirão Bonito onde como homenagem postuma decretou a Prefeitura Municipal luto oficial tendo tambem o comercio encerrado suas atividades;

REQUEREMOS que seja consignado na Ata dos Trabalhos desta Assembléia Legislativa um voto de profundo pesar pelo falecimento do ilustre patricio dr. Eduardo Pirajá da Silva que durante sua fecunda existencia prestou assinalados serviços ao municipio de Ribeirão Bonito e a São Paulo como facultativo de reconhecidos recursos e como homem publico que sempre soube honrar as tradições de civismo e de honestidade do regime Democratico.

Outrossim, requeremos, igualmente, que dessa homenagem seja dado conhecimento a Prefeitura Municipal de Ribeirão Bonito e a familia enlutada."

NÃO PEDIU DEMISSÃO O SECRETARIO DO GOVERNO

O sr. Sinésio Rocha desmentiu as noticias de que havia pedido demissão do cargo de secretario do Governo e que vem exercendo há algum tempo.

Seminario de Alfabetização

RIO, 30 (Asapress) — O Seminario de Alfabetização, que se está realizando no Hotel Quintadinha, conta agora com novos elementos, ontem chegados, como o delegado de Nicaragua, sr. José Mercedes Palma, e a delegação da Argentina, chefiada pelo subsecretario da Educação da Republica vizinha.

Por outro lado, o arcebispo de Bogotá acaba de designar um delegado especial ao Seminario. A escolha recaiu na pessoa do padre Micabié, que é vigario de Vieny.

AVISO
FORNECIMENTO DE GELO

A "FORNECEDORA DE GELO BONAS LTDA.", com séde provisoria à Avenida Presidente Wilson n.º 274, nesta Capital, comunica à praça que, em virtude de contrato celebrado com a COMPANHIA ANTARCTICA PAULISTA INDUSTRIA BRASILEIRA DE BEBIDAS E CONEXOS, passará a fazer o serviço de fornecimento de gelo de fabricação dessa Empresa, a partir de 1.º de agosto p. futuro, continuando a suprir os atuais fregueses da referida Companhia, da mesma forma e com o mesmo sistema de assinaturas mensais. Quaisquer novos pedidos de gelo deverão ser feitos diretamente à "FORNECEDORA DE GELO BONAS LTDA.", que os atenderá pelos telefones 3-5786, 3-1626 e 3-1644.

São Paulo, 29 de julho de 1949.

FORNECEDORA DE GELO BONAS LTDA.

EM TORNO DE CASEMIRO DE ABREU

FRANCISCO PATI

Registrei, há dias, nesto canto de pagina, o aparecimento das "Poesias Completas" de Casemiro de Abreu, em edição Saraiva, como primeiro volume da "Estante da Poesia Brasileira", e, valendo-me da oportunidade, toquei outra vez no problema da sua influencia, dizendo, entre outras coisas, que até em Vicente de Carvalho encontramos a presença do seu lirismo. Como, porem, insisti em dar a Friburgo a honra de ter sido o berço do cantor das "Primaveras", recebi de Ribeirão Preto uma atenciosa carta do dr. Plinio Travassos dos Santos sobre isso. Vamos ver se posso responder à altura do interese e do carinho com que o ilustre missivista me interpela.

"Será que Casemiro de Abreu — pergunta o distinto amigo — nasceu realmente na encantadora, frigida cidade fluminense de Friburgo? E' a primeira vez que leio referencia a respeito, pois sempre li que o cantor de "Primaveras" nasceu em São João da Barra, hoje "Casemiro de Abreu". E' o que registro em meu trabalho "Nomenclatura das ruas, praças, bairros e vilas de Ribeirão Preto", publicado pela "Revista do Arquivo", do Departamento de Cultura de São Paulo, n. CV, de 1940: "Casemiro de Abreu — R. — Vila Seixas. Casemiro de Abreu, fluminense, nascido em São João da Barra, hoje "Casemiro de Abreu", a 4 de janeiro de 1837. Um dos mais queridos poetas brasileiros, celebrizado pelo seu livro "Primavera".

Não possuo, infelizmente, muitas fontes de informação. Uma coisa, entretanto, afigura-se-me irrefutavel: muito embora não chegue a sete, como no caso de Homero, o numero das cidades que disputam entre si a gloria de terem inspirado ao poeta, em Lisboa, as saudades depois perpetuadas e imortalizadas em "Meus oito anos", duas, pelo menos, continuam no pareo.

No prefacio que escreveu para a reedição Saraiva, louva-se o professor Silveira Bueno na opinião do sr. Sousa Silveira, sob cuja responsabilidade foram, pela Cia. Editora Nacional, publicadas as "Obras Completas" de Casemiro. O lirico "choroso e terno" de que nos fala Afranio Peixoto, nasceu em 1839, e não em 1837, em Indaiaçu', e não na Barra de São João. Segundo Silveira Bueno, não há, a tal respeito, a menor duvida, pois o sr. Sousa Silveira se apoia na certidão de batismo publicada no "Diario Oficial" e em testemunhos indiretos do poeta. Aliás, segundo as mesmas fontes, Casemiro morreu em Indaiaçu' e foi sepultado na Barra de São João: "Está sepultado no cemitério da sua vila de São João", escreve o professor Silveira Bueno.

No "Panorama da Literatura Brasileira", de Afranio Peixoto, (Ca. Editora Nacional, o lugar de nascimento é Barra de São João, em 1839, e o lugar do falecimento, Nova Friburgo, em 1860.

Como vê o dr. Plinio Travassos dos Santos, ninguem em São João da Barra, e sim em Barra de São João, mesmo os que não aceitam Indaiaçu'. Curioso, porem é que prevalece na edição Saraiva, a mais recente de todas, a opinião dos que não aceitam Barra de São João. A opinião do sr. Silveira Bueno apoia-se na do sr. Sousa Silveira e ambos são homens de responsabilidade intelectual. No que toca ao primeiro, dou meu testemunho pessoal: é homem de informações precisas, não só por uma questão de temperamento, como, tambem, pelas atribuições que lhe pesam aos ombros, de catedratico da Faculdade de Filosofia e Letras. A certidão de batismo descoberta pelo sr. Sousa Silveira é, aliás, um documento que liquida a contenda.

Dir-me-à o estimado missivista:

— Mas nenhum deles fala tambem em Friburgo:

De acordo. A referencia a Friburgo, "a encantadora, a frigida cidade fluminense de Friburgo", como se lê na carta em apreço, não encontra apoio nos livros que se ocupam de Casemiro de Abreu. Friburgo não é em todo caso um nome inteiramente fora de proposito, quando se escreve a respeito do cantor das "Primaveras". Em Nova Friburgo viveu ele dos doze aos treze anos, como aluno do "Instituto Freese". De Nova Friburgo partiu para o Rio e daí para Portugal, terra de exilio. Tem, por isso, o direito de figurar na lista das cidades fluminenses que um dia acolheram o jovem poeta e lhe deram à inspiração tanta musicalidade e eloquencia.

Felicito-me, como quer que seja, pela insegurança da minha informação sobre Casemiro. Ela me ofereceu oportunidade para duas coisas muito agradaveis: a carta do dr. Plinio Travassos dos Santos e um novo contato com a figura e a obra do querido poeta fluminense. Suas "Primaveras" ("cantigas de criança, trovas de mancebo, e rarissimos lampejos de reflexão e de estudo") encheram de poesia a minha adolescencia. As minhas primeiras emoções foram interpretadas por ele.

O DRAMA DO CREDITO

Quando este comentario fôr dado à publicidade, já a II Conferencia das Classes Produtoras, no Araxá, terá entrado em sua fase de encerramento. Só daqui a alguns dias, portanto, teremos uma visão mais ou menos precisa sobre o resultado das varias teses relativas ao problema do credito. A todas as questões discutidas no seio daquela reunião, a do credito sobreleva em importancia e oportunidade. Sente-se que os proprios delegados incumbidos de ventilar outros assuntos, permanecem atentos a tudo quanto se relacione com o financiamento da produção, do qual depende uma infinidade de problemas.

No Brasil, o credito é dificil e oneroso. A taxa de juros cobrada pelos Bancos, ainda os de maior projeção, está longe de favorecer a riqueza nacional. Sómente alguns produtos — pouquissimos, aliás, — suportam os emprestimos obtidos quase por favor em nossos estabelecimentos bancarios.

A inclinação para monocultura cafeeira, tão criticada por alguns estudiosos dos nossos problemas, tem origem no fato de ser o café o unico produto em condições de suportar o nosso sistema de financiamento. Durante muitos anos, o lavrador brasileiro, quando pensava em procurar um Banco, a fim de obter emprestimo a longo prazo, só o fazia com desembaraço em se tratando do café. Nenhum agricultor pensaria sequer em propor a um banqueiro o financiamento da mandioca, do milho, do arroz ou do feijão, considerados "quitandas". Tanto isto é certo, pelo menos em São Paulo, que a expressão "credito agricola" se tornou inseparavel da palavra "café".

Para financiar o café é que se fundaram muitos Bancos; o proprio sistema de "warrantagem" só se iniciou em nosso país com vistas a esse produto de exportação. Quando, em plena guerra de 1914-918, em Santos, a farinha de mandioca, o milho, o arroz, o feijão, foram incluidos nas transações comuns da praça, todo mundo sabia tratar-se de um caso de emergencia. Terminado o conflito, com efeito o café voltou a ocupar lugar exclusivo no giro dos negocios, na vizinha cidade portuaria, mesmo porque os paises beligerantes, restituidos às suas atividades civis, passaram a interessar-se unicamente pela rubiacea.

Tudo indica, pois, que as dificuldades que hoje se apresentam, quando se trata de financiar a produção agricola, resultam da mentalidade monocultora. Muita gente, no mundo das finanças, ainda não se capacitou de que, além do café, em nosso país, haja outros produtos capazes de oferecer garantias ao sistema de financiamentos criado para a riqueza cafeeira.

Se assim é, ninguem se admire dos obstaculos que surgem quando se fala numa reforma bancaria em largo estilo, destinada a irrigar o país de Norte a Sul, estimulando as riquezas mais variadas, que vão da carnauba aos minerios, da borracha ao milho. Além do café, sómente o açucar logrou, até hoje, a benevolencia dos nossos Bancos que, como se sabe, têm aqui finalidade bem diversa daquela que os carateriza nos paises de credito organizado. Não se constituem como orgãos estimulantes das riquezas nacionais, operando a longo prazo e a juros baixos. Visam mais o comercio e a industria, duas atividades que suportam com certa "aisance" um tal sistema extorsivo. Compreende-se. Tanto o comercio como a industria trabalham com grande margem de lucros e ditam preços aos consumidores. Nestas condições, podem oferecer garantias especificas que a lavoura só poderá assegurar quando cessar o bloqueio que lhe move a economia da cidade.

O credito rural para implantar-se em nosso país nos moldes já conhecidos nas nações ricas como, por exemplo, os Estados Unidos, exige antes de tudo longa preparação doutrinaria, eliminando-se os residuos da mentalidade monocultora remanescente nos meios financeiros. De certo, nem todos encaram o assunto por esse prisma, na II Conferencia das Classes Produtoras. Entretanto, alguns tecnicos e estudiosos levaram para lá um mundo de sugestões uteis. A ideia do Banco Federal de Reservas, por exemplo, tem no sr. Orlando de Almeida Prado um ardente propugnador. A visão desse paulista ilustre abrange todo o país. Pretende que devemos imitar, com as devidas retificações exigidas pelo criterio da adaptação, o sistema norte-americano. Um grande aparelho capaz de levar a irrigação do credito às atividades mais obscuras, em todos os rincões da patria.

Mas, para impor essa tese, torna-se necessario extirpar, como vimos, a velha mentalidade monocultora que plantou seus foros no Centro-Sul, mercê da economia cafeeira. De outro lado, o Banco do Brasil defende de unhas e dentes seus privilegios. E não é possivel pôr em execução uma reforma bancaria em regra sem afetar essa instituição secular, quando mais não seja para simplificá-la em suas funções, reduzindo-as.

A questão, como vêem, é por demais complexa. O drama do credito certamente ainda desafiará a III Conferencia das Classes Produtoras, sem chegar ao esperado desfecho.

A PROPOSITO DE CRITICOS

GILBERTO FREYRE

Referiu-se um desses dias ilustre jornalista que me procurou para uma entrevista aos "ataques" que, ultimamente, veem sendo feitos com insistencia, em jornais brasileiros, aos meus trabalhos. Trabalhos nos quais estariam sendo destacados pelos agressores "equivocos", "erros" e "defeitos". E tambem sua "desordem", suas "incorreções de estilo", suas "imperfeições de gramatica".

O jornalista generosamente considera "insignificantes" esses "defeitos" ao lado das "virtudes" dos mesmos trabalhos. Deixa, porém, de salientar o seguinte: que raro é dos "ataques" dirigidos, ou como que mecanizados, ultimamente, contra aqueles frageis estudos, o que não provem de individuo ou grupo inconformado com atitudes e modos de pensar do autor, por eles considerados hereticos. Donde o sentido faccioso de muitos dos ataques embora em alguns não seja dificil ao olhar do clinico, que se volte para essa zona ricamente patologica que é a formada pelas relações entre autores e censores, descobrir, sob o odio de facção ou de seita ofendida nos seus tabús, o despeito ou a magoa do literato ou do intelectual que se considera fracassado, contra o que supõe triunfante.

Tão pouco ocorreu ao jornalista que contra uma obra complexa, escrita sobre a base de longa e lenta preparação intelectual e cientifica, os "defeitos", "erros" e "equivocos" imaginados apenas por diletante no assunto, dificilmente podem ser considerados a serio. O que não significa que a critica a obra complexa e lenta e longamente elaborada — embora às vezes taxada de "impressionista" por censores apenas caprichosos nas suas opiniões — deva ser considerada privilegio de especialistas. De modo algum. Apenas é natural que só possa verdadeiramente avalia-la ou medi-la no seu conjunto, o competente nas principais materias versadas pelo autor. Do mesmo modo que só o competente pode dizer até que ponto uma obra é original e não compilação de estudos anteriores.

Frageis como são esses meus estudos agora escolhidos, tanto quanto a poesia do sr. Carlos Drummond de Andrade e o romance do sr. José Lins do Rego, para sobre eles se concentrar maciço esforço de devastadora ofensiva, menos de critica que de tentativa de achincalhe, da parte do nosso sub-marxismo sub-sociologico ou subliterario, o certo é que vêm sendo há anos vasculhados nos seus fundamentos e sacolejados nas suas bases, pela critica dos competentes, sem que desses embates tenha resultado o seu esfacelamento. O juizo desses competentes vem sendo, ao contrario, generoso para com o autor brasileiro. De modo que varios dos "equivocos", "erros", "defeitos", imaginados pela critica dos diletantes, é possivel que só existam na imaginação deles, diletantes, alguns dos quais até me põem nos livros afirmativas que lá não se encontram. Por exemplo: a de pretender eu que a obra ou o sistema colonizador dos portugueses deva ser considerado "perfeito". Nunca escrevi nem insinuei isto.

Outros dos "equivocos" ou "defeitos" é possivel que signifiquem — o que é natural — divergencia de ponto de vista filosofico ou de tecnica de indagação social entre critico e autor. Ou ainda diferença de criterio ou de metodo de apresentação de material.

Fixemo-nos um instante no ultimo. Há criticos para os quais resvala em pecado mortal toda obra que não se caracterisa pelas antigas virtudes francesas da ordem e da medida, ultimamente repudiadas pela propria França. E escandalosamente ausente da maior criação francesa dos ultimos tempos que é o "romance" de Proust.

Ora, contra o autor que não sabe conter de modo rigido o que há de desordenado no material por ele apresentado em livro, ou não deseja sacrificar o que possa haver de vida no mesmo material a preocupação academicamente ortodoxas de "correção", "elegancia", "medida" de frase, não pode nem deve falhar a condenação da parte do critico convencionalmente academico. Pois para o critico convencionalmente academico, todo livro, seja ensaio ou romance, deve primar por essas virtudes como que sagradas. Mas será o autor assim condenado sempre um errado? O "erro" não será questão de ponto de vista?

A verdade é que são varios os ensaistas, romancistas e poetas de hoje que não procuram escrever livros perfeitos; nem obras academicamente corretas, modelares, puras. Que, ao contrario, na imperfeição e na desordem supõem encontrar elementos demoniacamente necessarios à criação literaria ou mesmo hibrida: literaria ao mesmo tempo que cientifica ou filosofica. E não são neste ponto inovadores: desordenados têm sido grandes mestres do passado, celebres pelas incorreções e repetições.

O espantoso é que talvez eles é que estejam com a razão. E errados os criticos que intransigentemente exigem dos autores, como virtudes basicas ou essenciais, "ordem", "medida", "correção".

De qualquer modo, nesta como noutras questões é quase impossivel dizer-se o que é certo e o que é errado em literatura ou em ciencia. A propria gramatica flutua entre sins e nãos. Pelo que o bom critico é sempre o que se aproxima de um livro que seja obra de criação e não apenas de compilação, como de uma realidade unica.

Evitam-se assim criterios estreitos de "certo" e "errado" ou de "correto" e "incorreto". Para tanto, entretanto, é preciso que o critico não seja faccioso. Nem obedeça a ordens de atacar ou elogiar este poeta ou aquele ensaista, conforme conveniencias de momento, da seita politica ou religiosa a que pertença. Ou, o que é pior [illegible] de acordo com odio ou interesse pessoal.

NOTAS & COMENTARIOS

VIDA CARA

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica publicou, em seu boletim de março ultimo, os dados referentes ao custo da vida em São Paulo, para a classe operaria:

Alimentação	392,0
Habitação	121,8
Vestuario	440,6
Combustivel	390,7
Assistencia medico-farmo-dentaria	405,5
Fumo	251,0
Artigos de limpeza domestica	377,4
Moveis	379,0
Transportes	177,7
Diversos	174,7

O vestuario e a assistencia medico-farmo-dentaria, como se vê, ocupam o primeiro lugar, cabendo à alimentação o segundo.

A publicação de tais dados estatisticos, os quais, segundo confessa aquele Instituto, foram colhidos pela Divisão de Estatistica e Documentação Social da Prefeitura, é o maior desserviço prestado à atual administração bandeirante. Sabem os leitores que uma das primeiras promessas feitas ao povo, durante a campanha eleitoral de 1946, foi o barateamento da vida, principalmente dos generos alimenticios. Em 60 ou 90 dias, se tanto, estariam trancafiados na cadeia todos os individuos que se locupletam à custa da infelicidade alheia.

Já se passaram não 60 nem 90 mas quase novecentos dias e o custo da vida continua a subir. As comissões de preços não têm feito outra coisa senão desmoralizar a promessa do governo. Dir-se-ia terem sido elas criadas e instaladas para o fim exclusivo de desmentir as palavras cor de rosa que ouvimos às quintas-feiras. Os dados estatisticos coligados pela propria Prefeitura tomam como ponto de referencia o ano de 1939. Em dez anos, a vida, em São Paulo, tornou-se verdadeiramente asfixiante.

Nada se fez, até hoje, em beneficio do povo. Nunca, entretanto, como agora, se falou tanto em nome dele.

TENDENCIA PARA A ALTA

A Comissão Central de Preços decidiu contrariamente às pretensões dos produtores de leite no tocante à majoração deste, resolvendo porisso mesmo anular a recente portaria da C. E. P. deste Estado, que autorizou o aumento dos preços de tão importante produto. E' uma atitude que deveria merecer elogios e aplausos, pois como se sabe, até agora o orgão controlador tem se limitado apenas a elevar o custo de todos os artigos e utilidades, tornando mais dificil a situação dos consumidores.

Entretanto, há uma ressalva no caso: — a Comissão prosseguirá no estudo do pedido formulado pelos interessados, o que significa ficar a medida ora tomada sujeita a possiveis modificações ou quiçá mesmo revogação, na hipotese da maioria dos membros vir a concluir o exame da materia em sentido contrario ao que foi agora deliberado.

Perca o povo, dest'arte, a esperança de voltar a pagar menos ao leiteiro em troca do duvidoso liquido branco adquirido para reforçar o café matinal ou a alimentação das crianças e doentes. No fim, acabarão os produtores e os usineiros obtendo os preços que desejam...

O mesmo acontecerá certamente com referencia ao preço do café em chicara, cujo aumento foi pleiteado há já muito tempo, a exemplo do que ocorre na capital da Republica, onde o cafezinho subiu a cincoenta centavos. Numa das ultimas reuniões da C. E. P., foi ventilado o pedido dos proprietarios de bares e café, os quais invocam os argumentos do costume: — aumento dos impostos e taxas, das contribuições para fundos de previdencia, do custo da louça, da agua, dos alugueis, da luz, do telefone, sem falar na recente majoração do açucar, que, aliás, em quase todos os estabelecimentos do genero, é posto na agua de preparo do café, a fim de evitar o uso de açucareiros e possiveis desperdicios se ficasse o açucar à vontade do freguês...

Mais dia menos dia, até o cafézinho (unico produto que ainda não foi majorado) subirá mais vinte centavos. Os interessados na alta sabem que sairão vencedores. O povo nunca leva vantagem nessa luta desigual contra a especulação e o "cambio negro". Não se sabe bem por que.

Em materia da lacticinios, então, a tabela das comissões de preços sobe e não desce nunca. Temos, como exemplo, o caso da manteiga: — de 1939 para cá o seu preço quintuplicou, pois de oito cruzeiros o quilo (que é quanto custava naquele ano), foi subindo sempre, achando-se agora na casa dos quarenta. E, note-se, com tendencia para subir mais ainda, desde que venha a ser mantido o preço elevado do leite.

Só nesses dois itens têm os nossos administradores assunto de sobra para as suas altas cogitações e planos de defesa do povo: — Leite tipo "A" a 6 cruzeiros e 50 centavos o litro (mais caro do que uma garrafa de cerveja) e manteiga a 40 cruzeiros o quilo, como esperar a formação de gerações fortes e sadias, se bem poucos pais de familia ganham o bastante com que comprar os alimentos essenciais ao organismo, entre os quais se incluem os aqui citados?

Mas é ingenuidade falar nos interesses do povo, numa época em que, a titulo de fazer a defesa das classes humildes, de trabalhar pelo bem estar das massas, a maior parte dos nossos homens publicos perde tempo em discursos e exibições de prestigio, esquecidos das promessas feitas em vesperas eleitorais e sem vontade de atacar, com decisão e espirito pratico, os problemas vitais da coletividade.

O TURISMO

Os jornais inserem constantemente noticias de excursões turisticas a Sete Quedas e ao Iguassú, promovidas por empresas particulares, já que o governo decididamente não toma iniciativa alguma no sentido de tornar o Brasil mais conhecido dos brasileiros. Estes então o que fazem, quando podem, é ir aos Estados Unidos ou à Europa, onde exitem o mais alarmante desconhecimento acerca das belezas e riquezas de seu país.

Mas se a iniciativa particular merece algum aplauso, pela necessidade que temos de incrementar o turismo interno, se assim podemos exprimir-nos, por outro lado ainda deixa multissimo a desejar, precisando mesmo que o Estado ou outras companhias cooperem na importante cruzada, tornando-a mais popular. Se um trabalhador em ferias desejar incorporar-se a uma das tais excursões, terá que desembolsar quantia não inferior a 3 mil cruzeiros. Ora, esse trabalhador, querendo excursionar com sua familia, digamos uma pequena familia de 4 pessoas, estará sujeito a uma despesa de 12 mil cruzeiros, o que não parece compativel com as modestas possibilidades dos trabalhadores comuns.

Assim, as alegrias turisticas continuam sendo privilegio das pessoas de posse, quando as necessidades a satisfazer neste setor são de ambito muito mais lato. As pessoas de posse não precisam de companhias turisticas, porque viajam quando bem entendem. Tais companhias devem existir justamente para facilitar viagens a quem não pode realiza-las normalmente, só com os recursos de que dispõe.

[illegible], portanto, em materia de turismo, como no primeira dia da [illegible] — nada feito.

MEIO CIRCULANTE

Qualquer motorista sabe que não se pode travar imediatamente um carro em plena velocidade. Terá, antes de mais nada, de retirar o pé do acelerador, de ir freiando aos poucos, de trabalhar com o "clutch", o que permitirá que as rodas deslizem com a força amortecida pela ausencia de qualquer novo impulso.

Deste ponto de vista, não se poderia, em sã consciencia, admitir que o governo legal que substituiu à ditadura getulista tivesse meios de imediatamente estancar o jorro continuo de papel moeda em que se comprazia a ditadura e que tão fundo influiu na aspiral ascendente do custo de vida. Restavam, contudo, aos responsaveis pela politica anti-inflacionanista então oficialmente inaugurada, uma serie de recursos muito semelhantes aos que o motorista emprega para diminuir a velocidade do automovel, até manobra-lo calmamente ao meio-fio...

Todavia — lamentavel é registra-lo — este senso elementar não assistiu à orientação economico-financeira destes ultimos anos. A luta contra as emissões se desenvolveu, sim, mas apenas em tese. De fato, como nô-lo revelam as estatisticas, o meio circulante do país continuou a expandir-se implacavelmente de janeiro de 1946 até hoje. Em 31 de dezembro de 1945 havia em circulação 17.530.500.000 cruzeiros, soma que em 31 de dezembro de 1948 já ascendia a 21.692.976.000. Ao chegar a este ponto, se acompanharmos mês a mês a evolução desse processo, verificaremos que se desenhou uma leve curva decrescente, pois em 31 de janeiro de 1949 o meio circulante estacionou em 21.537.417.000, com queda que se acentuou até fins de maio. Daí para cá, todavia, já se observa, de novo, uma ascensão de mau agouro... Basta que se frise o fato de que a circulação de fins de junho do corrente ano já mais ou menos equivale à fixada em dezembro de 1948, isto é, 21.606.739.000 cruzeiros. Evidente retrocesso, portanto. E as perspectivas neste particular não são bôas, pois já se prevê um grande "deficit" orçamentario para o exercicio financeiro de 1950...

Distribuidas aos relatores as emendas ao Orçamento

RIO, 30 ("Correio") — As sete mil emendas apresentadas ao Orçamento Geral da Republica, depois de publicadas e catalogadas, foram distribuidas aos diversos relatores, os quais fazem os estudos indispensaveis para a apresentação dos necessarios pareceres.

Agora, segundo se sabe, a Comissão de Finanças vai iniciar o seu trabalho orçamentario, ouvindo os relatores sobre as emendas do plenario. Os primeiros orçamentos a serem examinados serão os do Exterior e do Trabalho: o primeiro, por ter recebido poucas emendas, e o segundo, por já ter o relator, sr. Segadas Viana, avançado muito nos seus estudos, os quais estarão concluidos nos primeiros dias da proxima semana.

O orçamento do Exterior, que deverá ser o primeiro, tem como relator o sr. João Cleofas.

O maestro Antão Fernandes e a «sua banda»

UM GRANDE MUSICO QUE DESAPARECE

PELAGIO LOBO

COM seus oitenta e seis anos ainda bem lucidos, e com um aspecto de solidez que parecia assegurar-lhe a chegada à casa dos noventa, faleceu na quarta-feira da semana que hoje se finda, o maestro Joaquim Antão Fernandes, no posto de major da Força Policial de São Paulo. Os jornais a ele se referiram em poucas linhas lembrando alguns a popularidade do maestro, como regente que foi da banda da Brigada Policial, e ligado, pelo elo poderoso da musica que ofereceu a São Paulo, às figuras mais conhecidas e mais bemquistas da nossa capital.

Poderiam acentuar que, com êsse professor de musica de banda, esse grande regente preto, São Paulo perdeu uma das mais altas figuras da sua familia musical, o homem que ligou seu nome à reorganização da banda da sua milicia, dando a ela um prestigio imenso e concorrendo, de forma ponderosa, para a cultura musical do povo paulistano.

Tempos houve em que, falar no maestro Antão, ou simplesmente no "tenente Antão", era falar da corporação de que ele era o chefe, o disciplinador, o regente que, da antiga e desajustada corporação musical de policia — sucessora das primitivas charangas dos chamados "provisorios" — fez uma organização das mais acatadas e prestigiosas e, durante certo tempo, sem contestação, a primeira banda de musica militar do nosso país. No primeiro governo republicano de Bernardino de Campos, quando entre outras cogitações de lançamento das vigas mestras dos nossos serviços publicos — instrução, higiene, colonização e reformas administrativas — se cuidou tambem de dotar a força policial de uma banda de musica, foi logo chamado o alferes Antão, para se encarregar dessa tarefa. A ele foram confiados o plano da reforma e a escolha do pessoal que a deveria compôr.

O talento musical daquele alferes, que já tivera ensejo de se revelar no arranjo de composições e adaptações de musica popular, pôde desenvolver-se sobre uma base solida em cursos de maior elevação, quando o governo do Estado o enviou à Italia, para ali realizar esse indispensavel aprendizado.

Até então a força policial tinha uma banda de musica que era parte integrante da 1.a Companhia do batalhão que ficasse sediado na capital. Era um grupo escasso de 33 musicos. Os outros corpos e batalhões que se organizassem poderiam ter, cada um, sua banda, mas — advertiam as leis cautelosas e rigidas daqueles tempos — "sem despesa para o Estado". Significava isso que cada batalhão formava sua banda com as proprias praças nele engajadas: tantas bandas quantos os corpos que dispuzessem de pessoal com essa indispensavel habilitação.

E' claro que esses agrupamentos musicais, destacadamente, eram de valor artistico quase nulo e poderiam apenas embrear com as musicas das cidades em que tinham suas sédes. Lembro-me, quando menino, que em Campinas se estabelecera grande rivalidade entre a "banda da policia", formada pelos soldados-musicos que ali serviam, e a banda do maestro Azarias Dias de Melo, tornando-se às vezes muito azedas as disputas naquelas competições da praça publica.

Quando, porém, Antão Fernandes regressou da Italia, diplomado por uma das escolas de musica de banda, e com conhecimentos muito mais largos do que os dos modestos "mestres de banda" brasileiros, o governo estadual confiou-lhe a organização e esta se fez com a fusão das bandinhas destacadas e a seleção dos seus componentes. Teve ele, então, o ensejo de recompôr o quadro nos moldes aproximados do que conhecera na Italia e deu inicio ao trabalho que o empolgava de elevar os creditos da "sua corporação" ao nivel das outras afamadas bandas militares brasileiras, quase todas elas com séde no Rio de Janeiro — do Exercito, dos Marinheiros Nacionais e do Corpo de Bombeiros.

A reorganização não atingiu somente o quadro do pessoal — ampliou-se, principalmente, na classificação dos musicos, pelos seus meritos, dispensados de outros trabalhos reservados para os demais soldados. Era uma categoria beneficiada por varias prerrogativas que não podiam ser, evidentemente, estendidas às demais praças dos batalhões. E a Força Publica, em sua unanimidade, aprovava aquelas distinções, porque nos triunfos dos concertos e na melhoria dos programas, que faziam éco pelo Brasil afóra, iam sempre unidos o nome e o prestigio da força paulista.

* * *

Nos dez primeiros anos da sua ativa direção, e já com os galões de tenente, o maestro Antão apurou o seu pessoal, estabeleceu cursos para o aprendizado dos seus homens e foi trazendo para as audições publicas — no coreto do Largo do Palacio e no do Jardim da Luz programas bem selecionados que contribuiram poderosamente para uma grande elevação do nivel musical e artistico da nossa população. Basta dizer que, entre 1901 e 1905, e com o efetivo já elevado a noventa executantes, que eram parte de duas secções, o grande maestro deu à nossa capital, em concertos seriados, musicas de Weber e Wagner, "fugas" de Bach, a "Gruta de Fingal", de Mendelsohn, sem contar a contribuição maciça dos mestres operisticos italianos — Rossini, Domizetti, Ponchiele e Verdi — e a larga difusão da musica brasileira, nos trabalhos dos nossos mestres consagrados.

A esse tempo, só dispunhamos, para as audições de musica, dos concertos em recintos fechados, (piano e instrumentos de corda) e, quanto a operas, que eram o forte do gosto popular, nas temporadas liricas de companhias estrangeiras. O gramofone fazia sua timida entrada nesse contingente com discos ainda imperfeitos, e apenas reduzidos a trechos de canto de operas conhecidas. Ninguem imaginava que, ao cabo de vinte anos, alcançariamos essa facilidade prodigiosa de ouvir operas inteiras, com elencos magnificos, em vitrolas e através do radio, numa difusão que, àquele tempo, poderia parecer coisa milagrosa. Foi a banda da nossa Brigada, sob a batuta segura do maestro Antão, que iniciou essa divulgação da chamada "musica fina", só apresentada ao publico após demorados e cuidadosos ensaios, em que o trabalho de Antão era apoiado eficazmente pelos dois "brigadas", depois tenentes, Lorena e Laurindo e por outros colaboradores de primeira qualidade. Lembro-me de ter ouvido, pela primeira vez, a abertura dos "Mestres Cantores" e do "Tanhauser" de Wagner num dos concertos da banda completa, num dia de festa nacional.

Em 1908, nas festas da Exposição nacional, comemorativa do primeiro centenario da abertura dos portos do Brasil às nações estrangeiras, o governo de S. Paulo enviou para o Rio a sua banda policial a fim de ali dar brilho ainda maior e maior atração aos pavilhões com que concorriamos para o certame. O exito foi imenso: e, pelo voz dos mais autorizados criticos musicais, foi a Banda classificada como "prima inter pares" no concurso ali realizado. Escrevia Oscar Guanabarino que o Hino Nacional de Francisco Manoel alcançara uma execução jamais igualada por banda nenhuma da capital da Republica. E isso sem falar do programa suculento que atraia para as imediações do pavilhão, em frente ao amplo coreto, a população carioca, com a sua conhecida vibração e o seu entusiasmo, cheio de impetos generosos.

No programa de musicas brasileiras, Antão ofereceu aos seus ouvintes, durante duas bôas dezenas de anos, as melhores paginas de Nepomuceno, Francisco Braga, Leopoldo Miguez e Henrique Oswald. Não falemos de Carlos Gomes, porque do maestro campineiro tudo quanto havia de melhor e mais saboroso foi dado a ouvir, conhecer e estimar através das execuções que a banda da Brigada nos oferecia, sob a batuta daquele maestro de mãos pretas, enluvadas em pelica branca, mãos que, na energia ou na suavidade dos movimentos, completavam a expressão que se lia nos traços fisionomicos do regente, ora crispados em acentos de furia, quando um naipe de metais não acudia ao seu chamado impetuoso, ora tomados de doçura, quase risonhos, embalados pelos "planissimos" que arrancava dos seus comandados.

* * *

Quando Alfredo Oswald andou por aqui, a lecionar piano, e estendendo sua atividade até Jundiaí e Campinas, fiz com ele boas relações e acompanhei-lhe os passos nesse professorado, para o qual, aliás, mostrava crescente negação. Tinha nascido para concertista, em ambiente maior que lhe facultasse o estudo profundo das suas musicas de imediata predileção; fazia o ensino do piano por obrigação, mas foi das maiores figuras que por aqui jamais passaram. Largou da musica, um dia, inesperadamente, e foi para os Estados Unidos: ali professou num Convento, onde até agora se acha. Em outro Convento, entrou sua esposa, italiana de nascimento, que era tambem uma criatura de peregrina inteligencia. Parece que não nasceram, nem para a musica, nem para a vida de casados: já trouxeram do berço o destino da clausura...

Alfredo narrava-me que o pai, o insigne Henrique Oswald, não apreciava as interpretações que, no geral, se dava à sua musica.

— "Nem da minha interpretação ele gosta... Só gosta da dele, que é sempre diferente". Mas, após uma pausa, declarou: — "Parece que só gostou de uma interpretação dada à sua "Valsa lenta" pela banda da Policia de São Paulo. Achava superior à de orquestras que a tinham executado..."

As musicas de Henrique Oswald haviam sido postas num programa brasileiro com a Suite de Alexandre Levy e o Cateretê mineiro de Martins — paginas essas que, sob a batuta de Antão Fernandes provocaram arrepios na espinha da assistencia e davam, mesmo, a sensação de musica brasileira, cujos temas conservamos, uns mais, outros menos, no intimo de nossas fibras.

Ora, esse trabalho de aperfeiçoamento e requinte na interpretação, só poderia ser alcançado por um regente que fosse verdadeiro artista, homem de gosto, de fibra musical, conhecedor da pagina escrita e capaz de transmitir, nos gestos, no olhar, nas explosões incontidas dos ensaios, a alma do autor que estivesse interpretando. O maestro Antão Fernandes tinha essa alma e esses dotes raros. Pos tudo isso a serviço da "sua banda" e dos "seus musicos". Tinha por eles e por ela ciumes veementes, porque não pensava senão na sua arte e nos homens que, sob a sua batuta eletrizante, arrancavam das partituras o que estas diziam e ele interpretava com o fogo magico da sua intuição. Muitas gerações educaram seu gosto artistico nos seus concertos, alguns deles verdadeiramente notaveis.

Por isso sua morte foi sentida em São Paulo como a de uma de suas figuras mais admiradas e benquistas. A memoria de Antão Fernandes passa, assim, à historia da Capital e de muitas cidades do Interior, ao lado de outros muitos talentosos e modestos artistas que puseram toda a sua vida a serviço da sua gente, embalando-a com o que melhor havia na arte musical e contribuindo, assim, para o gozo, a doçura e o encantamento dos seus ouvintes.

ENCERRAM HOJE SEUS TRABALHOS EM ARAXA' AS DELEGAÇÕES DAS CLASSES PRODUTORAS

Sob a presidencia do general Dutra será realizada a sessão solene de encerramento da II Conferencia Nacional das Classes Produtoras — Lideres da industria, do comercio e da lavoura exaltam o significado do certame — Preconizado o fomento da industria de turismo — Mesa redonda da industria textil — Transformação do Banco do Brasil em Banco Central — Possivel a visita, amanhã, do presidente Dutra a esta capital

ARAXA', 30 (De Manoel de Castro Vilas Boas) — Os trabalhos do plenario da Conferencia das Classes Produtoras estão praticamente terminados. De cerca de oitocentas teses e indicações propostas, poucas, muito poucas ainda não entraram em discussão final. Espera-se, porem, que durante a noite estejam encerradas todas as atividades.

Aguarda-se a chegada do general Eurico Gaspar Dutra, que virá presidir a sessão de encerramento da conferencia, cujos resultados abrem novas perspectivas para a vida economica do país.

O empenho de estabelecer um rumo de progresso para todas as classes, quer sejam produtoras ou de empregados, vem confirmar os propositos sadios dos participantes da conferencia.

Durante dias de exaustivos trabalhos, dos quais participaram os elementos mais representativos da industria, do comercio, da lavoura e da pecuaria, verificando-se entretanto, que acima de todos os interesses estava sempre a vontade de construir.

OS TRABALHOS DA 3.a SESSÃO PLENARIA

ARAXA', 30 (Serviço Especial) — Sob a presidencia do dr. Brasilio Machado Neto, realizou-se hoje pela manhã a terceira sessão plenaria da conferencia.

A mesa sentaram-se os srs. senador Ferreira de Sousa, Henrique Bastos Filho, presidente em exercicio da Associação Comercial de São Paulo e Luiz Borges, do Rio de Janeiro, que secretariou a sessão.

Entrou em discussão o relatorio da Quinta Secção Tecnica, dedicada ao estudo do regime fiscal, e que funcionou sob a presidencia do sr. Henrique Bastos Filho, da delegação do comercio paulista, tendo como relator o sr. Ibsen Rossi, do Distrito Federal e como asessor o sr. José Luiz de Nogueira Porto.

A primeira recomendação do relatorio, concernente à discriminação das rendas, dispunha que, atendendo ao espirito do regime federativo, deveria a Constituição Federal ser revista na parte relativa à discriminação das rendas tributarias. A proposta, originaria da delegação do comercio paulista, visava propiciar maiores recursos financeiros aos Estados e municipios, reservando-se as classes produtoras o direito de prestar oportunamente colaboração para o estudo da materia.

A assembléia, após demorados debates, deliberou eliminar essa proposição. As demais foram aprovadas, inclusive as apresentadas sobre o assunto pela delegação do comercio de São Paulo.

DESFECHO SATISFATORIO DE UMA CELEUMA

ARAXA', 30 — A grande celeuma levantada contra a proposição da delegação do comercio que visava fechar os postos de abastecimentos mantidos pelo SESI, depois da tempestade de telegramas de protestos dos trabalhadores visados, acabou na santa paz. De fato, quando o assunto voltou a ser tratado, o sr. Morvan Dias de Figueiredo, secundado pelo sr. Brasilio Machado Neto, propôs aos congressistas um acordo pelo qual as duas entidades dirigentes da industria e do comercio no desenvolvimento de sua atuação em prol da paz social, estabeleceriam o principio de jamais interferir na iniciativa privada. Tal acordo foi aprovado pelos delegados presentes, voltando a calma a reinar no plenario, enquanto abraçados se retiravam os dois lideres das classes produtoras.

IMPRESSÕES DO SR. ANTONIO DEVISATI

ARAXÁ, 3 (De Manuel de Castro Vilas Boas) — O sr. Antonio Devisati, diretor da Federação dıs Industrias falando à reportagem, sobre o certame, disse:

— "Estou convencido de que a Conferencia de Araxá, marcará novos rumos nas diretrizes da economia nacional, através das conclusões de suas diversas comissões tecnicas. Devo salientar que todas as teses apresentadas pela Federação das Industrias foram aprovadas. Cerca de 72 teses foram debatidas na 1.a Comissão, sendo apresentadas por delegados procedentes de todos os pontos do país. Desejo ainda destacar o grande espirito de harmonia observado no transcurso das discussões".

TRANSFORMAÇÃO DO BANCO DO BRASIL EM BANCO CENTRAL

ARAXÁ, 30 — Está tomando vulto a idéia de ser transformado o Banco do Brasil em Banco Central. A proposta pareceu a muitos tão simples e tão admiravel, que se espantaram de não ter pensado antes no assunto. E se começou a acentuar o seguinte: a oposição levantada no Congresso contra o projeto de reforma bancaria provém de um grupo que não se mostraria descontente com esta nova sugestão.

POSSIVEL A VINDA DO PRESIDENTE DUTRA A S. PAULO

ARAXÁ, 30 — Inumeros delegados dos trabalhadores estão chegando a esta cidade para assistir ao encerramento da II Conferencia das Classes Produtoras.

Segundo conseguimos apurar, possivelmente o general Dutra segunda-feira proxima, na sua viagem de regresso, passará por São Paulo, a fim de tomar parte na inauguração de um grupo de 286 residencias que o IAPETC construiu no bairro da Moóca, a convite dos Sindicatos de Transportes de São Paulo.

APOSENTADORIAS NUNCA INFERIORES AO SALARIO MINIMO

ARAXA', 30 (Serviço Especial) — O sr. Armando de Arruda Pereira, presidente do Conselho Nacional do SESI, apresentou uma tese que teve plena aprovação em Araxá: — Trata-se de recomendar que as aposentadorias, concedidas pelos Institutos de Previdencia, nunca sejam inferiores ao salario minimo vigorante na região.

VOTO DE CONFIANÇA NO SESI E E NO SESC

ARAXA', 30 — A 8.a secção, que tratou dos assuntos referentes ao preparo profissional e serviço social, esteve agitada devido a uma proposição da delegação do comercio, que recomendava a participação dos empregados na direção do SESI. Afinal, a comissão tecnica decidiu pela substituição da proposta controvertida por outra da industria, no sentido de ser aprovado pela conferencia um voto de confiança nas diretrizes atuais do SESI e do SESC.

FOMENTO AO TURISMO

ARAXA', 30. — Todas as teses que a delegação do Centro e da Federação das Industrias do Estado de São Paulo trouxeram, sobre a incrementação do turismo, foram plenamente aprovadas. Assim, serão recomendadas aos poderes publicos, as seguintes providencias: — aprovação do projeto de criação da Organização Nacional de Turismo e Fundo de Turismo, que foi encaminhado ao Legislativo pela presidencia da Republica a 4 de julho de 1947; que as classes produtoras sejam ouvidas e participem, como interessadas diretas, do planejamento, da construção e das atividades do orgão a ser criado; que, paralelamente ao estudo do projeto de lei que está sendo feito e para evitar delongas, promova imediatamente revisão do Convenio de Turismo, simplificação dos "vistos" nos passaportes, preços de passagens, condições de transportes, industrias hoteleiras, expansão comercial dos nossos produtos, etc. Estas teses, assim integralmente aceitas pela II Conferencia Nacional das Classes Produtoras, constituem uma expressiva contribuição de industria de São Paulo ao importante conclave de Araxá.

PREÇO JUSTO PARA OS GENEROS AGRICOLAS

ARAXA', 30 — A primeira secção encerrou os seus trabalhos com resultados proveitosos. Foi defendido aí o estabelecimento de um preço justo para a agricultura, que é aquele que corresponde à equivalencia de prestação e contra-prestação, que é a base da recompensa do trabalho e dos custos inerentes dos bens.

ATUAÇÃO DO SR. MORVAN DIAS FIGUEIREDO

ARAXA', 30 -- O sr. Morvan Dias Figueiredo foi muito cumprimentado pelos presidentes de diversas delegações, por sua ação apaziguadora na contenda ensejada pela proposição que visava anular os postos de abastecimentos mantidos pelo SESI. O exministro do Trabalho e atual presidente do Centro e da Federação das Industrias do Estado de São Paulo acentuou mais uma vez nessa atuação o lidimo chefe que é habituado aos embates entre os homens e as opiniões.

"NITIDA COMPREENSÃO DAS NECESSIDADES ECONOMICAS BRASILEIRAS"

Num rapido intervalo dos trabalhos da secção, a reportagem aqui acreditada solicitou do dr. Brasilio Machado Neto suas impressões sobre o desenvolvimento dos trabalhos.

Acolhendo cordialmente os jornalistas, disse de inicio que está satisfeitissimo com os resultados até agora alcançados pela Conferencia, que está dando um grande passo avante no proposito de se submeterem a debates periodicos os assuntos economicos nacionais, com o entrosamento das opiniões do comercio, da industria e da agricultura.

Assinalou o presidente da Federação do Comercio do Estado de São Paulo que as delegações provenientes de todos os pontos do Brasil tem demonstrado elevado nivel cultural e nitida compreensão das necessidades economicas brasileiras.

"Todos têm trabalhado intensamente, em particular as comissões tecnicas, cujas sessões se têm realizado de manhã, a tarde e à noite. Os seus relatorios, todos muito bem estudados, começaram a ser discutidos no plenario sexta-feira; de um modo geral — acrescentou o dr. Brasilio Machado Neto — verifica-se, por esses relatorios, que se estabeleceu perfeita harmonia entre as classes produtoras, traduzida pelas conciliatorias recomendações adotadas.

Segundo o chefe da delegação do comercio paulista, a Conferencia de Araxá é uma continuação logica da de Terezopolis. Esta assentou os principios gerais da politica economica compativeis com as tradições brasileiras, firmando, na chamada Carta de Terezopolis, a orientação néo-liberal que, no pensar das classes produtoras, deveria ser seguida pelo Brasil. Ao passo que em Araxá as classes congregadas procuram apressar o encaminhamento da solução dos problemas economico-sociais do país, assumindo assim carater mais pratico e ativo.

RELATORIO DA 8.a COMISSÃO

ARAXA', 30 (Serviço Especial) — Ficou hoje concluido o relatorio da 8.a Secção da Conferencia de Araxá sobre as teses relativas a previdencia e assistencia social, de autoria do delegado do comercio paulista, sr. Emilio Lang Junior. Em vista da conexidade da materia examinada e da concordancia dos pontos de vista manifestados nos pareceres dos relatores, propôs o relator geral fossem todas as proposições agrupadas em uma unica. Tal criterio foi unanimemente aceito, sendo assim aprovado o texto definitivo de uma sintese de todas as recomendações, com algumas modificações em sua redação. Essas recomendações ficaram assim redigidas:

"A II Conferencia das Classes Produtoras recomenda:

A discriminação das atribuições dos varios orgãos ou entidades de serviço social deve ser feita com a indispensavel maleabilidade, respeitada a iniciativa privada, que deve ser estipulada, e tendo, como linhas mestras, a seguinte delimitação: ao Estado deve caber a realização dos serviços sociais que importem na defesa da coletividade, abrangendo, no campo medico, as tarefas ligadas ao sanitarismo, à higiene e ao tratamento das molestias infecto-contagiosas e, no campo social, a assistencia ao desemprego e à velhice e à infancia desamparada; às instituições especializadas em previdencia social deve competir, além da execução dos respectivos planos de seguro social, a prestação da assistencia aos segurados inativos, quando em gozo de auxilio-doença ou aposentadoria; à iniciativa privada — especialmente aquelas ligadas às classes produtoras — deve caber a execução dos serviços sociais que se destinam ao amparo dos empregados das varias categorias profissionais, bem como dos seus dependentes e que, visando a valorização da pessoa humana, cogitem do seu bem estar, do tratamento de sua saude, de sua educação, habitação, nutrição, recreação e ferias, da assistencia à maternidade e à infancia, etc.".

HOMENAGEM AO SR. BRASILIO MACHADO NETO

ARAXA', 30. — Os delegados do comercio do interior de São Paulo, reunidos esta tarde no salão nobre do Grande Hotel de Araxá, prestaram uma homenagem ao chefe da delegação do comercio paulista, sr. Brasilio Machado Neto.

Saudando-o, falaram os srs. Breno Guimarães, Aloisio Nunes Pereira e Amin Antonio Calil.

O presidente da Federação do Comercio do Estado de São Paulo usou da palavra, por ultimo, para agradecer a distinção.



O dr. Raul da Rocha Medeiros, relata as teses da 1.a secção tecnica.

MESA REDONDA DA INDUSTRIA TEXTIL

ARAXA', 30. — Foi instalada ontem, dentro da II Conferencia das Classes Produtoras, a Mesa Redonda da Industria Textil Brasileira, promovida pelo sr. Humberto Reis Costa, presidente do Sindicato de Fiação e Tecelagem do Estado de São Paulo, como uma reunião previa à 2.a Convenção Nacional desta categoria economica, a se realizar brevemente.

Aproveitando a presença em Araxá de grande numero de industriais texteis essa reunião transcorreu animada, evidenciando a maior harmonia possivel sob o ponto de vista dos seus participantes.

CONSELHOS DAS CLASSES PRODUTORAS

ARAXA', 30. — A delegação da Federação e do Centro das Industria do Estado de São Paulo conseguiu ver aprovada, por unanimidade, no encerramento dos trabalhos da 8.a Comissão, u'a moção no sentido de serem criados os Conselhos Nacional e Estaduais das Classes Produtoras, que será amanhã discutida em plenario. Esta moção visa fundamentar a mais intima colaboração entre as classes produtoras, dando unidade aos seus trabalhos e satisfazendo assim os altos interesses da nação.

Magnifica vista aerea das Termas de Araxá, onde se realiza a II Conferencia Nacional das Classes Produtoras.

COMO A INDUSTRIA ENCARA O PROBLEMA DO REGIME FISCAL

ARAXA', 30 — Foram as seguintes as recomendações da industria paulista sobre o problema do regime fiscal:

1) — a revisão da Constituição Federal, na parte referente ao artigo 15 paragrafo 4.o, no sentido de determinar:

a) — que da cota do imposto de renda, a ser distribuida aos municipios, 30% sejam entregues de maneira igual para todos os municipios, excluidos os da Capital;

b) — que os restantes 70% deverão ser distribuidos tendo em vista um critério qualitativo de cada Municipio, ou seja, a sua densidade demografica, a sua extenssão territorial, suas possibilidades economicas e outras que sejam definidas em lei.

2) — que, da parte da cota de imposto de renda a ser distribuida aos municipios, 30% da parte de aplicação não discriminadas na Constituição Federal, sejam aplicadas em beneficio das industrias locais existentes, ou em outras aplicações capazes de atrair novos investimentos no setor industrial.

3) — O estabelecimento de limite maximo de 20% anuais para o aumento de quaisquer impostos, federais, estaduais ou municipais, se a tanto exigirem os orçamentos publicos.

4) — Que sejam envidados todos os esforços no sentido de se abolirem os impostos que estabelecem limitação à circulação interestadual das riquezas.

5) — A eliminação das incidencias de impostos estaduais de transmissão "inter-vivos", ou qualquer outra denominação que tiverem, sobre a negociação de ações ou cotas sociais e sobre operações de carater formal a elas relativas e sua substituição por um imposto unico sobre a incorporação de imoveis no patrimonio de pessoas juridicas.

6) — A revisão da legislação do imposto sobre a renda das pessoas juridicas, para efeito de distinguir entre a tributação do lucro das operações sociais e a tributação do lucro de operações eventuais, inclusive, quanto a estas ultimas, a tributação dos seus resultados na renda das pessoas fisicas dos sócios.

7) — A instituição de um formulario de visita fiscal, no qual o agente consignará, obrigatoriamente, em cada visita que fizer, as instruções e respostas às duvidas do contribuinte entregando-lhe uma via. Se constatar qualquer falta ou insuficiencia do pagamento de tributo, consignará no formulario intimação para recolher em prazo, juntamente com a multa de móra cabivel. Se no prazo assinado o contribuinte não pagar o debito ou apresentar defesa, será instaurada ação fiscal com a lavratura do auto de infração, constituindo o não cumprimento da advertencia agravante da falta que for apurada;

8) — Seja sugerida ao governo federal a nomeação de uma comissão mista, composta de parlamentares, de funcionarios fiscais e de representantes das classes conservadoras, a fim de elaborar o ante projeto do Codigo Tributario Nacional, a ser em seguida encaminhado ao Congresso Nacional.

9) — A abolição da participação dos fiscais nas multas.

«A CONFERENCIA DE ARAXA' ATINGIU PLENAMENTE OS SEUS OBJETIVOS»

O dr. Manuel Carlos Ferraz de Almeida transmite ao "Correio Paulistano" as suas impressões a proposito da grande reunião — Unidade de vistas entre as classes representadas — Imposto de vendas e consignações

ARAXA', 28 (De Manoel de Castro Vilas Boas) — Encontra-se no Grande Hotel de Araxá, o dr. Manoel Carlos Ferraz de Almeida, conhecido cooperativista do Estado de São Paulo e presidente de uma das maiores organizações agricolas do país. Representando a FARESP, tomou parte nos trabalhos da II Conferencia Nacional das Classes Produtoras, onde teve destacada atuação, na 5.a Secção, que tratou dos problemas relativos ao regime fiscal.

Procurado pelo reporter durante o transcorrer de uma das reuniões, tivemos oportunidade de colher suas impressões sobre este magnifico conclave economico que vem obtendo larga repercussão em todos os centros produtores do Brasil.

Inicialmente, respondendo a uma nossa pergunta, declarou o presidente da Cooperativa Agricola de Cotia:

— Acho que a Conferencia atingiu plenamente aos seus objetivos, obtendo resultados praticos no debate das teses de maior interesse nacional. Observei nestes poucos dias de permanencia em Araxá, a perfeita unidade de vistas entre os represetantes da industria, comercio, lavoura e pecuaria, não obstante o grande numero de convencionais, procedentes das mais distantes e variadas regiões economicas do país.

Na Comissão onde tive oportunidade de atuar, tratamos de importante problema que diz respeito ao regime fiscal. Entre outras recomendações relevantes, conseguiu a lavoura a votação de uma proposta visando abolir o imposto de renda sobre a venda de imoveis rurais. Aliás, já existe uma isenção desse imposto, cujo prazo termina em 1951. Recomendamos tambem a revisão constitucional, que viria garantir a melhor discriminação dos impostos federais, estaduais e municipais.

O sr. Manoel Carlos Ferraz de Almeida falando ao representante do "Correio Paulistano".

Mais adiante propusemos fossem tomadas providencias sobre a revisão da Lei e Regulamento do Imposto de Consumo, cujo texto não corresponde às necessidades, é contraditorio e estimula o condenavel regime de multas. Tratamos das tarifas aduaneiras, sendo esta questão muito debatida, no sentido de melhorar o sistema de taxas que incide nas exportações e importações.

IMPOSTO DE VENDAS E CONSIGNAÇÕES

Enquanto fazia ligeira pausa para atender a uma consulta de um dos membros da Comissão, assim prosseguiu o dr. Manoel Carlos Ferraz de Almeida:

— Na parte referente ao imposto de vendas e consignações, aproveitamos a ocasião para recomendar uma revisão da Lei. Pois, a atual provoca complicações burocraticas.

Outras indicações foram estudadas e discutidas, sendo de notar a eficiencia da 5.a Secção no encaminhamento das teses. Não perdemos tempo em discussões estereis. Ao contrario, procuramos trabalhar com metodo, deixando de lado o personalismo, que tanto prejudica o entendimento entre os homens.

SENAI

DEPARTAMENTO REGIONAL DE SÃO PAULO

EDITAL

CURSO DE ARTES APLICADAS

1. O SENAI iniciará em 1.o de setembro proximo, na ESCOLA TECNICA DE INDUSTRIAS QUIMICAS E TEXTEIS, mantida no Rio pelo seu Departamento Nacional, um CURSO DE ARTES APLICADAS.
2. O mesmo se destina à formação e aperfeiçoamento de professores necessarios aos Cursos Vocacionais do SENAI.
3. A duração do Curso será de 1 ano, e o ensino abrangerá 14 tecnicas diferentes, distribuidas por 4 grupos.
4. Serão aceitos candidatos de ambos os sexos, de preferencia professores normalistas.
5. Aos candidatos aprovados serão concedidas bolsas de estudo de Cr.$ 1.500,00 (mil e quinhentos cruzeiros) mensais, além do necessario para a viagem de ida e volta ao Rio.
6. As inscrições para as provas prévias de habilitação acham-se abertas até o dia 10 de agosto, na

Secção de Pessoal do SENAI

(RUA MONSENHOR ANDRADE, 298 — 3.o ANDAR)

das 9 às 11 e das 14 às 16,30 horas (dias uteis) e das 9 às 11 horas (sabados), onde tambem poderão ser obtidas outras informações sobre o assunto.

O SENAI é uma organização da Industria a serviço do trabalhador do Brasil.

O SR. HILTON SANTOS, EM ARAXA' — Encontra-se em Araxá, acompanhado de sua exma. sra., o sr. Hilton Santos, presidente do Instituto de Transportes e Cargas, que vem acompanhando os trabalhos da II Conferencia Nacional das Classes Produtoras. O visitante tem recebido inumeras manifestações de elementos destacados da industria, comercio, lavoura e pecuaria. Falando à reportagem, declarou o dirigente do IAPETEC, que estará na capital paulista, na proxima segunda-feira, dia 1.o, a fim de inaugurar no bairro da Moóca, um conjunto de trezentas casas, destinada aos associados daquela autarquia. O nosso clichê fixa um flagrante do sr. Hilton Santos falando ao representante do "Correio Paulistano".

MUSICA

FESTIVAL VILLA LOBOS

A iniciativa do Departamento Municipal de Cultura, de trazer Villa-Lobos a São Paulo, depois de quase vinte anos de ausencia, e, de convida-lo para reger duas audições de peças suas com a orquestra sinfonica do Teatro Municipal resultou, como não poderia deixar de ser, em êxito completo.

Hoje, às 10 horas da manhã, volta o ilustre compositor patricio ao teatro da cidade, concedendo nova audição. Vai ser dificil, imagino, o Municipal conter aqueles que aplaudiram "Ascensão" e o "Descobrimento do Brasil" anteontem, e desejam ainda mais ouvir essas extraordinarias obras, e mais ainda todos aqueles novos pretendentes a conhecer de "visu" o mestre regendo sua musica.

* * *

A audição anteontem foi um sucesso tremendo. Villa-Lobos catequizou até inimigos da musica nacionalista. E eram muitos; ainda são numerosos nesta cosmopolitissima cidade. A verdade é que discutido, exaltado, admirado, incompreendido e até abjurado pelo falso classico pudor de alguns, o monumental Villa-Lobos chegou a culminancias da musica e já pode conversar de igual para igual com os grandes mestres; suas criações contém igual a estes a genial musicalidade. Não são desenhos e projetos de curiosa arquitetura, são edificações perenes.

Na bravia floresta do folclore nacional investigada sempre e quase sempre insuspeitada na sua magna e misteriosa densidade, Villa-Lobos abriu grandes e esclarecedores roteiros. Ele é forçosamente o gigante que Mario de Andrade dizia se devia esperar um dia viesse, porque assinalava a sua falta.

Villa-Lobos já ultrapassou a fase da musica nacionalista. E' criador da musica que todos podem ouvir como musica do Brasil e colocar seus cadernos na estante ao lado dos mestres. E sendo o maior dos compositores brasileiros de todos os tempos é obvia a referencia que faço dessa preciosa palavra — mestres.

* * *

Ontem transcrevemos apreciações de Paul Grabble e Helen Kaufmann sobre Villa-Lobos — a titulo de curiosidade, antecedendo as nossas considerações sobre esse gigante do panorama artistico nacional. Satisfaço a indagação de leitores — eles não deixam escapar nada! — esclarecendo que Villa-Lobos acaba de regressar da França onde foi admitido no Instituto de França e recebeu do governo francês a Legião de Honra no grau de oficial. E' doutor "honoris causa" pela Universidade de Nova York; membro honorario do Instituto Nacional de Belas Artes dessa cidade; correspondente da Academia Nacional de Belas Artes da Argentina; doutor em leis musicais pelo Occidental College de Los Angeles; honorario da Academia Real de Santa Cecilia de Roma e da Academia Filarmonica Romana; grande oficial do governo do Paraguai; do juri internacional da Academia Musical de Viena. E' o atual presidente da Academia Brasileira de Musica da qual foi um dos fundadores.

* * *

E não há como nos furtarmos a outra consulta: salvo omissões são estas as principais obras de Villa-Lobos: — **9 Bacchianas Brasileiras, 16 chôros** para conjuntos diversos; **7 sinfonias, Uirapurú, Amazonas, Caixinha de Bôas Festas, Mandú-Çarárá e Dança da terra,** bailados; **Descobrimento do Brasil,** (4 suites), **Fantasia, New York Sky-Line Melody, Danças africanas, Madona,** etc., peças orquestrais; **Vidapura,** oratorio; **Cirandas, Momoprecoce, A prole do Bêbê** (3 suites), **Rudepoema,** etc. peças para piano; **Aglaé, Izaht, Jesus, Zoé, Malazarte, e Madalena,** operas; musica vocal, em que so destacam as **Serestas** e as **Canções de cordialidade;** musica de camera, onde ressaltam o **Duo para violino e viola** (1946), o **Trio para violino, viola e violoncelo** (1945 e os **quartetos** 7, 8, 9, 10 e 11; musica sacra; peças corais dentre as quais o **Guia pratico;** transcrições para violoncelo de obras de Bach, etc.

* * *

A sinfonia n.o 2 **Ascensão** abriu o programa. Esta sinfonia faz parte de uma serie escrita de 1917 a 1919 e precisamente nesse primeiro ano Villa-Lobos compôs duas. Não existe, visivelmente, nesta sinfonia a contribuição do folclore nativo, mas não seria dificil estabelecer uma doce pureza bem intimamente brasileira serpenteando pela densa trama da linguagem musical que se acentua moderna (allegro ma non troppo — inicial). Uma imponderavel atmosfera wagneriana sobrepaira quando a expansão melodica procura o infinito e se indetermina aos assaltos das inquietantes perguntas e interjeições que apontaram relevo aos metais. O "allegreto scherzando" que seguiu é maravilha de fantasia. A incoercivel força imaginativa de Villa-Lobos enriquece com invenções filigrana, desenha ouros e azul, grita vermelho. E uma abundancia de idéias envolventes que não enleiam comprometedoramente a linha principal. O "andante moderato" espraiou-se longo e intimo, rezando terços em grandes e vetustos recintos goticos; mas não induz serenidade, não repousa porque enleva com riqueza. E' um belo exercicio sentimental ouvi-lo. Chega o "allegro final" que ainda toma de emprestimo muito do espirito do "andante", vai se inquietando aos poucos e rebenta numa vibrante carga final, impacto sonoro à Beethoven explodindo nuvens entre nuvens abrindo clareiras vermelho-azuis na imensa destinação do infinito.

Isto foi o que sentimos nesta **Ascensão** uma sinfonia que precisa ser ouvida mais e mais e em plena tranquilidade espiritual.

* * *

Na segunda parte colaborou como solista das "Bacchianas Brasileiras" n.o 5 (esta para canto e orquestra de violoncelos) a soprano ligeiro Christina Maristany que, sinceramente, não esteve à altura das suas magnificas qualidades.

Consta esta "Bacchiana" de 2 trechos: Aria, construida em 2 movimentos — um de forma classica e outro, lirico, terminando com o retorno ao primeiro movimento inicial. Aberta com uma introdução à maneira dos ponteios sertanejos prossegue a Aria adentrando-se em languida e ampla melodia, ao tipo das cantilenas catolicas populares que se podem ouvir nas pequenas vilas e cidades do interior do país.

Ora esta Aria é absolutamente carateristica e requer inflexões ao clima e atmosfera peculiares. O classico de Bach não prescinde emoção e linhas puras não quer dizer hieratismo. Foi carecente de convicção a interpretação da introdução e a solista não conseguiu saltar à cantilena com clima e côr proprias. E' uma questão tremenda criticar uma cantora com os meritos de Christina Maristany. Mas que fazer?

Já na 2.a parte Dança-martelo (composta em 1945 sete anos depois da aria) Christina Maristany deixou entrever que esteve num mau dia.

O programa — que será repetido hoje — ficou concluso com primeiras audições para S. Paulo do "Papagaio do moleque" (1932) poema sinfonico e "Descobrimento do Brasil" 1.a suite (1937). Isto foi grandioso e voltaremos na terça-feira. — MOUPYR MONTEIRO.

——(★)——

SOCIEDADE BACH — Será realizado no dia 10, às 20,30 horas, no auditorio da Faculdade de Filosofia "Sedes Sapientiae" à rua Marquês de Paranaguá, 111, um concerto promovido pela Sociedade Bach de São Paulo com o concurso de elementos artisticos dessa entidade.

SOCIEDADE DE CULTURA ARTISTICA — Realiza-se amanhã, às 21 horas, no Teatro Municipal, um sarau do cantor Lowrence Winters, em colaboração com o prof. Fritz Jank, ao piano.

PLANEJAMENTO AGRICOLA

Tese apresentada à "II Conferencia das Classes Produtoras Brasileiras" pelo sr. José Beolchi, diretor vice-presidente da Associação Comercial, Industrial e Agricola de Rio Preto, em 24 de julho de 1949

ARAXÁ, 23 (De Manoel de Castro Vilas Boas) — Apresentada pela Associação Comercial, Industrial e Agricola, de Rio Preto, despertou vivo interesse entre os convencionais aqui reunidos, a tese que se intitula "Planejamento Agricola". Foi este trabalho, de autoria do sr. José Beolchi, vice-presidente daquela entidade, muito aplaudido, dada a felicidade e precisão com que analisa o problema da produção e financiamento das lavouras algodoeiras e cafeeiras. Em virtude da falta de auxilio dos poreres competentes a essas duas fontes de riqueza nacional, que sofreram sensivel baixa, o autor sugere no seu trabalho os meios mais adequados para evitar a crise que se faz sentir e restaurar a segurança necessaria aos lavradores.

A delegação de Rio Preto, representada pelos srs. José Beolchi e Aluizio Nunes Ferreira, o primeiro pela lavoura e o segundo pelo comercio, apresentaram tambem duas outras importantes indicações que mereceram a aprovação unanime da 3.a Comissão Tecnica. Uma delas se refere ao alargamento da bitola da Estrada de Ferro Araquara, hoje quase atingindo as barrancas do Rio Paraná. Esta medida evitaria as demoradas baldeações, no seu ponto de encontro com a Estrada de Ferro Paulista. A outra tese aborda o assunto relativo à construção mais rapida da rodovia São José do Rio Preto-Pereira Barreto, na Noroeste. Esta rodovia foi iniciada em 1933 e até agora não foi concluida, o que traz enormes prejuizos às regiões da Alta Araraquarense e Noroeste.

Em seguida, transcrevemos a tese do sr. José Beolchi, aprovada na 3.a Comissão Tecnica:

"A Associação Comercial, Industrial e Agricola de Rio Preto, representando a expressão maxima de todas as forças economicas e financeiras da região de São José do Rio Preto, sente neste momento toda a plenitude de sua responsabilidade, ao oferecer, por intermedio dos seus representantes, a sua contribuição, modesta é verdade, porem sincera para o feliz exito deste conclave das classes conservadoras de todo o Brasil.

Permita Deus que deste congresso nasça luz para brilhar na senda que teremos de trilhar, para que, iluminados todos os meandros desse intrincado problema que constitui a lavoura, possamos vislumbrar um horizonte claro e retilineo do nosso futuro.

Se lançarmos um olhar retrospectivo para o longinquo passado da nossa nacionalidade, verificaremos de lance que o desenvolvimento da estrutura economica do nosso país vem se processando num ritmo vagaroso e incerto. A Agricultura, principalmente, desunida e sem lideres, à mercê das eventualidades e dos Planos de Emergencia, se debate amorfa e sem rumo, ao sabor de caprichos dos homens de mando.

Da atual situação economica do Brasil, emerge gritante a necessidade inadiavel e o dever altamente patriotico de se traçar um plano nacional de orientação da nossa lavoura, despertando-lhes as energias entorpecidas, amparando-a e orientando-a no sentido de torna-la a coluna mestra da Economia Nacional.

Não precisareis ir muito longe para verificardes os maleficios que têm acarretado à nação a falta de uma economia orientada para a lavoura.

Senão vejamos alguns dados sobre a produção, propriedades e distribuição de credito no setor agricola de São José do Rio Preto, que compreende de 7 regiões, tendo cada uma o seu agronomo e abrangendo um total de 24 municipios que são os seguintes: São José do Rio Preto, Mirassol, José Bonifacio, Neves Paulista, Potirendaba, Paulo de Faria, Catanduva, Itajobi, Urupês, Ibirá, Uchôa, Tabapuã, Pindorama, Ariranha, Tanabi, Monte Aprazivel, Nhandeara, Votuporanga, General Salgado, Fernandópolis, Nova Aliança, Cedral, Nova Granada, Palestina, além de mais 67 distritos. Vejamos, ainda, mais os seguintes dados:

O sr. José Beolchi transmite suas impressões ao "Correio Paulistano".

Total das propriedades agricolas existentes	20.856
Área total cultivada, em quilometros quadrados	24.937
Total dos habitantes da região	545.791
Dessa população, 60% aproximadamente vive na zona rural	327.474

A densidade demográfica varia de 4 a 58 habitantes por quilometro quadrado.
A altitude varia de 430 a 573 metros.
Em 1947/48 a média de chuvas foi de 1.170 milimetros, sendo que, neste ano, a média será menor.

LAVOURA CAFEEIRA

Numero total de cafeeiros em produção, entre novos e velhos	145.556.235
No numero acima incluem-se cafeeiros novos	30.000.000

PRODUÇÃO E VALOR DAS SAFRAS:

SAFRAS	Produção	Valor em Cr$
1943/44 (sacos de 60 quilos benef.)	232.930 sacos	—,—
1944/45 (idem)	502.697 "	—,—
1945/46 (idem)	606.454 "	—,—
1946/47 (idem)	492.493 "	—,—
1947/48 (idem)	1.373.591 "	673.115.950,00
1948/49 (idem), estimativa	770.258 "	335.129.000,00

PRODUÇÃO EM QUILOS DE ALGODÃO EM CAROÇO:

SAFRAS	Produção	Valor	Área em alq.
1943/44	135.560.082	—,—	—,—
1944/45	80.262.050	—,—	—,—
1945/46	72.040.170	—,—	—,—
1946/47	52.739.693	—,—	—,—
1947/48	49.130.875	233.854.305,00	47.527
1948/49 (estimativa)	55.938.700	223.934.800,00	56.434

PRODUÇÃO DE MILHO EM SACOS DE 60 QUILOS

SAFRAS	Produção	Valor Cr$	Área alqu.
1947/48	1.111.000	88.880.000,00	23.521
1948/49 (estimativa)	1.137.620	101.470.000,00	18.977

PRODUÇÃO DE ARROZ EM CASCA, SACOS DE 60 QUILOS:

SAFRAS	Produção	Valor Cr$	Alqueires
1943/44	148.318	—,—	—,—
1944/45	545.632	—,—	—,—
1945/46	1.034.676	—,—	—,—
1946/47	859.360	—,—	—,—
1947/48	1.327.100	172.523.000,00	23.521
1948/49 (estimativa)	1.394.060	195.160.000,00	18.977

FINANCIAMENTO AGRICOLA NOS ULTIMOS 4 ANOS

NOMES	1945	1946	1947	1948
Banco do Brasil	10.522.327,70	1.548.873,10	3.612.100,40	3.729.109,00
Banco do Estado	509.000,00	233.000,00	473.000,00	30.000,00

Pelos dados acima se verifica logo a disparidade entre o financiamento e a produção. A produção de café e arroz se manteve relativamente alta, devido aos preços compensadores desses produtos, mas quanto ao algodão verifica-se desde logo a sua tendencia a cair cada vez mais na produção. E que fazem os nossos principais Bancos de crédito? Ao invés de outorgarem maior credito aos cotonicultores restringem-no cada vez mais, cerceando assim uma produção volumosa que iria pesar na nossa balança de exportação.

Enquanto nos paises adiantados, quando a produção de determinado artigo ou produto começa a cair, quer por falta de mercados ou condições adversas, o que se faz é aumentar o crédito, possibilitando, assim, uma recuperação quase certa.

Quanto mais o nosso lavrador necessita de amparo financeiro por parte das nossas instituições bancarias, mais ausentes elas se tornam, ao contrario justamente do que se verifica em todos os paises adiantados do mundo, onde há uma agricultura planificada e bem orientada.

O Banco do Estado de São Paulo, como todos nós sabemos, foi criado com dinheiro da lavoura, do extinto Instituto do Café e teve a sua origem justamente para servir à lavoura, e, no entretanto, o que vemos é o seu completo desvirtuamento de finalidades, pois os lavradores são os que menos negociam com o citado Banco.

O Departamento Nacional do Café, que foi criado para dirigir a economia cafeeira, se tornou com o tempo seu parasita feroz, sugando-a a mais não poder e chegando a fazer concorrencia com os cafeicultores com a venda de produto que deveria ser queimado, prejudicando enormemente com isso à lavoura cafeeira.

Tudo o que vos citei, meus senhores, são fatos conhecidos e que atestam sobremaneira os maleficios da falta de um planejamento da nossa agricultura, vitima quase sempre de especuladores. A agricultura em nosso país é uma nau que navega sem leme, ao sabor de desordenadas correntes.

Torna-se imperioso um Renascimento da nossa Agricultura, firma-la sobre conceitos modernos de economia bem orientada e ninguem melhor do que nós está habilitado a traçar os seus novos rumos, dentro das diretrizes sadias de um plano Geral.

Precisamos nos arregimentar associativamente, e por meio de Congressos como este, que está se fazendo sob os auspicios de todas as entidades produtoras do Brasil, a fim de debatermos os nossos problemas, disseca-los nas suas minucias, a fim de que possamos compreende-los em toda a sua plenitude e chegarmos a conclusões verdadeiras. Feito isso, encaminharemos as nossas sugestões aos canais competentes a fim de terem a sua solução pratica.

MECANIZAÇÃO DA LAVOURA

Já é ponto pacifico em agricultura que a maquina é o melhor meio de aumentar a produção, barateando o seu custo. E' preciso abandonarmos nossos rotineiros processos manuais de preparo da terra, e enveredarmos pela solução pratica da mecanização.

Em pleno século da bomba atomica, estamos ainda a modorrar no cabo da enxada, que Pedro Alvares Cabral trouxe para o Brasil, quando aqui aportou.

A alarmante falta de braços torna mais urgente a necessidade dessa medida. Se alguma providencia oficial já foi tomada nesse sentido, esperamos apenas que as medidas se tornem mais extensas, dotando os grandes centros de produção agricola de Departamento da Secretaria da Agricultura, onde o pequeno lavrador, que não pode adquirir maquinas tão caras como atualmente são vendidas, possa encontrar amparo do governo em maquinas e tecnicos, postos à sua disposição a preços modicos, a fim de poder trabalhar a terra.

Isso até que se organizem cooperativas nesse sentido ou companhias que explorem o arrendamento dessas maquinas.

ADUBAÇÃO

A industria de adubos necessita ser ampliada nos seus quadros, a fim de melhor servir os mercados, tanto na quantidade como na qualidade do adubo e a preços compensadores. Aliás, essa questão de adubo é mais importante do que comumente se julga. Se fizermos um balanço economico entre as terras atualmente ferteis e as que outrora o foram, chegaremos a um resultado aterrador.

Os roteiros das lavouras nacionais podem ser seguidos pela trilha dos desertos que ficaram atrás, por aquelas terras que outrora foram ferteis e que se viram saqueadas pelo homem e devastadas pela erosão, sem que nada, em adubo lhes fossem restituidas. Quantas e quantas lavouras não estariam ainda vicejando, dando os seus frutos, se no momento apropriado exausto o humus, lhes fossem ministrado o adubo salvador... e quanta lavoura há por aí que estaria rendendo o dobro ou o triplo, não fosse a penuria em adubos. A devastação de nossas matas, que atinge no Estado de São Paulo à cifra de 88% de sua area, deve-se em grande parte à falta de adubos. Mas está se exaurindo o humus da lavoura e já o homem lança o seu machado no cerne verde de nossas matas, onde ele não necessita de adubo...

SEMENTES SELECIONADAS

Quem não sabe que o exito de uma plantação está muitas vezes na feliz escolha de sementes selecionadas, onde se garanta uma germinação abundante, poupando o trabalho de replantação? No nosso estado já se faz a distribuição de sementes de algodão selecionadas pela Secretaria da Agricultura e essa pratica fez de nós os maiores produtores de algodão da America do Sul. Por que não estender essa pratica aos demais produtos agricolas?

FINANCIAMENTO

O lavrador necessita de financiamento para os seus produtos, pois a lavoura não é uma fonte de renda que dá resultados imediatos, e sim resultados que custam a chegar, às vezes até anos, e, entretanto, ele precisa de custea-la, e não pode interromper o seu custeio sob pena de danos irreparaveis.

Além disso, ele joga com o fator climaterico adverso, que num ano poderá ser prejudicial e no outro poderá ser gratissimo. Daí a necessidade de credito a longo prazo, a juros modicos, não superiores a 6% como nos paises de agricultura avançada.

A Carteira de Credito Agricola do Banco do Brasil precisa estender seus financiamentos aos lavradores das zonos distantes sem que esses lavradores arquem com pesados onus de fiscalização.

O Banco do Brasil, ao par dos Armazens Gerais que estalebecer, deveria promover a criação de Escritorios de Financiamentos para as entre-safras, como medida complementar necessaria aos preços minimos que serão estabelecidos de modo a garantir o produtor dos especuladores.

TRANSPORTE

Um sistema de rodovias e ferrovias demandando para os grandes centros de distribuição constitui para o lavrador uma garantia de que poderá entregar em tempo habil o seu produto à livre concorrencia dos mercados.

CAMARAS DE EXPURGO

A construção de Camaras de Expurgo e frigorificos nos centros urbanos apropriados, não só como meio de incentivar a produção de generos alimenticios e facilitar o seu escoamento, como também para manter a estabilidade dos preços, seria uma medida altamente vantajosa para a lavoura.

PREÇOS MINIMOS

Dever-se-á instituir preços minimos remuneradores para os produtos agricolas, dando aos generos alimencios absoluta e desusada preferencia nessa pratica.

ASSISTENCIA TECNICA

Torna-se premente a necessidade de uma reforma geral nos metodos adotados até agora pelas Secretarias da Agricultura. E' medida de patriotismo extremado desburocratizar o seu sistema, dando-lhes um sentido dinamico, pondo os seus agronomos regionais em mais direto contacto com os lavradores, auscultando-lhes as necessidades e sugerindo medidas adequadas aos inumeros e variados problemas que surgem diariamente.

Qual seria o caminho vislumbrado pelo nosso querido e saudoso amigo, dr. Fernando Costa, que propugnava por uma assistencia mais intima ao lavrador, dando-lhe uma orientação mais segura no amanho de sua terra.

Meus senhores:

São estas as medidas de alcance pratico, ao meu ver, que deveriam nortear uma Planificação da Agricultura, colocando-a dentro de um quadro definido na Economia Nacional para a prosperidade do nosso estado e do Brasil.

São José do Rio Preto (S. P.), 24 de julho de 1949.

SANTO INACIO DE LOIOLA

MIGUEL HELOU

"Tomai, Senhor, tomai toda a minha liberdade. Tomai toda a minha memoria, o meu intelecto e toda a minha vontade! Tomai tudo que tenho. Pois vós mo destes. Tudo vos restituo de boa vontade. Tudo é vosso! Disponde à vontade. Dai-me somente o vosso amor e a vossa graça — e isto bastar-me-á" — (Inicio de Loiola)

Hoje é celebrada em toda orbe a festa do Santo Inacio de Loiola, general chefe de um dos mais gloriosos exercitos de obreiros da Igreja de Cristo. A Companhia de Jesus — que defende em todos os quadrantes da terra a doutrina do Divino Mestre, pela ação social e benfazeja arma que é a palavra catequetica acompanhada das obras missionarias disseminadas nos cinco continentes do globo.

Jesus Cristo Nosso Senhor sabe muito bem escolher seus prediletos e predestinados homens, a fim de se servir deles para o bom combate contra as herezias e as ideologias malsãs, como no tocante a Santo Inicio, a São João, Bastista de la Salle, São Vicente de Paulo, São Tomaz de Aquino, São Francisco Xavier, São Paulo da Cruz, São Francisco de Assis, São Domingos de Gusmão, São Francisco de Sales, São Maron, São João Bosco, Santo Agostinho e muitos outros santos, e fundadores de Ordens, Instituições e Congregações religiosas, para fornecerem à Igreja Universal aguerridos soldados de Cristo, pela boa palavra e demais ações que cativam e atraem os não cristãos aos arisios do Divino Pastor.

Da vida de Inacio de Loiola, teriamos muito que dizer, pois, é rica em todos os seus aspectos pela forma que transcorreu desde a juventude, até a santidade, que foi galgada com heroicidade e merecida gloria para a Igreja Universal e sua fundação que é a familia Loiolana, mais conhecida por Padres Jesuitas, incansaveis educadores, acerrimos e alertas missionarios, e respeitados pregadores, sempre ouvidos com interesse pelos cultores de doutrina cristã que reune todos os codigos dos novos fiéis a Deus Nosso Senhor e Nosso Criador.

Diz uma das empolgantes passagens da vida do santo fundador da Companhia de Jesus, a qual reproduzimos para melhor apreciação de nossos leitores e nossa intima satisfação.

O GENERAL EM CHEFE

"Em todos os céus erguiam-se elabaredas da revolta.

Exercitos cerrados avançavam contra a igreja.

Começou o ataque. Já caiam esfacelados os primeiros pedaços do rochedo de São Pedro. Levantou-se então Inacio — chamado por Deus. Ainda era o mesmo chefe guerreiro de outrora; muito mais nobre e mais genial, porem e largo como o universo inteiro. Novamente cingiu a espada não para defender Pamplona, mas para combater por Roma, por Cristo. O labaro da cruz devia triunfar sobre o reino das trevas e da morte!

"Ite et incendite mundum!" "Ide e lançai o fogo sagrado por entre os povos" estas palavras mandou Loiola a sua companhia para o mundo inteiro, para as nações da Europa, America, Abissinia e Congo, para as Indias, China, Japão e até os mais remotos confins da terra.

Teve de sacrificar, porem o mais acendrado dos seus desejos, o de derramar o proprio sangue e de dar a propria vida pelo Rei, marchando à frente dos seus guerreiros. Pois todos queriam tê-lo como chefe. E assim ficou em Roma, dirigindo de lá o combate — para a maior gloria de Deus.

De todas as partes do orbe vinham cartas e noticias. Mensageiros traziam a boa nova de sacrificios e vitorias. Já o campo de batalha embebera o sangue dos herois dos primeiros martires. Sim, Inacio podia confiar nos seus. Eram espirito do seu espirito: fidelidade ao Rei — até a morte!

Passava noites inteiras lutando com Deus, em oração, pela vitoria da sua Companhia.

Depois retomava da pena, e cartas sobre cartas levavam ordens, avisos, consolações e entusiasmo às falangens dos irmãos combatentes — alem dos mares. Eram faiscas incandescentes que, nos corações fatigados pela luta, faziam ressurgir as impetuosas chamas do amor divino. A sua vontade granitica de vencedor tornava em aço o mais fraco.

Seis mil e tantas cartas a historia nos conservou em doze consideraveis tomos. E cada carta, cada palavra era um facho ardente de guerra divina, que queimava toda mediocridade, toda a podridão e criava para os seculos legiões de herois e martires.

Assim Inacio de Loiola, primeiro Geral da Companhia de Jesus, combatia e comandava".

* * *

Um capitulo, do livro "A Companhia de Jesus", de Paulo Doncoeur, a pagina 47, ilustra um poema que fala à alma e cuja autoria é atribuida a São Francisco Xavier, companheiro de apostolado de São Inacio, cujos trabalhos missionarios são demais admirados e citados por todos os eruditos escritores e oradores, como exemplos e imagens, para a sociedade humana.

"O que me leva a amar-te com anseio
não é, meu Deus, do Céu a tua oferenda;
nem do espantoso inferno o grão receio
é o que faz tambem que eu não te ofenda.

O que me leva pela tua senda
é ver-te nessa cruz crucificado,
e das torturas entre a vista horrenda
é ver o corpo teu despedaçado.

E mais que tudo é teu amor eterno:
Que até sem Céu eu sempre te amaria,
e tremeria mesmo sem inferno!

E se o que espero, não esperasse um dia,
mesmo sem dons do teu amor tão terno,
amar-te, como te amo, eu saberia".

OCORRENCIAS POLICIAIS:

O NONAGENARIO FOI ATROPELADO E MORTO PELO AUTO PARTICULAR

Na avenida Rebouças, proximo ao predio 3.500, às 17,50 horas de ontem, o auto particular de chapa 65-79, dirigido por Mario Alzano Galizio, atropelou José Patricio Muniz, de 95 anos, viuvo, domiciliado no endereço acima. O nonagenario sofreu gravissimos ferimentos, em consequencia dos quais faleceu no proprio local, antes de ter recebido qualquer socorro medico. O fato foi levado ao conhecimento da autoridade de serviço na Central de Policia, que providenciou a remoção do cadaver para o necroterio do Gabinete Medico Legal, no Araçá, onde será autopsiado. Foi instaurado o inquerito, no qual depuseram testemunhas da ocorrencia e o proprio motorista, causador do acidente.

"PINGENTES" ACIDENTADOS

Sebastião Jacob, de 24 anos, solteiro, e João Senol, de 27 anos, casado, ambos domiciliados na cidade de Valinhos, ontem, às 12 horas, viajavam no estribo do bonde 1.133, da linha "Fabrica", dirigido pelo motorneiro de chapa 211. Quando o eletrico atingiu a altura do predio 426, da rua Lavapés, foi abalroado pelo auto-caminhão de chapa 26-19-15, dirigido pelo motorista José Assis, quando os dois moços ficaram prensados entre os dois veiculos. Ambos sofreram ferimentos e foram removidos para o posto da Assistencia, tendo o primeiro sido recolhido ao Hospital das Clinicas, dada a gravidade de seus ferimentos.

MORREU AFOGADO

O menino Raimundo, de 4 anos, filho de Graciano Evangelista Lassa, residente no sitio Nossa Senhora da Conceição, em Itaquéra ontem, às 10 horas, caiu numa lagoa existente naquele local, onde pereceu afogado. O cadaver foi recolhido ao necroterio do Gabinete Medico Legal, no Araçá, por determinação da autoridade de serviço na Central de Policia.

AGRESSÃO

No interior do predio 62, da rua Pedro Vicente, as 17 horas de ontem, por motivos ignorados, José Honorio dos Santos, de 49 anos, casado, morador à rua Calçada do Alto, foi agredido e gravemente ferido por João Deodato. A vitima, em estado grave, deu entrada no Hospital Municipal.

ATROPELAMENTOS DE ONTEM

Na Praça Osvaldo Cruz, às 6 horas, Marcelino Moreno Sanches, de 18 anos solteiro, foi atropelado pelo onibus da Empresa de Onibus Monte Alegre, dirigido por José Gonçalves Prates.

—— A's 7,20 horas, na passagem de nivel da E. F. Central do Brasil, existente na rua Dr. Almeida Lima, João Onofre dos Santos, de 30 anos, solteiro, residente em Itaquera, foi colhido pelo trem daquela ferrovia, de prefixo R. P. 4.

—— Amelia Soares Padilha, de 44 anos viuva, moradora na Estação do Itaim, às 8,30 horas, na avenida Rangel Pestana, foi apanhada pelo auto de aluguel de chapa 4-18-97, guiado por Emilio Toscano.

—— A's 18,30 horas, na praça Marechal Deodoro, José Gonçalves Luz, de 23 anos, solteiro, residente à rua Talacupeba, 101, foi apanhado por um auto não identificado.

As vitimas dos acidentes acima, depois de medicados no posto da Assistencia, foram recolhidos ao Hospital das Clinicas.

AGREDIDO A GOLPES DE PUNHAL

No interior de um bar instalado no predio 357, da rua Barão Duprat, às 22,30 horas de ontem, Salomão Carrão, de 58 anos, casado, domiciliado à rua Marechal Barbacena, durante um conflito ocorrido naquele estabelecimento, foi agredido a golpes de punhal por Alberto Iazige. A vitima foi internada no Hospital das Clinicas, tendo a autoridade de serviço na Central de Policia, instaurado inquerito em torno do fato.

Festival Pró-Colonia de Ferias

Realiza-se no dia 8, às 21 horas, no Teatro Municipal, um festival de arte promovido pelo Clube Militar da Força Publica, em beneficio de uma colonia de ferias.

Tomarão parte no programa a cantora folclorista Lidia Bastiane e a Banda Sinfonica da Força Publica, sob a regencia do maestro cap. Antonio Romeu.

SÉRIO CONFLITO ENTRE COMUNISTAS E INTEGRALISTAS EM FORTALEZA

Jornalista morto à porta da Camara Municipal por oficiais de policia — Dispersado um comicio a tiros de metralhadora — Varios feridos a faca

FORTALEZA, 30 (Asapress) — Todos os jornais se ocupam das ocorrencias aqui verificadas na tarde de ontem e das quais resultaram a morte do jornalista comunista Jaime Calado, por uma pessoa não identificada e varios feridos. Noticia-se o fato da seguinte maneira: "Segundo as palavras do estudante comunista Gervasio Gurgel Amaral Junior, este, quando tentava penetrar no Teatro José de Alencar, para tratar de negocios de seu interesse na Camara Municipal, que funciona no Teatro, teve sua entrada barrada por elementos "perrepistas" que ornamentavam aquela casa de espetaculo. Surgiu então forte discussão entre o referido estudante e elementos do Partido de Representação Popular. Depois, o estudante retirou-se, encontrando-se, mais adiante, com o jornalista Jaime Calado a quem narrou o fato. Resolveram então voltar ao teatro tendo se juntado aos dois, varios operarios. À porta surgiu nova discussão entre elementos não identificados e o jornalista, seguindo-se logo grande confusão. Segundo o estudante, os tiros teriam sido disparados pelos correligionarios do sr. Plinio Salgado. O jornalista foi atingido por duas balas e os operarios foram feridos à faca. Impotentes para revidar a agressão os companheiros de Gervasio fugiram. A reportagem, ao chegar ao local, encontrou o tenente Bezerra, de revolver em punho, escoltado e entrincheirado na "terrasse" do teatro, ameaçando todos que tentavam aproximar-se da porta onde se encontrava o cadaver do jornalista assassinado.

COMICIO DISPENSADO A TIROS

FORTALEZA, 30 (Asapress) — Um jornal local com tendencia para a esquerda, tratando dos acontecimentos de ontem nesta Capital, acusa o tenente Bezerra, que foi encontrado de arma em punho junto ao cadaver do jornalista Jaime Calado, morto ontem no conflito na porta do Teatro José de Alencar, como assassino, exigindo sua prisão. Depois dos acontecimentos, criou-se um clima de grande agitação na praça do teatro e mesmo contra a proibição da policia, realizou-se um comicio, tendo usado da palavra o deputado estadual Pericles Moreira da Rocha, pertencente ao P. R. P. e o vereador comunista Americo Barreira. A cavalaria dispersou a multidão a tiros de metralhadora portatil, sem contudo, atingir niguem. O jornalista morto era casado e deixa dois filhos. Encontram-se detidas varias pessoas e nada foi apurado em definitivo.

CALMA A CIDADE

FORTALEZA, 30 (Asapress) — Depois dos incidentes de ontem, dos quais resultou a morte do jornalista Jaime Calado, no tiroteio entre comunistas e adeptos do sr. Plinio Salgado, a cidade voltou à calma.

NO CATETE O MINISTRO DA JUSTIÇA

RIO, 30 (Asapress) — O sr. Adroaldo Mesquita da Costa foi chamado ao Catete para tratar do caso do conflito em Fortaleza, do qual saiu morto o jornalista Jaime Calado. O Ministério recebeu relatorio circunstanciado dos acontecimentos, por telefone interestadual.

Boletim Meteorologico

30-7-949	Temperat. Max.	Temperat. Min.	Chuv
LITORAL:			
Santos	23	15	0.0
São Sebastião	—	—	0.0
PLANALTO:			
Agua Branca	23	10	0.0
Faculdade de Higiene	—	11	0.0
Avaré	23	11	0.0
Campinas	24	—	0.0
Itapetininga	27	13	0.0
Itu'	—	—	0.0
Piracicaba	27	14	0.0
Rib. Preto	27	8	0.0
Sta. Rita	28	10	0.0
Sorocaba	—	10	0.0
Tatuí	—	11	0.0
Tietê	27	—	0.0
SERRA:			
Pindamonhangaba	—	—	0.0
OESTE:			
Araçatuba	—	14	0.0
Bauru'	—	12	0.0
Jaú'	—	—	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado.

TEMPO — Bom. Nevoeiro pela manhã.

TEMPERATURA — Estavel.

VENTOS — Do quadrante leste, fracos.

TEATROS

COMUNICADOS

"PASSO DE GIRAFA", NO SANTANA — Hoje, às 15, 20 e 22 horas, continua em cena no Santana a revista Passo de Girafa", pela Companhia de Revistas do Teatro Carlos Gomes, do Rio de Janeiro.

CIRCO SEYSSEL — Arrelia continua com a representação da farsa em três atos "O Sheriff". No "show" com que se inicia o espetaculo, tomam parte os artistas Henrique e Arrelia, Sandor e Sonia, bailados: Trio Montanhês: Alsor e Onom.

PAVILHÃO MODERNO — Simplicio e seus comediantes representarão no Pavilhão Moderno, instalado no bairro de Pinheiros à rua Teodoro Sampaio, a comedia "As aventuras de um rapaz feio" que terá como complemento do espetaculo um ato variado.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — Hoje, o Grupo de Arte Dramatica, sob a direção geral de Adolfo Celi, representará, às 16 e 21 horas, no Teatro Brasileiro de Comedia de Josef Kesselring "Arsenico e Alfazema".

BOITE "EXCELSIOR" BREVE
Apresenta tito GUIZAR
RESERVAS: 4-7018 e 4-6181

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

DR. VAIBO CHAMA

A data de amanhã assinala o aniversario natalicio do dr. Vaibo Chama, advogado no foro da capital, antigo membro da Comissão Coordenadora do Partido Republicano Paulista e antigo diretor do Gremio Universitario da prestigiosa agremiação politica.

PADRE LUIZ MARSIGAGLIA

Transcorre, amanhã, o aniversario natalicio do padre Luiz Marsigaglia, decano dos diretores das casas salesianas do Brasil, antigo diretor do Liceu Coração de Jesus e do Instituto Profissional "D. Bosco", atual vigario da paroquia de N. S. Auxiliadora.

DR. ERIX CASTRO

Vê passar, amanhã, o seu aniversario natalicio o dr. Erix Castro, juiz de Direito da Comarca de Presidente Prudente e elemento muito relacionado nos meios sociais locais.

DR. ALCIDES DA COSTA VIDIGAL

Ocorre, amanhã, o aniverario natalicio do dr. Alcides da Costa Vidigal, presidente do Instituto dos Advogados e da Caixa Economica Federal e brilhante advogado nos auditorios da capital.

O distinto aniversariante, que é elemento de realce nos meios sociais e bancarios, deverá receber, certamente, muitos e expressivos cumprimentos das numerosas pessoas de suas relações de amizade.

* * *

Ocorre, amanhã, o aniversario natalicio do menino Bernardino Luiz, filho do nosso companheiro de trabalho Afonso Andreozzi, dedicado linotipista desta folha, e da sra. Celina Manzon Andreozzi.

* * *

A data de hoje assinala o aniversario natalicio da doutoranda Elisbeth Riggio, da Escola Paulista de Medicina, filha do sr. Francisco Riggio e da sra. Carmela Riggio.

* * *

Festeja, amanhã, o seu aniversario natalicio, a srta. Carolina, filha do sr. Fernando Salerno e enteada da sra. Rosina Salerno.

* * *

Comemora, hoje, o seu 95.o aniversario natalicio o sr. Antonio de Padua Corrêa, residente em Araraquara. O distinto aniversariante, que foi vereador á Camara Municipal daquela cidade, no periodo de 1910 a 1920, é figura destacada nos meios sociais locais, motivo porque deverá receber, certamente, muitos e expressivos cumprimentos.

LIQUIDAÇÃO CISNE
PATRIARCA, 70

Fazem anos hoje:

a menina Vilma, filha da viuva sra. Elsa Moreira Pontes;
a menina Dalsi, filha do sr. Edgard Vieira Campos, já falecido, e da sra. Abigail de Campos;
o menino Fernando, filho do sr. Helio Sampaio e da sra. Ivani Sampaio;
o menino Jairo, filho do sr. José Guedes Paiva e da sra. Oliva Guedes Paiva;
a sra. Nizia, filha do prof. Sebastião Leite do Canto, já falecido e da sra. Albertina Mercadante Leite do Canto;
a sra. Ester Oliveira Ferreira, esposa do sr. Henrique Ferreira;
a sra. Maria Antunes Teotonio de Araujo, esposa do sr. Raul Teotonio de Araujo;
o sr. Leonel Amancio Del Bianco;
o sr. Osvaldo Sabol;
o sr. Angelo A. Longato;
o sr. Salvador Brisola;

* * *

Fazem anos amanhã:

a menina Elisa, filha do sr. Edmundo Soares Bastos e da sra. Joana Soares;
a menina Magali, filha do sr. Adolfo Santos Faria e da sra. Elzi dos Santos Faria;
o menino Nelson, filho do sr. Dionisio Duarte Calado e da sra. Herminia Zaganino Calado;
o menino Everaldo, filho do sr. Domingos Egidio e da sra. Bibi Egidio;
o menino José Luiz, filho do sr. Candido Rocha Neto e da sra. Zilda Camargo Rocha;
o menino Roberto, filho do sr. Paulo Osorio da Fonseca e da sra. Luiza Spagna Fonseca;
a srta. Geni, filha da viuva sra. Vadiha Jabur;
a srta. Adelaide, filha do sr. Maximiliano Salazar e da sra. Maria Salazar;
a srta. Julia, filha do sr. Benedito Honorio e da sra. Inês Maria de Jesus Honorio;
a srta. Vera, filha do sr. Osorio Ramalho de Oliveira e da sra. Leonilda Braz de Oliveira, residentes em Bragança Paulista;
a sra. Francisca Speranza, esposa do dr. Francisco Speranza;
a sra. Liria M. Silva, esposa do sr. Daniel Lopes Silva;
o sr. Clovis Galante, comerciante em Campinas;
o sr. Silvio de Paula Ramos;
o dr. Olavo Trindade;
o dr. Pericles Rolim;
o dr. Antonio Joaquim da Silva Filho.

NUPCIAS

ENLACE PEZZUTO-FERRARI

Realiza-se hoje, às 16 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, a cerimonia religiosa do enlace matrimonial do sr. Orlando Ferrari, filho do sr. Anselmo Ferrari e da sra. Elisa Ferrari, com a srta. Gilda Virginia Pezzuto, filha da viuva sra. Maria Pezzuto.

NASCIMENTOS

Nesta capital:

Acha-se em festas o lar do sr. Durval Rocha, funcionario da E. F. Santos-Jundiai, e de sua esposa sra. Celia Cisoto Rocha, com o nascimento do menino Amauri Marcelo.

HOMENAGENS

DR. JOÃO RODRIGUES DE MIRANDA JUNIOR

Os colegas, amigos e admiradores do dr. João Rodrigues de Miranda Junior, Juiz do Trabalho, vão homenageá-lo dia 20, às 13 horas, com um almoço no restaurante da Casa Anglo Brasileira, por motivo de sua aposentadoria.

A Comissão Organizadora, está assim constituida: mm. juiz dr. Ernesto M. de Carvalho Borges, do Tribunal Regional do Trabalho, dr. José Aranha de Assis Pacheco, presidente da Associação dos Advogados Trabalhistas na Justiça do Trabalho, mm. Juiz Enéas Crispiniano Barreto, da 7.a Junta de Conciliação e Julgamentos, mm. Juiz Fernando de Oliveira Coutinho da 5.a Junta de Conciliação e Julgamento, dr. Mario Pimenta de Moura, diretor da Secretaria do Tribunal Regional do Trabalho, professor Eugenio Monteiro, vogal de Empregadores da 7.a Junta de Conciliação e Julgamentos. d. Maria Helena Lobo Rosa, chefe de Secretaria da 7.a Junta de Conciliação e Julgamento, Maria Benedita Fonseca, Farmaceutica Flora Artese e Arminia Amaral Cunha.

Pessoas que desejarem aderir: — Alexandre Derani, fones. 6-5229 e 3-6407 — Anacreto R. Holanda, av. Rangel Pestana, 28 s/ 1205 —

REUNIÕES DANÇANTES

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar hoje, às 14,30 horas em diante, no ginasio de sua séde social, na Ponte Grande, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

CLUBE PORTUGALIA — O Portugalia Clube realizará hoje, das 20 às 24 horas em sua sede social, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar hoje, das 15,30 horas em diante, em sua séde social, um vesperal dançante oferececido aos socios e familias.

C. R. RANGEL PESTANA — O Centro Recreativo Ranogel Pestana fará realizar hoje, das 15 às 19 horas, em sua séde social, à rua Maria Marcolina, 53, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

CLUBE MARAJÓ — O Clube Marajó fará realizar hoje, das 15,30, às 19 horas, em sua séde social, uma reunião dançante oferecida aos socios e convidados.

JANTAR DE CONFRATERNIZAÇÃO

ASPIRANTES DO C.P.O.R. DE 1948

Realiza-se dia 15, um jantar de confraternização dos aspirantes de todas as armas do C.P.O.R., da turma de 1948; no Restaurante do Papai.

As adesões poderão ser dadas ao sr. Arañão Rummel, av. Ipiranga, 1123 2.o and. fone 6-4390 — Mario Belmusti Filho, av. São João 536, 5.o and. ap. 4 fone 6-5937 — Mario Ponzini rua da Figueira, 705, fone 2-1290 — José Basso, praça da Sé, 108, 5.o and. s/ 517 — Nelson Luiz Tarricone fone 51-9045 e 4-9837 — Salim Amim Naille, fone 52-1953 — e nas seguintes faculdades: Faculdade de Filosofia, Mario Belbusti Filho — Direito, Paulo Colombo — Ciencias Economicas da U. S. P., Peri Bomeisel — Medicina, Rubens Savastano — Odontologia, Benedito Amaral — Paulista de Direito, Clesio Scatelo — Escola Politecnica, Estevão Agato Mangione — Escola Mackenzie, Paulo Manso — Escola Paulista de Medicina, Enzo Molinari — Universidade Catolica, Geraldo Troncon Costa — C.P.O.R. tens. José Tomas e Joaquim Fonseca Abreu.

Ten-cel. Joaquim Vicente Rondon

Por decretos recentes do exmo. sr. Presidente da Republica, foram concedidas ao ten.-cel. Joaquim Vicente Rondon, as medalhas: de ouro, com passadeira tambem de ouro, por contar mais de 30 anos de serviços prestados ao Exercito Nacional. Medalha de Guerra, criada pelo Decreto-lei n.o 6.795, de 17 de agosto de 1944, por ter cooperado no esforço de guerra do Brasil. O distinto oficial foi nomeado em 7 de fevereiro de 1946, para as funções de governador do Territorio Federal do Guaporé, onde permaneceu até novembro de 1947. Natural da cidade de Cuiabá, assentou praça em agosto de 1918, no 3.o regimento de infantaria, sediado na capital da Republica. Em abril de 1919, matriculou-se na Escola Militar, declarando-se aspirante aos 7 de janeiro de 1922, para a arma de infantaria e classificado no 2.o R. I. Em abril foi promovido ao posto de 2.o tenente. Em 1924, foi promovido a 1.o tenente, seguindo para os Estados do Paraná e Santa Catarina, como Ajudante de Ordens do Gel. Rondon, que fora nomeado comandante das Forças Expedicionarias naqueles Estados. Em março de 1931, matriculou-se na Escola do Estado Maior, tendo se classificado em 1.o lugar. Em novembro de 1932 foi promovido a capitão Em 25 de dezembro de 1940 foi promovido ao posto de Major, e finalmente em 1945 foi promovido ao posto de tenente-coronel.



INFECÇÕES RESPIRATORIAS
Aerosol Penicilina (Inalação), Estreptomicina, Sinuzites, bronquites asma infecciosa, pneumonias, etc. Tratamento no consultorio ou no domicilio. — DR. ARAUJO CINTRA — R. B. de Itapetininga, 120 — 4.o. Tel.s.: 4-2225 e 8-6326.

Afecções comuns no trato respiratorio

DR. ARAUJO CINTRA

O tratamento racional das molestias do aparelho respiratorio está na dependencia direta do seu diagnostico rigoroso. Não basta o diagnostico da enfermidade, também será preciso esclarecer meticulosamente as causas. Certas molestias podem ter varias causas e o tratamento sómente é eficaz quando conhecemos perfeitamente a origem do mal. As enfermidades do Trato Respiratorio podem ser alergicas, infecciosas e mistas. As alergicas mais comuns são as seguintes: resfriados constantes, resfriados produzidos poeiras, ou certos alimentos, algumas sinusites alergicas, asma bronquial alergica, certas bronquites, etc. A doença alergica não apresenta lesões e as secreções (mucosidade nasal e escarro) não têm aspecto purulento e sim esbranquiçado. O cataro é gosma esbranquiçada e espumosa e não contem germens (microbios); a secreção nasal abundante é um liquido claro como agua. O exame radiologico é geralmente normal nesses casos.

As enfermidades respiratorias de natureza infecciosa são numerosas: amidalites (inflamação da garganta), rinites supuradas, sinusites catarrais, asma catarral, bronquites asmaticas, bronquites agudas gripais, bronquites catarrais, abcesso do pulmão, pneumonias, bronquietasias (dilatação dos bronquios), etc.. As afecções respiratorias infecciosas podem apresentar lesões que são reveladas pelos exames radiologicos. As mucosidades e o escarro são densos, amarelados ou amarelo esverdeado e as vezes fétido.

As afecções do trato respiratorio podem ser também mistas (alergicas e infecciosas): resfriados crônicos, certas sinusites crônicas, bronquite asmatica velha, certas bronquites prolongadas, etc.

Como devemos instituir a terapeutica das molestias do trato respiratorio? Conforme o tipo da enfermidade. Nas enfermidades alergicas a causa poderá ser elucidada por meio dos testes alergicos. O tratamento consiste em afastar a substancia culpada dos sintomas alergicos ou praticar desensibilização especifica. Quando se tratar de alergia profissional, há necessidade de afastar do meio ambiente temporaria ou definitivamente. Nos casos recentes o tratamento anti-alergico é bastante eficiente porem nos crônicos os resultados serão parciais.

Nas afecções respiratorias infecciosas costumamos empregar: vacinas, penicilina, estreptomicina, aureomicina e sulfa.

As vacinas preparadas especialmente com o escarro do doente são as melhores; as de Stock também são uteis.

A penicilina em inalação, aerosol penicilina, é a via de administração mais eficiente nas molestias respiratorias. A inalação e injeção de penicilina combinadas são muito eficazes nas pessoas adultas.

A estreptomicina em inalação é também interessante nos casos indicados. A associação penicilina-estreptomicina em inalação é mais eficiente em certas circunstancias. A nova estreptomicina (Di idro) é isenta de toxidez.

A aureomicina, o antibiotico mais recente, já existe entre nós. As suas indicações não estão ainda bem divulgadas mas a estamos estudando no nosso serviço e oportunamente daremos o nosso parecer.

A sulfa também é um recurso de que lançamos mão quando houver indicação.

Vê o prezado leitor que modernamente contamos com inumeros processos terapeuticos de grande valor, porem é preciso empregá-los sempre que houver indicação com a dosagem e tecnicas adequadas.

Dúvidas de Linguagem

ERNANI CALBUCCI

L. C. (Capital) — 1) "Mandaram **me matar**" é construção condenável, a despeito de ser muito empregada pelos jornais, por isso que o pronome obliquo não deve ficar sôlto entre dois verbos. Quando o pronome estiver nessa situação, ou se prenderá ao primeiro por hifem (se isso fôr possivel), ou então ficará antes do primeiro, ou depois do segundo, conforme as circunstâncias. Nunca, porém, deverá ficar desamparado, como em "Mandaram **me** matar", frase mencionada em sua consulta. "Mandaram-me **matar**" (com hifen entre "Mandaram" e "me") está certo na acepção de "Mandaram que eu matasse". Em outras palavras: na construção "Mandaram-me matar" o "me" é agente da ação de "matar". Se, porém, segundo cremos, deva funcionar como paciente de "matar" ("Mandaram (alguém) matar-me"), a única redação correta é a em que o pronome obliquo "me" se coloca encliticamente ao verbo "matar", assim: "Mandaram matar-**me**". Em sua excelente "Gramática Expositiva" ensina Eduardo Carlos Pereira: "As construções **O diretor mandou-me inscrever e o diretor mandou inscrever-me** não são equivalentes: no primeiro caso **me** é o **agente** (sujeito) de **inscrever**, no segundo é o **paciente** (objeto direto)". 2) "Poderia se fazer" é êrro, pois, como já foi dito, o pronome objetivo não deve ficar sôlto entre dois verbos. "Poderia-se fazer" (com pronome prêso por traço de união ao primeiro verbo) também é êrro, pois o condicional não admite a ênclise. As únicas construções corretas são "Poder-se-ia fazer" e "Poderia fazer-se". 3) A palavra "faiança" (louça de barro esmaltado ou vidrado) deriva do francês "faience".

Consuelo (Mogi-Guaçu) — 1) "Ordenou-me que me **detesse**" é sem duvida grosseiro solecismo. Corrija-se" "Ordenou-me que me **detivesse**". O imperfeito do subjuntivo de "deter" é: detivesse, detivesses, detivesse, detivéssemos, detivésseis, detivessem. 2) "... quando deparei-me com aquela jovem loira" é expressão que também requer consêrto. O verbo "deparar", ensina Otoniel Mota (apud "Dicionário de Verbos e Regimes", de Francisco Fernandes), admite três regências: a) "O hoteleiro deparou-me um refrêsco", isto é, **proporcionou-me**; b) "Ao hoteleiro deparou-se um refrêsco", isto é, **apresentou-se-lhe aos olhos**; c) "O hoteleiro deparou com um refrêsco", isto é, **deu com um refrêsco**. À luz dêste ensinamento o trecho "... quando deparei-me com aquela jovem loira" deve ser alterado para "... quando deparei com aquela jovem loira", ou então "... quando se me deparou aquela jovem loira". Note ainda a errada colocação do pronome "... quando deparei-me...". A conjunção temporal "quando" o atrai para antes do verbo (próclise): "... quando **me** deparei...". Mesmo assim, como já vimos, persistiria o êrro de regência. 2) "Ávaro" (proparoxitono) é desacêrto prosódico. A pronuncia é "aváro" e a grafia é "avaro" (paroxítono). 3) "... a chaga cruel que se lhe fôra implantada...". Fazendo abstração do esquisito da linguagem (implantar uma chaga), pode dizer-se que o "se" é supérfluo, "está sobrando". Diga-se (corrigindo apenas a gramática): "... a chaga cruel que lhe fôra implantada...", isto é, "a chaga cruel que fôra implantada **a êle, a ela,** etc.". 4) Concordamos com a sua critica à redação "... os lares ainda não faziam apagadas as suas luzes". Diriamos assim: "As luzes dos lares ainda estavam acesas" ou coisa semelhante, fugindo à expressão, que nos parece **insólita**, "faziam apagadas". 5) o francês "champagne" já foi vernaculizado em "champanha", forma registrada no "Pequeno Vocabulário Ortográfico".

Rua Safira, 124.

Aristocrático
Valorise seus presentes oferecendo
CRISTAIS DE MESQUITA
Jogos de jantar em granito e porcelana - jogos de cristal para mesa - faqueiros-lustres-arandelas vasos fantasias e etc
Também vendemos com facilidade de pagamento.
Cristais de Mesquita
Ca mo, 427 — Fone 2-7545
Rua Xavier de Toledo, 144
Telefone 4-7217

Sociedades e Sindicatos

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Realizam-se amanhã, na séde desta associação à rua João Bricola, 24, 24.o andar, respectivamente, às 14 e 16 horas, reuniões das Comissões Fios e Cabos Eletricos Isolados com Borracha e Instalações Hidraulicas Prediais contra Incendios.

SOCIEDADE DE FARMACIA E QUIMICA DE S. PAULO — Realiza-se amanhã, às 20,30 horas, uma sessão da Sociedade de Farmacia e Quimica (secção de Farmacia-Quimica e Farmacotécnica) com a seguinte ordem do dia: José Silvio Cimino — Estabilidade das soluções injetaveis de acido ascorbico em presença do formaldeido-sulfoxilato de sodio; J. H. Helou — Padronização farmacopeica da solubilidade das essencias no alcool.

A PREFERIDA
DOMINGO SWEEPSTAKE 5 MILHÕES DE CRUZEIROS na RODA DA SORTE



O RAPTO DE HESIONE

Quando os Argonautas foram à conquista do Tosão de Ouro, na Colchida, aportaram, de passagem, no Helesponto, junto à cidade de Troia. Hercules, que tomava parte na expedição, desceu à terra com os seus companheiros de aventura. Na praia, que as ondas de mar varria, viu, com espanto, uma jovem formosa presa por cadeias de bronze. Imediatamente se dirigiu para junto da condenada, e libertou-a das algemas, e cheio de revolta, perguntou-lhe quem era e porque motivo fôra deixada à beira mar, de pés e mãos acorrentados.

E ela contou a sua desventura. Chamava-se Hesione, era uma princesa, filha de Laomedonte, rei de Troia. Fôra condenada a ser devorada por um monstro do mar, por indicação de um oraculo, ao qual os troianos haviam recorrido, por causa da peste e das inundações que devastavam a terra e dizimavam a população.

Hercules dirigiu-se para a cidade de Troia, levando a princesa, que acabava de salvar de uma horrivel morte, e procurou o rei Laomedonte. Este corroborou a narração da filha, a quem a sorte designara para vitima propiciatoria aos deuses irados contra os troianos.

Hercules jurou que Hesione estava sob sua proteção daí em diante e que haveria de matar a horrenda fera do mar. Laomedonte, emocionado pelo inesperado auxilio de um heroi que ousava afrontar os deuses imortais e poderosos, presenteou a Hercules com os seus famosos cavalos de raça, capazes de correr até sobre as aguas do mar...

Hercules cumpriu a promessa, matando o monstro marinho, quando este emergindo das profundezas do pelago, surgiu à praia.

Terminada a sua missão em Troia, Hercules preparou-se para seguir com os Argonautas. Hesione resolveu abandonar seus pais e sua patria e acompanhar o seu salvador. Hercules deixou-a, como aos cavalos que ganhara, com Laomedonte, até a sua volta da Colchida.

Terminada a campanha dos Argonautas, o nosso herol enviou seu amigo Telamon a Troia reclamar de Laomedonte a princesa Hesione e os famosos cavalos, velozes como o vento...

Laomedonte, porém, não cumpriu a palavra; e não só aprisionou Telamon, como preparou-se para combater qualquer outro que viesse atrás de Telamon.

Tendo conhecimento da felonia do rei de Troia, Hercules sitiou e saqueou a cidade e matou o perfido Laomedonte, levando para a Grecia a princesa Hesione, que deu por esposa a seu amigo Telamon.

Conforme afirmam os mitologos, o rapto de Hesione por Hercules foi a causa primaria do rapto de Helena pelo troiano Paris, muitos anos mais tarde, e da consequente guerra entre gregos e troianos.

SAMFRE (Capital) — Em luta constante contra seus proprios impulsos, recalcando os seus sentimentos e desejos, mantendo perante os que o cercam, no meio em que vive, uma atitude normal, circunspecta e ponderada. Um espirito cheio de inquietude, as vezes apreensivo ou com a sensação de algum perigo iminente, sem que possa defini-lo. Essa contenção dos seus movimentos espontaneos tem por mira o seu aperfeiçoamento. Carater positivo, ativo e persistente em seus propositos, dificilmente abandona uma empresa. Refletido, porem emotivo e impressionavel. Inteligencia realizadora e analitica. Conservador, modesto em suas ambições e avesso às ostentações, norteia os seus atos pelo raciocinio e seus principios intransigentes. Faculdade estetica e imaginação lirica.

ELA (Capital) — A sua letra indica uma personalidade emotiva e inquieta, de viva sensibilidade e de humor variavel. De vivacidade nas idéias e nas palavras, deixando-se arrastar, não raro, pelo impulso ou pela impressão do momento. Disposição inconstante, vivaz e descontente, de natural entusiasta e de espirito combativo, mas ativo e empreendedor. Aprecia as mutações, gostando de variar de ocupações e de prazeres, bem como viagens e mudanças. De atividade psiquicomental, suscetivel a emoções varias e sensações, como aversão ou simpatia por determinadas coisas. De sentimentos cordiais e elevados, que a inclina a melhorar e progredir, a procura do ideal. Despreza as convenções ou formalismo e é independente.

ELE (Capital) — Letra peculiar de um temperamento equilibrado e de um espirito de larga visão, positivo, voluntarioso e confiante em si, desdenhando, às vezes, os conselhos e opiniões de outrem. Lento em agir, displicente, de calma e bonhomia. De tenacidade, quer em suas atividades, quer em suas idéias. Estavel, invariavel e conservador. Na aparente expansividade, um carater fechado e encarniçado defensor de seus interesses. Agil, e de iniciativa, proprio de um espirito pratico e investigador. Com exagero, às vezes, em seus projetos, planos desmesurados, suscitados pela imaginação ardente e pela ambição que alimenta. Os sentimentos generosos e magnanimos são preponderantes.

MAGNOLIA — (Capital) — Muito grato pela conformação do estudo que fiz de sua grafia. Vai abaixo o perfil grafologico da pessoa que lhe interessa. Temperamento linfatico, saude debil (presumo seja miope), mas de espirito agudo e inteligencia ativa. Lutador incansavel, cuidadoso e previdente, que se preocupa com as minucias, com as pequenas coisas, de espirito de analise, astuto e habilidoso. De fineza e argucia, curioso e observador, sabendo guardar para si os seus pensamentos, não se deixa devassar por outrem. De atividade impaciente, apressado, tenaz e persistente. Suscetivel a impressionar-se mas guiado pelo senso pratico e positivo.

REJANE — (Capital) — Em mãos a sua primeira carta, prezada consulente. Ainda estou respondendo consultas anteriores à sua, aliás em grande numero. Num dos proximos domingos será atendida.

BRUXA — (Capital) — A sua consulta veio na boa e devida forma. Será atendida no devido tempo.

REINALDO FIDO — (Capital) — Folgo em constatar que o amigo possui clara noção da ciencia grafologica, embora não esteja de acordo com o seu conceito referente à pratica. E, atendendo aos seus desejos, vou traçar o seu perfil, em linhas resumidas. Personalidade irradiante, euforico de vida, de temperamento sanguineo e bem firmado no seu meio, com vasto cabedal de experiencia e conhecimentos teoricos e praticos. Imaginação viva, poderosa, imaginação expansiva, criadora de vôos altos, por assim dizer, turbulenta, incitadora do otimismo, da alegria, de vivacidade e dom da eloquencia, da palavra facil e expressiva. De constituição resistente, de energia latente, atividade incansavel e persistente, bem como da natural impulsividade de gestos, ação e palavras. Suscetivel à colera, de vivo amorproprio de independencia e quiçá, de indisciplina, de que não se submete ao dominio de outrem. Vontade viva e poderosa, vontade dominadora, que se impõe, que lhe dá o sentimento de sua capacidade, generoso à prodigalidade e sensivel aos confortos materiais.

ESTRELA SOLITARIA (Capital) — Releve-me por não ter respondido com a brevidade que desejava, prezada consulente, devido a muitas consultas anteriores. Espero que a demora não a desanimasse, e que a minha resposta ainda seja oportuna, para o seu caso. Aqui vai o seu perfil: Letra pequena, sobria, nitida, retilinea e baixa, reveladora de uma personalidade de carater firme, de consiancia e equilibrio, mas que no momento em que me escreveu se achava sob forte depressão de espirito. E a causa dessa melancolia estaria em si mesma, em sua inibição, na timidez que lhe tira a alegria de viver e mata os melhores estimulos para a consecução de sua propria felicidade. Embora seja senhora de si, atenta e refletida, é de natureza reconcentrada, com dificuldade em expandir-se, exteriorizar, fazer-se notada. Humilde, resignada. Procure libertar-se dessa inibição, ter mais confiança, ser otimista. Não há razão para temer más consequencias, por causa da conduta rigida e dos principios cristãos da pessoa em apreço. Isso, pelo contrario, será para si uma garantia de um futuro tranquilo e seguro.

SEM SORTE (Capital) — Letra caligrafica, cerrada, ligada e tipografica, demonstrando o seu temperamento linfatico, indiferente e tranquilo, mas jovial, loquaz, positivo e apegado aos principios estabelecidos. Facil de exaltar, quando interessado num assunto ou causa, mas sem violencias ou agressividade. Espirito reconcentrado, pouco assimilavel ao meio em que vive, mas pratico, atento e cuidadoso em suas tarefas ou obrigações. Falta-lhe o dom de observação, de amoldar-se e resolver com diplomacia as situações. Tem, no entanto, tato para negocios, aptidão comercial, espirito previdente e metodico. Possui boa memoria. Poderá ser bem sucedido com projeto que tem em mente.

BONEQUINHA PAULISTA (Santos) — Grafia de traços leves, regulares e sinuosos, revelando um temperamento linfatico, consequente a uma constituição delicada e fragil, pouco resistente aos fatores depressivos, porem de viva sensibilidade. Dotada de habilidade e espirito analitico e critico, logrando exitos em seus empreendimentos. Um tanto impulsiva, quando não repentina em suas determinações. Disposição sociavel, comunicativa e jovial, sensivel aos confortos e amante da paz e harmonia. Inteligencia intuitiva; predisposição filantropica e humanitaria e de faculdades esteticas e liricas. Com o tempo alcançará maior estabilidade e firmeza, e mais vigor e resistencia contra os fatores que a inibem no periodo atual de sua existencia.

DESILUDIDA (Santa Branca) — A sua letra revela uma constituição sanguinea, resistente, apta a reagir contra os fatores hostis, com energia bastante para afrontar as vicissitudes da vida. Carater franco e sociavel, mas independente, não gostando de receber ordens de outrem, mas de agir de acordo com a sua vontade. E' um tanto pessimista; encarando as coisas pelo lado pior, perdendo, por isso, a confiança em si e no seu futuro. Procure reagir contra o desanimo e a tristeza que ensombressem o seu espirito.

As pessoas jovais, otimistas conseguem vencer na vida. Não lhe falta capacidade para isso. O fato de ser pobre e modesta não é motivo para entristece-la. Uma alma boa e generosa, dotada de bons sentimentos, vale mais que a riqueza.

Os pedidos de estudo grafológico devem ser escritos em papel sem pauta com pena comum, firmados com a assinatura habitual do consulente e acompanhados de um pseudonimo para resposta, bem como de dados e quesitos relativos ao assunto, que desejarem formular

Correspondencia para "Grão Pagé" — Consultorio Grafológico — CORREIO PAULISTANO — Rua Libero Badaró, 661 — São Paulo

CORREIO PAULISTANO — GRAFOLOGIA

Nome ....

Residencia ....

(INCLUIR ESTE "COUPON" NAS CARTAS DIRIGIDAS A ESTA SECÇÃO).

Liga do Professorado Catolico

Terá inicio no dia 8, na séde da Liga do Professorado Catolico, uma série de palestras sobre Metologia do Ensino Religioso — pela professora Zuleika M. de Barros Ferreira, catedratica de Metodologia e Pratica de Ensino do Instituto de Educação "Caetano de Campos".

As 2.as feiras, às 17 horas, na sede da Liga, à rua Wenceslau Braz, 78, 4.o andar, prosseguirão essas aulas.

Passagem unica na Central do Brasil

Conforme comunicação oficial enviada pelo Ministro da Guerra, o Diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil informou que o regime de passagem unica, a vigorar no dia 1.o de agosto, não atinge o Estado de São Paulo e, portanto, as linhas do suburbio mantidas pela Estrada de Ferro Central do Brasil entre São Paulo e Mogi das Cruzes continuarão com o regime atual.


PERSIANAS SOMBREOLAR
Com lâminas de aluminio, americanas, esmaltadas a fogo em linda variedade de côres
A única persiana no Brasil capaz de satisfazer sua exigência em côr, confôrto, durabilidade e qualidade.
Consulte-nos sem compromisso
PERSIANAS SOMBREOLAR LTDA.
ESCRITÓRIO E FÁBRICA
Rua Lino Coutinho, 1934 - São Paulo
Fones: 3-0585 e 3-2955

NOTICIAS DO INTERIOR

(NOTICIARIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

Campeia em Cruzeiro a mais desenfreada jogatina

CRUZEIRO, 26 — JOGATINA DESENFREADA — Estão sendo praticadas nesta cidade, todas as especies de jogos de azar. Em um barracão anexo a uma quermesse em beneficio da Santa Casa, estão instalados jogos de buzo, bacarat, dados, etc., dirigidos por conhecidos profissionais desta zona. A jogatina vai até altas horas da madrugada, sob os olhares complacentes das autoridades. Cidadãos de todas as classes sociais estão deixando ali as suas economias. O delegado de policia e o juiz de Direito estão ausentes, em gozo de ferias.

O fato já foi denunciado na Assembléia Legislativa Estadual, pelo deputado Osny Silveira, que pediu providencias ao Secretario da Segurança Publica. Entretanto, a jogatina prossegue, desenfreada. As leis emanadas do Governo Federal são letra morta em São Paulo!

FERIADO MUNICIPAL — A Camara Municipal aprovou um projeto de lei de autoria do verendor Alberto Gussen, declarando feriado municipal o dia 2 de outubro, data da criação deste municipio.

SERVIÇO DE AGUAS — Continua apaixonando a opinião publica, a questão do aproveitamento de agua do rio Paraiba, para abastecimento da cidade. O vereador, dr. Avelino Junior proferiu, na Camara Municipal, fundamentado discurso combatendo aquela idéia e tecendo considerações sobre a superioridade da agua da Serra da Mantiqueira. Esclareceu que a bancada da oposição somente apoiou o projeto de lei que autorizou o Executivo a contrair com o governo do Estado o emprestimo de Cr.$ ...... 3.800.000,00 para a execução do serviço de aguas, mediante a promessa de que seria aproveitada a agua da serra, tendo o prefeito municipal fugido depois à palavra empenhada. Terminou, propondo fosse dirigido um apelo ao sr. prefeito, no sentido de que este desistisse do seu proposito, atendendo ao desejo da população. Por unanimidade, a Camara Municipal aprovou a proposta.



A "UNIVERSIDADE DO AR" EM SOCORRO — SOCORRO, 28 (Do correspondente) — O SENAC lançou nesta cidade a "Universidade do Ar", que provocou grande entusiasmo, atraindo nada menos de cento e dez alunos que se inscreveram nos cursos de aperfeiçoamento. Socorro já conta com dois nucleos do SENAC, sob a direção dos professores Clarinda Monteiro Nobrega e Alcindo de Oliveira Santos, os quais não têm poupado esforços em elevar sempre mais o ensino naquela cidade. Agora, a "Universidade do Ar", que está servindo a milhares de brasileiros, tambem proporciona aos comerciarios de Socorro oportunidade de aperfeiçoarem seus conhecimentos.

—:o:—

DOURADO

DOURADO, 26 — SOLIDARIEDADE AO PREFEITO — Em sessão ordinaria da Camara Municipal, realizada no dia 22 do corrente, foi apresentada moção de solidariedade ao dr. José Buzá, prefeito municipal que recebeu votação desfavoravel apenas de tres vereadores presentes, redigida nos seguintes termos: "Exmo. sr. Leonardo Russo — Md. presidente da Camara Municipal.

1 — Cabe-nos, com profundo prazer, apresentar à consideração da ilustrissima Camara, uma irrestrita moção de solidariedade ao dr. José Buzá, cidadão prefeito municipal, pelas ameaças a que está sendo exposto nesta cidade.

2 — Revolta-se indignada a população contra o ato de individuos incompreensiveis, que se dedicam ao fabrico de boletins subversivos, cujo fim, em ultima analise, é dividir a familia douradense desenvolvendo o sentimento do odio, da rixa e do desentendimento entre todos.

3 — Nesta moção, fazemos salliente, a desaprovação unanime no municipio contra os processos politicos de elementos do P.S.P. local, provocando processo crime mentiroso e falso, coisas que prejudicam dessa forma o programa de governo e requeremos fique constando em ata esta moção e sejam transmitidos traslados para a Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo, secretario da Segurança Publica, juiz de Direito da comarca, governador do Estado e ao proprio delegado de Ordem Politica e Social.

Sala das Sessões, aos 22 de julho de 1949.. — Vereadores: Manoel Alcaraz Castro, Camilo Pereira de Macedo, José Panza e Albertino da Silva Therezo".

— O dr. José Buzá recebeu, tambem, moções de solidariedade dos ferroviarios da Cia. Paulista locais, comerciarios, estudantes, esportistas, comerciantes e industriais.

CASAMENTO — Realizou-se no dia 30 do corrente, o casamento do jovem Arnaldo D'Avoglio, com a srta. Lidia Agneli.

BAILE — Abrilhantado pela orquestra do casino de Poços de Caldas, a diretoria do "Dourado Clube" promoverá um baile no dia 30, aos seus socios e familias.

INTERCAMBIO LEGISLATIVO — Acompanhado pelo vereador Manuel Alcaraz Castro, em intercambio legislativo, visitou o sr. Leonardo Russo, presidente da Camara Municipal, a Camara de Boa Esperança do Sul.

Aquela Camara que se achava em sessão ordinaria, ao ser anunciada a visita do vereador Orlando Costa, interrompeu seus trabalhos por instantes. O presidente da mesa, sr. Jamil Tanuri, após saudar os visitantes, nomeou uma comissão de tres vereadores para introduzi-los no recinto.

Encerrada a sessão, agradeceu o sr. Leonardo Russo, o trato lhano recebido do corpo legislativo.

Adelino Franco disse da alta finalidade do intercambio legislativo que se iniciava com os municipios vizinhos e das realizações dos homens publicos de Boa Esperança do Sul que servem de exemplo para quantos desejam o progresso e a tranquilidade publica.

Agradeceu o sr. Jamil Tanuri, acedendo ao convite do presidente da Camara de Dourado de visita dos vereadores incorporados.

PORTO FELIX

PORTO FELIZ, 25 — FALECIMENTO — Faleceu, hoje, nesta cidade, o dr. Julien Fouque, diretor-gerente do Engenho Central da Sociedade de Sucreries Bresiliennes.

O extinto era francês e residia aqui há muitos anos, tendo desenvolvido suas atividades neste municipio.

Como diretor gerente do Engenho realizou uma obra verdadeiramente excepcional, tendo feito da usina, a terceira usina de açucar do Estado. Reformou todos os maquinismos, instalou moendas das mais modernas e imprimiu à lavoura de cana uma expansão correspondente à capacidade produtora das maquinas.

A sua atividade, porem, não se restringiu à administração do Engenho, pois todas as iniciativas em prol do nosso progresso encontravam nele um colaborador precioso e eficiente.

Como provedor da Santa Casa, realizou muitos melhoramentos, tendo antes auxiliado proficientemente a sua construção.

Deixa viuva a sra. d. Edith Fouque e os filhos, dr. Jean R. Fouque, engenheiro e d. Mimi Fouque Hungria, casada com o dr. José S. Hungria Filho.

FIORE

E' O ALFAIATE QUE FAZ ELEGANTES

Avisa os amigos e clientes que recebeu casimiras inglesas dos melhores fabricantes.

—o—

AV. SÃO JOÃO, 239 — 2.o ANDAR — TELEFONE, 4-0692 EM FRENTE AO TELEGRAFO NACIONAL

SÃO CARLOS

S. CARLOS, 28 — DR. EDUARDO PIRAJA' DA SILVA — No apartamento do "Pavilhão Conde do Pinhal", onde estava em tratamento ha varios dias, faleceu hoje, confortado por todos os sacramentos da Igreja Catolica, o dr. Eduardo Pirajá da Silva, residente no vizinho municipio de Ribeirão Bonito, tendo exercido ali a medicina durante 47 anos.

Foi prefeito municipal e presidente da Camara, durante, varios e consecutivos anos, presidindo, tambem, o diretorio municipal do Partido Republicano.

Acatado e estimado por todos, o seu passamento foi muito sentido.

A Camara Municipal de São Carlos, desejando prestar homenagem ao ilustre extinto, chefe politico do vizinho municipio, na ultima sessão ordinaria, nomeou uma comissão de vereadores para visita-lo. A referida comissão ficou assim constituida: dr. Samuel Valentie de Oliveira, Paulo Fragoso Coimbra e Milton Olaio.

O enterro realizou-se em Ribeirão Bonito.

CAMARA MUNICIPAL — No dia 25, a Camara Municipal realizou mais uma sessão ordinaria, na qual foram tratados varios assuntos de importancia para o municipio. Durante o expediente o dr. Carlos de Camargo Sales deixou a presidencia e no plenario, oralmente, justificfou o seguinte requerimento sobre o magno problema da energia eletrica:

"Requeiro, ouvida a casa e sendo aprovado, que, pela procuradoria, em forma legal recomendada, exija da Companhia Paulista de Eletricidade resposta aos oficios da Camara, bem como ao que diz respeito ao serviço publico, constante do contrato que mantem com o municipio".

ANIVERSARIO — Pela passagem do seu aniversario natalicio, ocorrido a 25 deste, o prof. José Paulo Spalini, vereador à Camara Municipal, foi alvo de expressivas demonstrações de apreço por parte dos seus pares, que lhe ofereceram uma ceia no Restaurante Caruso. Saudaram o homenageado, que tambem é grande industrial, os vereadores Leoncio Zambel, Alfredo Petrili, Paulo Fragoso Coimbra, Mario Paino, João Leopoldo, Vitorio Rebucci e o funcionario dr. Omar de Sousa Ribeiro, tendo o homenageado agradecido.

APIAÍ

APIAI', 24 — ESTRADAS DE RODAGEM — Foi autorizada a entrega à Prefeitura Municipal, da importancia de Cr$ 100.000,00, para construção da estrada de rodagem ligando o distrito de Itaóca a esta cidade.

VISITANTES — Esteve nesta cidade, o sr. Almerindo Cardareli, inspetor deste jornal.

MINERAÇÃO — Está funcionando com grande desenvolvimento a Mina de Lageado, situada neste municipio, de propriedade do sr. Osvaldo Sampaio. Alem do grande numero de casas residenciais que serão construidas naquela mineração, muitos maquinarios estão sendo transportados para aquela localidade.

GRUPO ESCOLAR — Já estão bem adiantados os serviços do novo Grupo Escolar.

CASAMENTO — Realizou-se, dia 16, nesta cidade, o enlace matrimonial do sr. Henrique Almeida Coelho, com a srta. Maria de Jesus Ferreira; dia 23, em Itapetininga, realizou-se o casamento do sr. Orlando Ferreira de Morais com a srta. Silvia Moreira.

FUTEBOL — Jogando domingo ultimo, contra o quadro da "Pasta F. Clube", o quadro da Usina de Chumbo, desta cidade, foi derrotado pela contagem de 7 a 2.

"CORREIO PAULISTANO" — Para assinaturas e anuncios com o sr. Leoncio M. Dias Batista.

JOANOPOLIS

JOANOPOLIS, 23 — SANTA CASA — Em substituição ao acatado profissional dr. Leovigildo G. de Carvalho Filho, que se acha enfermo, assumiu a direção clinica da Santa Casa o dr. Felicio F. Nogueira, prefeito e medico nesta cidade.

CASA PAROQUIAL — O novo vigario desta cidade, padre Luiz Assemany, está empenhado na aquisição de um predio para sua residencia, em virtude da pouca comodidade que oferece a casa paroquial.

"CORREIO PAULISTANO" — O sr. Gumercindo Marota, agente desse jornal, nesta cidade, poderá ser procurado para reforma de assinaturas.

ESTRADAS MUNICIPAIS — As estradas do municipio, notadamente, a que liga esta cidade ao Estado de Minas, estão em otimo estado de conservação.

COMISSÃO MUNICIPAL DE PREÇOS — Apesar dos instantes pedidos do prefeito ao secretario do Trabalho, não foi nomeada a comissão de preços do municipio, o que vem dificultando a ação do chefe do Executivo Municipal, na defesa dos interesses do povo.

PELO ENSINO — O sr. Urubatão Pita, diretor do grupo escolar, não tem medido sacrificios para solução dos problemas educacionais de nossa terra. Muitos são os melhoramentos introduzidos por esse educador em prol do ensino e do desenvolvimento fisico da juventude.

CAPÃO BONITO

CAPÃO BONITO, 23 — NASCIMENTO — Está em festa o lar do sr. Antonio de Paula e de sua esposa d. Iracema Almeida de Paula, com o nascimento de uma menina, que receberá o nome de Celiza.

CASAMENTO — Realiza-se, no dia 28 do corrente, o enlace matrimonial do jovem João Carvalho com a srta. Iolanda de Andrade. O noivo é filho do sr. Cornelio de Carvalho, falecido e de d. Filomena Gemignani de Carvalho e a noiva é filha, do sr. Justiniano Soares de Andrade e de d. Amelia Teixeira de Andrade, falecidos.

PELA POLICIA — Foram nomeados para exercerem os cargos de sub-delegado de policia e 1.o suplente do delegado do distrito da séde da comarca, os srs. Alfredo Ventureli e João Batista Mendes, respectivamente.

ENFERMA — Acha-se, enferma, a sra. d. Ermelinda Ventureli Contiéri, esposa do sr. Henrique Contiéri.

FALECIMENTO — Faleceu no dia 6 do corrente, nesta cidade, o sargento Eduviges Rodrigues de Morais, comandante do destacamento policial. O extinto deixa viuva d. Maria Aparecida Santana de Morais e filhos: Lia, Osvaldo e Leni.

ITINERANTES — Regressaram de São Paulo, os srs. Julio Dias Junior e prof. Faustino Cesarino Barreto.

— Esteve nesta cidade, o 2.o tenente, Domingos de Melo, residente em Sorocaba.

— Viajou para a capital, o sr. Oscar Kurtz de Camargo, prefeito municipal.

— Encontra-se na cidade, os srs. Pedro Ferreira Vaz e Donatilio Ferreira, residentes em Itapetininga e Campinas, respectivamente.

PINDORAMA

PINDORAMA, 26 — DEPUTADOS HOMENAGEADOS — Nossa cidade teve oportunidade de, a 24 do corrente, dar um exemplo de cultura civica politica, quando da visita dos deputados Cunha Bueno e Joviano Alvim. Todos os partidos politicos, pelos seus diretorios se fizeram representar nas homenagens àqueles parlamentares.

A's 15 horas chegaram os citados parlamentares que estiveram no estadio do Pindorama F. C. assistindo a um prelio futebolistico, de cuja agremiação é o sr. Cunha Bueno, presidente honorario. Foi-lhes oferecido na sede do Pindorama Clube um jantar.

Falaram na ocasião os srs. Alberto Chaui, major Alfredo de Guimarães Louzada, vereador Carlos Machado e o dr. Antonio Mastrocola. Os deputados Cunha Bueno e Joviano Alvim agradeceram as homenagens que lhes acabavam de ser prestadas.

O vereador Carlos Machado, lider da maioria da Camara Municipal de Catanduva, ao referir-se aos deputados homenageados, disse: "serem eles, como politicos de primeira linha, herdeiros diretos do tradicional Partido Republicano Paulista e do Jequitibá Glorioso".

ANIVERSARIO — Transcorre, a 7 de agosto, o aniversario natalicio do sr. Moacir Atab, comerciante nesta praça.

IRRIGADOR — Está marcada para o dia 5 do corrente, a chegada do "irrigador" adquirido em São Paulo pela municipalidade, conforme projeto do vereador major Alfredo de Guimarães Louzada.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 28 — "PREDICADOS DE IAIA"

A leitora Geny Pedro enviou-nos o interessante e bonito problema para hoje:

Horizontais: — 1 — Conveniente; 4 — Garbosa; 10 — Nome de Iaiá; 11 — Graciosa; 13 — Energica; 14 — Embaraçado.

Verticais: — 1 — Formosa; 2 — Corpo Social; 3 — Chegar ao meio; — Caminhe; 5 — "Charme"; 6 — Orgulhosa; 7 — Prefixo; 8 — Semelhança; 9 — Nome de mulher.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.o 27 "30 SEGUNDOS"

Horizontais: — 1 — Oleo — boto; 2 — Biodinamica; 3 — Ol — it — Rã — on; 4 — Afan — ca; 5 — Oliv — teve; 6 — Jeca — afos; 7 — Maduras; 8 — L. P. — no — El — ré; 9 — East —afogar; 10 — oleo — astro.

Verticais — 1 — Bom — ele; 2 — oli — oj — pão; 3 — Lo — alem — S. L.; 4 — Edificante; 5 — oitavado; 6 — bar — tarefa; 7 — Omacefalos; 8 Ti-avós — G. T. —9 — Oco — es — raro; 10 — Ana — ter.

CONFERENCIAS

CONFERENCIAS DO ESCRITOR CAMUS — O escritor francês Albert Camus pronunciará nesta capital, as seguintes conferencias: — no dia 4, às 21 horas, no auditorio da Escola Normal, sobre o tema "A era dos assassinos", no dia 8, às 21 horas, no Museu de Arte Moderna, sobre "Romance e revolta".

ESCOLAS E CURSOS

EXCURSÕES DE ESTUDANTES

Ultimamente muito têm-se acentuado as excursões de estudantes, em nosso país, o que demonstra a compreensão mais acentuada do valor das mesmas, quer sob o ponto de vista propriamente educacional, que é o fim colimado, quer quanto ao intercambio cultural dessas visitas decorrente.

Aqui, em São Paulo, já tem sido bem interpretado esse meio de fazer a mocidade apreciar outras regiões do Brasil, procurando, nessas excursões tornar conhecido, como é mister, o nosso país.

Ainda recentemente partiram, em alegre convivencia para varias localidades mineiras, alguns estudantes paulistas, orientados por um dedicado educador.

Chegam agora noticias de que em outros Estados, está sendo praticado com muito exito esse sistema que, como é obvio, apresenta otimos resultados para a cultura intelectual da mocidade.

Nestes recentes dias, chegaram ao Rio estudantes delegados ao Seminario Pan Americano.

Tambem se encontram na Cidade Maravilhosa representantes da Unesco, da Organização dos Estados Americanos, da Divisão de Educação da União Pan-Americana de Cuba, Uruguai, Republica Dominicana, Venezuela, Argentina e dos Estados Unidos.

Integrada por academicos da Faculdade de Direito da Universidade de Recife, encontra-se no Rio, ha dias, sob a direção do prof. Abgar Soriano, a "Embaixada Rui Barbosa".

O objetivo dessa caravana estudantil é incrementar ainda mais os laços culturais entre as escolas do Norte e as dos Estados do sul.

Vê-se, portanto, que ha, presentemente, mais compreensão do valor desse intercambio, que deve ser estimulado e aumentado em nossos centros culturais. — F. AUGUSTO NUNES.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO "CAETANO DE CAMPOS" — Os alunos que requereram transferencia para qualquer corso do Instituto de Educação "Caetano de Campos", devem comparecer ao inicio de aulas, amanhã, de acordo com o seguinte horario: — Ginasio diurno: 7.30 horas — Normal diurno: 12.30 horas — Ginasio, Cientifico e Normal noturnos: 19 horas.

FACULDADE DE DIREITO — Devem comparecer com urgencia, na Secretaria desta Faculdade, para retirada dos seus diplomas devidamente registrados no Departamento Nacional de Educação e no Supremo Tribunal Federal, os seguintes bachareis: — Emilio Malliet Neto, Carlos de Albuquerque, Osmar Delmanto, Nilo Guilherme de Lorenzi, Osmar Ferraz de Almeira Prado, Geraldo Brito Viana, Roberto Pestana Camara, João Antonio da Fonseca, Adolfo Gragnani, Guerino Fregonese, Flavio de Almeida Prado Galvão, Jorge Kfouri, Murillo Bressane Torrano, Reinaldo Godoi Borgiani, Rubens Rui Pirró.

FACULDADE DE MEDICINA — Encerra-se no dia 4 as inscrições ao Concurso para professor catedratico de Clinica Medica, com regencia na 13.a cadeira — (Propedeutica, Laboratorio Clinico e Patalogia Medica).

Reinicio das aulas — Serão reiniciadas amanhã, no horario habitual, as aulas de todas as series do curso medico.

CURSO DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL — Acham-se abertas as matriculas para as novas turmas de Orientação Educacional. Para êste curso poderão matricular-se os professores primarios, diretores de grupo escolar, licenciados, alunos normalistas e alunos de Faculdades de Filosofia.

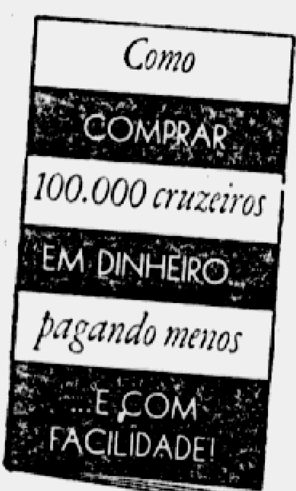
As aulas serão iniciadas no dia 3. Informações, na rua Libero Badaró, 561 — 2.o andar, fone: 6-3735.

ESGOTOU-SE

Mas,

ATENDENDO AO INTERÊSSE DO PÚBLICO, ACABA DE SAIR

2ª EDIÇÃO



Este livreto, que a tantos tem auxiliado a progredir na vida, logrou repetir entre nós o grande êxito alcançado nos Estados Unidos. Elevado foi o número das pessoas de visão que se interessaram pela sua leitura — ao ponto de esgotar-se ràpidamente a sua 1.a edição em português. Atendendo, porém, inúmeras solicitações, o BNI acaba de publicar a 2.a edição que está — graciosamente — ao seu dispor em nossa sede. Venha buscar o seu exemplar.

BANCO NACIONAL IMOBILIÁRIO RUA ÁLVARES PENTEADO, 72 FONE 3-2184 — SÃO PAULO

2356 Arco-Artusi

Associações Culturais e Cientificas

SOCIEDADE DOS MEDICOS DO INSTITUTO DOS COMERCIARIOS — Realiza-se no dia 3, às 21 horas, na séde da Associação Paulista de Medicina, à avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 393, 2.o andar, uma sessão solene desta entidade, durante a qual serão homenageados os drs. Jose Penha Godoi d'Alembert, Italo Domingos Le Voci, Augusto S. Mascarenhas e Orlando Z. Mammana.

Nessa ocasião o prof. Antonio de Almeida Prado falará sobre — "As origens da sifilis".

PUBLICAÇÕES

"BRASIL" — Publicação da "The American BrazilianA ssociation, Inc." — numero de julho — volume 23 — Nova York — Insere interessantes artigos e notas referentes ao Brasil, destacando-se uma reportagem sobre a Cooperativa de Consumo de Santa Maria.

"GOETHE" — Albert Schweitzer — Edições Melhoramentos — Pondo em evidencia o carater profundamente de cultura e divulgação com que prepara seus lançamentos e dispõe seus programa editorial, Edições Melhoramentos acabam de publicar "Goethe", de Albert Schweitzer, no ano mesmo em que se comemora o segundo centenario do grande poeta.

Todavia não para a atividade daquela editora no programa elabora para festejar a efemeride cultural. O volume ora lançado é o primeiro da "Coleção Goethiana" no qual figuram estudos sobre a figura e a obra do gigante de Weimar, tambem duas de suas mais tipicas tragédias: "Clavigo" e "Estela".

A tradução do trabalho foi confiado ao prof. Pedro de Almeida Moura. Trata-se de um discurso pronunciado pelo autor de "Decadencia e Regeneração da Cultura" na casa onde nasceu Goethe. E' um estudo acurado, meditado e tão exato e fiel quanto seria possivel esperar do tempo, da pessoa da obra e da cultura de Goethe.

A EPILEPSIA

não é hereditaria

E as pessoas atacadas dessa enfermidade encontraram o seu completo restabelecimento com o uso diario, durante tres meses, do eficiente preparado farmaceutico ANTIEPILEPTICO BARASCH, conhecido e empregado como o medicamento mais completo no tratamento dos ataques epilepticos.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na Repartição Telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana os seguintes telegramas: — Antonio Honorato, rua Gomes Cardim, 7 — Abilio Ferreira, rua Vergilio do Nascimento, 435 — Americo Augusto Almeida, rua Colonia da Gloria, 346 — Kuth Rancher, rua Fradique Coutinho, 784 — João C. Boemberz, rua Conselheiro Furtado, 439 — J. C. Elto Brasultada, S. P. — Leonor Carvalho, av. Nove de Julho, 4497 — Luis Gonzaga de Andrade, rua Dr. Cesar, 768 — Mario Gonçalves, rua Marques de Maricá, s| numero — Miguel Maluy, rua Vinte e Cinco de Março, 634 — Neide Prizolli, rua Azelicar, 64 — Plinio Bastos, rua Xavier de Toledo, 20 — Perrirre, S. P. — Washington, rua Cristovam, 42 Pinheiros.

Dr. Aucilsio Alencar — rua Ceres, 22; — Adir Corrêa — av. São João, 239; — Comercial — São Paulo — Caixa Postal ,5521; Joaquim Nogueira — rua Nilo Peçanha, 28; — Joscafe — rua Felipe Camarão, 215; — Jofre Pinto da Silva — rua da Gloria, 236; — dr. João Sampaio — rua Traipu, 233; — João Tomaz Aquino Ferreira — rua Barão de Jundiaí, 387; — Mauricio Andrade — rua dos Andradas, 214; — Naujala Assal — rua Humberto Primo, 117; — Nassif Miguel Absy — av. Tiradentes, 118; — dr. Oscar Leite — Clisantino, 31; — Oscria Navarro Baros — rua Fernandes, 9 — Jaçanã; — Rosario Mateus — Dizioli — av. Bandeirantes, 928; — dr. Aid (Valdimiro Ferreira) — rua Agostinho Gomes, 2.695.

ESCOLA LIVRE DE SOCIOLOGIA E POLITICA — Acham-se abertas as matriculas para o Curso de Relações Internacionais da Escola Livre de Sociologia e Politica de São Paulo, a partir do dia 17 por um periodo de três meses.

INSTITUTO PAULISTA DE SURDOS MUDOS — Reabrem-se amanhã, as aulas desta casa de ensino, na nova séde, à rua Oscar Freire, 1790.

Informações, diariamente, das 8 às 11 e das 15 às 17 horas.

VIDA JUDICIARIA

QUESTÕES CIVEIS, TRABALHISTAS E FISCAIS

SILVIO R. DUARTE

Conciliação e Quitação no Direito Trabalhista

A denominada conciliação prevista e até propugnada pelo direito trabalhista, é a mesma transação prevista pelo direito civil. Todavia uma e outra exigem o cumprimento de certas formalidades, para que produzam efeito. Um exemplo esclarece melhor o assunto.

Recentemente, a Junta de Conciliação e Julgamento de Vitoria julgou procedente certa reclamatoria, em que os empregados, tendo recebido parte da indenização peló tempo de serviço e por falta de aviso prévio, pretendiam receber a respectiva diferença. Assim julgou por entender que os recibos de quitação valem apenas pela quantia efetivamente recebida, à qual se limita seu valor, como manifestação da vontade. Tal decisão foi reformada pelo Tribunal Regional do Trabalho do Distrito Federal, decidindo que "ainda quando qualquer direito assistisse aos recorridos quanto à diferença de indenização, que pleiteiam, os recibos de plena e geral quitação — que firmaram livremente e contra o qual nenhum vicio ou defeito arguiram — seriam documentos habeis para preliminarmente ser julgada improcedente a reclamação. Conhecendo, entretanto, do recurso extraordinario interposto, o Tribunal Superior do Trabalho restabeleceu a sentença de primeira instancia para fixar nestes termos sua orientação, quanto ao assunto:

> "Em materia de quitação, cumpre distinguir a transação, o acordo, da simples quitação da indenização. Se as partes transacionam e não está o ato afetado daqueles vicios que invalidam a manifestação da vontade, a quitação é irretratavel.
>
> Entretanto, se não ha combinação para a dispensa e, feita esta, o empregado dá quitação da indenização, a mesma só é valida quando calculada de acordo com a lei". (Proc. TRT — 1.260-48. D. Justiça da União, de 30-6-49, apenso de jurisprudencia n.o 149, pag. 1560-1561).

Não nos parece tenha sido feliz o Tribunal Superior do Trabalho ao fazer uma distinção que realmente não existe, pois a quitação valida impõe àquele que a dá respeito ao pactuado. O recibo de quitação, evidentemente, liquida o titulo de direito de que foi objeto. Até mais, vale como liquidação de todas as relações havidas entre as partes até esse momento.

Realmente, estipularam os arts. 434 e 435 do Codigo Comercial, que "a quitação ou recibo concebido em termos gerais sem reserva ou limitação, e quando contêm a clausula de — **ajuste final de contas, resto de maior quantia** — ou outra equivalente, presume-se que compreende todo e qualquer debito, que provenha da causa anterior à data da mesma quitação ou recibo". "Passando-se quitação geral a uma administração, não ha lugar a reclamação alguma contra esta: salvo provando-se erro de conta, dolo ou fraude".

O erro de conta referido pelo citado art. 435 do Codigo Comercial, pode ser entendido como o erro de escrita, dactilografia ou de calculo tal como ocorre com o art. 833 da Consolidação das Leis do Trabalho: será sempre um erro resultante da operação aritmetica e não uma diferença nas parcelas que serviram de base ao calculo.

Aliás, analogicamente, assim como a quitação do capital, sem reserva dos juros, presume o pagamento destes, a quitação dada pela indenização e aviso previo ha de forçosamente presumir a liquidação dos direitos oriundos do tempo de serviço daquele que dá quitação; nem haveria outra intenção no pagamento da importancia, nem outra intenção no respectivo recebimento.

E' certo que o Codigo Civil exige imperativamente que o distrato seja feito pela mesma forma pela qual se fez o contrato; entretanto, não é menos certo que a quitação, embora outra seja a forma do contrato, vale, qualquer que seja sua forma, desde que obedecidas as formalidades do artigo 135 do Codigo Civil. O documento escrito e assinado pelo empregado, ou por este assinado, sendo subscrito por duas testemunhas, vale por si, salvo se for estabilizado, caso em que, para ruptura do contrato de trabalho, o documento ha de ser feito com a assistencia de sindicato ou de orgão do Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio, ou quando homologado pela Justiça do Trabalho. Assim, quando rescindido o contrato, a quitação dada pelo ex-empregado valerá qualquer que seja sua forma. Estipula, realmente, o art. 1.093 do Codigo Civil: "o distrato faz-se pela mesma forma que o contrato. Mas a quitação vale, qualquer que seja a sua forma". Se o empregado deu quitação do direito à indenização e se essa quitação é valida, tal como reconhecido no processo objeto do presente comentario, logico que ao empregado será defeso reclamar qualquer outra importancia com base nesse titudo de direito.

O julgado do Tribunal Superior do Trabalho reconhece plena validade à transação, mas não deu esse valor ao recibo de quitação, por não menciona-lo expressamente, o que é um contra-senso.

DECISÕES E INTERPRETAÇÕES RECENTES

CIVEIS

Despejo — Poderes "ad judicia" concedidos em procuração a advogado — Se autorizam a notificação para retomada — Direito do proprietario de escolha do apartamento que lhe convenha.

Em determinada ação de despejo, o inquilino levantou preliminar de nulidade sob o fundamento de que a notificação fôra assinada por advogado que apenas tinha poderes "ad judicia", o que não seria suficiente dadas as relevantes consequencias juridicas do ato resultante e a sua natureza especialissima; por outro lado, afirmando que o pedido era insincero, indicou outro apartamento do proprio predio vago, e que poderia ser ocupado pelo proprietario. A ação foi julgada procedente e confirmada a sentença em apelação nos seguintes termos: "I — A procuração com poderes "ad judicia" autoriza a praticar todos os atos do processo, na forma do art. 108 do Codigo de Processo Civil. Com tais poderes, o procurador fica perfeitamente habilitado a requerer a "notificação", ao locatario, para ciencia do pedido de retomada para uso proprio, uma vez que não se exigem poderes especiais para a ação acessoria, quando tem poderes para a ação principal. II — O proprietario tem o direito de escolher e pedir, dos apartamentos locados, o que mais lhe convenha para sua residencia, maximé, fazendo a prova da necessidade do pedido de retomada para uso proprio". (Apel. Civel 4.482, da 5.a Camara Civel do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, "in" D. J. U. — Jurisprudencia, apenso ao n. 168, 22-7-49, pag. 1.706).

Alimentos — Direito de pleiteá-los contra o irmão — Assistencia judiciaria.

Decidiu a 5.a Camara do Tribunal de Justiça do Distrito Federal: "a mulher estrangeira que, deixando sua patria, compelida pela invasão militar vem se abrigar no Brasil, em estado de precarissimas condições economicas, na miseria mesmo, tem o direito de gozar do beneficio da justiça gratuita e de pleitear ação de alimentos, provando no decurso da demanda sua qualidade. Não possuindo ascendentes, nem descendentes, tal mulher tem o direito a uma pensão alimenticia prestada por irmã que no Brasil conseguiu, pelo casamento, ficar senhora de avultado patrimonio". (Apel. Civel 1.551, D. J. U. — Apenso de Jurisprudencia ao n. 168, 22-7-49, pag. 1.706).

Ação de despejo — Obrigação do locatario de conservar a coisa dada em locação — Infração dessa obrigação.

Em determinado contrato de locação de um imovel se previu que, apesar do precario estado do predio, o locatario obrigava-se a tomar conta e trazer em perfeito estado, o pomar existente no mesmo. Entretanto, como não fosse respeitada essa obrigação, o proprietario iniciou a competente ação de despejo. Julgada improcedente a ação, manifestou o proprietario apelação para o Tribunal de Justiça do Distrito Federal que, pela unanimidade de votos dos componentes de sua 5.a Camara Civel, julgou procedente a ação pelos seguintes fundamentos: "O fato de mencionar-se no contrato de locação o mau estado de conservação da coisa arrendada não exime o locatario do dever de dela cuidar em conformidade com o seu destino economico, maximé em se tratando de um arrendamento de um pomar, que, por sua natureza, exigia do locatario cuidados especiais. Infringidas, por esse modo, as obrigações de locatario, impõe-se a decretação do despejo". (Apel. Civel 4.747, D. J. U. — Apenso ao n. 268 de Jurisdição 22-7-49, pagina 1.707).

TRABALHISTAS

Agressão fisica — Quando carateriza justa causa para dispensa do empregado.

Certo trabalhador e seu irmão, em um domingo, no interior do estabelecimento onde trabalhavam e onde residiam, entraram em luta corporal, sendo por isso o primeiro dispensado. Apresentada reclamatoria em juizo, deu a Junta pela procedencia da ação, em sentença confirmada pelo Tribunal Regional do Trabalho da 1.a Região, nos seguintes termos: "a agressão fisica que carateriza a justa causa da despedida ha de ser praticada, **no estabelecimento, e sem em serviço**, como decorre da alinea "j" do art. 482 da Consolidação das Leis do Trabalho. Não prevalece tal agressão como falta, ainda, ante a justificativa da legitima defesa, que é admitida, por presunção, em favor do empregado que a invocou, por não ter a empregadora insistido na inquirição das suas testemunhas. (Proc. TRT. — 204-49, D. J. U. — apenso de jurisprudencia ao n. 153, 5-7-49, pagina 1.618).

Trabalho diurno e noturno — Diferença de remuneração — Acrescimo pretendido e julgado procedente.

Certo empregado admitido para o serviço noturno em determinada panificadora, ao fim de um certo tempo foi transferido para o serviço diurno, sem prejuizo dos salarios. Nessa situação trabalhou durante alguns anos, findos os quais foi novamente transferido para o serviço noturno.

Pleiteou então, acrescimo relativo à alteração de horario. Julgada improcedente a reclamatoria, recorreu o empregado ao Tribunal Regional do Trabalho do Distrito Federal que lhe deu provimento ao apelo, para julgar que "segundo decorre da inteligencia do artigo 73 da Consolidação, em consonancia com o artigo 157, III, da Constituição Federal, o trabalho noturno será melhor remunerado que o diurno". (Proc. TRT — 1.693-48, D. J. U. — Apenso de Jurisprudencia ao n. 153, 5-7-49, pag. 1.618).

SILVIO R. DUARTE

ADVOGADO

Questões civeis, trabalhistas e fiscais

Praça da Sé, 47 — 7.o andar Sala 73 — Tel. 3-2587

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 7.a vara criminal, dr. Geraldo do Amaral Arruda, condenou: Antonio Alves Correa e Jose Henrique Bernardo, por ferimentos culposos, a 2 meses de detenção, cada um; Lazaro Carriel, por ferimentos leves, a 4 meses de detenção e Valter Magalhães Filho, por furto, a 2 anos de reclusão e multa de Cr$ 2.000,00.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 7.a vara criminal absolveu da culpa Valentino João, por ferimentos culposos.

— O juiz da 8.a vara criminal, dr. Edesio Pestana Franco, absolveu da culpa: Carlos dos Santos, processado por ferimentos culposos; Marcelino dos Anjos e Elieser Eleuterio Pereira, processado por ferimentos leves.

DENUNCIADOS PELO 8.o PROMOTOR PUBLICO — Pelo 8.o promotor publico, dr. Artur de Melo Godoi, foram denunciados: João Machado de Oliveira, Maria Mercedes da Cruz, João Pastor, Sebastião Teresa de Oliveira, Paulino Cruz e Roldão Pinto Brandão, por delityo de rixa; Ivan Alves de Amorim e Antonio Gomes, por furto; Alcides Alves, por crime contra os costumes e Francisco Joaquim Domingues, por furto.

Farmacias que ficam hoje de plantão

Estão de serviço hoje, as seguintes farmacias:

CENTRO: — Libero Badaró, rua Libero Badaró, 318.

BRAZ: — Hipodromo, rua Hipodromo, 1445; Seixas, rua Bresser 1693 — Redorat, rua Hipodromo, 336 — Rega, avenida Rangel Pestana, 1182.

MOOCA — Almeida, rua Mooca, 1078 — Divina, rua Piratininga, 619 — Barcelona, rua da Mooca, 140 — São Pedro, rua Visconde Parnaiba, 489.

ALTO DA MOOCA: — Padre Anchieta, rua Mooca, 3306 — Popular, rua Mooca, 1957; Salus, rua Mooca, 3177; Aya, rua Calmbé, 285 — Bandeira, rua Araribola, 228.

PARAISO-VILA MARIANA: — Santa Ines, rua Paraiso, 914 — Vila Mariana, rua Domingos de Morais, 1081 — Neo-Esperança, rua Rodrigues Abreu, 34 — Brasil, rua Rio Grande, 384 — Valquiria, rua Sena Madureira, 442 — Landia, rua Neto Araujo, 433.

ORIENTE-CANINDE-PARI: — Oriental, rua João Teodoro, 1139 — Oriente, rua Oriente, 627; Portuense, rua Rio Bonito, 157 — N. S. Carmo, rua Silva Teles, 415 — Braulio, rua Canindé, 597 — São Marcos, rua Rio Bonito, 1504 — Samaritana, rua Bresser, 363 — São Miguel, rua João Boemer, 650.

LUZ-S. CAETANO: — Iguaçu, Ltda, avenida do Estado, 1615 — Silveira, avenida Tiradentes, 270 — Niva Minerva, rua São Caetano, 712.

LUZ-SANTA IFIGENIA-MERCADO: — Luza, rua Conceição, 633 — Aurora, rua Santa Ifigenia, 290 — Brasileira, Av. S. João, 1206 — Minerva, rua Gusmões, 252 — Anhangabau, rua Anhangabau, 794 — Pedro I, rua Itobi 100.

CAMPOS ELISEOS BARRA FUNDA-PERDIZES-SANTA CECILIA: — Coração de Jesus, Alameda Barão de Piracicaba, 367 — Higienopolis, rua Conselheiro Brotero, 1... — Nothmann, rua Carvalho Mendonça, 26 — Universal, rua Barão de Tatuí, 459 — Moderna, rua Barra Funda, ... — São Jorge da Barra Funda, rua Barra Funda, 1402.

VILA BUARQUE-CONSOLAÇÃO: — Cinira, rua Consolação, 2406; Modelo, rua Consolação, 3553; Buenos Aires, rua Alagoas, 492.

AV. BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO-BELA VISTA: Imaculada Conceição, av. Brig. Luiz Antonio, 2195; Humanitaria, av. Brig. Luiz Antonio, 1423; Ribeiro, rua Luiz Antonio, 462, Italo-Americana, rua Conselheiro Ramalho, 667.

CERQUEIRA CESAR: — Di Franco, rua Eugenio Leite, 941. Galvão, rua Sampaio, 792; Vila Madalena, rua ... 872.

...AIM: — Ouro Verde, rua Joaquim ..., 233.

JARDIM PAULISTA: — Pamplona, rua Pamplona, 963 — Columbus, av. Brig. Luiz Antonio, 3156 — Casa Branca, Al. Casa Branca, 627.

JARDIM AMERICO: — Paulistano, rua ..., 2690 — Do Povo, rua Consolação, 3247 — Augusta, rua Augusta, 1956.

LIBERDADE-GLORIA: — Oliveira, rua Liberdade, 771; — Tamandaré, 664 — Americas, rua Conselheiro Furtado.

CAMBUCI-ACLIMAÇÃO: — São Luiz, rua Cambuci, 116 — Aclimação, rua ... Andrade, 574 — Santa Helena, rua ... Nazl, 952 — Gama Cerqueira, rua Gama Cerqueira, 278 — Lins Vasconcelos, av. Lins Vasconcelos, 2352 — Avanhandava, av. Lins Vasconcelos, 1253.

IPIRANGA: — Nossa Senhora Nazaré, rua Sorocabanos, 851; Central do Ipiranga, rua Bom Pastor, 1694 — Miramar, rua Gentil Moura, 2 — N. S. Paz, rua Silva Bueno, 1088; Chaves, rua Eliseo de Castro, 13.

SANT'ANA: — Orleans, rua Voluntarios da Patria, 1500 — Santa Lucia, rua Voluntarios da Patria, 1500 — Santa Lucia, rua Voluntarios da Patria, 1214 — Treze de Maio, rua Maria Candida, 866 — Antoninho Marmo, rua Conselheiro Moreira Barros, 365 — Mirante, rua Pero Leme, 1...

TATUAPE: — Santo Antonio, rua Antonio Barros, 252 — Araci, av. Celso Garcia, 440 — Vera, rua Tuiuti, 1543 — Confiança, rua Padre Adelino, 1901 — Santa Rosa, av. Celso Garcia, 2520.

BOM RETIRO: — José Paulino, rua José Paulino, 483 — Primor, rua Ribeiro de Lima, 476 — União Paulista, rua dos Italianos, 220 — Jaraguá, 567 — Bom Jesus, rua Anhanguera, 10.

BELEM-BELENZINHO: — Hospital do Braz, av. Celso Garcia, 2480 — Belem, rua Alvaro Ramos, 406 — Tupinambá, Largo Ubirajara, 18 — São Leopoldo, rua São Leopoldo, 429 — N. S. Penha, av. Celso Garcia, 1453 — Santo Expedito, av. Celso Garcia, 623.

VILA MONUMENTO — Vilas Boas, rua ..., 280.

...DE: — Madeira, rua Domingos de ..., 2379 — Dotti, rua do Tanque.

VILA MARIA: — Vila Maria, Av. Guilherme Cotching, 180 — Vila Paulista, rua Itaguaba, 138 — Santa Terezinha — Avenida Guilherme Cotching.

VILA NOVA CONCEIÇÃO: — Vila Paulista, Estrada Santo Amaro, 305 — Prima, rua Afonso Braz, 281.

BAIRRO DO LIMÃO: — Lisbôa, Estrada ..., 102.

MOINHO VELHO-SACOMAN: — N. S. ..., av. das Lagrimas, 620.

PENHA: — Mardeu, rua Dr. João Ribeiro, 4... — N. S. Rosario, rua da Penha, ... — Pedroso, rua da Penha, 485.

PINHEIROS: — Ladeira Bueno, rua ..., 28 — São José Pinheiros, rua ... 21 — Dora, rua Teodoro Sampaio, 2... — Morato, rua Teodoro Sampaio, 1911.

AGUA RAZA-BERTIOGA-REGENTE FEIJÓ: — Luzo-Brasileira, av. Alvaro Ramos, 1312 — Urania, rua Natal, 624 — Agua Raza, rua da Mooca, 5014 (Largo Agua Raza) — N. S. do Bom Parto, av. ... Ramos, 2118.

LAPA: — Anastacio, rua Trindade, 174 — N. S. da Lapa, Largo da Lapa, 65.

EXCURSÕES

A Brasiltur está organizando as seguintes excursões:

Diariamente: aereas a Montevidéu e Buenos Aires; às sextas-feiras: a Sete Quedas e Iguaçu, com itinerario suplementar para Montevidéu e Buenos Aires; amanhã e nos dias 13 e 27 de agosto: a Montevidéu e Buenos Aires, pelos "liners" da Moore McCormack, SS "Argentina", "Brasil" e "Uruguai"; dias 16 de agosto e 13 de setembro: a Montevidéu e Buenos Aires, pelos transatlanticos da ...a "C", M.N Andrea "C" e Anna "C".

Informações e folhetos, com a Brasiltur, à rua Libero Badaró, 86, fones: 3-4848 e 3-4849.

Departamento Estadual do Trabalho

Acham-se registrados na 2.a secção da D.O.T., do Departamento Estadual do Trabalho, as seguintes ofertas e procuras de empregados:

PROCURAS. — Tecnico especializado em termometro, 1; engenheiro-tecnico especialista no fabrico de lampadas incandescentes e fluorescentes, 1; engenheiro-tecnico na industria de aparelho de aparelhos de radio, 1; administrador-tecnico para industria de radios, lampadas e fluorescentes, 1; tecnico-especialista na manutenção de equipamentos de radios, lampadas e fluorescentes, 1; tecnico-encarregado do laboratorio de pesquisas de industrialização de radios, lampadas e fluorescentes, 1; mecanicos especializados em serviço de precisão, 2; eletricistas, 2; entroladores para motores, 2.

OFERTAS: — Soldador a ovigenio 1; carpinteiros, 2; ajudante para fundição, 2; pedreiros, 5; serventes de pedreiro, 3; engarrafadores, 14; serventes para fabrica (diversos), 20; tecnico de radio e montagens, 1; pintor a liso, 1; motorista para onibus, 1; pedreiros, 2; cobrador de onibus, 1; meadeira para seda, 1; mecanico ajustadores, 3; motoristas, 3; meio oficial fundidor, 1.

Continua em franco sucesso, a nossa já vitoriosa

LIQUIDAÇÃO SEMESTRAL

Oportunidade inigualável para quem puder aproveitar em tôdos os andares e em tôdas as secções

MAGNÍFICAS OFERTAS



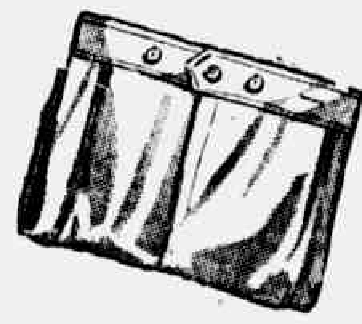
COSTUMES

de fina cambraia, corte folgado e elegante **1.050,**
em tecido mescla-cinza **1.100,**
em tecido leve . . . **1.100,**
Paletó HARRIS TWEED modelo desportivo . . . **800,**



CAMISAS

Popeline branca com 2 colarinhos.
ÓTIMA OCASIÃO
Uma de 140, por . . . **110,**
3 por **300,**
Em celular branca, colarinho fixo corte perfeito.
Uma de 130, por . . . **85,**
3 por **240,**



CUECAS

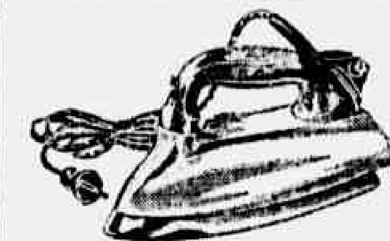
Popeline branca, corte anatômico, ajustável. Uma de 50, por **40,**
3 por **115,**
Em tecido celular
Uma de 45, por **40,**
3 por **115,**

PIJAMAS - GRAVATAS E MEIAS com REDUÇÕES ESPECIAIS



APARELHO DE JANTAR

Granito inglês A. MEAKIN, com delicados desenhos.
60 peças **1.530,**
CHÁ e CAFÉ o mesmo modêlo com 42 peças **645,**



Ferro Elétrico MORPHY
auto control
com a parte superior em 3 tipos — louça, metal esmaltado e niquelado.
de 330, por **245,**

Na 1.a sobreloja

SECÇÃO DE FAZENDAS

entre o nosso variado estóque de SÊDAS, LÃS E ALGODÕES *apresentamos as seguintes ofertas:*

Imprimé seda pura, Larg. 0,90 oferta metro **39,**

Chantung seda pura, só cor amarela, Larg. 0,90 oferta met. **48,**

Imprimé americano Rayon, côres firmes Larg. 100, met. de 98,00 por **68,**

Romain de lã, côres modernas Larg. 1,40 met. 68,00 por . **55,**

Lã americana côres unidas e quadriculadas. Larg. 1,40 oferta Cr$ **110,**

Georgette de lã inglêsa. Larg. 1,40, Lindas côres oferta **175,**

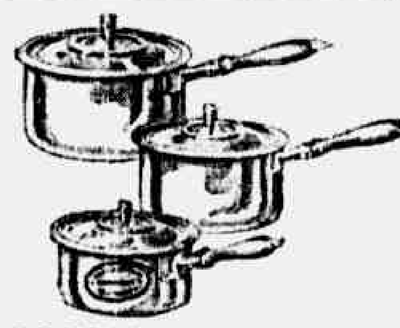
Crepon americano desenhos originais Larg. 0,90 met. de 48,00 por **39,**

Linho irlandês - tipo grosso nas côres: marron, panamá, marinho, azul-claro, verde, amarelo e beige. Largura 0,80 e 0,90. Metro: **59,**

Cartas de Jogar
Americanas ADMIRAL
Oferta especial
1 por **18,** - 2 por **35,**



JOGOS DE COPOS
CRISTAL LAPIDADO
com pé: 74 peças . . . **892,**
COPOS avulsos - cristal lapidado para BAR, em 7 tamanhos, a partir de . . . . **9,** a **18,**



JOGO 3 caçarolas
Alumínio FULGOR; cabos fixados com solda eletrônica.
Oferta! **53,**

Lembramos a V. S. uma sua visita a Secção de
ROUPAS DE CAMA E MESA
1.a sobreloja

Lençóis de cretone - ajour a mão. 150 x 250
OFERTA **80,**

Fronhas de cretone - simples 45 x 60, de 18, por . . . **15,**

Colchas de fustão - brancas
150 x 200 de 140, por . . **125,**
180 x 220 de 195, por . . **175,**

Colchas de fustão - brancas superior qualidade.
150 x 200 de 220, por . . **195,**
180 x 220 de 270, por . . **230,**
220 x 240 de 340, por . . **300,**

COBERTORES
de lã, marron com barra
OFERTA
Solteiro **288,**
Casal **355,**

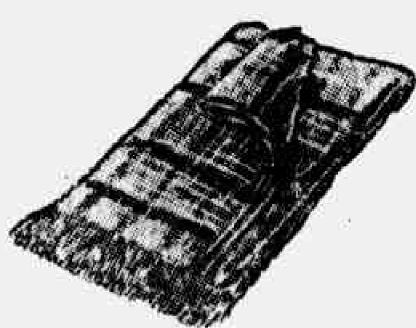
GUARNIÇÃO PARA BANHO
sómente na côr cinza
1 Toalha de banho
2 Toalhas de rosto
2 Esfregões para banho
1 Tapete
De 280, por **195,**



MEIAS NYLON
para uso diário
OFERTA VANTAJOSA
Par **28,**
3 pares **80,**
Soquete de lã de 32, por . **20,**



MEIAS PARA RAPAZES
Mc RITCHIE, inglesas, de lã
Tamanhos: 28 a 36
Idade de 8 a 13 anos
De 45, por **35,**



MANTA ESCOCESA
de finíssima cachemira em cores unidas e de pura lã em padrões escocêses
OFERTA **770,**



BICICLETAS INGLESAS
•RAMBLER•
Para homens e senhoras
Sólidas e de perfeito acabamento **1.480,**
STAR e TORPADO **1.280,**



PULLOVER DE LÃ
com listas em tons combinados.
Tamanhos: 10 a 16 anos **130,**



ELEGANTE MANTEAU
Modêlo «RIMA»,
Riding-coat - tecido inglês
Oferta **690,**
Outros modêlos em fino tecido inglês **890,**



VESTIDOS
PIQUÉ estampado com boléro próprio para praia.
Tamanhos: 12 a 16 anos **180,**

PIJAMAS
Flanela lisa
Tamanhos: 10 a 16 anos **120,**
O mesmo em flanela sarjada com mimosos desenhos.
Tamanhos: 10 a 16 anos **145,**

NOVO HORÁRIO DA CASA		
ABERTURA	FECHAMENTO	AOS SÁBADOS
8,30	18,30	8,30 às 12,30

Casa Anglo-Brasileira
SUCESSORA DE
MAPPIN STORES
- Onde ha sempre o melhor

Secção Comercial

O FUNDO MONETARIO INTERNACIONAL E A POSSIVEL DESVALORIZAÇÃO DO ESTERLINO

(Do correspondente financeiro ao "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — Tudo o que se póde saber das conversações Snyder-Cripps-Abott, sobre a crise do dolar, confirma a opinião de que não surgiu, da reunião, qualquer idéia construtiva. Serão tomadas ou estudadas medidas destinadas a conter o esgotamento das reservas de ouro. Fora disso, ninguem parece ter qualquer idéia de como poderá ser resolvido o problema britanico. Um norte-americano observou, a proposito, que, alem de um milagre, não conseguiu divisar qualquer solução, a não ser "a conhecida capacidade do povo britanico para sair de situações que seriam fatais a qualquer outro povo". Enquanto isso, as coisas irão se arrastando até setembro, quando os ministros se encontrarão, em Washington.

A desvalorização do esterlino não "foi sugerida" entre as medidas a curto prazo discutidas na reunião dos tres ministros da Fazenda. No entanto, sugere-se, em termos comedidos, no relatorio do Conselho Consultivo Nacional sobre Finanças Internacionais, dos Estados Unidos, ao Congresso norte-americano. Sallentou o Conselho que o assunto deveria ser examinado pelo Fundo Monetario Internacional, que deverá se reunir em setembro.

Ha duas questões a respeito das quais as atribuições do Fundo Monetario não têm sido sempre perfeitamente compreendidas. Em primeiro lugar, pode-se dizer que não ha limite para a amplitude da desvalorização que pode ser levada a cabo. O limite de 20 por cento mencionado nos estatutos do Fundo Monetario se refere apenas à desvalorização sem aviso previo. Nada impede que o Fundo Monetario Internacional seja consultado para aprovar uma desvalorização de 25,5 por cento ou mais, contanto que a mesma seja considerada necessaria para "corrigir um desequilibrio fundamental". No caso da libra esterlina, as possibilidades de desvalorização têm sido exaustivamente estudadas e discutidas, de maneira que qualquer proposta apresentada pelo governo britanico poderia ser discutida imediatamente, com todos os dados necessarios à disposição do Fundo Monetario.

A segunda questão é que não pode haver desvalorização simultanea de um grupo de moedas. Esse processo seria interessante porque eliminaria rapidamente a incerteza e evitaria que um só país atraisse a atenção com suas dificuldades.

Não é praticavel contudo. O plano não poderia ser discutido por 14 diretores, representando os 49 paises participantes sem que transpirasse para outros circulos. A medida teria de ser tomada isoladamente pela Grã Bretanha, embora tudo indique que outros paises seguissem, em breve, seu exemplo. De fato, ha muitas nações que estão aguardando apenas que a libra esterlina seja desvalorizada para desvalorizar sua propria moeda, sem muito rumor. — (APLA).

:o:

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — Os rumos no Mercado cafeeiro já estão positivamente traçados, após a eliminação do terrivel concorrente que foi o Departamento Nacional do Café. Prevalece a lei da oferta e da procura, com oscilações naturais pela maior ou menor produção e menor ou maior consumo. Dentro da historia do café, si analizarmos os preços cents por libra peso, verificamos que não estamos ainda nos maiores preços registrados em mais de Cem anos de transações. No ano de 1825 o preço em centavos por libra peso, nos Estados Unidos, foi de centavos 17, sendo que em 1925 atingiu 24 e 5/8. O preço mais baixo a que chegou o café foi, no ano de 1899, de 6 cents e 1/8.

— O preço de 24 e 5/8 alcançado em 1925 é quase igual ao atingido ontem no Contrato "D", cuja descrição não foi alterada desde aquela época, todavia, se naquele ano, os americanos puderam pagar esse preço, não vemos razão para que na época atual, com tudo mais caro no mundo, com o custo de vida algumas vezes mais alto, não possam pagar em centavos alguns pontos acima do que atualmente pagam. A posição estatistica este ano, com produção reduzida e consumo aumentado, autoriza esse julgamento.

— Até o dia 29, foram embarcadas 1.106.642 sacas com café, restando ainda um dia util para complemento do mês.

— Quanto ao Disponivel, durante a semana, esteve com alternativas quanto ao movimento, porem, os cafés finos, os cafés moles, apenas moles de côr uniforme e torração, encontraram aplicação facil; os cafés inferiores, embora menos procurados, encontraram ofertas, estas, nem sempre do agrado dos vendedores mas em todo caso, já procuradas pelos exportadores.

— Os cafés brocados e chuvados, continuaram a encontrar aplicação dificil.

As bases de negocios para os lotes corridos da semana, segundo qualidade, foram as seguintes:

	Cr.$
Finos	103,00 a 104,00
Estritamente Moles	101,00 a 102,00
Moles	97,00 a 99,00
Duros	92,00 a 95,00
Riados	85,00 a 87,00
Rio	75,00 a 80,00

A Bolsa Oficial de Café declarou estavel este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr.$ 98.00, para o tipo 4, Mole; Cr.$ 93,50, para o tipo 4, Duro, e Cr.$ 70,50, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, ontem, para o Contrato "B" foi paralisado; para o Contrto "C" foi fraco, sem registrar vendas e para o Contrato "D" foi acessivel, com 500 sacas de negocios.

BOLSA DE NOVA YORK — A Bolsa de Nova York não funciona aos sabados.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 29, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 57.305 sacas, somando, desde 1.o do mês 919.828 scs.

ENTREGAS DIRETAS

CONTRATO "D" — Trabalhou estavel, apresentando no fechamento as seguintes cotações:

Periodos	Fech. de ont.	Fech ant.
Julho	102,00	102,00
Agosto-dezembro	105,00	105,00
Jan.-junho de 1950	106,00	106,00
Julho-dez. de 1950	105,50	105,00

CONTRATO "D" — Trabalhou estavel, apresentando no fechamento, as seguintes bases:

Periodos	Fech. de ont.	Fech ant.
Julho	105,50	103,00
Agosto-dezembro	105,50	106,50
Janeiro-junho de 1950	108,50	109,00
Julho-dez. de 1950	106,50	106,50

CONTRATO RIO — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em media, fecharam, hoje, com as seguintes cotações:

Periodos	Fech. de ont.	Fech ant.
Julho	74,00	74,00
Agosto-dezembro	78,00	78,00
Janeiro/junho de 1950	82,00	82,00

O Mercado trabalhou estavel.

MERCADO DE CAFE' A TERMO

SANTOS, 30.

CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Janeiro	82,00	82,00
Março	83,00	83,00
Maio	83,00	83,00
Julho	83,00	83,00
Agosto	84,00	84,00
Setembro	78,00	78,00
Dezembro	80,00	82,00
Vendas	Nihil	Nihil
Mercado	Paral.	Paral.

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Janeiro	106,70	106,50
Março	106,90	106,70
Maio	107,30	106,90
Julho	107,50	106,90
Agosto	104,00	104,00
Setembro	104,20	104,20
Dezembro	105,20	105,10
Vendas	Nihil	Nihil
Mercado	Calmo	Calmo

CONTRATO "D"

	Abert.	Fech.
Janeiro	105,50	105,40
Março	106,00	105,70
Maio	105,80	105,70
Julho	105,80	105,80
Agosto	101,50	101,50
Setembro	103,50	1035,0
Dezembro	105,00	104,90
Vendas	Nihil	Nihil
Mercado	Calmo	Calmo

DISPONIVEL

	Cr$
Tipo 4 mole	98,00
Tipo 4 duro	93,50
Tipo 5 s/discrição	70,50

RENDIMENTOS FISCAIS

SANTOS, 30.

Recebedoria de Rendas

ARRECADAÇÃO

Vendas e consignações	1.434.765,40
Selo por verba (portuario)	752.884,20
Impostos (1.a e 2.a Secções)	131.513,60
Estampilhas	2.481,50
Posto Fiscal	3.344,70
Total	2.324.988,40

CAMBIO

SÃO PAULO

O Banco do Brasil afixou ontem as seguintes taxas:

COMPRADORES: — s/ Nova York, s/ vista Cr$ 18.38; Londres (pronta) Cr$ 75.07,14, Santiago (peso) Cr$ 0.59,29, Buenos Aires (peso) Cr$ 3.82,32, Montevideu Cr$ 8.11,48, Copenhague (corôa) Cr$ 3.83,00, Stockholmo (coroa) Cr$ 5.11,98, Bruxelas (franco) Cr$ 0.41,93, Paris (franco) Cr$ 0.06,75; Berna, vista Cr$ 4.25,96, Lisboa, vista Cr$ 0.74.41. Corôa checa Cr$ 0.36,76; Amsterdam Cr$ 6.92,93.

VENDEDORES: — s/ Nova York s/ vista, 18.72; Londres, (pronta) Cr$ 75. 44,16; Santiago (peso) Cr$ 0.60,39; La Paz (peso) Cr$ 0.44,5½, Buenos Aires (peso) Cr$ 3.91,84, ou Buenos Aires (convenio) Cr$ 18,50, Montevideu Cr$ 8.43,24, Madrid Cr$ 1.70,96, Copenhague (coroa) Cr$ 3.90,08, Stockholmo (corôa) Cr$ 5.21.45; Bruxelas (fran-(corôa) Cr$ 5.21,09, Bruxelas (franco) Cr$ 0.42,71, Paris (franco) Cr$ 0.06,88, Berna, vista Cr$ 4.37,38, Lisbôa, vista Cr$ 0.75,79, Corôa checa Cr$ 0.3744, Amsterdam Cr$ 7,05,75

PREÇO DO OURO: — Para compradores Cr$ 20.81,76 a grama.

— Curso Oficial de Cambio, fornecido pela Bolsa de Valores de São Paulo: — Mercado Livre — Taxas — Inglaterra, 75.4416; Estados Unidos, 18,72; Argentina, 3,91.54; Suecia, 5,21.45; Suiça, 4.38.35; Dinamarca, 3.90.08; Portugal, 0,75.79; Espanha, 1.70.96; França, 0,06.88; Belgica, 0,42.71; Checoslovaquia, 0,37.44; Uruguai, 8,43.24.

— Taxa média da libra do mês de junho de 1949 — 75.4416.

BANCO DO BRASIL

SANTOS, 30.

ABERTURA

	Livre
Londres	75,44.16
França	0,06.88
Praga	0,37.44
Espanha	1,70.96
Lisbôa	0,75.79
Zurich	4,37.33
Belgica	0,42.71
Argentina	3,91.84
Montevidéu	8,43.24
Chile	0,60.39
Copenhague	3,90.08
Stockholmo	5,21.45
Estados Unidos	18,72,00
Ouro" 1.000/1 000 — grama	20,81.76

TAXAS DE COMPRAS

£	Letras à vista	$
74,07.14	Ent. até 90 dias	18,38.00

CABO

74,07.14 Ent. até 90 dias	18,38.00
Corôas Checas	0,36.76
Corôas Suecas	5,11.98
Corôas Dinamarquesas	3,83.00
Francos	0,06.75
Francos Suiços	4,25.96
Francos Belgas	0/41.93
Pesos Argentinos	3,82.32
Pesos Uruguaios	8,11.48
Pesos Chilenos	0,59.28
Escudos	0,74.41

INGLATERRA

LONDRES, 30.

	F. Ant.	Fech.
Nova York	4.02.75	4.02.75
Rio de Janeiro	75.44.16	75.44.16
Montevideu	8.75	8.75
Canadá	4.02.75	4.02.75
Berna	17.34	17.34
Amsterdam	10.68	10.68
Paris	10.96	10.96
Bruxelas	176.50	176.50
Stockholmo	14.47	14.47
Oslo	19.32	19.32
Copenhague	19.98	19.98
Madrid	44.00	44.00
Lisboa	99.80	99.80
Praga	201	201

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 30.

	Fech. ant.	Fech.
Londres	4.03.1/8	4.03.1/8
Montreal	94.7/8	94.7/8
Montevideu	38.30	3830
Rio de Janeiro	5.45	5.45
Buenos Aires	20.90	20.91
Paris	0.30.1/4	0.30.1/4
Berna	25.16	25.16
Estocolmo	27.81	27.81
Madrid	9.16	9.16
Lisboa	4.03.00	4.03.00
Belgica	2.27.1/2	2.27.1/2

REPUBLICA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 30.

Cambio livre

Taxas s/N. York p. papel por dolar:

	Fech. ant.	Fech.
Vendedores	480.75	480.75
Compradores	480.25	480.25

Taxas sobre Londres por £:

	Fech. ant.	Fech.
Vendedores	19.34	19.34
Compradores	19.29	19.29

REPUBLICA DO URUGUAI

Cambio livre

MONTEVIDEU, 30.

Taxas s/N. York p. ouro por dolar:

	F. Ant.	Fech.
Vendedores	—	—
Compradores	—	—

CAMBIO LIVRE NO RIO DE JANEIRO

(livre	F. Ant. Cr.$	Fech. Cr.$
Bancos vendem £	75.44.16	75.44,16
Bancos com. £	74.07,14	74 07,14
Bancos vend. US$	18.72	18.72
Bancos comp. US$	18.38	18.38

TAXAS DE DESCONTOS

Banco da Inglaterra	2 %
Banco da Italia	4.1/2%
Banco dos EE. UU.	1.1/2 %
Banco da Belgica	3.1/2 %
Banco da França	3 %
Banco da Espanha	4.1/2 %
Banco de Portugal	2.1/2 %
Banco da Suissa	1.1/2 %

ALGODÃO

S. PAULO

O mercado de algodão da Bolsa de Mercadorias fora o contrato "B" fechou ontem com movimento de vendas, de apenas 1.000 arrobas, regeitando, baixa de 60 centavos em dezembro e alta de 50 centavos em Março, Agosto, Outubro e Maio, ficaram sem interesse.

Para o contrato "C" o termo não apresentou nenhum movimento de vendas, tendo o pregão de abertura apresentado altas parciais sendo de 60 centavos para outubro; de 30 centavos para março e de Cr$ 1.50 em dezembro; No pregão de fechamento todos os meses permaneceram sem cotações. O disponivel encerrou seus trabalhos com o mercado calmo, sem modificação em suas ofertas.

Não funcionou ontem, a Bolsa de Nova York, em virtude de ter sido feriado naquela praça.

COTAÇÕES DA BOLSA DE MERCADORIAS DE S. PAULO

CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Agosto	196,00	—
Outubro	199,40	—
Dezembro	200,90	200,60
Janeiro	201,30	200,70
Março	201,80	202,00
Maio	186,00	—

NEGOCIOS REALIZADOS

Para dezembro: — 1.000 arrobas a 202,00.

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Agosto	193,00	—
Outubro	195,60	—
Dezembro	197,50	—
Janeiro	197,00	—
Março	197,60	—
Maio	—	—
Julho	—	—

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO

(Dados sujeitos a retificações)

Dia 28-7 — 6.161 fardos; dia 29-7 — 9.681 fardos; dia 30-7 — 5.641 fardos.

EXPORTAÇÃO

(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

Cabotagem

Data	1948 Fardos	1949 Fardos
De 1-1 a 30-6	16.982	14.311
De 1-7 a 28-7	2.040	6.867
Em 29-7	—	—
Total	19.022	21.178

Exterior

Data	1948 Fardos	1949 Fardos
De 1-1 a 30-6	543.679	315.397
De 1-7 a 28-7	165.065	114.045
Em 29-7	10.465	8.788
Total	719.209	438.270

DISPONIVEL DE PERNAMBUCO

RECIFE, 30.

	Cr$
Preços de Matas, tipo "5$ Compradores	195.00
Sertões, tipo "5"	190,00
Entradas:	
Desde ont. em scs. de 80 ks.	7.488
Desde 1.o setembro p.p	302.513
Exportação	—
Existencia	10.588

Mercado — Calmo.

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

	Compr. CR$	Vend. CR$
Tipo 2	NOMINAL	
Tipo 3	NOMINAL	
Tipo 3/4	NOMINAL	
Tipo 4	219,00	219,00
Tipo 4/5	213,00	214,00
Tipo 5	193,00	199,00
Tipo 5/6	183 00	184,00
Tipo 6	173,00	179,00
Tipo 6/7	174,00	175,00
Tipo 7	169,00	170.00
Tipo 8	165,00	166,00
Tipo 9	162,00	163,00

AÇUCAR

S. PAULO

Nominal

Disponivel de Pernambuco

RECIFE, 30.

	Cr$
Usina, de primeira	155,00
Usina, de segunda	144,00
Cristais	126,00
Demerara	90,00
Terceira Sorte	60,00
Somenos	36,20
Mascavo	32,50
ENTRADAS:	
Desde ontem scs. de 60 ks.	—
Desde 1.o de set. p. p.	6.939.043
Exportação	—
Existencia	282.164
Consumo	2.000

Mercado — Estavel.

CARNE

MOVIMENTO DE ONTEM

São Paulo:

Novilhos gordos, tipo "Consumo"	83,00
Idem, tipo "Marrucos"	77,00
Vacas gordas, tipo especial	68,00

Barretos:

Novilhos gordos, tipo "Consumo"	77,50
Idem, tipo "Marrucos"	72,00
Vacas gordas, tipo especial	65,00

Mercado, estavel.

GENEROS

Mercado disponivel

ALFAFA

	Comp.	Venda
Do Estado, especial	Nominal	
Idem, superior	2.15	2.25
Idem, boa	Nominal	

Mercado, firme. Inalterado.

BATATA AMARELA (60 quilos)

Do Estado, esp.	140,00	145,00
Idem, de primeira	110,00	120,00
Idem de segunda	70,00	80,00
Idem, de terceira	Nominal	

Mercado, calmo — Inalterado.

CEBOLA (45 quilos)

R. G. do Sul de 1.a	150,00	160 00

Mercado — Frouxo. — Inalterado.

MILHO (60 quilos

Amarelinho	87,00	88,00
Amarelo	82,00	82,50
Amarelão	81,50	82,00

Mercado, calmo — Inalterado.

AMENDOIM (25 quilos)

Tatu' especial	61,50	62,50
Idem, superior	59,50	60,50
Idem, bom	54,50	55,50

Mercado, calmo — Inalterado.

ARROZ (60 quilos)

Amarelão, benef, extra	340,00	346,00
Idem, especial	325,00	330,00
Idem, superior	315,00	320,00
Idem, bom	305,00	310,00
Idem, regular	Nominal	
Agulha, benef, extra	310,00	315,00
Idem. especial	295,00	300,00
Idem, superior	280.00	285,00
Idem, bom	270,00	275,00
Idem, regular	260,00	265,00
Meio arroz	120,00	130,00
Quirera	80.00	90,00

Mercado — Estavel. Inalterado.

ALHO (Quilo)

Nacional de primeira	18.00	18,50
Idem, de segunda	17.00	17,50
Idem, de terceira	15,00	15,50

Mercado — Firme.

FARINHA DE MANDIOCA (50 quilos)

Branca, do Estado, 1.a	95,00	100,00
Idem, de 2.a	70 00	75 00
Idem, R. G. do Sul	80,00	82,00

Mercado — Calmo.

FARINHA DE TRIGO (50 quilos) — Tabela Oficial

Moinho N., pura	235,40
Idem, para panif.	Nominal
Idem, para past.	Nominal

FEIJÃO (60 quilos)

SAFRA DA SECA

Bico de Ouro	89.00	91,00
Branco	223,00	242,00
Chumbão	89.00	91,00
Chumbinho, lustroso	80,00	81,00
Idem, opaco	88,00	90,00
Fradinho	89,00	91,00
Jalo	139,00	141,00
Mulatinho	89,00	91,00
Roxinho, mineiro, sup.	160,00	170,00
Idem, bom	150,00	155,00
Idem, do Paraná, sup.	143,00	148,00
Idem, bom	120,00	130,00

Mercado — Calmo.

LENTILHA (60 quilos)

Especial	140,00	145,00
Boa	130,00	135.00

Mercado, frouxo.

MAMONA

Miuda, media ou grauda	Nominal

CAROÇO DE ALGODÃO (15 quilos)

Sem saco	12.00	13,00

Mercado — Firme.

BANHA (60 quilos)

Do Estado	Não cotado
Do R. G. Sul, lt. 2 k.	980,00
Idem, lt. 20 ks.	900,00

Mercado — Calmo.

ERVILHA — 60 kls.)

Branca, redonda, esp.	Nominal

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO (Tabela Oficial)

Do Estado, em caixas de 2 latas (36 ks. peso liquodo)	265.70
Idem, caixas com 36 latas	285.30

NÃO RESERVE MAIS A SUA PASSAGEM!

Dirija-se a uma das AGÊNCIAS do EXPRESSO BRAS. VIAÇÃO LTDA.

8000 poltronas DIARIAMENTE A SUA DISPOSIÇÃO entre SÃO PAULO - SANTOS

★ RECLINÁVEIS
★ VENTILADAS
★ AR CONDICIONADO
★ LUZ INDIRETA

PARTIDAS E CHEGADAS — CADA 8 MINUTOS — NOS VERDADEIROS "PALOUR COACHES" OS MAIS CONFORTAVEIS "PULMANS" DE VIAGEM DO MUNDO.

EBVL

São Paulo: Rua Senador Queiroz, 85 — Ed. Irradiação — Tel. 4-2399 — Parque D. Pedro II, 1092 — Fone: 2-8733 — Ed. Guarany. Santos: Praça Mauá, 11 — Telefones, 2290 - 8777 — Praça Independencia, 13-A — Telefone, 6935.

SUB-AGENCIAS: Agencia "Exprinter" — Casa Mappin — Casa Bancaria Amato — Rua 3 de Dezembro, 58 — Confeitaria do Ponto — Sacoman — Confeitaria Lu — Rua Domingos de Morais, 528 — Confeitaria Goyana — Av. Rangel Pestana, 1871. — Expresso Saphira — Av. R. Pestana, 2.016.

Secção Sindical

CONGRESSO NACIONAL DOS BANCARIOS E ACIDENTES NO TRABALHO

Seguiu ontem para Araxá a delegação enviada pela Federação dos Empregados no Comercio do Estado de São Paulo, a fim de assistir ao encerramento dos trabalhos da II Conferencia das Classes Produtoras.

Antes de empreender viagem para Minas, os membros da delegação se reuniram na sede daquela entidade, fixando seus pontos de vista e traçando objetivos. A delegação está integrada pelo sr. Angelo Parmigiani, presidente da Federação dos Empregados no Comercio e que la representando a Confederação Nacional dos Empregados no Comercio, do sr. Juvenal Campos, Amedeo Danilo Munhol e Nassim João José.

* * *

Afirmou-nos o sr. José Garcia, presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Industria da Construção Civil de São Paulo, que já deram excelentes resultados os esforços desenvolvidos por aquela entidade, no sentido de diminuir o numero de acidentes de trabalho, tão comuns naquela categoria profissional. Ao lado de uma campanha educativa junto aos trabalhadores, foi levada a efeito outra junto dos proprios empregadores, solicitando-lhes umas tantas medidas que viessem amparar o operario no exercicio de sua profissão. Assim é que numerosos arranha-ceus em construção, que antes não estavam dotados de conveniente proteção de tapumes, tiveram estes retificados. Um deles, por exemplo, é o edificio em construção localizado na esquina da rua Formosa com a ladeira do Esplanada.

Acaba de ser comunicado aos bancarios em geral a mudança do horario do expediente da Delegacia do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancarios. O referido horario passará a ser o seguinte: de segunda a sexta-feira, das 11-30 horas às 17,30. Aos sabados, das 9 horas ao meio dia. Ao mesmo tempo, foi distribuido um comunicado cientificando aos contribuintes dessa autarquia que a Carteira Predial do Instituto estará fechada durante todo o mês de agosto, devendo ser reaberta em setembro, a fim de que possam ser regularisados os processos atrasados.

* * *

Do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancarios do Estado de São Paulo, pedem-nos a publicação do seguinte comunicado:

"III CONGRESSO NACIONAL DOS BANCARIOS

Com a participação de 37 (trinta e sete) Sindicatos de Bancarios, realizou-se nesta capital o III Congresso Nacional dos Bancarios, no qual foram discutidos importantes assuntos de interesse da classe os quais passamos a nomea-los: — SUBSTITUTIVO AO PROJETO DA LEI ORGANICA DA PREVIDENCIA SOCIAL — aprovado em linhas gerais; AUMENTO DE SALARIOS — ficou deliberado pleitear-se em todo o país na forma de vencimentos fixos; QUINQUENIO — pleitear-se-ão ao mesmo tempo o pagamento de quinquenio completo de serviço, sem limite de tempo para sua percepção; CALARIO FAMILIA — pleitear-se a extensão aos bancarios do beneficio salario familia, óra concedido aos funcionarios publicos e militares; DESCANSO SEMANAL REMUNERADO — o reconhecimento do direito dos bancarios ao descanso semanal remunerado; I. A. P. B. — casos diversos do Instituto dos Bancarios; ELEIÇÕES SINDICAIS — a necessidade urgente da realização das eleições sindicais; ESTABILIDADE — a volta da estabilidade dos bancarios para dois anos; FERIADOS BANCARIOS — retorno aos sete feriados religiosos — que coincidirão com os antigos feriados bancarios; FEDERAÇÃO — promover imediatamnte a continuação do processo para a fundação e reconhecimento da Federação Nacional dos Bancarios; PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS — participação dos bancarios nos lucros das empresas; HORARIO UNICO — manutenção do horario unico em todos os bancos do país e propugnar a extensão a todos os estabelecimentos que não vem cumprindo; IMPOSTO SINDICAL — executar judicialmente os bancos que por ventura não recolherem o imposto sindical de todos os seus empregados; IMPOSTO SOBRE SINDICATOS — recomendação a todos os Sindicatos Bancarios do país para que pleiteem a isenção do pagamento de impostos junto a quem compitir; SALARIO PROFISSIONAL E QUADROS — pleitear-se oportunamente a organização de quadros em todos os bancos do país; APOSENTADORIA ORDINARIA — solicitar dos deputados federais Brigido Tinoco e padre Medeiros Neto o apressamento do curso dos projetos de lei sobre a aposentadoria ordinaria dos bancarios; CONGRESSO DE ARAXA' — telegrafar e fazer sentir ao Congresso que os bancarios brasileiros verão com simpatia quaisquer sugestões que o mesmo tome em beneficio das classes trabalhadoras nacionais, especialmente no que se refere às leis trabalhistas; IV CONGRESSO NACIONAL DOS BANCARIOS — os Sindicatos Bancarios de todo o país reunir-se-ão em congresso dentro de oito meses na cidade do Salvador — Bahia.

ESCOLA TECNICA BANCARIA

Amanhã reiniciar-se-ão as aulas dos Cursos Tecnicos Bancarios e Escriturarios Bancarios (periodo da manhã) — nesse mesmo dia terão inicio as aulas do Curso de Escritorios Bancarios (periodo noturno).

CAMPANHA PRO'-BIBLIOTECA E DISCOTECA DO GREMIO SANTO ANTONIO

Atendendo ao nosso apelo em favor do Gremio Santo Antonio, sociedade que congrega os colegas internados no Sanatorio Santo Antonio do I. A. P. B., recebemos e agradecemos a remessa de quatro livros de parte do colega Pascoal Vitiello, do Banco da America S. A.".

Tombola Beneficente

Comunicam-nos:

" A fim de concluir as instalações e aparelhamento do novo pavilhão de 60 leitos, em construção, no Hospital "Clemente Ferreira", à avenida Jabaquara n.o 2.302, nesta Capital, a "Liga Paulista Contra a Tuberculose" está promovendo a tombola de um automovel marca "Studebaker", cor preta, 6 cilindros, 94 HP, 4 portas, modelo 1948, tipo "Commander de Luxe" motor n.o 257-190.

O sorteio foi autorizado pelo Ministério da Fazenda (Proc. n.o 6.562-49), devendo realizar-se a 29 de outubro, pela Loteria Federal.

Os bilhetes custam Cr$ 25,00 cada, dando direito ao portador o exame radiologico pulmonar gratuito, no Dispensario da rua Rego Freitas n.o 527.

DIRETORIA REGIONAL DOS CORREIOS

Devem comparecer à 1.a Secção, para assunto de seu interesse, os srs.: Belarmino Maximo, José Tomaz de Paula Monteiro, Concetto Sazzoroli e Alexandre Ribeiro.

REALIZA-SE QUARTA-FEIRA A RIFA EM BENEFICIO DA CAMPANHA DE COMBATE AO CANCER

Os lugares onde poderão ser adquiridos os bilhetes — Até às 12 horas do dia do sorteio os cartões estarão à venda na séde da Associação Paulista de Combate ao Cancer

Bem poucas campanhas no Brasil encontraram tanta solidariedade e entusiasmo por parte do povo como a que está se desenvolvendo em nossa capital: a de combate ao cancer. Desta forma, São Paulo, que foi o primeiro a iniciar uma luta dirigida contra o terrivel mal, tem a seu favor mais esse serviço prestado á população, ao Estado, á patria.

A fim de levantar fundos necessarios para o termino do majestoso edificio da rua José Getulio, onde será instalado o Instituto Central-Hospital "Antonio Candido de Camargo", que rivalizará com os melhores centros de cancerologia do mundo, a Associação Paulista de Combate ao Cancer realiza anualmente, com o lançamento da sua exposição educativa no mês de maio, uma rifa, que já se tornou tradicional em São Paulo. O laborioso povo de São Paulo, compreendendo o alto alcance da humanitaria obra da A. P. C. C., sempre acolhe com grande simpatia a rifa da Campanha de Combate ao Cancer, esgotando todos os bilhetes não com o fito de beneficiar-se com o premio, mas pela sua cooperação na concretização da grande cruzada idealizada por um punhado de abnegados.

O plano da rifa é o seguinte: o portador do cartão concorrerá aos 56 premios; a entrega dos premios aos contemplados será feita na séde da A. P. C. C. 40.000 cartões concorrerão á rifa, que será realizada pela loteria federal do dia 3 de agosto de 1949, obedecendo os 5 primeiros premios á mesma ordem da citada loteria. Não será valido o cartão rasgado ou rasurado. Os premios não reclamados até o dia 31 de dezembro de 1949, reverterão em beneficio da A. P. C. C. Os premios são os seguintes: 1.o premio, um automovel "Citroen", côr preta; 2.o premio, um automovel "Renault", côr verde; 3.o premio, um automovel "Renault", côr grenat; 4.o premio, um automovel "Fiat"; 5.o premio, um automovel "Simca-S.x", 6.o, 7.o e 8.o premios, (milhar do 1.o premio), 3 refrigeradores, "Kelvinator", de 7 pés; 9.o ao 20.o premios (milhar do 2.o, 3.o, 4.o, e 5.o premio), 12 maquinas de escrever "Remington", tipo portatil; 21.o ao 56.o premio (centena do 1.o premio) 36 radios "Mulard", tipo cabeceira.

PONTOS ONDE PODEM SER ADQUIRIDOS OS BILHETES

Devido a grande procura dos cartões da grande rifa em beneficio da Campanha de Combate ao Cancer, foram organizados os seguintes postos de venda:

Casa Anglo-Brasileira, Papelaria Riachuelo, à rua José Bonifacio, 107, onde se acha exposto um dos carros que concorrem ao sorteio; Sindicato dos Medicos de São Paulo, à praça João Mendes, 154, 4.o andar e na sede da Associação Paulista de Combate ao Cancer, à alameda Barão de Limeira, 540, 2.o andar, das 9 às 11 e das 14 às 18 horas.

No dia do sorteio, quarta-feira, a venda da rifa será encerrada, às 12 horas, na sede da A. P. C. C. Inumeras senhoras e senhoritas, pertencentes à Rede Feminina, estão tambem encarregadas da venda de cartões, que custam 50 cruzeiros.

Os pedidos do interior do Estado serão atendidos mediante remessa de cheque nominativo à Associação Paulista de Combate ao Cancer, alameda Barão de Limeira 540, 2.o andar até o dia 1.o impreterivelmente.

A

COMPANHIA AUXILIAR DE VIAÇÃO E OBRAS

comunica a transferencia de seus escritorios para instalações proprias à

RUA XAVIER DE TOLEDO N.º 220 — 5.º ANDAR

Telefone : 4-1902

APARAS DA PRE-HISTORIA

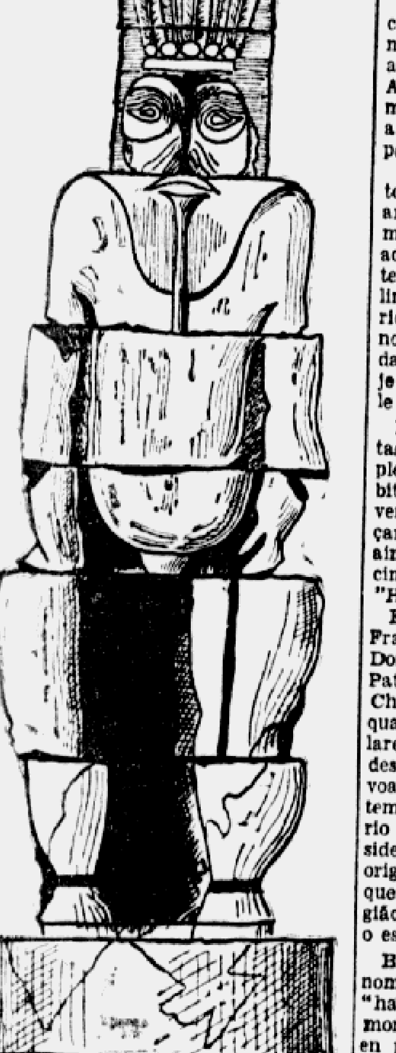
Texto e desenhos de HELY FARIA PAIVA

Uma das questões mais debatidas e controvertidas, hoje em dia, é a referente à origem do homem e sua idade na terra. Nada mais dificil e tambem mais delicado que enfrentar o problema, tantas são as teorias e tais os elementos apresentados por uns e outros para prova de suas afirmativas.

A religião, mantendo-se adstrita a principios e dogmas, não poderia permanecer imperturbavel diante dessas controversias que tão de perto lhe dizem respeito. Apesar disto, inumeras teorias expendidas pela ciencia, se não conseguiram a aprovação completa da Igreja possibilitaram entretanto, uma atitude imparcial desta.

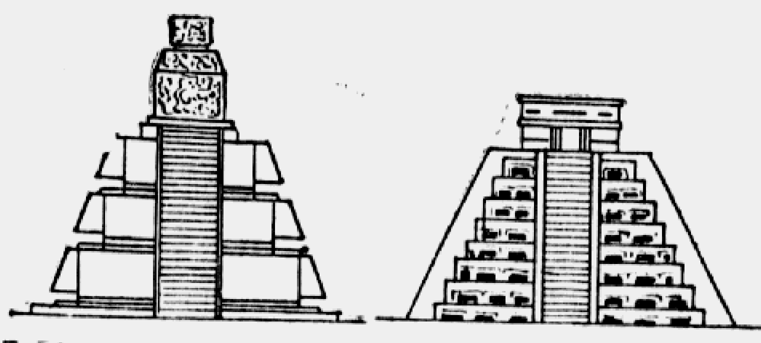
Outro problema de grande interesse, não só cientifico, mas tambem religioso, é o da genesis do homem. Teria este apenas um tronco, ou teria aparecido em varios lugares, concomitantemente?

Luiz Amaral, em seu magnifico livro "A América antes dos Europeus" mostra-nos que a analise cuidadosa da Biblia hebraica leva a concluir que no Eden não viviam apenas Adão e Eva, mas outros povos habitaram aqueles



Idolo Egipcio, do periodo pre-historico, que à primeira vista parece uma figura mexicana.

lugares e quiçá outros mais longinquos. Isto nos mostra o proprio texto biblico declarando, primeiramente, haver no Paraiso Adão, Eva, Caim e Abel, os dois ultimos filhos dos primeiros. Caim mata Abel. E' expulso do Paraiso, e, antes de sair, diz: "Eis que hoje me lanças da face da terra, e será que todo aquele que me achar me matará". E, o Senhor declara: "Portanto qualquer que matar a Caim, sete vezes será castigado. E após o Senhor um sinal em Caim, para que o não ferisse qualquer que o achasse." E, mais adiante ainda encontramos: "E saiu Caim de diante da face do Senhor, e habitou na terra de Nod, da banda do oriente do Eden."



Templos Maias cuja semelhança com os Ziguratts da Asia Menor são patentes

Assim os interpretes da Biblia, mesmo aceitando estas afirmações em sentido figurado, e não seria de outra forma, não poderão negar que a origem do homem teria sido, não aquela em que aparece Adão e Eva, mas anterior a estes. Segundo aprendemos nos colegios, pela cronologia biblica deve ter sido o mundo criado pelo ano 5.000 antes de Cristo, mais ou menos. No entretanto, Haeckel computa em 100.000 anos nossa existencia na terra, enquanto Muller estabelece para os Camitas que viviam no Egito, uma existencia de, pelo menos, 6.000 anos antes de Cristo.

Certo é que não se pode estabelecer com segurança a idade do genero humano, bem como seu berço. Segundo as mais recentes teorias geológicas, a América é na realidade o continente mais velho da terra, anterior de muito a propria Asia que até bem pouco tempo assim era considerado.

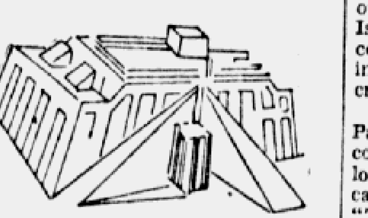
Interessante é notar que alguns autores julgam haver provado que os antigos povos americanos, como os maias por exemplo, eram anteriores aos egipcios, remontando a época anterior a da fundação de Menfis. Hensling conclui mesmo, ter saido da America a corrente civilizadora que criou no Egito obras de tão alta grandiosidade. A verdade, porem, é que até hoje mantem-se obscura a origem daquele povo africano.

Não nos cabe provar ou refutar estas teorias, sendo nosso intuito, simplesmente, citar fatos, curiosos indubitavelmente, e, que, estudados convenientemente, poderiam não só lançar alguma luz sobre o assunto, mas, ainda, trazer um acrescimo aos conhecimentos relativos aos primordios do "Homo sapiens".

Em 1721, foi compilado pelo padre Francisco Ximenez, da Ordem de São Domingos, cura doutrinario do Real Patronato do Pueblo de São Tomaz Chichicastenango, o resumo de um quadro completo das tradições populares, crenças religiosas, emigrações e desenvolvimento das tribus que povoaram a atual Republica de Guatemala, após a queda do velho imperio máia. Esse livro que pode ser considerado a biblia dos Quichuás, foi originalmente escrito por um indio que tendo-se convertido para a religião cristã, aprendera a lêr e escrever o espanhol.

Brasseur, a respeito dessa obra, cujo nome original é "Popol Vuh" declara: "haber sido escrito, en parte de memoria, segun originales antiguos, y en parte, copiado de los libros sagrados de los quichés, a los quales se dá el nombre de Popol Vuh, o el Libro de los principes".

O "Libro de los Principes", transmite-nos lendas interessantes que fazem pensar na Biblia mosáica, lembrando fatos e fenomenos identicos, contados de maneira diversa.



Zigurátt de Ur, na Asia Menor cujas linhas gerais lembram tempos dos povos da pre-historia americana.

Diziam os quichuas, cujo nome provem de quiché, queché ou quechelah, que significa em varias linguas guatemaltecas, terra de bosques, que o Deus Tepeu, Gucumatz, Alom e Quiholom, que eram 4 num só, queria fazer um ente capaz de lhe adorar, alimentar e que fosse a sua semelhança. Para aquele povo o Universo, antes da criação do homem era calmo, silencioso, imovel e calado. "Todo estaba em suspenso, todo en calma, en silencio, todo inmovil, callado, y vacia la extension del cielo. Solo el cielo existia". Não havia face da terra. Somente Tepeu, Gucumatz, Alom e Quaholon estavam na agua rodeados de claridade.

A Biblia hebraica, no 1.o Livro de Moisés, chamado Genesis, referindo-se "a criação do céu e da terra e de tudo o que neles se contem", diz, no versiculo 1 e 2: "No principio criou Deus os céus e a terra. E a terra era sem forma evasia; e havia trevas sobre a face do abismo: e o Espirito de Deus se movia sobre a face das aguas".

O antepassado americano, mais adiante, quando se refere a criação do mundo, diz: "Retire-se a agua, surge a terra, aclareça. Surgiram da agua as montanhas e vales. Depois animais de pequeno porte dos montes, os guardiões dos bosques, os genios da montanha, os veados, os passaros, leões, tigres, serpentes, cobras.

Na Biblia mosaica o fato ocorre da mesma forma, modificando-se apenas a duração, como veremos. Levou mais tempo, pois Deus criou os elementos que compõem a terra, em seis dias, como verificamos nos versiculos de 6 a 23. Separou a expansão de aguas da expansão seca, depois a erva; separou o dia da noite, criando o sol, a lua e as estrelas; os reptis as aves e as baleias. Depois vieram as bestas féras e o gado.

Segundo o "Libro de los Principes", após ter sido feita a terra, com tudo que nela existe, falaram os Deuses entre si:

"Como faremos para sermos recordados sobre a terra".

Fizeram então, após varios conciliabulos, o primeiro homem de barro. Porem ficara torto, sem movimentos e sem sentimentos, sem consistencia, uma vez que o barro não firmava, e não poderia molhar-se, pois, se desmancharia. Após novas conversações resolveram os criadores, desistir da idéia. Resolveram faze-lo de madeira. Fizeram-no. E fizeram-no em grande numero. Estes falavam se reproduziam, mas ainda não tinham sentimentos, e principalmente, não reconheciam o criador, deixando de corresponder portanto a propria finalidade. Escureceu então e começou a cair uma chuva fina, em grande abundancia durante algum tempo, até que tudo ficou submerso. E vieram os animais e destruiram corpos, cabeças, etc. sobrando alguns dos homens de madeira. Desses sobreviventes "descendem os macacos que existem nos bosques; estes são a mostra daqueles, porque de pau foi feita sua carne pelo Criador e Formador. Por isso o mono se parece com o homem".

Voltemos agora à Biblia hebraica para observarmos como é descrito o mesmo fenomeno, que se não perfeitamente identico, possui entretanto uma analogia muito grande.

No versiculo 26, 1, da Genesis: "E disse Deus: Façamos o homem à nossa imagem, conforme à nossa semelhança..." e ainda no 27: "criou Deus o homem à sua imagem: à imagem de Deus os criou; macho e femea os criou." Mais tarde tendo esse espécime se multiplicado, corrompeu-se e desagradou ao Senhor que mandou o diluvio. Choveu ininterruptamente durante 40 dias e 40 noites. Apenas Noé, o escolhido, acompanhado da familia e todas as espécies vivas de animais se salvaram.

Ainda a proposito destas semelhanças esclarece o citado Luiz Amaral existirem entre os indios Bororós do Brasil, carajás, entre os tapirapés e outras tribus, noticias sobre o diluvio. Isto sem contar a mitologia grega, a céltica, a persa, a escandinava, a indu e a japonesa, que tambem descrevem o fenomeno, com variações.

Interessante é verificar a opinião do Padre Fray Domingo de Vico, nos "Escolios a las Historias de las origenes de los Indios", em 1721 em que diz, no capitulo 101, da segunda parte de sua "Teologia Indorum": "a que estos indios descienden de laz diez tribus que se perdieron de los judios, y asi conservaron por tradiciones todos los sucesos que nos refiere el sagrado testo". E, ainda mais adiante: "Hunhun-ahpu era Dios, el que los predicaban, que Hun-ahpu, era filius Dei y Xuchimquehali, que es la que en esta lengua llaman Vquic, era Maria Santissima".

Nosso intuito é o de apenas apontar essa curiosa identidade nas lendas de povos tão longinquamente distanciados, que parecem não ter relação alguma entre si. No entretanto, um estudo mais detalhado de ambas as fontes iria trazer a historia de Sansão com o seu correspondente quinchua; o gigante Golias, a Torre de Babel e outras.

Estes fatos citados e magnificamente expostos na obra de Luiz Amaral nos levam a crer numa origem comum entre o homem americano e o europeu, asiatico e africano, permanecendo porem obscura a forma pela qual eles vieram a separar-se social e fisiologicamente. Isto porém seria assunto para um trabalho mais completo, improprio porisso para ser tratado numa despretensiosa coluna de jornal, elaborado por cientistas e estudiosos, levados a outras finalidades que não a simples difusão de simples comentarios sobre assunto tão sério.



tatua encontrada nas ruinas de itlatoyuca, no Mexico, em forma de mia e que poderia perfeitamente ser egipcia.

JUSTIÇA DO TRABALHO

PAUTAS PARA HOJE

TRIBUNAL REGIONAL — Sind. Trab. Ind. Metalurgicas Mecanicas e Material Eletrico de Jaboticabal e outro x Ind Carlos Tonani S. A. — Hospital Leonor M de Barros — Construtora Tecnica Ind. Ltda. x Paulo Itagyba e outros — Industria de Papel Simão S. A. x José Antonio Ravelli x IRF Matarazzo x Antonio Capestrano — Jeronimo Gonçalves x Cia. Nacional de Estamparia Sebastião Vilas Boas x Cia. Goodyear do Brasil — Sila Serviços de Imprensa Ltda. x Nelson Rachid Aibached — Industria Marba Ltda. x João Ferreira — Romeu Seebastiano e outros x Industria Brasileira de Alabastro Ltda. — Gutierrez Paula & Munhoz x Ardies Godoi — Ercole José Momo x Rafael Calaciopo — Manuel Rodrigues Costa x Sabo Reinhods Ltda. — Isidro Garcia x Cia. Nacional de Parafusos Sta. Rosa.

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO — 1.a 13,00 José Rosa da Silva x Coop. Central de Laticinios E. S. Paulo — 13,10, José de Oliveira x Pama & Lizante — 13,20, Francisco da Silva x Materias Edel Ltda. — 13,00, Valdemar Carvalho x Ind. Fracos e Ampolas Brasil — 13,20, Pedro Sanches e outros x Azzam & Cia. Ltda. — 13,40, Dionizio Analfio x O. Valter Braga — 14,00, Agenor Gomes de Almeida x Fabr. Calçados Babian — 14,20, Ernani Rodrigues da Silva x Olivio Bertoco — 14,40, Alcides Rodrigues x Materiais Basicos S. A. — 15,00, Antonio Monteiro Sobral x Vicente Matheus — 15,20, Nelson Luperi e outros x Mecanica Metropolitana — 15,40, Francisco Gainardi e outros x Tapeçaria Sul America — 16,00, João Cipiano x Espolio de Sebastião Campos — 13,00, Isaura Nunes Barata x Fabr. Vigor — 14,00, Daniel Ferreira Bastos x J. Araujo & Cia. — 15,00 Emidio Pereira x Soc. Tintas e Vernizes Prospa Franco Brasileiro — 16,00, Lindomar Joaquim Bernardes x Padaria e Confeitaria Brasil.

2.a — 13,30, Benedito Marcondes x Ferragens e Laminação Brasil S. A. — 13,30, Valentim Concgero x Lupi Gianoni — Francisco A. Vieira x Produtos Contact Ltda — 13,40, Raimundo Bento Barbosa x Fiação Araguaia S. A. — 13,50 Abilio Pires x Bar Mirim — 14,00, José Sales Cunha x Empresa Cinemas Yayré Viana — 14,10, Maria B. Hungaro x Cia. Brasil de Artefatos de Latex — 14,20, Noirtier Leão de Castro x Cia. Nitro Quimica Brasileira — 14,30, Jacob Apelbaum x Ind. Moveis Esmaltados Brasil O. H. Baunhol — 14,40, Ernesto de Oliveira x S. A. Fiação Tecelagem Ipiranga Assad — 14,50, Antonio Franco Agar x Construtora Jaragua S. A. — 15,00, Estevam Kucinskas x Ferragens e Materiais Ferma Ltda.

3.a — 15,00, José Lorenzon x Casa Bancaria Investidora Brasileira Eduardo de Genaro x Moinho Fanuchi — Olimpio O'Relly Jr. e outros x S. A. Diario da Noite.

4.a — 13,30, Gino Ferreira Campos x Escritorio Engenharia J. O. Sousa Murray Simonsen S. A. x George Creschton Filho — 14,00, Milton Correia Leite x Cia. Antartica Paulista — Osvaldo Pereira x Instituto Medicamenta Fontoura S. A. — 14,30, Benedita Torres Pelegrini x Estamparia Condor Ltda. — João Francisco Martins x Cia. Goodyear do Brasil — 15,00, Francisco Sprefacio x Maquinas York S. A. — Felicio da Costa Vaz x Primo Pilipini — 15,30, Tekle Zilinskas x Romeu Ranzini — Norberto Adensamer x Tecelagem Tiete.

5.a — 13,00, José Pereira Lopes e outro x Serrarias Reunidas Santisl S. A. — Maria Pilomena Gaeta x Laboratorio Brasileiro de Terapeutica — Alzira Costa Gamba x São Paulo Alpargatas S. A. — 13,15, Nelson Anas x Linhas Aéreas Brasileiras — Domingos Santis Filho x Restaurante Spadoni — Lourdes Pires x Tecelagem Textilia S. A. — 13,30, Diva de Oliveira x IRF Matarazzo — Izidoro Luzzi x Est. Grafico Bignardi — Stasc Brisskiene x Josiel Szulkin — 14,00, Azevedo Massaro Dini x Com. Ind. Maton S. A. — José Garrido Loureuço x Auxiliadora Seguros Gerais.

6.a — 14,00, Light & Power x João Iassabua — Simões Guedes x Saul Rocha Azevedo — Silvio Sbampato x Grafica A Centelha — 14,15, Antonio Hidalgo x Fiação Extrafina de Algodão S. A. — Francisco Ribeiro Silvestre x Frigorifico Armour do Brasil — 14,30, José Ventura da Costa x Oroxo Esmeris S. A. — José Cestanari x Lanificio Jafet S. A. — 14,45 Fabrucci José da Silva x Cia. Cipam Intercambio Pan Americano — Jaime Medeiros x Litografia Apolo — 15,00, Benedita Patrocinio x Externato Meira — Francisco Alves de Carvalho x E. Auto Onibus Alto do Pari.

7.a — 13,30, Raul Pinto Nunes x Campana S. A. — 13,30, José Carlos de Jesus x Revestimentos Bandeirantes Sposito & Cos. — 13,45, Maria Andreati x José Viraghi — 14,00, Olimpio Alberto Belio x C.M.T.C. — 14,15, José Ferrera Gandra x Distribuidora Farmaceutica do Brasil Ltda. — 14,30, Miguel Becci x Fabrica Brasileira de Rayon S. A. — 14,45 Rafael Rodrigues Garcia x Ind. Com. de Tecidos Nigro S. A. — 15,00, Antonio Martins Rodrigues x Cia. Calçados Clark — 15,00, Agenor Costa Farias x S. A. Construtora Arnaldo Maia Lelo — 15,00 Maria José Neves x Fabrica de Lonas — 15,15, Manuel Ricardo de Paula Filho x Cia. Vidraria Sta. Marina — 15,15 Assunta Montesano e outros x Laminação Caravelas — 15,30, Hermelindo Brevichieri x São Paulo Alpargatas S. A.

CULTO CATOLICO LIVRE

A Missa do 8.o domingo depois de Pentecostes será celebrada às 8 e 10 horas, na Capela do Salvador, à rua Linda Batista, 62. Haverá celebrações ainda nos seguintes lugares: igreja de São Benedito, em Vila Formosa; capela de Santo André, em Osasco; capela da Imaculada Conceição, em Vila Buenos Aires; capela de Santa Cruz, em Vila Curuçá; capela da Conceição Aparecida, em Ermelino; igreja de Santa Catarina, em Tucuruvi; igreja de Santo Antonio, em Ribeirão Pires.

A SENHORA
DEVE COMPRAR!

Uma vitrina especialmente cheia desta sensacional e rara oferta!





CONFECCIONE AGORA OS MAIS FINOS VESTIDOS

GRANDES LOTES DE
SEDAS
nos mais lindos estampados e de qualidades superiores oferecemos por preços realmente para terminar.

METRO DE 78,00
POR 42,00

APROVEITE AS ENORMES REDUÇÕES DA NOSSA

LIQUIDAÇÃO ANUAL

Galeria 1883 GP DE MODAS Paulista
RUA DIREITA, 162-196

ALARME NA AGRICULTURA

NOVO SURTO DE UM VELHO INIMIGO DO CAFE'

O "bicho mineiro" irrompeu novamente nos cafezais paulistas — Atacados intensamente os municipios de Oswaldo Cruz e Florida Paulista — A palavra oficial restabelece a necessaria proporção dos fatos — Os tecnicos do Instituto Biologico em ação — A praga é velha conhecida: desde 1851... — Os meios modernos de combate e novos estudos da mariposa perfida que distribui as lagartas vorazes pelos cafeeiros



RETRATO DE UMA VELHA CONHECIDA — Eis uma folha de café apresentando as manchas causadas pelo "bicho mineiro" que cientificamente se denomina "Perileucoptera coffeella". A lagarta da mariposinha come o parenquima das folhas destruindo assim a "casa" que a abrigou. Em caso de intensa infestação os prejuizos podem ser tremendos. As arvores não vivem sem folhas e o "bicho mineiro" as destroi como um acido corrosivo. A folha que apresentamos não está muito atacada pois é sempre muito maior a area de ataque.

As campainhas de alarme estão ressoando: nova e terrivel praga ataca o cafeeiro destruindo a vida das folhas que caem mutiladas como se uma lepra vegetal as houvesse ferido de morte. Uma lagarta voraz come o limbo verde brilhante das vestes da preciosa arvore. São milhares de inimigos para cada pé da rubiacea arruinando sua existencia.

* * *

Passaram-se os anos de queima do café e do côrte das arvores. Cortaram-se de 3 milhões de pés de café!... Hoje cada arvore vale quanto pesa; o mundo bebe mais café e a produção caiu. Na Guatemala meninos correm a fazer pesquisas de "achar" preciosos grãos depois da colheita que já é cuidadosa.

Entre nós a produção é inferior às necessidades do consumo. Na Rural sobre a estimativa da safra pendente em 8 milhões e 400 mil sacas o cafeicultor sr. Perez Figueiredo afirma que haverá quebra de 2 milhões de sacas!

A Rural previdente aconselha aos plantadores: não embarquem seus cafés à pressa; façam seleção. Ha fome de cafe no mercado.

Em meio à essas fatores desfavoraveis quanto à produção, a noticia da nova praga rebentou como uma bomba.

Dos municipios de Osvaldo Cruz e Florida chegam ao Instituto Biologico; às mãos do secretario da Agricultura; às entidades de classe, apelos dos cafeicultores.

Na Sociedade Rural Brasileira são lidos telegramas de varios fazendeiros alarmados. O Rotary Clube do municipio de Osvaldo Cruz assim se manifesta em apelo à Rural: "em reunião debatemos angustiosamente o gravissimo problema da chamada praga mineira do café e resolvemos lhes dirigir veemente apelo. Solicitamos a intervenção junto aos poderes publicos autorizarem a vinda a este municipio, com a maior urgencia possivel, de tecnicos especializados a fim de estudar os meios de combate àquela terrivel praga que vem grassando nesta região, infestando milhões de cafeeiros, ameaçando gravemente a principal fonte de economia deste Estado, causando preocupações às classes produtoras esse gravissimo problema".

O despacho vem firmado pelos srs. Oscar Pirajá Martins, Orlando Bergamaschi e Arthur Verri.

O sr. Salvador de Toledo Artigas titular de Agricultura, orienta-se imediatamente em direção ao Instituto Biologico. Seu diretor o dr. Juvenal Ricardo Meyer convoca os tecnicos de defesa sanitaria vegetal e entonologistas.

A reportagem estabelece contato com o sr. José Pinto da Fonseca entonologista do Instituto Biologico e toma ciencia que tecnicos já estavam viajando rumo aos municipios afetados. Em mesmo sentido já o titular da Agricultura tinha em mãos todos elementos de julgamento.

O sr. Pinto da Fonseca finalmente põe agua na fervura dizendo ao reporter: é uma suposta nova praga tratando-se de uma nova ofensiva de velha conhecida. A situação será controlada".

O bicho mineiro "é hospede do Brasil desde 1851...".

* * *

Os leitores tomarão conhecimento agora com as palavras do competente tecnico. Elas farão parte tambem de um comunicado oficial que a Secretaria da Agricultura distribui aos jornais. Não ha maiores motivos de alarme não se excluindo o natural julgamento que sem combate adequado todas as doenças e pragas matam de vez.

UMA SUPOSTA NOVA PRAGA

Nos cafezais velhos e nos mais novos, em terras esgotadas que nunca levaram adubação, principalmente nos anos de seca, aparecem em grande numero, às vezes, em quase todas as folhas dos cafeeiros, manchas pardacentas, irregulares, de tamanho e formato variados que contrastam com a côr verde das partes restantes das folhas.

Quando ha muitas dessas manchas em todas as folhas, o cafeeiro torna-se totimente desfolhdo.

Não é só nos cafeeiros velhos, decadentes, que essa praga aparece. Mesmo nas plantas frondosas algumas folhas manchadas de pardacento.

Essas manchas nada mais são do que marcas dos ataques de uma lagartinha conhecida entre nós pela denominação popular de "bicho mineiro". Este nome é devido ao fato da lagartinha minar as folhas, abrindo galerias entre as peliculas das duas faces da folha, ficando intactas as manchas roidas pelo inseto.

Levantando com muito cuidado a pelicula, na face superior da folha, encontra-se a lagartinha que ali se cria entre as duas peliculas mencionadas.

Olhando por transparencia essas manchas, percebem-se zonas mais escuras, formadas pelas fezes da aludida lagartinha.

Os danos ocasionados pelo "bicho mineiro" nas folhas do cafeeiro despertam, periodicamente, a atenção dos cafeicultores, devido às elevadas proporções em que são verificadas, chegando mesmo a ser considerados, por parte de muitos fazendeiros, sobretudo dos pouco experimentados nesta cultura, como causados por uma nova praga do cafeeiro. Esta suposição chega às vezes a ser causa até de alarmante divulgação pela imprensa.

O ALARME DE 1944

Foi justamente o que se deu nos primeiros meses de 1944. De diversas zonas cafeeiras do Estado, foram encaminhadas, ao Instituto Biologico. numerosas consultas referentes a tal inseto, tendo mesmo havido grande alvoroço nos meios cafeicultores paulistas. Sgundo tais consultas, muitos queriam acreditar se tratasse de uma nova e desconhecida praga do café, capaz de agravar, ainda mais, os males que afligem a nossa principal fonte de riqueza agricola.

Felizmente, porem, grande parte dos velhos fazendeiros não se alarmou, porquanto tinha conhecimento proprio de que o fenomeno não se revestia da importancia que lhe queriam atribuir, pois que se tratava de velho inseto, de ha muito conhecido dos mais experimentados cafeicultores paulistas, e em muitas outras regiões do país, onde o café é cultivado.

O NOME CIENTIFICO

O "bicho mineiro" ou "traça das folhas do café", como tambem é conhecido, nada mais é do que a minuscula lagarta de uma mariposa cinzento-clara-prateada, chamada cientificamente "Perileucoptera cofeella" (Guérin-Méneville), que tem apenas dois milimetros de comprimento.

Trata-se de um inseto largamente espalhado e muito conhecido em todas as regiões da terra em que o cafeeiro é cultivado. Presume-se que seja originario da Abissinia, onde o cafeeiro é encontrado em estado selvatico e que de lá se tenha espalhado por todas as demais regiões produtoras de café.

Coisa alguma de positivo se conhece com referencia à época exata da introdução desse inseto no Brasil. Tudo, porém, faz crêr que ele tenha entrado no país pelo ano de 1851, em mudas de café provenientes das Antilhas, onde apareceu em 1842, ou da ilha de Bourbon.

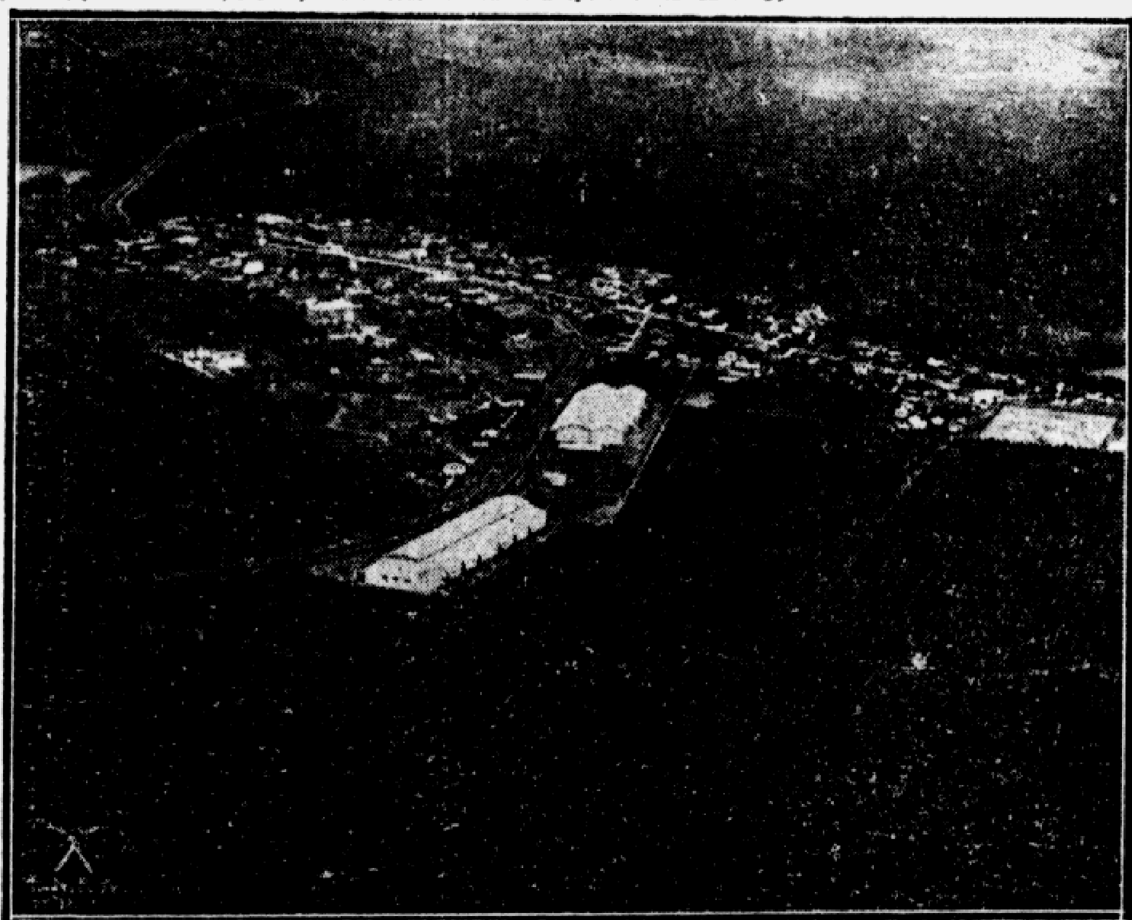
O ATAQUE

A mariposa do "bicho mineiro" põe os ovos isolados e desordenadamente na pagina inferior das folhas, ovos estes de tamanho quase microscopico, dificilmente observados à vista desarmada, aparecendo como pontinhos gelatinosos sobre as folhas. A mariposa põe, em media, 36 ovos, durante 25 a 30 dias. O periodo de incubação dos ovos varia entre 5 a 21 dias, conforme a temperatura.

As lagartinhas logo que saem dos ovos, penetram na folha e localizam-se no tecido que se encontra entre a epiderme superior e a inferior, do qual unicamente se alimentam. À proporção que as lagartinhas se nutrem desse tecido, vão elas abrindo um desvão entre a epiderme das folhas, espaço este que se torna cada vez mais amplo com o desenvolvimento das lagartas. As epidermes correspondentes às áreas comidas pelo inseto secam logo, tomando uma coloração a principio amarelada, depois pardacenta, produzindo, enfim, as manchas de formato irregular, caracteristicos que anunciam o ataque do inseto. Levantando-se cuidadosamente a pelicula quebradiça de uma dessas manchas na página superior da folha, observa-se, debaixo da mesma, um espaço vazio, resultante da destruição dos tecidos internos e nesse espaço uma lagartinha de coloração amarela. Uma unica folha pode ser atacada, simultaneamente por diversas lagartas, cada qual trabalhando separadamente e produzindo manchas distintas.

As lagartas continuam a minar a folha por um periodo que varia entre 9 a 40 dias, conforme a temperatura. Uma vez completamente desenvolvidas, as lagartas abandonam o interior da

(Continua na 6.a pág. da 2.a secção)



O ATAQUE DO BICHO MINEIRO AOS CAFESAIS — O alarma é terrivel pois o novo surto do "bicho mineiro" ameaça tudo destruir. O café vale ouro: longe vai o tempo que os cafesais afogavam as cidades nascentes como neste cliché onde se via Chavantes — uma pequena ilha de casas cercada de café por todos os lados. Felizmente a praga é controlavel. E' velha conhecida que agora precisa de ser atacada "behagacesisticamente"...

CORREIO PAULISTANO

Ano XCVI | Domingo, 31 de Julho de 1949 | N. 28.625

"WEEK END" NO ALCOOL

Sugestão para acabar com os bebados de sabado

COMO TODAS AS DEMAIS FORMAS DE REPRESSÃO, TALVEZ NÃO DÊ RESULTADO, MAS SERIA ENGRAÇADO: ALBERGUE COMPULSORIO PARA ALCOOLATRAS SABATINOS



Já repararam? Mal desaba a noite de sabedo sobre a cidade, já os bares se povoam. Do balcão à porta da rua, vasando para a calçada, se acotovela uma fauna sedenda, querendo compensar-se numa noite da aridez semanal da vida, do deserto infindavel dos sete dias de trabalho. Em poucos minutos o ar está empestado pelo cheiro azedo de chopp. Parece que o unico e derradeiro consolo da vida é o "week end" no alcool. E são sempre os fedelhos os mais "esponjosos".

Geração triste essa. Bebe pontualmente por obrigação sem sentido. Pelo prazer de ficar bebado ou talvez nem pelo prazer: só para ficar bebado à tôa, na falta de coisa melhor, ou para adquirir coragem de ter coragem, ou simplesmente pela coragem de ser inconvenente. Bebem de pé, junto ao balcão, de pressa, num afã louco de ficar tonto logo. De preferencia coisa forte e galopante.

Depois, saem para a rua, extravazando manias bobas, manias "cinematograficas"; mexer com as moças, fazer discurso, "acabar com os bailes".

Há quem acredite seja a cidade a culpada, por não oferecer diversão além de cinema e futebol, que o cinema e o futebol acabam cedo e a rapaziada enche o vazio, bebendo. Bobagem. Quem já viu pau dagua precisar de pretexto para beber? Se precisar, ele inventa. Frio ou calor, tristeza ou alegria, são excelentes pretextos sempre ao alcance da mão.

Se o argumento valesse, os antigos teriam emborcado toneladas, como hoje se emborca.

Será psicose, então?

Quem sabe lá! Registro o fato sem indagar das causas, que isto aqui não é ensaio filosofico sobre as dores do mundo.

Se há remedio? Certa vez se falou em fechar os bares aos sabados e aos domingos. Ainda agora alguns vereadores e deputados pensam nisso. Mas é inutil. Essa providencia só lucraria à policia, que imediatamente reclamaria mais verba para ampliar seus quadros, (sem amplia-los) visto que nenhuma repressão ao abuso do alcool jamais deu resultados em parte alguma. Vide o exemplo da "lei seca" nos Estados Unidos.

Outro edil disse que o bom mesmo seria proibir os bares nas adjacencias dos colegios. Ora essa! Os amigos do alcool por acaso não têm pernas? E o vicio é atributo dos colegiais?

Que esperança, não adianta estancar a fonte para matar a sede. Se assim fosse, bastaria fechar as igrejas para acabar com Deus.

Todos sbem que a repressão tem contribuido mais para o florescimento do vicio que para elimina-lo.

REAÇÃO NEGATIVA

Sabeis, estamos vivendo uma época de reações negativas. Não há exemplo que edifique. Diariamente se divulga uma vergonha para edificação de todos; um "golpe sujo" com a intenção de desmoralizar os "golpistas". Qual o resultado? O povo toma-se de simpatias pelo "golpista".

Um dia destes certo professor de medicina revelou que de 8 em 8 minutos morre uma vitima do alcool. Resultado: todos foram para o bar "afogar" essa tragedia!

De modo que não adianta. Dizer tambem que esta geração faliu, é muito forte. Ademais, resta-nos o consolo de saber que a frequencia aos bares por parte dos fedelhos não é diaria. Certamente por falta de dinheiro. Mas essa é outra historia.

Texto de KURT BHARBA
Ilustração de Lélio

MATARAM O LUAR

O que cumpre ressaltar é que dia após dia mais grosseira fica a rapaziada. Do ginasio, sabeis, saem analfabetos; das faculdades, semiletrados. Bem que ha tempos o poeta Bandeira noticiava a morte do luar, ou coisa pior, sua inutilidade:

"— Mamãe não avisou se vinha.
Se ela vier, mando matar
Uma galinha.

E embalde a Lua, ardente e terna
Verte na solidão sombria
A sua imensa, a sua eterna
Melancolia..."

Muito triste mesmo essa geração. Reparem a pasmosa grosseria de um baile contemporaneo. O rapazinho se prepara: terno azul-marinho, gravata borboleta e 5 cruzeiros de conhaque. Não existe mais a alegria boa de dançar com a namorada. Alegria só no alcool. "Pego a bruta, junto ela". Boog-woogie, suor, cinco garrafas de cerveja, reservado sempre cheio.

Nos intervalos das contra-danças formam grupos de amigos a se empurrarem, a discutir futebol, a contar anedotas "cabeludas", enquanto as moças mofam rente à saia da mãe. Ou então, atracam a namorada com intenções inconfessaveis, arrastam-na pelos corredores sombrios.

Galanteria? "Não seja chata, vá! Topa, vá!"

Imaginem! E o coitado do Bandeira, num assomo de otimismo, garantia:

"E enquanto o fero canto ecoar na mente
Da estirpe que em perigos sublimados
Plantou a cruz em cada continente

Não morrerá sem poetas nem soldados
A lingua em que cantaste rudemente
As armas e os barões assinalados".

Qual lingua, qual nada, a pobre morreu de colapso alcoolico numa madrugada fria, em baixo do Viaduto do Chá!

PANACEIA

Só para não finalizar sem uma sugestão, fica esta: Albergue Compulsorio Para Alcoolatras Sabatinos. Foi encontrado cambaleando na rua, fazendo discurso sem nexo, dizendo besteira: albergue nele por 24 horas. Depois, uma turma de enfermeiros especialmente treinada, aplica-lhe boa ducha, lavagem estomacal e no dia seguinte, obriga o beberrão a dar uma volta pela vizinhança, tendo ao pescoço o cartaz: "Tomei um porre ontem".

Se isso não matar de vergonha, pelo menos encabula. Provavelmente não dará o menor resultado, mas que seria divertido para a vizinhança, isso lá seria!

GOIAZ, PARAISO MINERALOGICO DO BRASIL

RIQUEZAS FORMIDAVEIS NÃO CONTABILIZADAS — INDICIOS VEEMENTES DE EXISTENCIA DE URANIO NO MACIÇO CENTRAL — ALGUMAS RAZÕES DESSA SUSPEITA ATRAVÉS DAS PESQUISAS DE ZOROASTRO ARTIAGA — CROMO, COBALTO, NIQUEL E GALENA, COMO ASSOCIADOS DA PECHBLENDA

R. ARGENTIÈRE
Autor de "Viagem à Lua"

GOIANIA — O Estado de Goiás exerce uma grande fascinação sobre o espirito dos pesquisadores. Porque Goiás é das regiões brasileiras a menos estudada, a menos conhecida e a menos investigada pelos geologos. E um mundo ignorado, de formidaveis riquezas não contabilizadas.

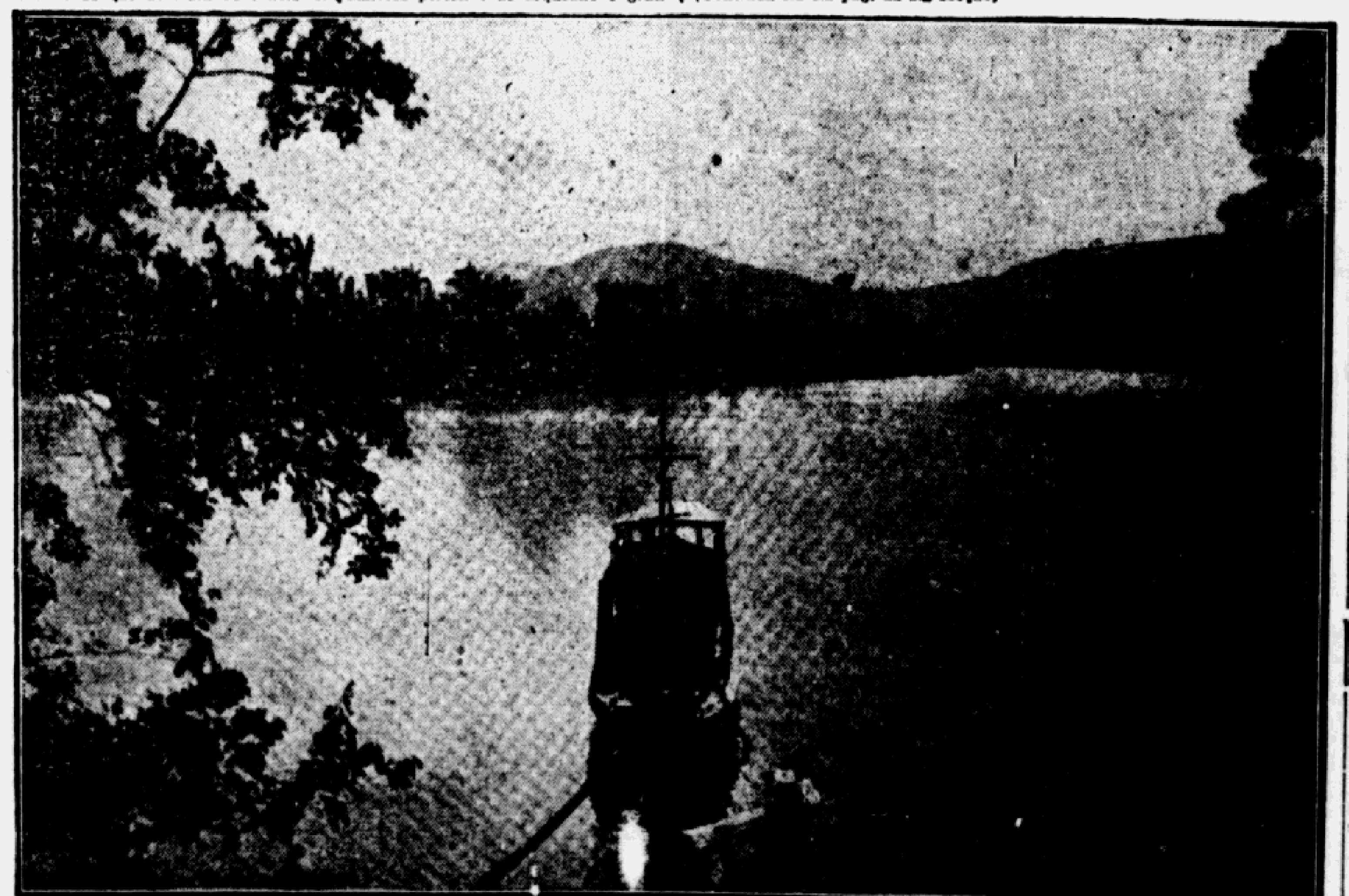
O que existe, realmente, em materia de uranio e torio no Estado de Goiás? Nada ou quase nada. Procuramos alguma coisa na bibliografia especializada que nos desse um esclarecimento a essa pergunta. Nada encontramos. Para se ter uma visão do que é possança do subsolo goiano, nada melhor do que uma visita ao Museu, a notavel instituição criada e alimentada pelo carinho de Zoroastro Artiaga, uma das figuras de escol do Brasil Central. Já tivemos ocasião de escrever sobre Zoroastro Artiaga algumas notas referentes a sua denuncia em torno da existencia de minérios de uranio e radium em Goiás.

ALGUMAS REVELAÇÕES INTERESSANTES

Zoroastro Artiaga, em um pequeno ensaio publicado em 1943 e no seu recente livro "Geologia Economica de Goiaz" (1947), faz algumas revelações que merecem a nossa atenção. Procuraremos fazer uma sintese do que ele estuda para, futuramente, podermos fixar um criterio sobre nossas investigações.

Em primeiro lugar, o que nos chama a atenção nesse opusculo é uma grave revelação: "Objetivamos provar que os alemães e japoneses se apossaram das nossas ocorrencias de minérios radioativos de uranio, a fim de retirar o radium do minério que acompanha o cobalto, que é a blenda preta, o mesmo minério de mme. Curie. **Esta noticia divulgada pela Asapress, despertou o maior interesse se possivel em todo Brasil. Maior foi a estupefação, quando a diretoria da secção de Paleontologia do D. N. P. M., do Ministério da Agricultura, entrevistado pela Asapress, informou que já exportavamos, desde 1939, minérios de radium para a Europa!" Dando uma entrevista a Folha de Goiás, em 1942, disse o ilustre conhecedor do subsolo** goiano: "Não há motivos de espanto por ter sido encontrado em Goiás o material de que derivam as fontes de radium, porque Goiás tem no seu territorio todas as idades geologicas: a maioria pertence ao arqueano e grande parte ao algonqueano inferior, que chamamos Série de Minas, onde se

(Continua na 6.a pág. da 2.a secção)



Esta região goiana de esplendida beleza natural, esconde em seu subsólo, muitas riquezas.

IV Centenario da chegada do padre Nobrega ao Brasil

Realiza-se no dia, 7, às 12 horas, no Colegio São Luiz, à avenida Paulista, 2324, uma reunião festiva dos Antigos Alunos da Companhia de Jesus, comemorativa do IV Centenario da chegada do grande jesuita padre Manoel da Nobrega ao Brasil.

Nessa ocasião, tomará posse a nova diretoria da Associação para o 22.o exercicio administrativo. As inscrições podem ser enviadas ao Colegio São Luiz, ao pe. ministro ou a um dos membros da comissão organizadora. São membros da comissão organizadora os srs. José Celestino Bourroul presidente (6.2622), Paulo Massud Chebi (7.2940) Breno de Toledo Leite (2.2976). Carlos V. de Lacerda Soares (3.2892), Luiz Narciso Gomes (4.8463). Luiz Toloza de Oliveira e Costa Filho (2.4883).

EDIÇÃO DE HOJE
24 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

2.ª SECÇÃO:
12 PAGINAS

S. PAULO — Domingo, 31 de Julho de 1949

Cartada facil para Princeza do Oeste no classico

A FILHA DE DUPLICATE TEM TUDO A FAVOR NO SEMI-CLASSICO "JOSE' GUATEMOZIN NOGUEIRA" — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO"

Os turfistas paulistanos terão hoje mais uma domingueira de grandes proporções. Pelo menos, o programa está muito bem formado e deixa prever grandes disputas e melhores finais.

A prova de honra da jornada é o tradicional semi-classico "José Guatemozin Nogueira", justa homenagem anual da entidade bandeirante ao saudoso turfista que empresta seu nome á carreira. A prova, reservada a potrancas da geração dos três anos, será disputada sobre o tiro de 1.400 metros e á ganhadora será conferido o premio de 60 mil cruzeiros.

O campo da grande prova não está bem formado, na verdade. Não vão alem de cinco as disputantes e são todas do nivel medio de valores da geração. Ha, porem, equilibrio de forças, e este fato é motivo de interesse.

Princeza do Oeste é a favorita e tem tudo favoravel. Até o retrospecto fala alto em seu favor. Mas, em todo o caso, convem não olhar como coisa liquida a vitoria dessa filha de Duplicate. Jota e Maitaca, principalmente aquela, que tem grandes privados, vão vender muito caro a derrota. E Bessy, por ser na grama a carreira, tem muitos partidarios. Apenas Mazuma, perdedora ainda, não está na cogitação nos "entendidos".

NOSSOS INFORMES

Encontrarão os leitores, a seguir, os costumeiros informes do CORREIO PAULISTANO para as carreiras de logo mais, em Cidade Jardim:

1.o pareo — A's 13 hs. — Cr$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.600 mts.

		Ks.	Cts.
1	Hamlet, n. c.	58	—
2	Iogui, L. Gonzalez ..	56	30
3	Irak, A. Lucca	56	60
4	Alecrim, J. Vaz	54	20
5	Andariego, O. Reichel .	52	50
6	Triunfo, H. Molina ..	52	25
7	Dryade, R. Olguin ..	50	30

Com a deserção de Hamlet, deve ganhar o pareo inicial o Alecrim, que acusou grandes progressos e não produziu tudo o que sabe, ao estrear. Gostamos de Dryade, embora tenha subido de turma, para o segundo lugar. Anda bem e vai leve essa. Triunfo estréia com bons privados e pode ser olhado como a diferença daquela formula. Iogui retorna bem, mas algo ainda cheio de carnes. Irak e Andariego em turma algo forte, não podendo alimentar grandes pretensões.

2.o pareo — "José G. Nogueira" — A's 13.30 hs. — Cr$ 60.000,00 — 15.000,00 — 6.000,00 e 5% — 1.400 mts.

		Ks.	Cts.
1	Bessy, L. Lobo	55	40
2	Jota, J. Nascimento .	55	25
3	Maitaca, O. Rosa	55	30
4	Mazuma, O. Rosa	55	30
5	P.d o Oeste, L. Gonzalez	55	20

O classico não está facil. Não se pense que é um passeio para Princeza do Oeste, muito embora seja ela a candidata mais proxima da vitoria. Jota só melhoras ganhou e agora é uma das grandes figuras. Maitaca correu pouco, ha duas semanas, mas tem privados animadores e não pode ficar de todo desprezada. Bessy, na grama, mete pata. A turma tem mais experiencia, mas ela tem predileção pelo tapete. Fraquinha, muito fraquinha é a Mazuma, perdedora ainda.

3.o pareo — A's 14 hs. — Cr$ 40.000,00 — 10.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.400 mts.

		Ks.	Cts.
1	Araguaya, R. Zamudio	55	30
(2	Bill Kid, R. Corrêa ..	55	40
(3	Cap. Kid. A. Nobrega	55	40
4	Confetti, O. Reichel ..	55	20
5	Lumiar, O. Rosa	55	18
6	Maganão, J. Carvalho	55	25
7	Ardoise, G. Greme Jr.	53	40

O retrospecto fala alto em favor de Lumiar, mas é manhoso o filho de Funny Boy. Correndo com juizo, porem, não vão lhe ganhar. Mas, de qualquer forma, Confetti, que descansou e tem bons privados, é a segunda grande carta do pareo. Maganão está em melhor companhia e o seu sucesso não pode constituir surpresa para ninguem. A parelha Bill Kid-Capitão Kid decaiu bastante, pelo menos aparentemente. Ardoise é fraquinha para a turma e Araguaya nada produziu no ultimo domingo, ao reaparecer.

4.o pareo — A's 14,30 hs. — Cr$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 3.000,00 — 1.200 mts.
(Grama)

		Ks.	Cts.
1	Assombro, O. Reichel	56	30
2	Esquilo, R. Zamudio .	56	25
3	Exemplo, M. Signor.	56	20
4	James, J. Nascimento	56	40
5	Kaki, J. Carvalho .. .	56	25
6	Artuélia, L. Lobo	54	60
7	D. Inês, N. Monteiro .	54	80
8	Helmy, O. Rosa	54	40
9	Jacanã, L. Gonzalez .	54	30

Aqui está um pareo dificil. Em 1.200 metros, e na grama, são varios os candidatos á vitoria. Nós, porem, preferimos Esquilo, que dia a dia acusa bons progressos. Exemplo reaparece com bons trabalhos e a "catedra" o tem como "barbada". Kaki, meio ligeiro e duro, vai ser uma presa dificil de apanhar nesse tiro. Assombro acusou alguns progressos e Helmy, embora tendo subido de turma, pode aparecer. Tudo depende da sinceridade de sua atuação. Jaçanã tem grandes privados e muitos partidarios. Gosta de grama, mas nós a temos em conta de falsa. James, Artuelia e Dona Inês parecem fraquinhos.

5.o pareo — A's 15 hs. — Cr$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 3.000,00 — 1.600 mts.

		Ks.	Cts.
1	Aladim, O. Reichel ..	56	60
2	Chiclet, R. Urbina ...	56	30
3	Epson, P. Mauzzan ..	56	80
4	Jaguaribe, J. Nascim.	56	25
5	Janota, L. Gonzalez ..	56	18
(6	Resero, M. Signor. ...	56	22
(7	Bolena, N. Monteiro .	54	22
8	P. de Ofir, O. Rosa ..	54	30
9	Vila Franca, A. Lucca	54	50

Pareo cheio, mas não ha equilibrio de forças. Janota, pelo retrospecto, está na vez. E não deve perder esse pilotado de Gonzalez. Chiclet, na areia, sempre produziu muito e nós o temos em alta conta. Resero é manhoso, mas é indiscutivelmente uma das grandes forças da prova. Jaguaribe tem bons privados e só melhoras colheu. Com um pouco de sorte pode aparecer no marcador. Perola de Ofir conta com alguns partidarios, talvez pela montaria. Epson, Bolena e Vila Franca estão deslocados no pareo.

6.o pareo — A's 15,40 hs. — Cr$ 35.000,00 — 12.250,00 — 7.000,00 — 3.500,00 — 1.300 mts.

		Ks.	Cts.
1	Baritono, R. Zamudio	55	20
(2	Boticelli, E. Garcia ..	55	80
(3	Cayadora, R. Olguin .	53	80
4	Estatuto, N. Pereira .	55	25
5	Estenografo, J. Carvalho	55	40
6	Guapiruvu', L. Lobo .	55	60
7	Importante, R. Pacheco	55	30
8	Javali, n/c.	55	—
9	Milit, L. Gonzalez .	55	20
(10	Romid, A. Altran ..	55	50
(11	T. Imperial, R. Urbina	55	50
12	Embaúba, L. Osorio ..	53	60
13	Jaminda, O. Rosa .	53	25

Chegamos á grande loteria da tarde. Doze perdedores, bobinhos ainda, num tiro de 1.300 metros. Reconhecemos dificil a tarefa, mas nosso voto está francamente com Baritono, que nas três oportunidades que saiu á pista chegou em segundo lugar. Jaminda e Estatuto, a nosso ver, os mais diretos adversarios daquela indicação logica. A "catedra" acredita na reabilitação de Milit, porque o pareo será na areia e nessa pista ele trabalha para "roubar". Não duvidamos, mas... preferimos esperar. Cuidado, muito cuidado com a estreante Cayadora, que tem animadores privados. Importante reaparece em melhor estado. Os demais só como grandes azares.

7.o pareo — A's 16,20 hs. — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — — 1.600 mts.

		Ks.	Cts.
1	Ureno, O. Rosa	58	18
2	Frechal, R. Corrêa ...	58	25
3	Lysandro, n/c.	58	—
4	Marlen, L. Osorio	58	80
(5	Niquelado, O. Reichel	56	25
(6	Couzinet, P. Mauzann	54	25
7	Tamara, L. Lobo ..	56	20
8	C. Prisca, M. Signor.	54	40
9	F. Stars, R. Zamudio	54	60

Ureno ganhou tão facil destes mesmos adversarios, que a sobrecarga não pode constituir grande impecilio a um novo sucesso. A ele, pois, o nosso voto. Tamara anda bem e perfila-se como grande carta, mas precisa adivinhar se vai de verdade. A parelha Niquelado-Couzinet é grande adversaria daquele "duo" nosso preferido, merecendo o primeiro maiores atenções. Frechal está metendo patas e com um pouco de sorte pode voltar a ganhar destes adversarios. Marlem, velho e decadente. Não gostamos de Chico Prisca e Five Stars.

8.o pareo — A's 17 hs. — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.400 mts.

		Ks.	Cts.
1	Existencia, O. Rosa .	58	30
2	Flautim, J. Nascimento	58	60
3	Triangulo, P. Pinh. F.o	58	50
4	V. Bom, A. Lucca ..	58	60
5	Visagem, D. Garcia .	58	40
6	Coquinho, L. Osorio D	56	20
7	Horsa, N. Pereira . ..	56	25
8	Majestoso, E. Rosa ...	56	60
9	Stone, L. Sierra	56	18
10	Suit, W. O. Silva ...	56	25
11	Analy, R. Benitez ...	54	22

Estamos na ultima prova. Stone e Suit são as grandes figuras do retrospecto, mas, interessante, levarão a direção de aprendizes. Como o é de Suit é mais experimentado, estamos entregando a ela o nosso voto, ficando Stone como a diferença. Horsa correu muito ha uma semana e, confirmando, vai terminar com os primeiros. Acusou tambem progressos o Analy e nós o temos como boa carta do pareo. Visagem e Triangulo estão em turma algo forte, mas podem aparecer. Coquinho retorna com grandes privados e falam em "barbada". Pode ganhar, mas parece algo cheio de carnes. Dos demais, apenas Existencia merece algumas atenções.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"
CIDADE JARDIM

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
Alecrim	Dryade	Triunfo
Princesa do Oeste	Jota	Maitaca
Lumiar	Confetti	Maganão
Esquilo	Exemplo	Kaki
Janota	Chiclet	Resero
Baritono	Jaminda	Estatuto
Ureno	Tamara	Niquelado
Suit	Stone	Horsa

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Clube de São Paulo, nas corridas de ontem:

BOLO SIMPLES — 1 vencedor, com 6 pontos, cabendo-lhe Cr$ 19.535,90.
BOLO DUPLO — 1 vencedor, com 13 pontos, cabendo-lhe Cr$ 36.402,60.
BETTING SIMPLES — 23 ganhadores, cabendo a cada um Cr$ 912,40.
BETTING DUPLO — 35 ganhadores, cabendo a cada um Cr$ 2.568,00.

HULHA, LORETTA E HELAS, AS GRANDES CARTAS DO «RAFAEL DE BARROS»

Aguardada com interesse a milha das eguas — Informes e prognosticos do "Correio Paulistano" — Programa e montarias

RIO, 30 ("Correio") — O Jockey Club Brasileiro prestará amanhã uma merecida homenagem a um dos pioneiros do turfe nacional, fazendo disputar, na Gavea, como ponto alto de um bom conjunto de oito pareos, o premio semi-classico "Rafael de Barros", em milha, com 80 mil cruzeiros de dotação e aberto a eguas de qualquer pais e idade, de 4 e mais anos.

O campo da importante prova está muito bem formado. São ao todo dez as disputantes e a distribuição dos quilos equilibrou aparentemente as forças. Mas, a "catedra" tem em alta conta o "trio" formado por Hulha, Loretta e Helas, acreditando que os principais postos serão ocupados por essas concorrentes. Loretta é a favorita, talvez pela situação de favorecida em relação a Hulha.

Outros grandes atrativos integram o programa da domingueira gaveana.

NOSSOS INFORMES

A seguir encontrarão os leitores os costumeiros informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de amanhã, á tarde, no Hipodromo Brasileiro:

1.o pareo — 1.600 metros

Irrequieto, no tiro, é a melhor indicação. O retrospecto fala em favor de Vicentino, mas este vai se acabar na milha. Vale, contudo, como adversario. Florete só progressos acusou e vai correr bem mesmo nesta companhia.

2.o pareo — 2.000 metros

Deve ter chegado o dia de Carlos Magno. Já é demais essa permanente de segundo lugar. Justo, o maior adversario daquela indicação do retrospecto. Monte Carlo é a diferença daquela formula. Reunido, embora infiel, pode aparecer.

3.o pareo — 1.600 metros

Egito tem tudo a favor. Não deve perder e tem a seu favor o retrospecto. Dupla com Jocker ou Sunny, que acusou algum progresso. Madrugador já apareceu de uma feita e pode surgir entre os primeiros, tão desfalcada está a turma.

4.o pareo — 1.400 metros

Cacuri tem obrigação de ganhar nesta turma. Anda bem, mas não tem corrido tudo o que sabe. Itororó e Donairosa perfilam-se como adversarios de primeiro plano. Saquarema, sempre melhor, valendo agora um punhado de placés.

5.o pareo — 1.500 metros

Alabarcas, para ganhar, basta confirmar o excelente privado que forneceu. Para a dupla a escolha é mais dificil. Mas parecem mais credenciados Iturbi e Escalão. Falam muito no ligeiro Lamengo.

6.o pareo — 1.000 metros

Em que pese a feia atuação de estreia de Interview, vamos entregar a ele o nosso voto. São convincentes os seus privados e não ha "leões" dentre os adversarios. Gostamos do estreante El Matachin para o segundo lugar e temos Alpino como a diferença daquela formula. Noviço, outro estreante jeitoso.

7.o pareo — 1.600 metros

Hulha-Loretta, ou em ordem inversa — as formulas que encontram maiores partidarios. De fato, dominam a situação, aparentemente. Magali, na grama seca, rende muito mais e pode assustar. Jequitinhonha e Helas, como poules altas, boas indicações.

8.o pareo — 1.500 metros

Insolito tem ares de verdadeira "barbada". Já perdeu uma carreira incrivel o outro dia. Effrendi, que retorna em grande forma, e Imaginada, que tem acusado progressos, grandes concorrentes á dupla. Sonada, neste pareo, tem largas possibilidades de vitoria, mas ao que parece vai para o classico.

MONTARIAS

São as seguintes as montarias já combinadas para as carreiras de amanhã, á tarde, na Gavea:

1.o pareo — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — ás 13,10 horas.

Quilos
1—1 Irrequieto, L. Rigoni . . 55
2—2 Vicentino, F. Irigoyen . . 55
3—3 Furor, D. Ferreira 55
(4 Florete, O. Ullôa 55
4)
(5 Califa, R. Latorre 55

2.o pareo — 2.000 metros — Cr$ 30.000,00 — ás 13,40 horas.

Quilos
1—1 Carlos Magno A. Araujo 58
(2 Reunido, P. Simões 56
2)
(3 Justo, L. Rigoni 58
(4 Miss Henriette, C. Moreno 54
3)
(5 Destemor, L. Meszaros .. 54
(6 Monte Carlo, J. Portilho 52
4)
(" D. Pedro II, J. Vitorino 50

3.o pareo — 1.600 metros — Cr$ 28.000,00 — ás 14,10 horas.

Quilos
(1 Egito, P. Vaz 56
1)
(2 Barcena, E. Vieira 56
(3 Jocker, Ot. Reichel . .. 56
2)
(4 Madrugadora, A. Aleixo 54
(5 Cati, J. Portilho 56
3)
(6 Sunny, R. Latorre 56
(7 Carinhoso, I. Souza .. . 56
4) 8 Fra Diavolo, C. Brito .. 56
(9 Petronio, J. Graça 56

4.o pareo — 1.400 metros — Cr$ 28.000,00 — ás 14,40 horas.

Quilos
(1 Hunter Prince, F. Irigoyen 54
1)
(2 Guanumbi, D. Ferreira . 58
(3 Cacuri, A. Barbosa 58
2)
(3 Caoré, A. Aleixo 52
(5 Donairosa, J. Vitorino .. 50
3)
(6 Lumen, W. Andrade ... 56
(7 Saquarema, F. Irigoyen . 54
4)
(" Itororó, P. Coelho 52

5.o pareo — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — ás 15,15 horas.

Quilos
1—1 Alabarcas, O. Ullôa 56
(2 Intrépido, W. Andrade .. 56
2)
(3 Escalão, F. Irigoyen 56
(4 Iturbi, C. Moreno 56
3)
(5 Mistico, L. Rigoni 56
(6 Lamego, P. Coelho 56
4)
(" Grão Pará, P. Vaz 56

6.o pareo — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — ("Betting") — ás 15,50 horas.

Quilos
(1 El Matachin, O. Ullôa .. 55
1)
(2 Islete, S. Batista 55
(3 Alpino, P. Coelho .. . 55
2)
(4 Noviço, J. Portilho 55
(5 Tatuhy, D. Ferreira 55
3)
(6 Albardão, A. Araujo ... 55
(7 Nagi, L. Rigoni 55
4) 8 Interview, F. Irigoyen . 55
(" Rochester, R. Latorre . 55

7.o pareo — Premio "Raphael de Barros" — 1.600 metros — Cr$ .... 80.000,00 — ("Betting") — ás 16,25 horas.

Quilos
(1 Loretta, F. Irigoyen 56
1)
(" Oleander, R. Latorre .. 52
(2 Helas, L. Rigoni 54
2) 3 Sonada, A. Araujo 62
(4 Saraivada, D. Ferreira . 52
(5 Hulha, O. Ullôa 58
3) 6 Fucha, P. Vaz 60
(7 Jequitinhonha, P. Coelho 52
(8 Abafa, A. Barbosa 53
4) 9 Magali, J. Mesquita 59
(" Saquarema, D. C. 53

8.o pareo — "VIII Reunião Congressal das Caixas Economicas Federais) — 1.500 metros — .... Cr$ 30.00,00 — "Betting") — ás 17 horas.

Quilos
(1 Effendi, F. Irigoyen 52
1)
(2 Bonne Amie, S. Batista . 49
(3 Insolito, S. Ferreira 52
2) 4 Nieto Bueno, J. Mesquita 54
(5 Sonada, A. Araujo 56
(6 Imaginada, O. Macedo . 52
3) 7 Pobre Nena, O. Ullôa .. 57
(8 El Galeon, P. Coelho .. 48
(9 Pigra, C. Moreno 58
4) 10 Champion, P. Vaz 60
(" Pracinha, J. Vitorino 48

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"
GAVEA

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
Irrequieto	Vicentino	Florete
Carlos Magno	Justo	Monte Carlo
Egito	Jocker	Sunny
Cacuri	Itororó	Donairosa
Alabracas	Iturbi	Escalão
Interview	El Matachin	Alpino
Hulha	Loretta	Magali
Insolito	Effendi	Imaginada

AS CARREIRAS DE TROTE DE HOJE

Sete pareos integram o programa de Vila Guilherme

A Sociedade Paulista de Trote fará realizar hoje, em Vila Guilherme, mais um festival de trote.

O programa, que está formado por sete provas, é o que a seguir publicamos:

1.o Pareo — A's 13,30 horas — 2,550 metros — Produtos nacionais.

Mts.
1 LAST CHANCE, P. Santoni 60
2 SEGREDO II, A. Luiz 20
(3 GAROTA, A. Carbonari .. —
3)
(4 PRINCESA, A. Carpinelli . 60
(5 MACACO, C. Scafuro .. . 20
4)
(6 GRILO, J. Adão .... —

2.o Pareo — A's 14 horas — 2.550 metros — Produtos nacionais.

Mts.
1 FURÁ, A. Carpinelli 40
2 CARIOCA, J. Adão 40
(3 RUBÍ, S. Mendonça 80
3)
(4 TARZAN, S. Maximiro .... —
(5 CAPIVARA, J. Belfiore .. 20
4)
(6 GAUCHO, J. M. dos Anjos 20

3.o Pareo — A's 14,30 horas — 2.550 metros — Produtos nacionais.

Mts.
1 GUARANÍ II, A. Oliveira . 40
(2 BRASILEIRA, A. Ambrosio —
2)
(3 PRIMAVERA, A. Luiz 60
(4 CARAMURU', J. Ambrosio 40
3)
(5 BONECO, S. Mendonça .. 20
(6 RAGGIO, A. Giannoni 20
4)
(7 FIDALGUINHO, Saul 20

4.o Pareo — Ás 15 horas — 2.556 metros — Produtos nacionais.

Mts.
1 BONECO II, A. D. Pinto .. 20
2 CHICHARRÃO, J. Belfiore —
(3 WORTHY-CHAP, A. Gian. 20
3)
(4 FESTIN, S. Maximino 20
(5 CHIQUITO, A. Carpinelli . —
4)
(6 BRASIL, C. Matarazzo .. 20

5.o Pareo — A's 15.39 horas — 2.550 metros — Produtos nacionais — "Betting".

Mts.
(1 VISIBLE, J. M. dos Anjos . 60
1)
(2 TANGO, J. Belfiore . ... —
(3 GUARANÍ, A. Oliveira ... 40
2)
(4 CANTOR, J. Ambrosio ... —
(5 MARAGATA, J. Manzione . 40
3)
(6 FIDALGO, A. Luiz ...... —
(7 INHANDU', J. Carpinelli . 20
4
(8 PROMESSA, A. Giannoni . —

6.o Pareo — A's 16 horas — 2.550 metros — Produtos qualquer pais — "Betting".

Mts.
1 GEME, Arão 60
(2 CONFORME, A. Giannoni —
2)
(3 FLETE, P. Santoni 60
(4 FREDDY, J. M. dos Anjos 40
3)
(5 SLEEPY-SISTER, A. Fusco 20
(6 FA PRESTO, S. Maximino 20
4)
(7 SONHADOR, A. Carpinelli 20

7.o Pareo — A's 16.30 horas — 2.550 metros — Produtos nacionais — "Betting".

Mts.
1 PARTICULAR, A. Giannoni 40
(2 FRESEDO, F. Viscardi .... —
2)
(3 JONI, A. Carpinelli 40
(4 FACON, A. D. Pinto 40
3)
(5 TALA, L. Macarini 20
(6 IALA, J. M. dos Anjos . 40
4)
(7 NINA, J. Belfiore 40

Palpites do "Correio Paulistano"
TROTE

Segredo II — Macaco
Capivara — Carioca
Fidalguinho — Guarani II
Chiquito — Bonéco II
Guarani — Fidalgo
Freddy — Sleepy Sister
Joni — Iala

O PREMIO "FRANC. J. DE CAMARGO ANDRADE", HOJE, NO BONFIM

POBRE DE INSCRIÇÕES O PROGRAMA — MONTARIAS E COTAÇÕES — INFORMES E PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

CAMPINAS, 30 ("Correio") — O Jockey Club de Campinas fará realizar amanhã, no Hipodromo do Bonfim, o seu 25.o festival da temporada.

Do programa a ser cumprido, que se apresenta pobre de inscrições, destaca-se o Premio "Francisco José de Camargo Andrade", em 1.600 metros, com 10 mil cruzeiros ao vencedor.

A essa prova, que é a primeira eliminatoria para produtos de qualquer país, com 5 anos ou mais de idade, concorrerão: Dona Chiquita, Myromeris, Estrilo e Groselha.

NOSSOS INFORMES

Abaixo encontrarão os leitores os costumeiros informes do CORREIO PAULISTANO, assim como o programa, com as montarias oficiais e nossas cotações:

1.o pareo — 14 horas — 1.200 metros — Cr$ 5.000,00 — Produtos de qualquer país.

		Ks.	Cts.
1	Indomito, D. M. Pacheco	57	30
2	P. Livre, J. Camargo	56	80
3	Tronquero, L. Acuña .	54	40
4	Lampeão, J. Dias ..	52	40

Pareo de "matungos". Indomito, no entanto, parece o mais credenciado. Indicamo-lo. Para a formação da dupla, gostamos do Tronquero, que tem em Lampeão um adversario categorizado.

2.o pareo — ás 14,30 hs. — 1.000 metros — Cr$ 4.000,00 — Produtos nacionais, sem vitoria no país.

		Ks.	Cts.
1	Lordship, L. Acuña .	55	15
2	Miosote, M. Gandara .	53	30
3	Klipper, S. P. Ribeiro	55	80
(4	Pandemonio, J. Altran	55	35
4)			
(5	Agata II, O. Amaral	53	50

Lordship não pode perder para essa turma. Autentica "barbada". Dos outros, gostamos de Miosote, que correu bem na estréia. Pandemonio, a nosso ver, é a diferença.

3.o pareo — ás 15.05 horas — 1.500 metros — Cr$ 6.000,00 — Produtos de qualquer país.

		Ks.	Cts.
1	Maria K, L. Acuña ..	5	30
2	Prior, S. P. Ribeiro ..	53	40
3	Don Raul, O. Amaral	52	22
4	Fisa Macio, n/cor. ..	50	—

Don Raul, pelo que correu em sua ultima apresentação, deve ser o ganhador. Maria K, sob a direção do L. Acuña, é a nossa indicada para o segundo posto.

4.o pareo — ás 15,40 horas — 1.000 metros — Cr$ 4.000,00 — Produtos nacionais.

		Ks.	Cts.
1	Delta, S. P. Ribeiro .	54	30
2	Bambi, O. Amaral ..	52	50
3	Walquiria, O. Schneid.	51	25
(4	Cruzeiro, A. Contreras	52	50
4)			
(5	Chimango, L. Acuña .	56	50

Walquiria defenderá o nosso voto. Delta, a nosso vér, é inimiga a ser respeitada. Não nos agradam os demais competidores.

5.o pareo — "Francisco José de Camargo Andrade" — 1.600 metros — Cr$ 10.000,00 — 1.a eliminatoria para produtos de qualquer país, de 5 e mais anos:

		Ks.	Cts.
1	D. Chiquita, L. Acuña	58	40
2	Myromeris, J. Altran	58	35
3	Estrilo, O. Amaral ..	56	20
4	Groselha, W. Mazala	54	100

Estrilo, apesar de muito escondido, destaca-se como força. Achamos até que é "barbada". Para o segundo lugar, vamos ficar com a Myromeris que, embora não corra ha muito, "trabalhou" muito bem. Dona Chiquita a diferença. Groselha nada deve pretender.

6.o pareo — ás 17 horas — 1.300 metros — Cr$ 4.000,00 — Produtos nacionais:

		Ks.	Cts.
1	Aura, J. Dias	54	20
2	Doti, O. Amaral	49	40
(3	Londrina III, O. Sch.	48	35
3)			
(4	Hacanéa, J. Altran ..	54	40
(5	Bilitis, D. M. Pacheco	48	60
4)			
(6	Herodia, A. Contreras	51	40

Aura vem correndo com regularidade. E' a força da carreira e deve corresponder. Londrina III acusou sensiveis melhoras. Poderá figurar no marcador agora. Herodia, o nome que lembramos a seguir.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"
CAMPINAS

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
Indomito	Tronquero	Lampeão
Lordship	Miosote	Pandemonio
Don Raul	Maria K	Prior
Walquiria	Delta	Bambi
Estrilo	Myromeris	Dona Chiquita
Aura	Londrina III	Heródia

HIPODROMO BRASILEIRO

Resultados gerais das carreiras de ontem

RIO, 30 ("Correio") — Foram os seguintes os resultados gerais das carreiras de hoje, á tarde, no hipodromo da Gavea:

1.o PAREO — 1.600 metros — 1.o, Arsenal; 2.o, Libio. Rateios: Vencedor, Cr.$ 14,00; dupla (14) Cr.$ 24,00. Placés: 10,00 e 11,00.

2.o PAREO — 1.800 metros — 1.o, Meliante; 2.o, Eduino. Rateios: Vencedor, Cr.$ 89,00; dupla (24) 62,00. Não houve placés.

3.o PAREO — 1.500 metros — 1.o, Helicon; 2.o, Rio Negro. Rateios: Vencedor Cr.$ 19,00; dupla (34) 37,00. Placés: 11,00 e 18,00.

4.o PAREO — 1.400 metros — 1.o, Ben Hur; 2.o, Dixie; 3.o, Aldean. Rateios: Vencedor, Cr.$ 21,00; dupla (12) 41,00. Placés: 12,00, 16,00 e 20,00.

5.o PAREO — 1.000 metros — 1.o, Cho Cho San; 2.o, Palm Beach; 3.o, Lobelia. Rateios: Vencedor: 32,00; dupla 29,00; placés: 12,00, 13,00 e 16,00. Não correu Turandot.

6.o PAREO — 1.000 metros — 1.o, Apolita; 2.o, Denbili; 3.o, Sunshine. Rateios: Vencedor, Cr.$ 361,00; dupla (13) 89,00. Placés: 65,00, 32,00 e 25,00. Não correram Piauí e Indigena.

7.o PAREO — 1.400 metros — 1.o, Guaranyzinho; 2.o, Dynamo; 3.o, Hesperia. Rateios: Vencedor Cr.$ 62,00; dupla (13), 46,00. Placés: 13,00, 19,00 e 18,00. Não correram Fla Flu e Staraya.

G. P. "Cel. Caminha", em Moinhos de Vento

PORTO ALEGRE, 30 ("Correio") — Os carreiristas locais terão amanhã a realização de um pareo de fundo, em Moinhos de Vento. Trata-se do Grande Premio "Coronel Caminha", em 3.200 metros, cujo campo está formado por apenas quatro disputantes: Aciram, Astutto, Mocambo e Mondel.

E' interessante recordar que os dois primeiros citados disputaram, no ultimo domingo, o premio "Prefeito Municipal", em 1.200 metros, ocupando as colocações imediatas á do vencedor. Agora, sete dias depois, terão de abordar um tiro de folego. Não será de estranhar, portanto, que, embora favoritos, acabem perdendo para os dois adversarios.

CASA LOTERICA
(LOTERIAS)
Pagamentos imediatos — Procurem conhecer as grandes vantagens que oferece a sua casa á
RUA 15 DE NOVEMBRO, 59 e PRAÇA ANTONIO PRADO

CR.$ 300,00
TERNOS USADOS DE HOMEM
Pagamos até cr.$ 300,00.
Compramos tambem MAQUINAS DE COSTURA em qualquer estado de conservação.
Paga-se os melhores preços da praça. Atende-se á domicilio com a maxima rapidez.
6-2287
R. DA CONCEIÇÃO, 673

Portuguesa de Desportos e Jabaquara jogam esta tarde no Pacaembú

COMO FORMARÃO OS CONTENDORES — O JABAQUARA APARECE COMO ADVERSARIO PERIGOSO PARA A "SEVERA" — PINGA II INTEGRARA' A TURMA RUBRO-VERDE PAULISTANA — MR. LEE O ARBITRO

O Pacaembu' deverá acolher, esta tarde, numerosa assistencia, interessada em presenciar o atraente confronto que será disputado entre os quadros da Portuguesa de Desportos e do Jabaquara.

A representação rubro-verde, apesar de ser apontada como a franca favorita da refrega, terá de lutar muito para deixar o gramado com as honras da vitoria. O "Jabuca", ainda domingo ultimo, teve mais uma oportunidade de revelar a sua brilhante forma. Pelejando com o Ipiranga, no estadio "Nami Jafet", o conjunto da faixa rubra, por pouco não surpreende o "vovô".

De acordo com as noticias vindas da terra de Braz Cubas em relação ao compromisso desta tarde, os defensores do gremio praiano não escondem a confiança que depositam em um resultado satisfatorio. Realmente a equipe rubro-amarela vem revelando perfeito entendimento entre as varias linhas e o futebol por ela posto em pratica é até apontado como dos mais eficientes. A defesa, o ponto alto do quadro, marca com apreciavel segurança, enquanto a vanguarda, agil e penetrante, possui predicados para desbaratar as retaguardas mais categorizadas da Paulicéia.

Quanto à "Severa", como devem estar lembrados os aficionados paulistas vinha falhando consideravelmente no setor ofensivo. Para a luta desta tarde, o ataque "luso" foi sensivelmente modificado. Renato, que vinha atuando na meia direita, será deslocado para a ponta direita!, sua verdadeira posição, substituindo a Zé Carlos e formando ala com Pinga II, que, agora completamente restabelecido, fará a sua "reentrée". E' de crer que a vanguarda "lusa" paulistana, com aquelas modificações, volte a cumprir destacadas atuações, como aconteceu nos campeonatos passados.

ESCALAÇÃO DAS EQUIPES

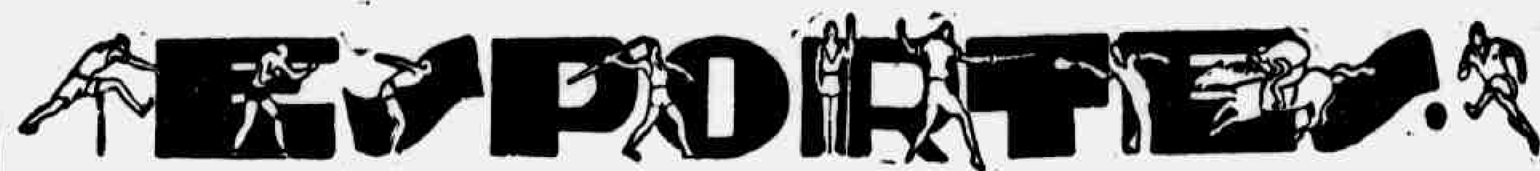
Os quadros, para a luta de hoje serão os seguintes:

PORT. DESPORTOS: — Bolivar, Lorico e Nino; Luizinho, Santos e Helio; Renato, Pinga II, Nininho, Pinga I e Simão.

JABAQUARA: — Gijo, Maioral e Sousa; Nelson, Leo e Feijó; Amaral, Augusto, Leivas, Leopoldo e Brandãozinho.

A arbitragem estará a cargo do juiz inglês Mr. Lee, enquanto na preliminar atuará o juiz nacional André Garcia Maryins.

O empate principal terá inicio às 15 horas.



EFETUAM-SE HOJE AS PROVAS DO TORNEIO ESTIMULO DE ARREMESSOS

SUGESTIVO TORNEIO ATLETICO SERA' PROMOVIDO PELA F. P. A. — NOVAMENTE EM DISPUTA O TROFEU "JOSE' CANDIDO DE SOUSA DIAS" — VARIAS PROVAS DE CARATER POPULAR NA PISTA DO FLORESTA — OUTRAS NOTAS

Na pista da Associação Desportiva Floresta reunem-se na tarde de hoje os mais destacados arremessadores paulistas, que concorrerão ao Torneio Estimulo de Arremessos, um empreendimento que constitui mais uma sugestiva etapa do extenso programa de atividades da Federação Paulista de Atletismo na temporada de 1949.

Com esta iniciativa visa a entidade maxima bandeirante aprimorar a forma técnica dos especialistas, concorrendo ao mesmo tempo para a formação de novos valores para o conjunto do nosso Estado. O problema da renovação vem constituindo uma das principais preocupações dos mentores do esporte-base paulista, razão porque o calendario de 1949 inclui uma série de emprendimentos desta natureza, ou seja, de pura especialização.

As provas da tarde de hoje deverão reunir os melhores especialistas do Estado, todos eles em condições de proporcionar exibições condizentes com a classe em que figuram. Será, não resta duvida, uma prova de fogo daqueles que de longa data vêm dedicando-se às provas incluidas no setor de arremessos, onde os nossos niveis técnicos cairam consideravelmente, reclamando por isso providencias imediatas dos responsaveis pela preparação fisica e técnica dos que têm se apresentado nas diversas modalidades de arremessos.

Juntamente com o Torneio Estimulo assistiremos a uma competição que, pelas suas caraterísticas, logrou despertar grande interesse entre os que se dedicam à prova de arremesso do peso. Entrará novamente em disputa o trofeu "José Candido de Sousa Dias", presentemente em poder do E. C. Pinheiros, um concurso que certamente irá apresentar os melhores especialistas da atualidade nas diversas classes que concorrem ao valioso premio instituido pelo Clube Atletico Paulistano, em homenagem a um dos seus mais distintos atletas e com a finalidade de incentivar a pratica desta modalidade entre nós.

As provas populares tambem constituirão outro atrativo na reunião desta tarde na pista da Ponte Grande. Cumprindo um programa de grande expressão, a entidade maxima paulista acaba de deliberar a inclusão de diversas provas abertas a todos quantos se interessem pelas coisas do atletismo uma oportunidade valiosa àqueles que desejarem experimentar as suas possibilidades no terreno do esporte-base uma providencia de alto alcance, não resta duvida.

E' preciso despertar entre os jovens de nossa terra o interesse pelas coisas do esporte, que encontra no atletismo amplo terreno para o desenvolvimento das suas atividades. A instituição de programas diferentes e sugestivos certamente concorrerá para maior divulgação da nobilitante especialidade e, consequentemente, os resultados positi-

(Continua na página seguinte).

5 POR DIA...

1 — O historiador Shearmann diz que o futebol associação — o que praticamos — teve como berço as escolas de Westminster e Chaterhouse, onde os alunos o jogavam nos claustros, cujo solo era duro e onde o terreno era muito pequeno e incomodo, o que os impossibilitava de usar a brutalidade comum no jogo.

* * *

2 — Os mais altos campeões do mundo, no pugilismo: Primo Carnera, 2 metros; Jess Willard, 1 metro e 98 centimetros; James Braddock, 1 metro e 90 centimetros. O mais baixo: Tommy Burns, 1 metro e 69 centimetros.

* * *

3 — Os tenistas americanos venceram, na sua primeira disputa, a Taça Davis, 1900-01. Depois, os tenistas ingleses triunfaram em 903-4-5-6...

* * *

4 — Quando se fundou a famosa Apea — entidade maxima do futebol paulista — todo o serviço do expediente e arquivo da entidade foi confiado ao seu escriturario Sebastião Aires de Toledo mediante a "elevada gratificação de 50 mil reis" ou 50 cruzeiros...

* * *

5 — Friedenreich jogou de 1909 a 1934; Néco, de 1913 a 1930; Amilcar, de 1913 a 1930; Bianco, de 1913 a 1929; Clodô de 1918 a 1932; Bartô, de 1916 a 1934; Grané, de 1917 a 1932; Heitor de 1916 a 1931; Formiga, de 1912 a 1932; Tufi, de 1916 a 1931. — L. S.

Vitoria do São Paulo sobre a Portuguesa santista

3 a 1, o resultado do cotejo de ontem à tarde, no Pacaembu' — Teixeirinha, Friaça e Lelé, os autores dos tentos do tricolor — Moacir marcou para a "Briosa" — Descolorida atuação do campeão paulista de 48 — Brandãozinho e Bota, os maiores valores do conjunto "luso" — Teixeirinha e Friaça, as figuras maximas da representação sampaulina — Otima, a arbitragem de Mr. Snape — Outras notas

O prelio antecipado, na nona rodada do campeonato paulista, foi disputado ontem à tarde, no Pacaembu', entre os quadros do São Paulo e da Portuguesa santista. Depois daquele triunfo magnifico conquistado, domingo ultimo, frente ao Palmeiras, esperava-se que o "onze" das três cores fosse o vencedor da luta de ontem por uma contagem expressiva. Tudo não passou, entretanto, do terreno das previsões. O conjunto tricolor, embora vencesse o adversario por 3 a 1, não conseguiu, em qualquer momento do cotejo, lembrar aquele "onze" da ultima refrega com os "periquitos". A "briosa" foi um adversario perigoso. Quando o marcador registrava a vantagem dos sampaulinos por 2 a 1, o "onze" de Brandãozinho perdeu duas esplendidas oportunidades para marcar. Embora menos técnicos, os integrantes da "briosa", jamais se intimidarem com o "cartaz" do contendor. Bateram-se com entusiasmo, pondo em serio perigo, por inumeras vezes, o arco de Mario.

ESCALAÇÃO DAS EQUIPES

Os quadros atuaram com a seguinte escalação:

S. PAULO: Mario; Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Friaça, Lelé, Leonidas, Remo e Teixeirinha.

PORT. SANTISTA — Andu'; Toninho e Pavão; Olegario, Brandãozinho e Antero; Bota, Zinho, Paiva, Moacir e Goldemir.

CONDUTA DOS LITIGANTES

O quadro sampaulino, conquanto não decepcionasse, não conseguiu impressionar favoravelmente. O centro medio Rui foi, indiscutivelmente, o responsavel pela fraca atuação do gremio do Canindé. Para gaudio dos numerosos aficcionados do "mais querido", na contenda de ontem, os medios de ala estiveram firmes, o que concorreu para uma atuação regular da zaga. Rui, além de atrasar constantemente as jogadas com a pratica de fintas desnecessarias, incorreu tambem no grave erro dos passes laterais, facilitando a marcação da defesa contraria sobre os integrantes do ataque das três cores.

A vanguarda teve em Friaça e Teixeirinha os seus valores de destaque. O ponta direita sampaulino, agora na sua melhor forma, vem constituindo um espetaculo à parte. Marcou um belissimo tento, foi o autor intelectual de outro e proporcionou aos seus companheiros varias oportunidades para tentar a quéda do arco de Andu'. Teixeirinha, na esquerda, foi outro valor que teve uma conduta excepcional. O notavel ponteiro tricolor já recuperou a sua melhor forma e surge agora como um dos valores mais positivos da vanguarda reeditando as suas brilhantes atuações dos campeonatos de 45 e 46. O centro avante Leonidas atuou regularmente, enquanto Lelé fez uma "reentrée" auspiciosa, jogando com apreciavel acerto. Remo foi o mais fraco.

A "BRIOSA"

O quadro da "briosa" salvou-se apenas pelo esforço despendido pelos seus defensores. Com exceção de Brandãozinho e Bota, os demais integrantes "lusos" carecem de melhor classe. Contudo, o futebol posto em pratica pela Portuguesa santista, pelo menos na luta de ontem, agradou plenamente. O sexteto defensivo, bem orientado pela invulgar cooperação de Brandãozinho, pôs em pratica um trabalho de marcação seguro, enquanto a vanguarda, muito voluntariosa, sabendo da dificuldade em ultrapassar a defesa tricolor, chutava a grande distancia e com eficiencia ao arco de Mario.

OS TENTOS

Aos 6 minutos do periodo inicial Bauer organiza uma jogada no seu setor e avança rapidamente pelo campo contrario. Quando se encontrava na altura da grande área, centrou alto. O centro avante Leonidas surgiu rapido e cabeceou para Teixeirinha concluir com segurança, abrindo a contagem.

Decorridos 11 minutos daquele lance, o panta direita Bota fintou espetacularmente Noronha e escapou rapido pela sua posição. Quando se encontrava no fundo do gramado, centrou à meia altura e atrasado, para Moacir entrar com decisão, cabeceando a bola para o fundo das redes.

Um minuto depois, o ataque tricolor desce rapidamente e Toninho comete falta na entrada da grande área. Bauer, encarregado da cobrança, chuta alto e Leonidas, num salto magnifico, consegue passar a Friaça. O ponteiro tricolor finta espetacularmente dois contrarios e sozinho, com o gol à sua disposição, não tem trabalho em desempatar a partida.

Aos 40 minutos do periodo complementar, Friaça escapou pela posição de meia esquerda, fintou os dois zagueiros rubro-verdes e centrou à meia altura para Lelé concluir com precisão, encerrando a contagem.

A arbitragem esteve a cargo do juiz britanico mr. Snape, que teve excelente atuação, e a renda foi de 141.840 cruzeiros.

Na preliminar venceu ainda o São Paulo, por 2 a 0.

CENTRO DE EDUCAÇÃO FISICA

O Centro de Educação Fisica, mantido pelo Departamento de Educação Fisica e que funciona no Estadio do Pacaembu', iniciará suas atividades no segundo semestre, amanhã, dia 2.

As atividades do Centro obedecerão ao mesmo horario, isto é, às segundas, quartas e sextas-feiras funcionará no periodo da manhã, das 8 às 10 horas; às terças e quintas-feiras, no da tarde, das 15 às 17 horas e às segundas, terças e sextas-feiras, no periodo da noite, das 20 às 22 horas.

Os alunos, matriculados em 1949, que, por qualquer motivo, deixaram de frequentar as aulas e pretendam voltar às atividades do Centro deverão justificar suas faltas, durante este mês, quando então a direção do Centro verificará as vagas para abertura de matriculas, preenchendo os lugares vagos.

O Centro de Educação Fisica proporciona a pratica da ginastica e de esportes aos seus frequentadores, em turmas para ambos os sexos e a partir de 4 anos de idade.

DESPERTA ENTUSIASMO A SEMANA POLI-ESPORTIVA PROMOVIDA PELO DEESP

NO GINASIO DO ESTADIO MUNICIPAL A CERIMONIA INAUGURAL — DUAS IMPORTANTES PELEJAS EM DISPUTA DO CAMPEONATO BRASILEIRO DE VOLEIBOL — OUTRAS COMPETIÇÕES COMPLETAM O EXTENSO PROGRAMA

Terá inicio hoje, à noite, a solenidade inaugural da semana poli-esportiva a ser realizada em nossa capital em comemoração à passagem do 10.o aniversario de fundação do Departamento de Esportes, e para a qual foram convidadas altas autoridades civis e militares, além das representações das entidades especializadas do nosso Estado e dos clubes que participam desta promissora jornada do esporte de nossa terra.

Precedendo às provas esportivas, terá lugar no amplo ginasio do Estadio Municipal do Pacaembú o desfile de todos os concorrentes, um espetaculo que certamente vai empolgar a todos quantos comparecerem à grande pista da nossa capital, a fim de presenciar os lances do certame de voleibol que assinalará a primeira etapa da olimpiada organizada pelo Departamento de Esportes, à qual concorrerão as mais destacadas delegações nacionais e estrangeiras.

Duas atraentes pelejas de voleibol apresentarão ao publico paulista os conjuntos cariocas, mineiros e paulistas, reservando assim a rara oportunidade aos adeptos desta especialidade, qual seja a de assistir exibições de primeira grandeza, graças ao aprimorado grau de preparo das turmas que vão intervir nesta rodada do certame maximo nacional, disputado em nossa capital, como parte das festividades comemorativas à data que registra o 10.o aniversario da criação do Departamento de Esportes.

O certame feminino apresentará uma empolgante partida com a participação das equipes de Minas Gerais e do Distrito Federal, um confronto que irá pôr em evidência o valor e a classe dos conjuntos das alterosas e da "Cidade Maravilhosa".

Tanto as mineiras, como as guanabarinas, encontrame-se em magnificas condições de preparo, capazes, portanto, de brindar ao nosso publico demonstrações das suas possibilidades.

Mineiros e paulistas deverão empenhar-se no jogo reservado à categoria masculina. Será, indiscutivelmente, uma das boas partidas do certame maximo de voleibol, pois tantos os mineiros como os bandeirantes encontram-se em apurada fórma, o que certamente concorrerá para que a peleja desta noite transcorra equilibrada, destacando, não resta duvida, o conjunto de maiores possibilidades.

Outros empreendimentos completam a jornada inaugural da importante realização do nosso seporte, traduzindo assim o aplauso de todos os que se congregam em torno dos empreendimentos esportivos em nosso Estado, pelo magnifico trabalho desempenhado pelo Departamento de Esportes através de uma decada de grandes iniciativas e de franco apoio a todos os movimentos destinados a incrementar a pratica dos esportes e bem assim difundir outras especialidades até bem pouco tempo desconhecidas entre nós, a despeito de serem amplamente desenvolvidas em outros paises.

O PROGRAMA

O programa geral deste importante empreendimento a ser cumprido pelo DEESP, com o concurso de todas as entidades especializadas do nosso Estado, contará com as seguintes competições:

CESTOBOL — Pacaembu' — 2.a, 5.a e sabado — (Seleção argentina, Botafogo, Corintians e Floresta).

VOLEIBOL — Pacaembú e Paulistano.

Hoje, amanhã, terça, quarta, quinta e sexta-feira (paulistas, mineiros, cariocas e fluminenses). Jogos entre turmas masculina e feminina.

PUGILISMO — Pacaembú — Quarta e sexta-feira (uruguaios, paulistas e cariocas).

BASEBOL — No Estadio da Federação Paulista de Basebol, na Ponte Grande — Hoje — Jogo interclubes.

CICLISMO — Ibirapuera — Hoje — Competição entre paulistas e cariocas.

FUTEBOL PROFISSIONAL — Pacaembú — Jogo amistoso entre dois quadros da capital.

HALTEROFILISMO E GINASTICA — Pacaembú — Hoje — Halterofilismo — Campeonato Paulista — Ginastica (paulistas vs. gauchos).

HIPISMO — Na Sociedade Hipica — Torneio interno.

REMO — Em Jurubatuba — Regata Internacional — Dia 7 — Paulistas, cariocas e argentinos.

TIRO AO ALVO — No Tietê — Dias 6 e 7 — Paulistas e cariocas.

TENIS — No Pacaembú — Hoje, terça- quinta, sabado e domingo — Paulistas, cariocas e argentinos.

TENIS DE MESA — Na sede do Esporte Clube Pinheiros — Dias 5, 6 e 7 — Jogos da F.P.T.M.

ATLETISMO — Na pista do Floresta, hoje, Torneio Estimulo.

BOCHAS — No Floresta, quinta-feira — Final do campeonato local.

VELA — Na represa de Guarapiranga (Santo Amaro) — Competição entre paulistas e cariocas.

AUTOMOBILISMO — Em Interlagos — Hoje.

TIRO AO VÔO — No Clube Paulistano de Tiro.

DIFICIL PARA O SANTOS A LUTA DE HOJE COM O JUVENTUS NO ESTADIO "CONDE CRESPI"

ESCALAÇÃO DAS EQUIPES — DISPOSTOS OS JUVENTINOS A SURPREENDER O ALVI-NEGRO PRAIANO — O TECNICO BRANDÃO, DO SANTOS, ESPERA QUE OS SEUS PUPILOS CUMPRAM UMA ATUAÇÃO EXPRESSIVA — MR. STOREY, O ARBITRO

O Santos terá, esta tarde, um serio compromisso a solver. O conjunto praiano vai enfrentar o Juventus, no estadio "Conde Crespi". O "onze" do gremio de Vila Belmiro, que no campeonato passado deixou tão brilhante impressão, surge na temporada atual inseguro decepcionando os seus numerosos aficcionados.

Para o compromisso desta tarde, o tecnico Brando, do Santos, apresentará a equipe com a melhor formação, pois é pensamento do treinador gaucho fazer com que o "campeão da tecnica e da disciplina" volte a obter vitorias expressivas.

Quanto ao Juventus, empolgado com o magnifico triunfo conquistado, domingo ultimo, pela manhã, sobre o XV de Novembro, de Piracicaba, lutará naturalmente pela conquista de mais um resultado positivo.

O tecnico Jim Lopes, do conjunto "grená", em palestra que manteve com a reportagem, não escondeu o otimismo com que vem encarando a refrega com os santistas. Realmente, a peleja de hoje não se apresenta favoravel aos comandados de Pascoal. O Juventus, frente aos chamados pequenos conjuntos, atua com displicencia, pouco se incomodando com o resultado. Frente, entretanto, aos quadros de maior expressão, os defensores do "garoto travesso" operam uma metamorfose no seu trabalho e não raro obrigam os adversarios a abandonar o campo derrotados. O Santos, no campeonato passado, quando se encontrava na vice-liderança do certame, excursionou à Paulicea, a fim de dar combate ao Juventus no gramado da rua Javari e empatou aquela refrega por questão de sorte. Vinha sendo superado até grande parte do segundo tempo, por 2 a 1. Não fosse o erro dos defensores do gremio da rua Javari, que subestinaram o valor do adversario, resolvendo no resto do tempo daquela luta, deliciar a assistencia com o "classico" baile, a representação praiana dificilmente teria obtido o empate.

Portanto, que se precavenham os praianos, porque a luta desta tarde será das mais dificeis e qualquer descuido poderia arruinar o prestigio, já algo abalado, do gremio de Vila Belmiro.

OS QUADROS

Eis as equipes:

JUVENTUS: — Viana, Sapolinho e Nenê; Lorena, Osvaldo e Antunes; Turquinho, Osvaldinho, Milani, Carbone e Luiz.

SANTOS: — Chiquinho, Helvio e Dinho; Nenê, Pascoal e Telesca; Odair, Antoninho, Nicacio, Juvenal e Pinhegas.

O arbitro do encontro será o britanico mr. Storey, enquanto na preliminar atuará o Juiz João Silva.

Campeonato mundial de polo

BUENOS AIRES, 30 (AFP) — A Camara dos Deputados aprovou a mensagem do Executivo, concedendo um emprestimo de 2 milhões de pesos à Associação Argentina de Polo, para as despesas do campeonato mundial de polo. O torneio será realizado nesta Capital em novembro de 1949, estando convidados os Estados Unidos, a Grã-Bretanha, a India, o Mexico e o Chile.

Frente ao Nacional, esta tarde, no Estadio «Nami Jafet», o Ipiranga tentará a conquista de mais um triunfo

O renovado conjunto alvi-celeste credenciado à conquista de expressivo feito — Escalação dos quadros — O juiz inglês mr. Rowley arbitrará o jogo principal — Luiz Botini dirigirá o encontro secundario

O jogo mais fraco da nona rodada será disputado no estado "Nami Jaffet". Os antagonistas daquele cotejo serão os quadros do Ipiranga e do Nacional.

A equipe do Nacional, reformada por varios valores de projeção no futebol bandeirante, aparece como adversario dificil para o gremio da Colina Historica. A defesa, por exemplo, do clube da rua Comendador Souza, está em condições de lutar com qualquer dos ataques mais eficientes do futebol paulista, sem decepcionar.

Quanto à vanguarda alvi-celeste, com a inclusão do ex-sampaulino Neca, ganhou mais agressividade e poder de penetração, podendo aparecer na luta de hoje como um grande obstaculo às pretensões do "vovô".

A equipe ipiranguista, embora esteja mais coordenada, ao que se espera, terá de realizar um trabalho insano para derrotar o Nacional. O interesse de vitoria que anima os integrantes do conjunto da Estrada é dos maiores e, como sabem os aficionados paulistas, o entusiasmo e dedicação são fatores que influem decisivamente no resultado de um cotejo.

OS QUADROS

Para o compromisso desta tarde, as equipes jogarão com a seguinte escalação:

IPIRANGA: Osvaldo, Homero e Alberto; Reinaldo, Renato e Dema; Liminha, Rubens, Renatinho, Bibe e Alceu.

NACIONAL: Fabio, Dedão e Cruz; Damasceno, Og e Castanheira; Marçal, Charuto, Neca, Flavio e Zequinha.

O juiz inglês mr. Storey é o arbitro indicado pela F. P. F. para dirigir o embate. A preliminar estará a cargo do juiz Luiz Bottini.

O jogo principal terá inicio às 15 horas.

Competirão em Jurubatuba os «ases» do remo argentino

ORGANIZADA A REGATA INTERNACIONAL EM COMEMORAÇÃO AO ANIVERSARIO DO DEESP — 15 PROVAS INTEGRAM O PROGRAMA DO CONCURSO NAUTICO DE DOMINGO VINDOURO

O esporte do remo em São Paulo, graças aos esforços despendidos pelos seus orientadores, ocupa presentemente posição realmente privilegiada e prossegue no seu roteiro de realizações, proporcionando aos militantes desta especialidade uma série de empreendimentos que têm concorrido sobremodo para melhor aproveitamento das suas reservas. A raia de Jurubatuba, indiscutivelmente, constituiu um dos pontos altos das ultimas conquistas do remo bandeirante.

A realização de um programa amplo tem oferecido maiores oportunidades à coletividade que se congrega em torno dos empreendimentos desta especialidade, e os resultados tecnicos têm melhorado consideravelmente. Embora a raia da represa do Rio Grande ainda não disponha de todas as carateristicas indispensaveis à pratica da nobilitante especialidade, tem oferecido melhores condições que os percursos anteriormente adotados para os concursos nauticos efetuados sob os auspicios da entidade nautica bandeirante, sendo mesmo intenção da C. B. D. promover em nossa Capital o proximo certame maximo nacional.

No proximo domingo teremos mais um sensacional certame nautico em nossa Capital, ocasião em que será apresentado ao publico apreciador da modalidade um espetaculo de grande valor tecnico, ainda mais em se considerando que deverão atuar entre nós destacados militantes do remo argentino, especialmente convidados para a regata internacional a ser promovida como parte das festividades comemorativas à passagem do 10.o aniversario de fundação do Departamento de Esportes.

O programa é dos mais sugestivos, reunindo nada menos de 15 provas no seu todo. Todos os tipos de barcos serão apresentados na raia de Jurubatuba classes que integram a coletividade batuba, figurando pareos para todas do remo bandeirante, enquanto que nas provas destinadas a todas as classes teremos ainda a participação dos "ases" portenhos.

O PROGRAMA

Constituem as provas do programa organizado para a regata internacional do proximo domingo os seguintes pareos:

1.o — "Yole-franches" a 4 remos, com patrão, 1.000 metros.

2.o — "Out-riggers" trincado a 4 remos, com patrão, principiantes, 1.000 metros.

3.o — "Single-scull" trincado, noviços, 1.000 metros.

4.o — "Out-riggers" trincado a 2 remos, com patrão, noviços, 1.000 metros.

5.o — "Yoles-franches" a 4 remos, com patrão, principiantes, 1.000 metros.

6.o — "Double-scull" trincado, principiantes, 1.000 metros.

7.o — "Out-riggers" trincado a 4 remos, com patrão, noviços, 1.000 metros.

8.o — "Single-scull" liso, "juniors", 2.000 metros.

9.o — "Out-riggers" liso a 2 remos, com patrão, qualquer classe, 2.000 metros.

10.o — "Out-riggers" liso a 4 remos, sem patrão, qualquer classe, 2.000 metros.

11.o — "Double-scull" liso, qualquer classe, 2.000 metros.

12. — "Out-riggers" liso a 2 remos, sem patrão, "juniors", 2.000 metros.

13.o — "Out-riggers" liso a 4 remos, com patrão, qualquer classe, ... 2.000 metros.

14.o — "Double-scull" liso, "Juniors 2.000 metros.

15.o — "Out-riggers" liso a 8 remos, qualquer classe, 2.000 metros.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 30 — Noticia-se nesta capital a vinda do Dinamo de Zagreb (Iugoslavia), ao Brasil.

Ainda não se sabe a data de chegada do clube iugoslavo, acreditando-se que virá em novembro ou dezembro.

—— O apronto realizado ontem pelo Bangú não resolveu a duvida no quadro que deverá formar amanhã, não se sabendo ainda quem ocupará o arco. Dois nomes estão em evidencia: Mão de Onça e Princesa. Tudo leva a crer que o guardião mineiro estreará amanhã no clube carioca.

—— Edwin Vasquez, campeão de pistola olimpico peruano, bateu o "record" sulamericano de tiro com pistola olimpica na competição entre o Perú e o Brasil, que se realiza simultaneamente no Rio de Janeiro e Lima. Com 60 balas, Casquez marcou 553 pontos.

—— Dando prosseguimento ao certame carioca de profissionais da primeira divisão, será realizada na tarde de amanhã, a 5.a rodada, destacando-se os prelios entre o Flamengo e o Bangú, no gramado da Gavea e Vasco e Canto do Rio, em São Januario. A primeira peleja deverá atrair as atenções de grande parte da torcida carioca, de vez que intervirá contra o rubro-negro o atual "espantalho" dos gramados suburbanos. O clube dos "mulatinhos rosados" deverá levar a melhor contra o Flamengo, pois está bem preparado para isso. Os demais encontros serão os seguintes: Bonsucesso x Fluminense, no campo do primeiro; America x São Cristovão, na rua Alvaro Chaves e Madureira x Olaria, no gramado do primeiro.

CORAÇÃO ESPECIALISTA — DR. EUCLIDES ALVES — Consultas Cr$ 50,00 — R. Xavier de Toledo, 46 ,10 às 12 e 4 às 7 tels.: 51-3264, 4-8730, 4-4570 e 4-4368

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

PREMIO DOS SAMPAULINOS — Pela vitoria conquistada, ontem à tarde, sobre a Portuguesa santista, cada titular do "mais querido" vai ser premiado com 1.000 cruzeiros.

* * *

O ALVI-RUBRO NO INTERIOR — Hoje à tarde, o Comercial jogará em São Caetano. O adversario do alvi-rubro, naquela cidade, será o E. C. Rhodia, um dos bons conjuntos do futebol do "hinterland" paulista.

* * *

O CORINTIANS EM FRANCA — Os aficionados da Mogiana terão, esta tarde, excelente oportunidade de presenciar um cotejo dos mais sugestivos. O Corintians enfrentará, naquela cidade, o conjunto da Francana, equipe que está acostumada a surpreender os gremios da primeira divisão que àquela cidade excursionará. No ano passado, a representação corintiana excursionou a Franca e quase que regressava derrotada. Não fosse um golpe de sorte de Servilio, que conseguiu o tento de empate, no 43.o minuto daquele compromisso, e a Francana teria conquistado mais um brilhante triunfo sobre conjuntos da Paulicéia.

* * *

BRANDÃOZINHO, UM ESPETACULO — O centro medio Brandãozinho, da Portuguesa santista, na contenda de ontem à tarde, atraiu a atenção dos aficionados paulistas com uma exibição empolgante. Tivesse Brandãozinho atuando em um dos conjuntos de categoria da capital e certamente seria o centro medio titular da seleção paulista, na primeira oportunidade. Não é atoa que o Fluminense vem fazendo tudo quanto é possivel para conseguir o concurso daquele "crack"...

Sensacionais competições de automobilismo e motociclismo serão realizadas hoje à tarde, no autodromo de Interlagos

O CERTAME E' REALIZADO EM HOMENAGEM AO DEPARTAMENTO DE ESPORTES — PILOTOS PAULISTAS E CARIOCAS, EM ACIRRADAS DISPUTAS — AS PROVAS — OS INSCRITOS —PREMIOS — ENTRADA FRANCA — OUTRAS NOTAS

João Santo Mauro (Jaburu'), um dos valores da categoria dos carros adaptados.

Prestando significativa homenagem ao Departamento de Esportes do Estado de São Paulo pela passagem do 10.o aniversario de sua fundação, o Automovel Clube do Brasil, secção de São Paulo, e a Federação Paulista de Motociclismo promovem hoje à tarde, no autodromo de Interlagos, competições dos esportes do volante e guidão, com inicio às 13 horas, sendo a entrada franqueada ao publico.

O certame conta com a participação de destacados pilotos paulistas e cariocas, os quais lutarão denodadamente no afã de obter os louros da vitoria.

Considerando-se a classe e valor dos concorrentes, que representarão os dois maiores centros esportivos do país, onde militam os expoentes do automobilismo e motociclismo, a competição está fadada a revestir-se de completo exito.

AS PROVAS

As provas contantes do programa são as seguintes:

AUTOMOBILISMO

Categorias até 1.100 c. c. 1.500 c. c. e 2.000 c. c.; turismo força-livre; turismo esporte e mecanica nacional (carros adaptados de corrida).

MOTOCICLISMO

Categoria de 250 c. c. e 350 c. c. especiais de corrida e 500 c. c. comum; e categoria de 500 c. c. especiais de corrida.

RELAÇÃO DOS INSCRITOS

E' a seguinte a relação dos inscritos:

Categoria carros adaptados

Rafael Gargiulo, Abelardo S. Salgado, Arlindo Aguiar, Amaral Jr. (Baurú), João Santo Mauro, Luiz Valente, Antonio Grovino, José Vilafranca, Alfredo Casaro, José Alonso, Pascoalino Bonacorsa e José Guidini.

Categoria turismo — Esporte

Luciano Bonini, Pedro Romero Filho e Mario Tavares Leite.

Categoria turismo — Força-livre

Kitti G. Fabri, Moacir Colli, Pedrinho Silva, Alfredo Santilli e Manoel de Assis Pires.

Categoria turismo até 2.000 c. c.

Jairo Monteiro, Gil de Sousa, Alvaro Cardoso Jorge, Paulo Romero, Jorge Eddal e Adolfo Gomes de Oliveira.

MOTOCICLISMO

Nas provas de motociclismo inscreveram-se os seguintes:

Caio Marcondes Ferreira, Edward Pacheco, Hugo Moradei, Edgard Soares, Eloy Gagliano, Osvaldo Diniz, Valdomiro B. Pieski, José Cirilo, Angelo Pagette, Luiz Latorre, Joaquim Alves, Luiz Bezzi, Orlando Antonio Guardine e Arnaldo Razzante o paulistas, Jaime de Oliveira Rodrigues Valente, Arlindo Pereira Carneiro e Rodolfo Schmidt cariocas.

RESULTADOS DAS ELIMINATORIAS

As eliminatorias, ontem realizadas apresentaram os seguintes resultados.

MECANICA NACIONAL — 1.o — Rafael Gargiulo, 4'26"3|5; 2.o — José Guidini, 4'27"4|5; 3.o — Alfredo Casaro, 4'31"4|5; 4.o — Luiz Valente, 4'35"; 5.o — João Santo Mauro (Jaburu), 4'36"4|5; 6.o — José Alonso, 4'40"3|5; 7.o — Pascoalino Bonacorsa, 4'45"2|5; 8.o — José Vilafranca, 5'00"4|5.

ESPORTE FORÇA LIVRE — 1.o — Mario Tavares Leite, 4'32"1|5; 2.o — Luciano Bonini, 4'34"2|5; 3.o — Pedro Romero Filho, 4'47"1|5.

TURISMO FORÇA LIVRE — 1.o — Moacir Colli, 5'15"1|5; 2.o — Manuel de Assis Pires, 5'25"3|5; 3.o — Kitty Fabri, 5'32".

TURISMO 1.100 C. C. — 1.o — varo Cardoso Jorge, 5'26"2|5; 2.o — Adolfo Gomes de Oliveira, 5'57"1|5.

TNRISMO 1.100 C. C. — 1.o — Jaime Monteiro, 5'40"4|5; 2.o — Paulo Romero, 5'47"3|5; 3.o — Jorge Eddel, 6'55"2|5.

MEDALHAS COMEMORATIVAS

Deliberou o dr. Natalino Mastrofrancisco, presidente da comissão esportiva do A. C. B. conferir medalhas comemorativas, independente de classificação, a todos os volantes que participarem do certame.

PREMIOS

Aos vencedores serão conferidos valiosos premios constantes da relação seguinte:

Para a corrida de carros adaptados são estes os premios oferecidos:

1.o lugar — Cr$ 5.000,00, oferta do com. Armando de Alcantara; 2.o — Cr$ 3.500,00; 3.o — Cr$ 2.500,00 (oferta do corredor Jaime Neves); 4.o — Cr$ 1.500,00 (oferta do corredor Francisco Marques.

Ao corredor que assinalar o melhor tempo para uma volta, será conferido o premio de 2 mil cruzeiros, oferta do esportista Ferdinando Bellandi. O consagrado volante Chico Landi ofertou 500 cruzeiros ao piloto que se classificar em ultimo lugar.

Ao 1.o classificado será conferido uma rica taça doada pelo dr. Natalino Mastrofrancisco com o intuito de incentivar os corredores que se dedicam com carinho e sacrificio no aperfeiçoamento da mecanica nacional.

Para a prova de motociclismo estão em disputa as taças "Honorio Monteiro". oferecida por um dedicado esportista, "Oscar Delgado da Silva", ofertada pelo dr. Artur Serra como homenagem postuma àquele que em vida muito fez pelo eporte d guidão vida muito fez pelo esporte do guidão Santalucia e taça "A Gazeta Esportiva". oferecida pelo sr. José Nelli.

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S/A

A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL

COMBINAÇÕES CONTEMPLADAS NO SORTEIO DE

JULHO DE 1949

CZD

LYK

CHX

KDK

IUD

ENQ

"Os portadores dos titulos em vigor que contiverem uma das combinações contempladas, receberão o capital garantido, mediante apresentação de documento de identidade a partir do segundo dia util após o do sorteio".

SEDE SOCIAL: RIO DE JANEIRO

SUCURSAL DE SÃO PAULO: Edificio Sulacap R. 15 NOVEMBRO - ESQ. ANCHIETA

SULACAP

OS MELHORES FUNDISTAS NACIONAIS NUM COTEJO PROMISSOR

MAIS UMA REALIZAÇÃO DA TRADICIONAL PROVA "VOLTA DE S. PAULO — 24.762 METROS O PERCURSO A SER VENCIDO PELOS PARTICIPANTES — O S. PAULO DEVERA' CONSOLIDAR A SITUAÇÃO DE LIDER — OUTRAS NOTAS

O campeonato paulista de pedestrianismo registra na manhã de hoje mais uma das suas etapas. Realiza-se nova disputa da tradicional prova "Volta de São Paulo", um certame que contará com a participação dos melhores fundistas nacionais e que certamente proporcionará indices tecnicos sobremodo expressivos, a par de acirrada pugna entre os mais categorizados candidatos ao posto de honra.

A grande competição do pedestrianismo paulista será este ano efetuada no percurso primitivo, na distancia de 24.762 metros, e a partida voltará a ser dada na avenida Paulista, frente ao Trianon, com chegada no mesmo local, como se procedia nos primeiros tempos desta sugestiva realização do nosso esporte-base.

Em face dos resultados assinalados nas primeiras etapas do certame de pedestrianismo deste ano, o concurso desta manhã se reveste de particular importancia, pois que contará valiosos pontos para os concorrentes na classificação coletiva, capaz, portanto, de imprimir algumas modificações no conjunto que presentemente concorre às principais colocações nesta modalidade.

Presentemente o São Paulo ostenta com grande autoridade a liderança deste empreendimento, tendo como principal antagonista o Estrela de Oliveira, contudo o gremio do Pari não oferece qualquer perigo, no momento, à situação privilegiada sustentada pela valorosa equipe tricolor, sem duvida um dos conjuntos mais homogeneos entre os que concorrem ao Campeonato Paulista de Pedestrianismo.

Como figura individual de grande projeção apresenta-se o fundista corintiano João Soares Oitica, sem duvida, um dos melhores especialistas da atualidade em nosso país. Caso se apresente na prova de hoje, tem grandes probabilidades de repetir os feitos anteriores, consolidando assim o prestigio que desfruta em nossos meios atleticos, resultante de atuações inconfundiveis que tem cumprido nos certames efetuados em nosso país.

Joaquim Gonçalves da Silva, José Rodrigues dos Santos, José Benedito de Sousa e outros congrados "ases" do pedestrianismo paulista tambem concorrem com grandes possibilidades de êxito, circunstancia que naturalmente concorrerá para despertar maior interesse entre os afeiçoados da nobilitante especialidade, redobrando o entusiasmo que esta competição sempre provocou entre aqueles que sempre a prestigiaram com os seus aplausos.

A saida está anunciada para minutos depois das 7 horas, à avenida Paulista, frente ao Trianon, devendo por isso os participantes reunirem-se naquele local com a devida antecedencia, a fim de receberem as instruções a serem observadas durante o percurso, notadamente nas passagem de nivel.

Não será tambem admitida a participação do atleta que não tenha se submetido a prévia inspeção de saude e seja portador do laudo que comprove as suas condições fisicas. Esta medida é de grande alcance e deverá ser observada por todos os que participam dos certames atleticos, quer de pista e campo, quer do Campeonato de Pedestrianismo.

O PERCURSO

Partida à avenida Paulista, frente ao Trianon, avenidas Paulista e Angelica, rua das Palmeiras, alameda Nothmann, ruas Silva Pinto, da Graça, Ribeiro de Lima, Três Rios, João Teodoro, Silva Teles, Bresser, Taquari, Moóca, Ana Nery, avenidas Independencia e D. Pedro I, ruas Tabor e Bom Pastor, estrada da Boiada, estrada do Vergueiro, ruas Vergueiro e Paraizo e avenida Paulista, com chegada frente ao Trianon,

OS INSCRITOS

Inscreveram-se para esta prova os seguintes atletas:

A. D. FLORESTA — Adolfo Krenke, José Rodrigues dos Santos (capitão), João Bizze, Manuel Toreão, Osvaldo Simim, Porfirio Roque, Raul A. Vieira e Vicente Padovani.

C. A. IPIRANGA — Osmar Ferreira, Valdemar Coimbra, Abilio Fernandes, José Gimenez, José de Lima, Rodolfo Agulone, Atanazio Soares, Eugenio Andrade, João Batista, José M. da Costa e João Narvais. C. E. DA PENHA — Carlos Gago, Jacob Niewenhof, Alberto Gil, Adson Vieira, Osvaldo Cimareli, Gaspar Canela, Mario Fernandes e A. Libonnatti. SÃO PAULO F. C. — Alcides Cabrera, Alexandrino Freitas, Benedito Lisboa, Carlos de Campos, Durval R. Oliveira, Germano Belchior (capitão) Guilherme Sass, Horacio Mendez, João B. da Silva, Joaquim Luiz Filho, Jordão F. dos Santos, José Gato, José da Silva, Luiz Bento Ramos, Nilo Rodirgues, Osvaldo P. de Almeida, Silvestre J. Souza e Vicente Vieira. E. C. ESTRELA DE OLIVEIRA — Manuel C. Araujo, Graciliano Teixeira, Joaquim Gonçalves da Silva, Rui Dias de Castro, Antonio Alves, Benedito Nascimento, David dos Santos, Floriano Cordeiro, Minervino de Souza, Arlindo Ferreira, João G. dos Anjos, Antonio Aletto e Ceciliano Costa. A. A. SCARPA — Odilon Oliveira, Argemiro Soares, Virgilio Prestes, Julio Leme, José Barbosa e José G. dos Santos. S. C. CORINTIANS PAULISTA — João Soares Oitica, José Souza, Aristides Silva, Edgar Mitti, Sebastião Alves, Alberto Carvalho, Josino da Luz, Germano Debrano, Euclides Costa, João Francisco e Armando C. Arantes. C. R. NITRO QUIMICA — José Basilio da Silva, Horacio dos Santos e José R. de Oliveira. A. A. GENERAL MOTORS — Silvano de Lemos.

FUTEBOL VARZEANO

AMERICA DE SANTANA vs. ALIANÇA PAULISTA F. C.

Para o jogo de hoje, a ser realizado no campo do América, entre este clube e o Aliança Paulista, Caçapa pede o comparecimento de todos os jogadores, às 8 horas, no campo social.

ITALO LUSITANO F. C. vs. SÃO BENTO, DE VILA PRUDENTE

Hoje, em seu campo, o Italo Lusitano receberá a visita do São Bento, de Vila Prudente, para a disputa de uma partida amistosa de futebol. No jogo principal entrará uma taça em disputa. Para o prelio, estão convocados todos os jogadores a comparecerem, na sede social, às 13 horas.

PAULISTANO F. C., DE TUCURUVI vs. G. E. RADIUM (Santana)

Realiza-se hoje à tarde, no campo do Paulistano, a peleja entre este clube e o G. E. Radium, de Santana. Para o embate, a direção esportiva do Paulistano pede o comparecimento de seus jogadores, às 13,30 horas, no campo social. Pela manhã, no mesmo local, o Extra Paulistano enfrentará o G. E. Oriental, do mesmo bairro.

C. A. PARADA INGLESA vs. CRUZ DE MALTA F. C.

Hoje, à tarde, em seu campo, o Parada Inglesa enfrentará o Cruz de Malta, em disputa de uma taça. Para o encontro, as diretorias dos clubes em apreço pedem o comparecimento de seus jogadores, às 13 horas, na séde social.

A. A. BROOKLIN PAULISTA vs. UNIÃO INDIANOPOLIS

Prometedor jogo de futebol será realizado entre o Brooklin Paulista e o União Indianopolis, na tarde de hoje, no campo do primeiro. A direção técnica do Brooklin pede o comparecimento de todos os jogadores, no horario e local combinado.

A. A. CARAVELAS vs. TOMAZ EDISON F. C.

Realiza-se hoje, no campo do Tomaz Edison, o esperado encontro entre o A. A. Caravelas e o Tomaz Edison. A direção do "Benjamim" pede o comparecimento de seus jogadores e reservas, às 13,30 horas, na séde social.

UNIÃO VASCO DA GAMA DA MOÓCA vs. UNIÃO RADIUM F. C.

Em prosseguimento ao campeonato Amador da F. P. F., enfrentar-se-ão os fortes conjuntos do União Vasco da Gama da Moóca e os do União Radium F. C., hoje à tarde. A partida promete ser das melhcres do campeonato, em virtude da igualdade de forças e da velha rivalidade existente entre as agremiações vizinhas. Sempre que se defrontaram, esses clubes apresentaram ótimo espetaculo futebolistico. A dupla Carbonaro-Pigi pede o pontual comparecimento de todos os seus elementos no horario habitual.

R. U. VILA ESPERANÇA F. C. vs. SANTO AMARO F. C.

Para mais um compromisso da tabela do campeonato Amador da F. P. F., será realizada hoje mais uma partida de futebol entre R. U. Vila Esperança e o Santo Amaro F. C.. O embate, que terá por local o campo do Vila Esperança, vem despertando o maior interesse entre a numerosa "torcida" dos clubes em confronto. A direção esportiva do Vila Esperança pede o pontual comparecimento de todos os seus jogadores, às 13 horas, no local da pugna.

Anibal, ex-zagueiro do Mappin Stores, presentemente na A. E. Jacarezinho

G. E. IPIRANGUINHA vs. BANDEIRANTES DO PARI F. C.

O Ipiranguinha, de Tucuruvi, terá na manhã de hoje um sério compromisso, pois vai enfrentar os fortes conjuntos do Bandeirantes, do bairro do Pari. O embate, que será efetuado por ocasião do festival do clube Estrela, no campo do C. A. Tucuruvi, promete ser dos melhores, dada a igualdade de forças dos bandos em confronto. A tarde o Ipiranguinha jogará ainda com o Esperança, no final dos festejos esportivos.

ATLANTIC DO CAMBUCI F. C. vs. BANESPA F. C.

Hoje, pela manhã, o Atlantic, do Cambuci, visitará o Banespa, com o qual jogará uma bem equilibrada partida de futebol. Teleco pede o comparecimento de todos os seus pupilos, às 7 horas, no local do encontro.

XII DE OUTUBRO vs. BANGU' F. C.

Em seu campo, hoje à tarde, o XII de Outubro medirá forças contra o Bangu, em uma partida amistosa de futebol. Para o cotejo, a dupla Moreira-Zezinho pede o comparecimento de todos os seus jogadores, às 13,30 horas, na séde social. Pela manhã, no mesmo local, o Extra XII de Outubro enfrentará o Bandeirantes, do Belém.

FONTE PEQUENA F. C. vs. C. A. CAMPOS ELISEOS

Em seu campo, o Ponte Pequena F. C. jogará uma partida de futebol contra os disciplinados conjuntos do Campos Eliseos. Para o encontro, o diretor esportivo do Ponte Pequena pede o comparecimento de todos os jogadores e reservas, às 13 horas, em campo.

GAUCHO CLUBE vs. G. E. VIOTTI

Prosseguindo na série de bons jogos, o Gaucho receberá a visita dos fortes quadros do G. E. Viotti, para a disputa de uma partida de futebol. Angelo pede o comparecimento de seus pupilos, às 7,30 horas, em campo.

G. E. SANTA CECILIA x DOUGLAS A. C.

Hoje, no campo do Jardim America, no ponto final do bonde Pinheiros, o G. E. Santa Cecilia jogará contra o Douglas A. C. Para o cotejo, a direção de esportes do Santa Cecilia péde o comparecimento de todos os jogadores, às 13,30 horas, no local do costume.

Esportes amadores na S. E. Palmeiras

S. C. CORINTIANS PAULISTA x S. E. PALMEIRAS

Em prosseguimento ao certame de amadores da F. P. F. defrontam-se hoje, pela manhã, no Parque São Jorge, as equipes Infantis, Juvenis e de Amadores do Corintians e do Palmeiras.

O diretor de futebol amador do Palmeiras solicita o pontual comparecimento de todos os elementos escalados, no campo do Corintians, com meia hora de antecedencia em cada jogo.

ATLETISMO — Sob as ordens do sr. Humberto Carrieri, são realizados aos domingos, pela manhã, a partir das 8,30 horas, treinos preparatorios para a equipe de atletas já inscritos bem como para os que quiserem iniciar-se na pratica do esporte-base.

Assim sendo, são convidados todos os atletas da S. E. Palmeiras bem como os demais associados a comparecerem no Estadio do Parque Antartica, a fim de se submeterem à anunciada pratica.

TENIS DE PALHETA NA A. C. M.

Do programa de atividades do Departamento de Educação Fisica da Associação Cristã de Moços de São Paulo, para o corrente mês de agosto, consta um Campeonato Individual de Tenis de Palheta. E' este um esporte muito praticado na ACM. Pela experiencia de outros campeonatos já realizados, espera-se a participação de grande numero de concorrentes.

Extraimos do regulamento alguns tópicos que transcrevemos a seguir: **Inscrições:** Farse-ão do dia 28 de julho até o dia 10 de agosto. **Campeonato:** Será iniicado no dia 13 de agosto, e os jogos serão realizados aos sabados à tarde e domingos de manhã. O campeonato será de "Dupla Eliminatoria". **Dos jogos:** Os jogos constarão de melhor de 7 "sets". A contagem dos "sets" será feita como contagem de tenis. **Dos jogadores:** Os jogadores poderão usar material proprio (raquete e bola), ou material fornecido pela ACM. **Dos premios:** Medalha Vermeil ao 1.o colocado, medalha de prata e vermeil ao 2.o colocado, medalha de prata ao 3.o colocado e medalha de [illegible] 4.o colocado.

Os interessados podem retirar o Regulamento no escritorio do Departamento de Educação Fisica, ou na rouparia da ACM.

"BAILE DO LIVRO" NO JUVENTUS

O departamento social do Clube Atletico Juventus fará realizar no dia 13 do corrente, em sua sede social, à rua Javari, 117, um grandioso baile em prol da Campanha do Livro. O baile, que terá inicio às 22 horas, prolongar-se-á até às 4 da madrugada, e é dedicado aos associados e suas familias.

Trajes para cavalheiros: — Preto, marinho, branco ou rigor.

Trajes para damas: — vestido comprido ou rigor.

Mais informações com o sr. Paneta, durante o dia, pelo fone 9-20-40 e à noite na sede social, à rua Javari, 117, fone 9-46-88.

Distinção conferida a uma atleta olimpica holandesa

AMSTERDAM, julho (SHI) — A rainha Juliana acaba de receber Fanny Blankers Koen, a holandesa campeã olimpica de corrida, no Estadio de Amsterdam, e informou-a de sua nomeação como Cavaleiro da Ordem de Orange-Nassau.

A rainha assistiu ao jogo internacional de futebol estre holandeses e suiços, e, no intervalo do primeiro tempo, recebeu Fanny.

O principe Bernhard, na mesma ocasião, condecorou a grande atleta com a Medalha de Honra, de ouro, do Comitê Olimpico Holandês.

Reestruturado o calendario do campeonato da 2.a divisão

A competição a ser efetuada em Campinas depende do pronunciamento do Campineiro de Regatas e Natação — No proximo mês, em Santo André, o certame transferido — Varias

Numa demonstração da alta compreensão dos seus dirigentes, vem a Federação Paulista de Atletismo de organizar um programa deveras sugestivo para os clubes que integram a divisão secundaria. Realmente o calendario oficial nada reservava a essa pleiade de esportistas que por circunstancias alheias à sua propria vontade se encontram agrupados numa serie que não havia constituido objeto de apreciação da parte dos orientadores.

Realmente, nada havia sido anunciado para os clubes da 2.a divisão, dando a impressão de que no corrente ano aquele setor, já inumeras vezes esquecido, passaria ainda esta etapa nas condições em que foi mantido nas temporadas anteriores, periodos em que o nosso atletismo teve a sua marcha intercalada, em face de inumeros problemas de ordem administrativa que absorveram as atenções dos que àquele tempo se encontravam à frente dos destinos da entidade paulista.

Depois dos reclamos, quer dos interessados, quer da imprensa que ainda se bate pelas coisas do atletismo, deliberaram os mentores do esporte-base examinar este importante problema, deliberando, acertadamente, reservar quatro datas exclusivas para os clubes que formam na 2.a divisão e dessarte ofereceu-lhes quatro magnificas oportunidade de fazerem valer as suas qualidades e as suas possibilidades. O primeiro certame já foi efetuado, entretanto, por varios motivos, não convenceu aqueles que de longa data emprestam a sua cooperação às iniciativas do atletismo de nossa terra.

Há cerca de duas semanas, deveriamos ter assistido na pista do Aramaçan, em Santo André, a mais um sugestivo concurso entre os atletas pertencentes aos clubes da 2.a Divisão, entretanto as condições desfavoraveis não permitiram, acrescendo ainda a circunstancia de ter se verificado na vespera daquele empreendimento o desaparecimento prematuro de José Aires Pereira, dedicado dirigente da entidade maxima paulista.

Com a transferencia imposta pelas circunstancias acima enumerados, teve a Federação Paulista de Atletismo de organizar novas datas para os acontecimentos da divisão secundaria, ficando o calendario desta categoria subordinado às seguintes epocas:

2.a competição — 21 de agosto — no campo do Clube Atletico Aramaçan em Santo André.

3.a competição — 2 de outubro — em campo a ser designado posteriormente.

4.a competição — 6 de novembro — em campo a ser designado posteriormente.

A proxima competição terá lugar a 21 do mês vindouro, enquanto que as demais estão marcadas para outubro e novembro, sendo que o certame reservado ao publico esportivo campineiro está na dependencia do pronunciamento do Clube Campineiro de Regatas e Natação, que ainda não atendeu à solicitação da F. P. A. Ao que se presume, o atletismo da terra de Carlos Gomes enfrenta presentemente uma das fases dificeis da sua existencia, defrontando-se com problemas complexos e que têm contribuido para reduzir sensivelmente as suas possibilidades.

Competição ciclistica em homenagem ao Departamento de Esportes

Concorrem ao certame corredores paulistas e cariocas — As provas serão disputadas na pista do Parque Ibirapuera — Programa — Autoridades e juizes - Notas

A Federação Paulista de Ciclismo associando-se às cerimonias que assinalam o transcurso do 10.o aniversario de fundação do Departamento de Esportes, levará a efeito hoje, com inicio às 8 horas, sugestiva competição entre corredores paulistas e cariocas.

O confronto entre os rivais do esporte do pedal proporcionará acirradas disputas pelas principais classificações.

As provas serão disputadas na pista do Parque Ibirapuera, cujo piso de concreto presta-se bem para essa modalidade esportiva.

AS PROVAS

As provas constantes do programa são as seguintes:

1.a PROVA — Revesamento — Concorrem 4 corredores de cada clube, dando 1 volta na pista pequena.

2.a PROVA — Competição em 15 voltas, marcando chegadas nas 2.a, 4.a, 8.a 8.a., 10.a, 12.a e 15.a voltas. Em cada chegada haverá a seguinte marcação de pontos: ao 1.o — 5 pontos; ao 2.o — 4 pontos; ao 3.o — 3 pontos; ao 4.o — 2 pontos e ao 5.o — 1 ponto; sendo na chegada final contados os pontos em dobro. Tres corredores de cada clube, sem distinção de categoria.

3.a PROVA — Eliminação — Dois corredores de cada clube, eliminando-se o que passar por ultimo em cada volta, até permanecerem 5 competidores, que disputarão a chegada em 3 voltas finais.

4.a PROVA — Corrida em 15 voltas com uma só chegada, competindo 4 ciclistas por equipe.

Classificam-se os 5 primeiros colocados.

PREMIOS

Entrará em disputa o trofeu "Departamento de Esportes", que será conferido ao clube que alcançar maior numero de pontos no certame.

AUTORIDADES E JUIZES

Pela F. P. C., foram escaladas as seguintes autoridades e juizes:

Arbitro de honra, prof. Moacir Daiuto; arbitro geral, Domingos de Freitas Pereira; assistente, Paschoal Ferreti; superintendente de pista, Hugo Brigatto; comissario de partidas, Fernando Terni; comissario de percurso, José Varella Martin; juizes estacionarios: Otavio Hilario, Fernando Terni Jr., Armando Polidoro, José Rodrigues Gama e Antonio Amorim; comissario de controle, Emilio Laporta; comissario de chegadas, Fernando Terni; juizes de chegada: Harrison Costa, Otavio Hilario, Francisco Mastroianni; cronometristas: Cezar Nobile Lauzi, Carmello Adam, Pedro Adam, Ernesto Achter, Ernesto Amarante, dr. Domingos Borrell e Santo Bergamo.

XIV CAMPEONATO DE TENIS DO INTERIOR

As partidas de hoje — Candidatos ao titulo

Vem sendo entusiasticamente disputado pelos clubes do Interior, filiados à Federação Paulista de Tenis, o XIV Campeonato de Tenis do Interior, que reune regular numero de concorrentes.

A fim de incentivar o interesse dos filiados pelo torneio decidiu a entidade bandeirante que ele fosse disputado pelo sistema americano, isto é, de um contra todos, oferecendo assim maiores possibilidades para cada clube, que terá oportunidade de receber visitas de bons concorrentes, ao mesmo tempo que tambem visitará outros coirmãos, tendo assim seus defensores "chance" para aprimorar suas qualidades tecnicas.

Os jogos estão sendo disputados com muito entusiasmo. No entanto, o Baurú T. C., Soc. Recreativa de Ribeirão Preto e Clube Linense deverão decidir a posse do titulo de campeão, que há nove anos está em poder dos bauruenses, que tem apresentado em suas equipes elementos novos e de grande possibilidades.

OS JOGOS DE HOJE

Para hoje domingo, estão marcados os seguintes jogos: Promissão T. C. vs. Garça T. C., Araçatuba T. C. vs. Soc. Rec. Esportes de Ribeirão Preto, Baurú Tenis Clube vs. Clube Linense e Marilia T. C. vs. Mogi Mirim E. C.

Dos encontros da rodada desperta grande interesse o que será travado em Baurú, entre o clube local e o Clube Linense.

A Federação Paulista de Tenis recomenda que as sumulas sobre os resultados dos jogos sejam enviadas à sua secretaria com a maxima urgencia, pois os clubes faltosos estarão sujeitos a multa.

Sr. OSVALDO ALLEGRETTI

S. ROQUE

Pedimos o comparecimento do agente supra a esta Administração, a fim de liquidar s/ debito de assinaturas.

CORRIDAS DE IATES EM PORTUGAL

LISBOA, 30 (U. P.) — Foi iniciada a corrida de iates em Lisboa. Entre os barcos figura o "Saltilo", pilotado pelo principe d. Juan, pretendente ao trono espanhol.

Jogadores argentinos que seguirão para a Italia

BUENOS AIRES, 30 (AFP) — Chegou a esta capital procedente de Roma o técnico italiano José Villenghi.

Falando á imprensa, o treinador italiano declarou que a sua visita à Argentina tem por objetivo reunir os jogadores contratados pelos clubes da Italia, ou sejam, Boyé, Martino, Aballey, Alarcon e outros e acompanha-los à Roma.

Acrescentou José Villenghi que os jogadores argentinos interessam cada vez mais aos clubes italianos que consideram o Rio da Prata como a Méca do futebol.

EFETUAM-SE HOJE

(Conclusão da página anterior).

vos não tardarão, contribuindo de maneira decisiva para a solução do problema de renovação de valores em todas as especialidades.

No programa de carater popular a ser cumprido na tarde de hoje figuram três prvoas de pista e uma de campo. Na especialidade de corridas teremos os percursos de 100, 300 e 1 000 metros rasos, padrões perfeitamente acessiveis aos iniciantes nas atividades do esporte-base, enquanto que no setor de campo a prova de arremesso do peso foi a modalidade escolhida.

Resta agora que todos compreendam as finalidades da iniciativa da mentora do atletismo em nossa terra, emprestando franco apoio a este empreendimento, para que ele venha a se repetir com exito nas proximas reuniões do esporte-base, o que certamente proporcionará resultados beneficos à coletividade que se empenha pela melhoria das nossas possibilidades neste importante setor esportivo do Estado.

CAMPEONATOS DE AMADORES DA F. P. F.

Jogos de hoje nas divisões extra e principal

A Federação Paulista de Futebol dará prosseguimento hoje aos varios torneios de amadores que promove nesta capital. São os seguintes os prelios escalados para a rodada de hoje na divisão extra e divisão principal, series "A" e "B":

DIVISÃO EXTRA

(Infantil, Juvenil e Amadores)

1.o — E. C. Corintians Paulista vs. S. E. Palmeiras — Campo do E. C. Corintians Paulista — Representante do C. A. Juventus.

2.o — A. Portuguesa de Desportos vs. Comercial F. C. — Representante do Nacional A. C.

DIVISÃO PRINCIPAL

Serie "A"

1.o — R. U. Vila Esperança F. C. vs. Santo Amaro F. C. — Campo do R. U. Vila Esperança F. C. — Representante do C. A. Penhense.

2.o — Cisplatina F. C. vs. C. A. Penhense — Campo do C. A. Penhense — Representante do A. A. Vila Deodoro.

3.o — A. A. Vila Deodoro vs. C. A. R. Maria Zelia — Campo do C. A. R. Maria Zelia — Representante do União Vasco da Gama F. C.

4.o — União Radium F. C. vs. União Vasco da Gama F. C. — Campo do União Radium F. C. — Representante do R. U. Vila Esperança F. C.

DIVISÃO PRINCIPAL

Serie "B"

1.o — Centro da Coroa F. C. vs. A. A. Açucena — Campo do Centro da Coroa F. C. — Representante do E. C. Vigor.

2.o — SAPF F. C. vs. A. C. Flor da Vila Ipojuca — Campo do CAFP F. C. — Representante do E. C. União Silva Teles.

3.o — Lausane Paulista F. C. vs Lapeaninho F. C. — Campo do Lausane Paulista F. C. — Representante do Lusitano F. C.

4.o — Lusitano F. C. vs. C. A. Vila Mazzei — Representante do A. A. Açucena.

5.o — E. C. Vigor vs. E. C. União Silva Teles — Campo do E. C. Vigor — Representante do A. C. Flor da Vila Ipojuca.

POLISTAS ARGENTINOS NOS EE. UU.

CHICAGO, 30 (INS) — A equipe atualmente pelos EE. UU. jogará amanhã, domingo, em Chicago, contra umae quipe local.

Se quiserdes enviar um auxilio em dinheiro ou em material ao doentes de Santo Angelo, fazei-o por intermedio deste jornal, ou ao seguinte endereço:

Caixa Beneficente do Asilo-Colonia Santo Angelo

ESTAÇÃO SANTO ANGELO

E. F. Central do Brasil

RECORDE AQUATICO MUNDIAL

CASABLANCA, 30 (AFP) — O recorde mundial de natação de [illegible] metros em três arrancos, foi estabelecido nesta cidade, durante um torneio franco-americano, por Barbara Jansen, que marcou o tempo de 2 2".

BAILARINO GANHOU O GRANDE PAREO DE ONTEM

Olavo Rosa "dormiu" no dorso do favorito Pirata — Curucaca pôs as "manguinhas de fóra" e Iucatan correu mais do que se podia esperar — Mariposa, Cipó, Didi, e Areja, os demais ganhadores da tarde — Movimento geral dos diversos pareos — Outras notas

A reunião de ontem alcançou o sucesso previsto. Um publico consideravel esteve no hipodromo e as apostas subiram, em consequencia do entusiasmo, a mais de cinco milhões.

A jornada, de uma forma geral, foi favoravel à "catedra". Ganharam três dos seis grandes favoritos e ainda dois outros pagaram placê. Apenas a favorita Ultera decepcionou inteiramente.

Tecnicamente, nem todos os pareos satisfizeram. Tivemos um favorito Pirata e um Olavo "dorminhoco", no pareo inicial dos bettings; tivemos uma Iucatan correndo muito mais do que se podia esperar e, para complemento da festa, um "tirinho" bem ajeitado de Curucaca, no penultimo pareo.

MARIPOSA ABRIU A LISTA DOS FAVORITOS GANHADORES

Mariposa foi à pista com as honras de favorita, mas com um favoritismo que não chegava a ser proibitiva. Correu bem e ganhou melhor, correspondendo inteiramente à preferencia do publico. Urbina, um piloto preciso.

Portugal esteve sempre entre os ultimos, mas melhorou na reta a tempo de tomar o segundo lugar e pagar placê.

A Explosiva portou-se bem.

CIPO', OUTRO FAVORITO GANHADOR

A "catedra" visou e acertou outra tacada. Ganhou, sem dar susto, praticamente, o Cipó, que Osorio solicitou a fundo em todo o direito.

Thebano correu muito na reta e chegou a estar com o ponteiro, mas quando já não havia tempo para ameaçar a vitoria do favorito.

Gaipapa fez todo o "train" e se menor um pouco fosse o tiro...

DIDI GANHOU AFINAL

Final apertado proporcionou a milha dos sem vitoria de 4 anos. "Choraram" de verdade Didi e Cravador, mas brigaram em toda a reta. A egua atacando e o cavalo se defendendo. A pilotada de Garcia dominou francamente a situação nas pedras, mas parou muito e Cravador voltou. Resultado — o "olho mecanico" esteve em cena.

A vitoria sorriu a Didi, grande favorita do publico apostador.

AREJA E A PRIMEIRA VITORIA DE WASCHRINSKY

O pareo dos aprendizes teve uma disputa movimentada e até certo ponto interessante. Na reta, os favoritos Polvorim e Areja se apresentaram para decidir a vitoria e entre eles houve luta renhida. Levou a melhor a Areja, escabeceando, e dando a Waschinsky a sua primeira vitoria.

Polvorim correu o que sabia, mas perdeu em boa lei.

Astuciosa não teve uma direção muito feliz.

Coracá foi acometido de hemorragia e parou.

BAILARINO NO PRINCIPAL PAREO

Pirata, o favorito, portou-se bem, mas o Olavo, na reta, esperou o tempo todo pelos adversarios. Displicentemente conduzido, o favorito foi alcançado nas pedras por Bailarino, que não teve grande trabalho para dominar a situação e fazer sua a vitoria. O Pirata limitou-se a escolta-lo de perto.

Gonzo correu muito menos do que se podia esperar e Cambi esteve sempre em carreira, mas ficou com o terceiro posto.

CURUCACA E UM BONITO "TIRO"

Um bonito "tiro" assistiram todos os que estavam no hipodromo. A Curucaca, que não levantara as patas, há quinze dias, ganhou agora trocando orelhas. Esteve apenas em carreira e na entrada da reta, quando Minerva se dispôs a fugir, tratou dos papeis. Não lhe foi dificil alcançar a tordilha e por ela passar, de galope alegre.

Minerva, muito jogada à ultima hora, conservou o segundo, aparecendo Ouro Fino no terceiro placê.

Atuação decepcionante produziu a grande favorita Ultera, que entrou deslocada, longe.

IUCATAN NO ULTIMO PAREO

A "catedra" visou mais diretamente Mirasol, mas o favorito não foi alem de um bom segundo. Iucatan, que teve uma carreira favoravel, defendeu-se bem em toda a reta e acabou ganhando o ultimo pareo.

A estreante Eva apareceu no terceiro placê.

Condão não terminou o percurso.

MOVIMENTO GERAL

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de ontem, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — 1.500 METROS

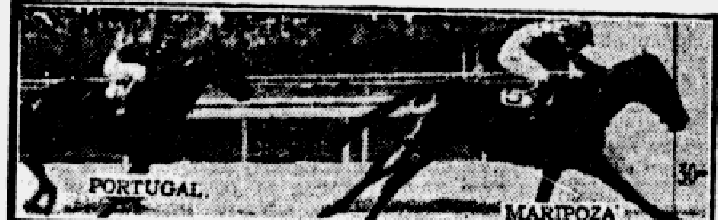
1.o — Maripoza, 65 quilos, R. Urbina; 2.o — Portugal, 58 quilos, L. Gonzalez; 3.o — Explosiva, 56 quilos, S. Godoy; 4.o — Rio Tua, 55 quilos, A. Lucca; 5.o — Belgica, 56 quilos, N. Pereira.

Tempo: 101". — Rateios: Vencedor, Cr$ 23,00. — Placés: Cr$ 14,00 e Cr$ 22,00. — Movimento: Cr$ 442.210,00. — Tratador: F. Biernascky. — Proprietario: Ernesto F. Senise.

A ganhadora é alazã, tem 5 anos, nasceu em Pernambuco e é filha de Mossoró e Aruapiry.

QUANTO PAGARIAM...

		Cr$			Cr$
1	Portugal	43,00	3	Belgica	67,00
2	Rio Tua	36,00	4	Explosiva	58,00



Muito comoda a vitoria de Maripoza. Portugal apareceu no final para pagar o segundo placé.

—:o:—

2.o PREO — 1.800 METROS

1.o — Cipó, 58 quilos, L. Osorio; 2.o — Thebano, 58 quilos, O. Reichel; 3.o — Gaipapa, 49 quilos, M. Cataldi; 4.o — Sulfanil, 48 1|2 quilos, A. Ferreira Filho; 5.o — Perfumado, 53 quilos, W. O. Silva; 6.o — Ouropel, 55 1|2 quilos, W. Mazala.

Tempo: 121" 4|10. — Rateios: Vencedor, Cr$ 18,00. — Placés: Cr$ 15,00 e Cr$ 32,00. — Movimento: Cr$ 561.230,00. — Tratador: J. F. Brett. — Criador: Haras Santa Anita. — Proprietario: Aldo Ristori.

O ganhador é castanho, tem 6 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Black Tony e Therical.

QUANTO PAGARIAM...

		Cr$			Cr$
2	Ouropel	28,00	4-5	Perf-Sulfanil	59,00
3	Thebano	91,00	6	Gaipapa	132,00



Cipó, outro favorito ganhador. Thebano ficou-lhe a um corpo.

—:o:—

3.o PREO — 1.600 METROS

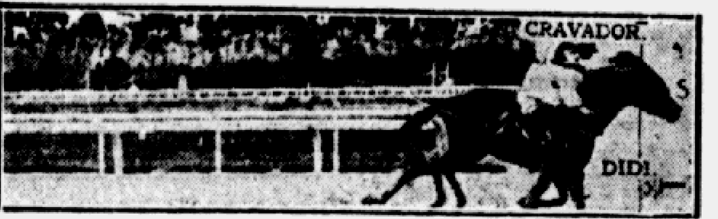
1.o — Didi, 55 quilos, E. Garcia; 2.o — Cravador, 56 quilos, R. Benitez; 3.o — Elide, 55 quilos, L. Gonzalez; 4.o — Jaty, 54 quilos, S. Godoy; 5.o — Helena, 54 quilos, O. Reichel.

Tempo: 105". — Rateios: Vencedor, Cr$ 17,00. — Placés: Cr$ 14,00 e Cr$ 26,00. — Movimento: Cr$ 668.240,00. — Tratador: J. Isla. — Criador: Fernando Dhelomme. — Proprietario: Mestres & Ribeiro Linn.

A ganhadora é alazã, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Duplicate e Katiá.

QUANTO PAGARIAM...

		Cr$			Cr$
1	Cravador	79,00	4	Helena	191,00
3	Elide	26,00	5	Jatyr	104,00



Chegada "preta", mas a favorita Didi resolveu a situação a seu favor. Cravador em segundo.

—:o:—

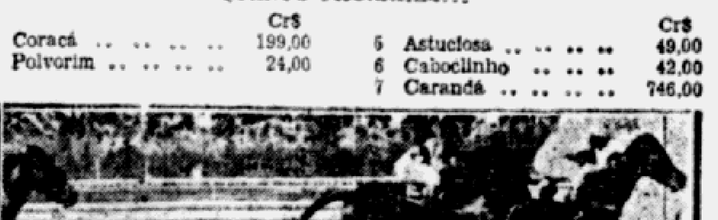
4.o PAREO — 1.500 METROS

1.o — Areja, 56 quilos, H. Waschinsky; 2.o — Polvorim, 58 quilos, S. P. Ribeiro; 3.o — Astuciosa, 56 quilos, A. Françoso; 4.o — Carandá, 56 quilos, A. Pereira; 5.o — Caboclinho, 56 quilos, A. Lucca. — Não terminou Coracá, 53 quilos, D. Garcia.

Não correu Caboclo. — Tempo: 100". — Rateios: Vencedor, Cr$ 30,00. — Placés: Cr$ 16,00 e Cr$ 16,00. — Movimento: Cr$ 656.840,00. — Tratador: A. Pezza. — Criador: A. Silvio Penteado. — Proprietario: A. Silvio Penteado.

QUANTO PAGARIAM...

		Cr$			Cr$
2	Coracá	199,00	5	Astuciosa	49,00
3	Polvorim	24,00	6	Caboclinho	42,00
			7	Carandá	746,00



Chegaram ali, brigando, mas levou a melhor Abeja. O favorito Polvorim em segundo.

5.o PAREO — 1.400 METROS

1.o — Bailarino, 53 quilos, R. Zamudio; 2.o — Pirata, 56 quilos, O. Rosa; 3.o — Cambi, 55 quilos, V. Pinheiro Filho; 4.o — Cancioneiro, 53 quilos, G. Greme Jr.; 5.o — Gonzo, 55 quilos, M. Signoretti.

Não correu Furioso. — Tempo: 90". — Rateios: Vencedor: Cr$ 41,00. — Placés: Cr$ 18,00 e Cr$ 14,00. — Movimento: Cr$ 880.420,00. — Tratador: R. Oliveira Filho. — Criador: Teotonio Lara Campos Netto. — Proprietario: Carlos Lopes Laudares.

QUANTO PAGARIAM...

		Cr$			Cr$
1	Gonzo	82,00	4	Cambi	69,00
3	Pirata	18,00	6	Cancioneiro	53,00



Ganhou bem o Bailarino, com o Pirata em segundo. Mas o Olavo não fez outra coisa senão esperar pelo adversario.

—:o:—

6.o PAREO — 1.500 METROS

1.o — Curucaca, 53 1|2 quilos, O. Reichel; 2.o — Minerva, 54 quilos, N. Pereira; 3.o — Ouro Fino, 54 quilos, O. Santos; 4.o — Virginia, 56 quilos, J. Carvalho; 5.o — Ultera, 54 quilos, R. Zamudio; 6.o — Chico Nobre, 58 quilos, P. Mauzan; 7.o — Irmo, 56 quilos, O. Palacci; 8.o — Jaspe, 51

Tempo: 99". — Rateios: Vencedor, Cr$ 61,00. — Placés: Cr$ 26,00, Cr$

quilos, E. Rosa; 9.o — Guayassu', 54 quilos, D. Garcia.

23,00 e Cr$ 79,00. — Movimento: Cr$ 978.400,00. — Tratador: F. Franco. — Proprietario: Lauro Augusto de Sousa.

QUANTO PAGARIAM...

		Cr$			Cr$
1	Chico Nobre	91,00	5	Jaspe	97,00
2	Guayassu'	1.556,00	6	Minerva	33,00
3	Irmo	214,00	7	Ultera	25,00
4	Virginia	92,00	8	Ouro Fino	452,00



Vejam como ganhou essa Curucaca. Nem parecia a egua de ha duas semanas. Minerva em bom segundo e Ouro Fino no terceiro placé.

—:o:—

7.o PAREO — 1.400 METROS

1.o — Iucatan, 54 1|2 quilos, A. Altran; 2.o — Mirasol, 56 quilos, O. Rosa; 3.o — Eva, 56 quilos, O Reichel; 4.o — Reservista, 55 quilos, L. Gonzalez; 5.o — Aral, 55 quilos, M. Signoretti; 6.o — Amitié, 56 quilos, M. Carvalho; 7.o — Academico, 56 quilos, V. Pinheiro Filho; 8.o — Arima, 56 quilos, J. Carvalho. — Não terminou: Condão, 56 quilos, H. Molina.

Tempo: 91" 4|10. — Rateios: Vencedor, Cr$ 42,00. — Placés: Cr$ 17,00, Cr$ 16,00 e Cr$ 23,00. — Movimento: Cr$ 1.001.850,00. — Tratador: C. Artur. — Criador: José Paulino Nogueira. — Proprietario: Stud Monte Azul.

A ganhadora é preta, tem 5 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Pure Boy e L'Hirondelle.

QUANTO PAGARIAM...

		Cr$			Cr$
1-2	Aral-Reservista	38,00	5	Arima	624,00
3	Academico	71,00	6	Condão	205,00
4	Amitié	272,00	7	Eva	84,00
			8	Mirasol	26,00

—:o:—

Movimento geral de apostas: Cr$ 5.189.190,00.
Movimento dos concursos: Cr$ 246.845,00.
Movimento dos portões: Cr$ 20.510,00.
Raia de areia leve.

REGRAS DE HOQUEI ESTABELECIDAS PELA FEDERAÇÃO PAULISTA DE HOQUEI E PATINAÇÃO

(Continuação)

DISPOSIÇÕES GERAIS — Art. 20.o — Tratando-se de um jogo essencialmente de conjunto, é permitido o passe da bola em qualquer direção.

Art. 21.o — A bola só pode ser impulsionada (seja empurrada ou batida) por meio de estique que, por sua vez, pode ser seguro indiferentemente com uma ou ambas as mãos. A bola pode ser parada com a mão espalmada, devendo cair perpendicularmente ao solo. Rasteira, ela pode ser parada com o patim, alta com qualquer parte do corpo, desde que, no primeiro caso, o jogador a imobilize e, no segundo, ele a faça cair verticalmente ao solo. Quando o patim é empregado para parar a bola, ele deve ser retirado imediatamente após te-la parado. Qualquer infração a estas regras será punida com um tiro livre do lugar onde foi cometida a falta, observando-se, porém, as disposições do art. 16.o.

Art. 22.o — E' proibido empurrar, carregar ou desviar propositadamente um adversario, segura-lo ou impedi-lo com as mãos ou pés, de agir, como tambem servir-se de estique com a parte interna da curva, com o proposito de enganchar seu estique, patim ou o proprio adversario. Penalidade: a mesma do art. 21.o, salvo casos de tal gravidade que possa resultar em penal.

Art. 23.o — E' proibido bater no estique de um adversario se este não estiver com a bola no momento. Assim mesmo, a batida não deve ser dada acima da parte curva do estique. Não é permitido tão pouco colocar o estique sob os patins ou entre as pernas de um adversario. No entanto, é permitido levantar o estique do adversario a fim de tiar-lhe a bola. Penalidade: as do art. 21.o.

Art. 24.o) a) — um jogador caido no chão não pode tomar parte no jogo, exceto o guardião.

b) — um jogador que não tenha o estique na mão não pode tomar parte no jogo, nem impedir outros de jogarem.

c) — não é permitido a um jogador servir-se do seu estique estando com um joelho ou a mão no chão, como tambem de atirar seu estique em alcance da bola ou contra o estique de um adversario. Penalidades: as do art. 21.o.

Art. 25.o — A bola que toque nos juizes é considerada em jogo, mesmo que pare ou que mude de direção.

Art. 26.o — Levantar o estique acima da linha do ombro ou bater a bola mesmo que esta não seja atingida, constitui uma falta que é chamada: "Estique alto", salvo no caso do penal. Penalidade: ver. art. 21.o.

Art. 27.o — E' proibido bater na bola por baixo, de forma a levanta-la no ar, dando-lhe efeito, isto é, cortando-a. Essa falta é chamada de "Batida cortada". E', no entanto, permitido colocar o estique debaixo da bola e levanta-la sem bater (exceto na marcação de um tiro livre). Penalidade: a mesma do art. 21.o. A reincidencia de batida cortada, estabelecendo golpe proposital e perigoso contra o adversario, poderá ser punido com penal). — (CONTINUA).

A "Polla" argentina

Uma das mais importantes carreiras do turfe argentino será disputada hoje na pista de grama de San Isidro. Trata-se da "Polla de Potrancas". Uma duzia de potrancas forma o seu campo, que promete, não apenas pelo numero, mas tambem pela capacidade das suas disputantes, singular emoção. Entre as concorrentes deve-se citar em primeiro lugar White Milk, que recentemente triunfou no Classico "Luis Maria Campos", batendo com inteira facilidade um grupo de cinco adversarios. Essa performance da filha de Milón provavelmente a elevará à condição de favorita na prova de hoje, na qual aparecem com grandes possibilidades tambem Mome (uma irmã propria de Bambino). Crescent e Minnesota, estas duas, defensoras da coudelaria Haras Chapadmalal.

E' o seguinte o campo da importante competição:

Crescent, 56 — S. Mauro.
Minnesota, 56 — J. P. Artigas.
Miss England, 56 — E. Callejas.
Ciudadana, 56 — S. Di Tomaso.
White Milk, 56 — J. Martinez.
Larue, 56 — I. Leguisamo.
Mome, 56 — J. Araya.
Honix, 56 — J. Caballero.
Carlita, 56 — E. Antunez.
Ambigua, 56 — I. Leguisamo.
Palla, 56 — R. B. Quinteros.

A "POLLA" URUGUAIA

O Hipodromo de Maronas será teatro, hoje, da disputa do tradicional "Polla de Potrancas". Nada menos de 14 representantes femininas da nova geração tiveram suas inscrições confirmadas. Dentre elas merecem ser citadas Borrasca e Melody. Aquela, que provavelmente será a favorita da competição, é uma filha de Borrón em Tempête, que triunfou nas suas tres mais recentes apresentações, a ultima das quais no Classico "Carlos Saenz de Zumaran", no qual bateu varias adversarias que com ela se medirão novamente.

E' o seguinte o campo da prova:

Amaryllis, 56 — E. Mieres.
Barboleta, 56 — I. Rey.
Azteca, 56 — E. Sosa.
Borrasca, 56 — T. Espino.
San Route, 56 — O. Santos.
Camorrera, 56 — N. Lalinde
Chapita, 56 — E. Claro.
Galilea, 56 — G. Perez.
Melody, 56 — L. Pardiez.
Cuera, 56 — C. Martinez.
La Taita, 56 — M. Ligugnana.
Paquetá, 56 — X. X.
Realidad, 56 — J. Pineyro.
Ria, 56 — G. Riboira.

ALBERTO AMERICANO
ADVOGADO
Rua 15 de Novembro, 200 — 10.o andar — Tel. 2-2600 — Salas 10 a 13

Do futebol argentino para o italiano

BUENOS AIRES, 29 (AFP) — Seguirá hoje para a Italia o jogador argentino Benjamim Santos, do Rosario Central, que vai atuar no clube Torino.

DIA 1.º, ÀS 3 HORAS DA TARDE, NA

PR A5 RÁDIO São Paulo
É uma voz amiga em seu lar

UMA DAS EMISSORAS UNIDAS

Uma consagrada heroina! Tres grandes galãs! Um selecionado elenco!

LENITA HELENA
(Nanci)

Nas movimentadas e emocionantes sequencias sonóras de

JULGUEM ESTA MULHER

Novela de CARDOSO SILVA

O mais esperado acontecimento teatral do momento

O enredo que foi censurado pela direção da Radio S. Paulo

E TOMEM NOTA:

Amanhã, dia 1.o, entre 9 e 9 e meia da manhã, se você estiver no interior da loja "SEDABELA" e se o seu talão de compras se encontrar nas mãos de WALDEMAR CIGLIONI e o DESPERTADOR... tocar, todo o valor da compra reverterá em seu beneficio. Você póde estar com a sorte e receber gratuitamente a mercadoria que tinha a pagar. Não deixe de comparecer à inauguração de "SEDABELA" que será irradiada pela Radio S. Paulo, às 9 da manhã.

SEDABELA

O palacio encantado das sedas maravilhosas

RUA DA LIBERDADE, 135

ASSOCIAÇÃO DOS REPORTERES FOTOGRAFICOS DO EST. DE S. PAULO — Comemorando o primeiro aniversario de fundação de sua entidade, os reporteres fotograficos de S. Paulo reuniram-se, sexta-feira ultima, em um jantar, na Cantina Capela. Terminado o ágape, os srs. Lauro D'Angelo e Constantino Viotti ofertaram a bandeira daquela Associação aos demais colegas; por gentileza do sr. Viotti, foi oferecido o distintivo numero um ao fotografo mais antigo que milita na imprensa de São Paulo, sr. Glicerio dos Santos. Varios oradores fizeram, a seguir, uso da palavra, entre os quais os srs. Caetano Paioli, pela ACEESP, Geraldo Serra pela API, Amadeu Nogueira, pela Associação dos Cronistas Policiais, Gil Passarell pelos fotografos profissionais, Freitas Nobre, pelo Sindicato dos Jornalistas e Lauro Freire agradecendo em nome da Associação, todos enaltecendo o espirito de união e camaradagem que reina entre os fotografos profissionais de imprensa.

No cliché, um aspecto do jantar, quando discursava o sr. Freitas Nobre.

NOTAS CAMPINEIRAS

Fraturou um dedo — No jogo do seu clube com o Guarani, o jogador Expedito, do quadro de amadores do Mogiana, em choque com seu companheiro Alemão, sofreu fratura do dedo anular da mão esquerda. Não há nada de grave com o citado médio.

Reis por Falco — Em conversa com a reportagem, o dr. Airton José do Couto, presidente da Ponte Preta, disse ter sido consultado pelos dirigentes do Corintians Paulista sobre a possibilidade do ponteiro Reis transferir-se para o "Campeão do Centenario". Adiantou que seu clube se interessa pela troca do referido atacante pelo médio Falco, que pertenceu à Ponte Preta.

Campanha vitoriosa — Teve grande aceitação a rifa que o Campineiro de Regatas e Natação faz correr, com premios de valor, como seja uma residencia no Cambui, como parte de sua campanha em prol da construção de seu ginasio.

Um novo Estadio — Os diretores do Guarani F. C. anunciam que será em breve iniciada a construção propriamente dita do seu estadio denominado "Brinco de Princesinha" pelos esportistas locais.

DEMONSTRAÇÕES DE JIU-JITSU E LUTA-LIVRE

Apresentação do prof. Naito — A entrada será franqueada ao publico

Uma interessante demonstração de jiu-jitsu e luta-livre será realizada hoje, com inicio às 9 horas, na Academia Ono, no antigo Predio Martinelli, 25.o andar.

As demonstrações estão a cargo do prof. Naito, lutador niponico.

Formado engenheiro agronomo por uma universidade americana, o prof. Naito, quando estudante, notabilizou-se na pratica dessas modalidades esportivas, levantando varios campeonatos universitarios sem conhecer derrota.

Representando os universitarios americanos em diversas competições, tornou-se campeão invicto, e, nas olimpiadas, foi o terceiro colocado no magno certame.

Transferindo-se para o Brasil, o prof. Naito abriu uma academia de jiu-jitsu e luta-livre em Susano, ministrando seus ensinamentos à nossa juventude.

Para as demonstrações são convidados os esportistas que se interessem pelo jiu-jitsu e luta-livre, sendo a entrada franqueada ao publico.

Página Feminina — Da Elegancia e do Lar

VARIAÇÕES SOBRE O AMOR

MARA LUX

Há no trajeto do homem pelo mundo, certos misterios que não podem ser solucionados e que no entanto por momentos julgamos tê-los esclarecidos, embora na realidade sua solução seja apenas aparente . O amor é um deles. Consideramo-lo uma especie de religião tendo como Deus o decantado Cupido. Quanto mais nos aprofundamos na tentativa, geralmente ingloria, de compreendê-lo, menos o entendermos. Já alguem o comparara a um poço — cujas trevas mais densas se tornam com a sua profundidade.

Certamente, seria mais plausivel deixar falar de amor aos poetas. Mas, livre de influencias sentimentais, pode-se procurar definir e estudar esse sentimento tão comemorado pelos homens, a tal ponto que, na antiga Assiria, havia um dia dedicado à sua pratica sob a proteção da deusa Milita. Sem duvida a parcela de felicidade que é concedida ao homem traz consigo a dualidade que transmite aos sentimentos essas duas faces distintas, tornando-o bom ou mau. E' curioso notar que os atingidos geralmente se tornam taciturnos ou alegres, deixando transparecer um espirito diferente do normal, quando ele se apresenta de forma a ser encarado como um estado de alma. Há quem diga que o êstase do amor proporciona beleza às pessoas mais feias. Nisto talvez haja uma base fisiologica, porque os harmonios se dispõem de maneira tranquila, expiendendo na total transformação do homem e da mulher. Tudo neles grita o "segredo" de que são portadores.

Quando o amor desabrocha na adolescencia há uma crença, um entusiasmo, um fervor enxertados de fantasias e de misticismo. Tudo, porem, muda. O tempo na sua ironia atroz encarrega-se de mostrar as muitas verdades que estão protegidas pelas aparencias da vida. Byron aos dezessete anos apaixonou-se. Não será exagero afirmar, talvez, que a esta revolução sentimental do seu ser se deve todo o desregramento de sua vida posterior, que se pautou então por atitudes incompreensiveis, como precursor do futuro "contentor da moral que foi Baudelaire. O adolescente que acreditou nas primeiras paginas do livro de leitura começa a descrer, a perder a fé no seu Deus e termina por tornar-se não inteiramente cético, mas um egoista. A decepção, si ela existiu, causa inumeros complexos, e ele passa a amar com sofrimento, sempre atribulado, preocupado em se aprofundar na alma do ente amado com a desconfiança que se lhe tornou peculiar e que lhe foi concedida pelo primeiro desengano.

Eas formas se apresentam variadissimas, numa sequencia de relações, pontos de vista e diferenças dependentes do primeiro fracasso.

Maurois afirmou certa vez que D. Juan fora o mais infeliz dos homens. Não possuia a capacidade de se fixar num sêr, mudando constantemente seus amores porque era um angustiado que não conseguia encontrar a outra parte procurada na romaria constantes do seu sentimentalismo. A posse nele gerava a saciedade e o tédio. Há diversas espécies de amor.

No entanto, o normal entre os sêres atraidos mais pela sedução fisiologica do que pela concordancia reciproca das almas, excitado pela imaginação, é sempre efemero, porque no fundo é possuido de um egoismo brutal traduzido mais clara e vulgarmente pelo ciume. Shakespeare focalizou-o em "Othelo", com magnifica verdade. Não havendo compreensão mutua, os dois sêres desejados permanecem num circulo de imprevistos que, baseado apenas no desejo carnal, vai aos poucos desaperecendo à mingua de novidades que um e outro podem oferecer.

E' dessa especie de amor que a literatura se apoderou e tece (ou melhor tecia) até o exagero suas complicações amorosas.

O exemplo — para citar uma obra extremamente vulgarizada, está em A Dama das Camélias. Não deixando de a considera-la de relativo valor, é de justiça sorrirmos, incredulos, diante de tamanha abnegação e de tantos sacrificios. A realidade, com exceções, é bastante contraditoria.

Contudo, existe amor sincero: é aquele, talvez, que se faz acompanhar de certas condições como a marcação de um limite. O mais belo exemplo de amor, compreensão, confiança, ainda uma vez é a literatura quem no-lo dá em Homero: Quando Ulisses retorna à patria e encontra Penelope à sua espera com a mesma ternura dos primeiros dias.

Mas, prosaicamente, a sociedade impõe, sob este ponto de vista, uma atitude decisiva: o casamento, que vem provar que, na imaginação do homem não existe a certeza de que esse sentimento perdurará eternamente.

O homem é um poço de contradições e o amor... o amor... Já o poeta afirmara que ele tem, "por qualquer bem da natureza, a firmeza somente na inconstancia", e sente necessidade de proteger-se sob o escudo de uma assinatura que lhe confirmará a posse do sêr adquirido e, ao mesmo tempo, obriga-lo a uma responsabilidade permanente.

O amor, por isso, é um arcoiris. Há muitos angulos por onde ele pode ser apanhado.

Procurando explicar essa religião (porque no fundo é uma religião da fraqueza humana), longe de nós querer apresentar erros nos seus dogmas. E' conhecida a frase de Shopenhauer: "O medico vê o homem em toda a sua fraqueza; o advogado em toda a sua maldade; e o teologo em toda a sua imbecilidade".

Certamente, melhor será examina-lo sobre esses três pontos de vista, colocando-nos na ordem do pessimista alemão e daí, simplesmente, conclui-se a impossibilidade de condenar o amor, mesmo nas suas roupagens mais estravagantes. Ele é necessario à humanidade, porque embora muitas vezes amesquinhe o homem, quase sempre o eleva e o enobrece, fazendo com que a vida se torne menos rude e com que se possa compreender o erro dos nossos semelhantes.

Alem disso é ele o grande inspirador da historia humana. Roma não teria a projeção extraordinaria sem o rapto das sabinas, provocado pela solidão que experimentavam os guerreiros, seus fundadores, diante do Tibre tranquilo e enluarado, sentindo falta de algo muito suave e terno Sem Helena encantando Paris, obrigando-o a raptá-la, não teriamos a guerra de Troia, nem a transformação do mundo antigo que daí resultou...

Mas procuremos debater o amor (Conclui na 6.a página).

Modas



Modelo de Lamvin, de Paris, de meia manga, saias de amplos ""godets" e corpete justo e curto; no centro — costume de lanzinha, cor clara, para usar com sapatos, luvas, blusa e chapéu de outra cor; à direita — casaco de tres quartos, em cor viva, mangas de punhos largos; gola grande e bolsos quadrados.

Elizabeth Arden

Nova Beleza para o Colo e Pescoço

AS toilletes de soirée são decotadas. E os decotes mostram que também colos e pescoços merecem cuidados de beleza. Confie às mãos de Elizabeth Arden a "descoberta" desse novo encanto da sua pessoa. Experimente o seu novo tratamento para colo e pescoço. Veja como cavidades podem ser arrendondadas... como cremes podem soltar os tendões tensos e suavizar as rugas de uma pele áspera ou flácida. E sinta, então, o renascer de beleza... desde o colo até a curva do queixo.



Visite o Salão de Elizabeth Arden E terá, assim, oportunidade de conhecer, graciosamente, os produtos de Elizabeth Arden que mais convêm à sua pele e ao seu tipo de beleza. Ou, então, escreva ao Salão da Av Presidente Wilson, 165, Rio, solicitando, grátis, o "Questionário de Beleza" que lhe será remetido pelo correio.

SALÃO ELIZABETH ARDEN

P SOBRE-LOJA — TELEFONE 4-6146

CASA ANGLO BRASILEIRA S. A. Sucessora de MAPPIN

"5.o GRANDE ALBUM DE LABORES"

Como todos os anos, a empresa editora de "Labores de Vosotras", a apreciada revista mensal de trabalhos femininos argentina, acaba de lanar à publicidade o seu esperado trabalho, o "5.o Grande Album de Labores de Vosotras", coleão escolhida de modelos de tricô, crochê, filet, ponto de cruz, alta costura, decoraões para o lar, "frivolités", arte aplicada, etc., com três suplementos, inclusive um a cores, otimamente impresso.

Recebemos da Agencia Soave, à rua Direita, 47, um exemplar desse interessante album, que conta 330 paginas de texto, reunindo nele a materia correspondente ao numero de julho da revista "Labores", magazine já conceituado no mundo feminino.

QUE TE RESTA DO AMOR?

— Que te resta do amor, a ti, que, louco, amaste?
Um fardo de ilusões... — Contudo, ouve-me atento:
O paraiso em flor, que esplende em débil haste,
Não desaba tambem ao capricho do vento?

Caem pétalas ao chão, porém, o pólen vôa,
Vai longe... e no infinito azul desaparece...
E, ao refulgir de nova alvorada, eis que à tôa,
Num vão qualquer do mundo, outro ramo floresce...

HEITOR MAURANO
(Do livro "Versos que não rasguei")

Reflexões Alheias

A felicidade consiste em conhecer os proprios limites e saber respeita-los. — ROMAIN ROLLAND.

* * *

O ciume é o mais tempestuoso e ridiculo mal que aflige à alma humana. — MONTAIGNE.

* * *

Não há nenhuma dôr hoje a que não corresponda uma alegria amanhã. — Proverbio oriental.

TAPETES PERSAS
GALERIA ORIENTAL
R. Dom José de Barros, 32
LAVAGEM E CONSERTO
MAXIMA PERFEIÇÃO
FONE: 4-8466



Para passeio, eis aqui um modelo interessante e moderno, recomendavel na presente estação.

DE OLHOS FECHADOS...

Fechando os olhos te vejo...
Abro os olhos, vejo a Vida!
— Ah! si eu pudesse viver
de olhos fechados, querida!

LUIZ OTAVIO

ESTAMOS QUITES

de AMADO NERVO

Já proximo do ocaso,
eu te bemdigo, ó Vida,
porque nunca me deste
esperança falida
ou injustos trabalhos
ou pena imerecida;

porque vejo ao chegar
ao fim do meu caminho
que eu mesmo edifiquei
meu destino sozinho;

que se o fel ou o mel
das coisas extraí,
foi porque em todas elas
mel ou fel inseri;
quando plantei roseiras,
sempre rosas colhi.

... Por certo, ao meu verão
vai suceder o inverno:
mas jamais me disseste
que maio fosse eterno!

Sem duvida achei longas
minhas noites de penas;
mas não me prometeste
noites boas apenas;
e em troca tive algumas
santamente serenas...

Amei e fui amado,
do céu vi os limites.
Vida, nada me deves!
O' Vida, estamos quites!

Tradução de
JOAO RAYMUNDO RIBEIRO

Questões de Nutrição

III

A Importancia Alimenticias das Gorduras

De todos os alimentos produtores de energia, os mais concentrados são as gorduras. Um homem que se consagre a uma ocupação sedentaria e que nevesite apenas 1.800 calorias na sua alimentação diaria, poderia obter essa quantidade de energia comendo 227 gramas de manteiga de vaca; mas seguramente viria a arrepender-se. Com efeito, as gorduras são os alimentos mais dificeis de digerir. Saem do estomago mais lentamente que outros quaisquer alimentos, e tendem mesmo a atrasar a digestão de aqueles. Esta é a razão pela qual deve evitar-se, especialmente quando se trata de crianças, que a comida contenha grande proporção de alimentos fritos.

Em geral, a quantidade de gordura que comemos deve depender da qualidade de trabalho que executamos. Na alimentação dos homens que trabalham na lavoura dura, pode figurar maior quantidade de gorduras que na daqueles que estão sentados em frente de uma secretaria todo o dia. A parte das gorduras que não se queima imediatamente no nosso organismo durante a digestão, fica nele como reserva para quando o organismo dela necessite. O tempo que um homem pode manter-se sem comer gorduras que tenha em reserva no organismo. São diversas as funções que desempenha esta reserva, entre as quais figuram a de proporcionar a muitos dos nossos orgãos uma especie de almofada protectora, e a de servir de material isolador que impede que o nosso organismo perca demasiado calor. Entre as principais gorduras animais de que nos nutrimos figuram o creme e a manteiga de vaca, e entre as vegetais a gordura de amendoim e de semente de algodão. (N. T.).

era uma vez...

A DAMA DE COMPANHIA

Conto de VITTORIA BISI

Elisa entrou no gabinete e pareceu-lhe, de repente, que a sala estava mais quente e cheia de sol. O homem olhou para a moça com ar benevolo. Naqueles ultimos tempos, Elisa ficára mais corada e já não tinha o rosto magro e os olhos doentios dos primeiros dias...

Ha um ano que a rapariga se achava em casa de Ravano, na qualidade de dama de companhia e o velho patrão se afeiçoara dela. As sessões de leitura prolongavam-se e a moça, agora, passava parte do dia junto dele. Tinha uma voz suave, musical, e o velho escutava interessadamente suas palavras, interrogando com discreção Elisa, uma vez ou outra. Quase sem que o percebessem, criara-se entre os dois um élo de terna compreensão e estima.

Os filhos de Ravano tambem tratavam cordialmente Elisa e, quando vinham visitar o pai, entretinham alegre coloquio com a moça.

Somente Gaspar, o filho mais velho, que morava ainda em companhia do progenitor, permanecia silencioso e grave, quando Elisa estava presente; parecia mesmo que ela lhe era antipatica. Elisa, então, olhava-o entre desconfiada e timida, sem falar, como se temesse uma admoestação qualquer.

Depois, porém, até Gaspar demonstrava haver se habituado com a jovem e já procurava tambem ser mais atencioso junto dela.

Seu pai era de opinião que ele tambem casasse, como os outros quatro filhos, mas Gaspar não se interessava pelas mulheres e procurava até distanciar-se do belo sexo. No entanto, se Gaspar tambem se decidisse a casar, Ravano, uma vez ficando só, talvez fizesse o mesmo, quem sabe!

Muitas vezes pensara nisso. Julgava que não estava tão velho assim: sessenta e sete anos, afinal, mas ainda era vigoroso e firme. Elisa, todavia, contava apenas trinta anos; talvez demonstrasse menos ainda. Era, entretanto, uma mulher que pensava a sério,a despeito de seus olhos azuis refletirem plena primavera.

Elisa sentou ao lado do velho patrão e abriu um livro: — Vamos ler? — perguntou, amavel.

Ravano fitou-a um momento, fazendo depois com a mão um gesto vago.

— Espere um pouco. Preciso falar-lhe...

A moça encarou-o, surpresa.

— Antes de você entrar — disse pausadamente o velho — pensava em sua pessoa. Bem... Faz um ano que nos conhecemos e que você vive nesta casa. Tivemos assim ensejo de conhecer-nos bem e, pelo menos no que me toca, de nos estimarmos. Espero que tenha se dado bem com este velho aborrecido e...

— Oh!! certamente, senhor!... — interrompeu logo Elisa.

— E espero tambem que você me queira bem. Naturalmente, como se pode querer a um homem que é já pai de cinco filhos...

A jovem corou um pouco e respondeu com um aceno afirmativo.

— Muitissimo bem — prosseguiu com voz comovida o velho. E agora, diga a Gaspar, por obsequio, que venha até aqui.

Quando os dois homens se defrontaram, Ravano demorou um pouco a falar; depois, voltou-se para o filho, numa voz um tanto hesitante:

— Então, Gaspar, está mesmo disposto a ficar solteiro? — e antes que o filho respondesse, continuou. — Veja bem que eu já estou velho. Sim, não conteste. E eu desejaria que você estivesse bem amparado, assim como os seus irmãos. Assim tambem eu, ficando sózinho...

Gaspar não deixou o pai concluir o pensamento.

— Tem razão, papai; ha algum tempo que venho pensando nisso — sua voz tornou-se então mais rouca — tenho pensado... E creio... — olhou para fóra, para o jardim — creio que estou enamorado de Elisa.

— De Elisa? Você? — exclamou amargamente o velho.

— Sim. Por que? — indagou Gaspar, sem compreender — acaso julga que Elisa não possa me fazer feliz? E' tão simpatica e bôa; eu...

O velho ouvia as palavras de Gaspar como se elas viessem de muito longe. Depois, procurou dominar-se e fitou o filho. Gaspar tinha trinta e sete anos. Era um rapaz bem parecido, rosto agradavel, sincero, e Elisa junto dele aparentaria mais delicadeza e fragilidade.

— Sim, é uma boa escolha! — disse Ravano com dificuldade. — Vá então procura-la. E fale-lhe...

Quando o filho saiu, Ravano permaneceu ainda uns minutos imovel na poltrona; sentia o coração pular-lhe no peito. Talvez, se fosse rapazinho, tivesse rompido em soluços. Sacudiu os ombros, porém, e ergueu-se. Pôs-se a andar, desnorteado, pelo gabinete; aproximou-se, afinal, da janela.

No fundo do jardim, junto ao velho plátano, vislumbrou o vestido de Elisa. A seu lado, achava-se Gaspar. A moça, agora, levantava a cabeça e os dois se beijavam demoradamente.

As feições do velho contrairam-se num rictus de magoa e ele, afastando-se da janela, sentou-se de novo. Sentia-se, de um momento para outro, debil, idoso e cansado. Um longo arrepio de febre percorreu-lhe o corpo. Então, chamou pela criada: — Maria, Mariaaa!

Quando a mulher entrou, ele estava encolhido na poltrona:

— Acenda o fogo da lareira, — disse num tom inexpressivo — estou com tanto frio!

Olhou mais uma vez para fóra da janela e soltou um profundo suspiro:

— E'... Chegou o outono, Maria!

(Trad. de J. R. RIBEIRO).

ATENÇÃO, SENHORAS E SENHORITAS

Produtos de beleza em geral Sevy, Dorothy Gray, revelon, Helena Rubinstein, tudo ao seu alcance pelo reembolso.

Consultem-nos sobre outros artigos.

CASA EXPEDIDORA
Cx. Postal, 3278
São Paulo

CONSELHOS PRÁTICOS

Para tirar ao oleo de figado de bacalhau o seu cheiro carateristico basta adicionar-lhe algumas gotas de essencia de eucaliptus em cada cem gramas.

* * *

As manchas de moscas deixadas nas vidraças, quadros e espelhos desaparecem quando lavadas com agua e vinagre em partes iguais.

* * *

A fim de evitar que as vasilhas de aluminio em que se ferve agua fiquem escurecidas com o uso, deitem-se na agua algumas gotas de caldo de limão.

* * *

O cola-tudo empregado em varios trabalhos domesticos (e pelas crianças nos aeromodelos) pode ser substituido pela seguinte formula: Acetato de amilo — vinte e cinco cc.; Acetona — setenta cc.; Benzol — cinco cc.; Celuloide em tirinhas bem finas — o que bastar para formar a pasta.

* * *

Empregando-se amoniaco diluido, pode-se remover as manchas de acidos, mofo e iodo deixadas nos tecidos. Esfrega-se com um trapinho e enxagua-se com agua simples, a seguir.

* * *

Os sapatos e galochas de borracha devem ser lavados e escorridos antes de guardados novamente. Convem unta-los externamente com um pouco de vaselina e recheia-los com pedaços de papel de jornal, envolvendo-os depois num pano de lã ou algodão.

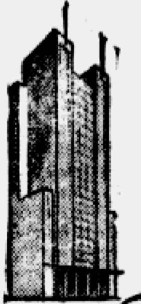


Nos ambientes domesticos modernos, os moveis de metal cromado, com estofamento de espuma de borracha e couro, além de seu cunho pratico, pois são leves e de facil limpesa, têm aspecto bonito e elegante, como se pode observar na gravura acima, que apresenta uma mobilia desse genero, para sala de jantar.

Para comprar seu baton...



aproveite a Oportunidade!



Para adquirir seu baton, procure a Tabacaria Caruso e aproveite a oportunidade para visitar sua secção completa de perfumaria onde a senhora encontrará alem de pós de arroz, águas de colônia e sais para banho, os perfumes de sua predileção. Ao mesmo tempo, peça a uma das auxiliares para mostrar-lhe, sem compromisso, o variado e encantador sortimento de blusas de todos os tipos.

Tabacaria Felipe Caruso
a casa dos bons presentes
RUA LIBERO BADARÓ, 170 — TELEFONE: 3-2906
RECLAM

NOVO SURTO DE UM VELHO INIMIGO DO CAFE'

(Conclusão da ult. pág. da 1.a secção)

folha onde desenvolvidas, as lagartas abandonam o interior da folha onde se criaram passando por uma abertura praticada na epiderme da pagina superior.

As lagartas, no seu desenvolvimento maximo, medem 4 a 5 milimetros de comprimento, por 0,75 milimetros de largura junto à cabeça, que é a parte mais larga do corpo. Têm elas o corpo um pouco achatado, de coloração amarela, levemente transparente e composto de 13 segmentos, distintamente separados uns dos outros por forte constrição.

As lagartas, logo que deixam a galeria onde se desenvolveram, procuram na pagina inferior da folha, uma depressão qualquer, e aí tecem um casulo, e passam á fase de crisálida, estadio em que permanecem durante 5 a 26 dias, conforme a temperatura. O casulo mede 5 milimetros de comprimento, por 2 milimetros de largura; é alongado, branco e tem a forma de fuso. O casulo repousa sobre uma camada de seda e é coberto por outro tecido tambem de seda branca, fixado em duas faixas cruzadas em forma de X.

O adulto é uma mariposinha medindo 2,25 milimetros de comprimento, por 6,5 milimetros de envergadura, é de coloração cinzento-prateada, com as extremidades das asas manchadas de preto. O ciclo evolutivo completo do inseto, isto é, de ova adulto, varia de 25 a 77 dias, conforme a temperatura.

IMUNES À INFLUENCIA DO FRIO

A influencia do frio sobre a atividade do inseto adulto é de ação minima, porquanto a evolução não se interrompe durante os meses de inverno mais rigoroso.

As gerações do inseto são de 7 a 8 anuais.

A longevidade do adulto, no campo, acha-se condicionada aos fatores alimentação e temperatura, variando entre 3 a 19 dias. Com referencia à temperatura, quanto mais baixa fôr esta, tanto mais longa será a longevidade.

COMBATE

Até há bem pouco tempo não se tinha conhecimento exato quanto a eficacia das medidas artificiais de combate ao inseto, visto como somente se encarava o combate visando as lagartas que, nunca podem ser atingidas nos lugares onde se encontram pelos agentes quimicos usuais. Unicamente a forma adulta, isto é, as mariposinhas, poderiam ser combatidas mediante o emprego de inseticidas de ação por contato.

O B.H.C.

Ultimamente, porém, verificou-se, em cafézais do municipio de Jaú, onde se empregaram largamente pulverizações de albolineum para o combate de cochonilhas, sensivel baixa de infestação do "bicho mineiro". Devemos a isto a ação das pulverizações sobre os ovos e tambem sobre os adultos. E' tambem notoria a diminuição da praga nos cafézais tratados pelo BHC, no combate à broca do café.

OS DANOSOS FEITOS DA PRAGA

Quanto o ataque do "bicho mineiro" é intenso, há abundante queda de folhas e o cafeeiro pode tornar-se quase totalmente despido. Mesmo não havendo queda imediata de folhagem, se é forte a ação do inseto esta se reflete, imediatamente, na saude da planta, tornando-a enfraquecida e menos produtiva.

Nas zonas velhas ou cansadas, raros são os cafezais onde não se observa sempre maior ou menor quantidade de folhas atacadas pelo "bicho mineiro". As plantas vigorosas não são tão atacadas pelo inseto, talvez devido à abundancia de seiva nas folhas, que pode constituir um fator desfavoravel ao desenvolvimento das lagartinhas.

Considerando o tempo até agora decorrido e o que se conhece alhures com relação aos ataques desse inseto, força é concluir que se trata de uma praga constante do caféeiro, e que sua atividade se tem mantido, de ordinario, em nivel relativamente baixo. Periodicamente, porem, registram-se surtos locais de maior intensidade a ponto de despertar a atenção e mesmo causar alarmes.

A HISTORIA ESTA' CHEIA DE CASOS IDENTICOS

Em 1912 verificou-se um surto da praga nos municipios paulistas de Jaboticabal, Bebedouro, Ribeirão Preto e outros. A historia da Entomologia Aplicada, está cheia de casos de surtos momentaneos de certas pragas que, em circunstancias especiais, grassam com intensidade identica ou superior a das ocasiões de maiores danos, decrescendo, entretanto, em seguida para voltar à infestação normal.

Assim, as sêcas prolongadas que se verificaram em 1933, poderiam, talvez pela diminuição da seiva nas folhas, ter constituido um dos fatores favoraveis a uma maior atividade de proliferação do inseto.

O COMBATE POR OUTROS INSETOS

Os inimigos naturais, por sua vez, constituem os agentes biologicos que maior ação exercem sobre determinado organismo vivo, limitando seu predominio.

O "bicho mineiro", durante as fases de lagarta e de cristalida, é frequentemente atacado por certos numeros de parasitas, todos constituidos por pequenissimas vespas, que mantem um certo equilibrio, não deixando, temporariamente, a praga se expandir a ponto de causar maiores danos. Desses parasitas, 8 especies tem sido observadas com regular constancia nos cafezais de São Paulo.

O COMBATE QUIMICO

Tomando-se por base a duração das fases evolutivas do inseto, deve-se fazer, durante os meses de novembro a dezembro, quatro aplicações inseticidas, duas de BHC e duas de albolineum ou qualquer oleo miscivel, intercaladas, com intervalos de 12 dias. Na falta desses ultimos, aplicar a emulsão de oleo miscivel e sabão.

Nas lavouras muito tomadas pelo inseto, repetir os tratamentos durante os meses de abril e maio.

E' necessario que o combate ao inseto por medidas diretas, mediante o emprego de inseticidas, seja seguido de adequada adubação.

O plantio de feijão de porco, ou de outras leguminosas apropriadas, constitui medida altamente proveitosa.

Parece que as zonas mais tomadas pela erosão são as em que o ataque pelo inseto tem se mostrado mais intensa, devido, talvez, à fraqueza dos cafezais.

AS PREFERENCIAS DA PRAGA

Pelo observado, a preferencia do "bicho mineiro" para diversas variedades de café, parece estar condicionada à maior ou menor espessura das folhas. Assim, as variedades de "Coffea arabica L., bourbon e semperflorens", que possuem folhas menos coleaceas, são menos atacadas do que as variedades nacional e maragogipe.

NOVOS ESTUDOS DE UM VELHO HOSPEDE

O inseto está sendo estudado no Istituto Biologico, não somente do ponto de vista entomologico, como tambem de ecologico e agricola. E' necessario estuda-lo na sua relação com os metodos de cultivo da planta e com a ação dos inimigos naturais. E', portanto, oportuno que se promova a introdução, no país, de varios parasitas desta praga, existentes em outras regiões cafeeiras do mundo.

Concluindo, não exageramos em pensar que o "bicho mineiro" das folhas do cafeeiro, já de longa data existe em nosso país, sendo talvez mesmo contemporaneo da introdução do cafeeiro no Brasil, e que os seus surtos, observados periodicamente, de apenas secundaria importancia, são motivados, sem duvida, pela perturbação do equilibrio biologico, por fatores que ainda não podemos precisar.

OLHOS IRRITADOS ?
COLÍRIO MOURA BRASIL

Segunda Semana Nacional de Folclare

Será realizada no periodo de 16 a 22 de agosto, a Segunda Semana Nacional de Folclore, no salão dr. Gomes Cardim, do Conservatorio Dramatico e Musical de São Paulo e na séde do Centro de Pesquisas Folcloricas Mario de Andrade.

GOIAZ, PARAISO MINERALOGICO DO BRASIL

(Conclusão da ult. pág. da 1.a secção)

acham os minérios associados ao uranio; e dos sistemas geologicos contemporaneos dos outros paises de onde têm sido retirado o radium-metal. A Série de Minas é muito rica em minerais, posso afirmar isto com a minha experiencia de 20 anos."

O radium, em Goiás, pode ser retirado da galena preta, da euxenita e de outros minerais. Tambem as aguas radioativas goianas se parecem muito com as da Europa onde se recolhem os minérios de radium. Temos as fontes de Santa Barbara, S. João Salobra, Coco e Aporé que são sulfurosas e altamente radiferas, com um sulfeto metalico, de onde emana a radioatividade. Nelas há gases raros já assinalados. As de Caldas Novas são todas elas radioativas e termais. Possuimos dentro do Estado, nada menos de 40 estancias hidrotermais (e a maioria ainda não examinada), as quais são conhecidas unicamente pelas observações de cura. Os minérios radiferos são colhidos por alemães e japoneses."

COBALTO PARA GASOLINA SINTETICA

"Nada explica que os japoneses que trabalhavam nas jazidas de niquel neste Estado, tenham extraido tanto cobalto de Niquelandia, que eles diziam ser para medicamentos e para tintas de louças. Apertei, certa vez, um engenheiro niponico, que era professor catedratico da Universidade Imperial de Ozaka, muito meu amigo, bem antes da guerra, para dizer-me o verdadeiro destino do cobalto, que por milhares de toneladas seguia para o Japão. Ele explicava que era para uma nova formula catalitica, para fabricar, com o uranio da pechblenda obtida dos residuos do minério, a gasolina sintetica. Durante a palestra explicava: "A catalise é o fenomeno que determina transmutação de certas substancias pelo contato com uma outra substancia de constituição diferente, sem que perca a densidade." Ora, o fenome catalitico só se realiza com a presença do radium: e tambem ocorre, em favor de nossas conjectura, o alto preço que os niponicos pagavam, na mina, para obter o cobalto, transportarem-no em caminhões e, depois, por estrada de ferro até Santos e ainda a Alfandega, o transporte maritimo. Essa gasolina não podia ficar muito barata..."

Pelas "Informações Estatisticas" n. 4 verão as ultimas partidas de cobalto exportadas. Com o cobalto vai tambem a galena preta. Para tintas de louça, como para medicamentos, não valia a pena mandar busca-lo outro lado do mundo para produzir um material tão comum. O cobalto, como liga de aço, não é grande coisa, não supera o manganês. Vem, tambem, em nosso favor a afirmativa de outro quimico que trabalhou desde o inicio nos laboratorios da Cia. Comercial de Niquel e participou de todas as experiencias para a redução, não só do minerio de niquel, a "garnierita", mas tambem da pedra matriz, o peridotito, assim como do cobalto, dos seus residuos, manganês, crisoprasio, etc. Trata-se do eng. Silva Junior, o qual confirmou a existencia de pechblenda, na minha presença, ao interventor federal sr. Pedro Ludovico".

ALGUNS INDICIOS

"O dr. Ariel Lofgram, que fez estudos em Goiaz, ha anos, é uma das maiores autoridades do Ministerio da Agricultura e conhece os segredos dos varios sistemas que constituem o maciço central do país. Em seu magnifico relatorio, publicado oficialmente, encontramos valioso documentario e subsidio para todos os estudos que temos feito do baixo Tocantins. Dele consta copiosa documentação fotografica, utilissima ao conhecimento da zona que percorreu. Logo que foi revelado o aparecimento, em Goiaz, de minerais radiferos, o dr. Lofgram foi procurado pelas agencias telegraficas, no Departamento de Produção Mineral do Ministerio da Agricultura. Pediam-lhe a sua opinião de tecnico oficial a respeito das possibilidades de ser certa a ocorrencia de radium nessas latitudes. O ilustre cientista, como todo homem criterioso, tem o senso das responsabilidades e sabe que a revelação fatalmente traria o seu respeitavel nome ao cartaz, porque está em suas mãos o aparelho administrativo que pode ou não confirmar uma tão interessante ocorrencia, disse então às agencias telegraficas que a noticia não constituia propriamente uma novidade, no Brasil, pois o radium já foi encontrado em nosso país, na terra do Divino de Ubá, Estado de Minas, e afirmou que existe uma publicação oficial feita pelo ex-diretor da Produção Mineral, inserta no "Boletim" do Ministerio, sobre a ocorrencia de Euxenita. Disse mais que, em certas regiões de Minas Gerais, já foram descobertas ha anos jazidas de euxenita, minerio muito rico em radium, exportado para a Europa um pouco antes da guerra".

Do circunstanciado relato extraimos ainda este trecho: "Convem repetir que o uranio está sendo utilizado pelos americanos, porque estes importam grandes quantidades de cobalto das minas de niquel de Niquelandia, por via aerea através do Atlantico, por Miami (o sr. Jeronimo Coimbra Bueno, governador de Goiaz, disse-nos, pessoalmente, que os americanos haviam levado de avião cerca de 2.000 toneladas e depois se desinteressaram pela jazida). Não acredito que seja para aplicações industriais, porque o frete absorveria todos os lucros do negocio. Estará em jogo alguma descoberta do esforço da guerra, que dependa dos minerios de radium? Parece que sim. O tempo responderá a esta pergunta, com segurança. O tempo, repito, se encarregará de demonstrar para que fim está sendo levado o uranio de Goiaz, por via aerea".

Estas linhas tem um alto sentido profetico, pois o nosso patricio acertou em cheio no alvo, uma vez que as mesmas foram escritas em 1943. De fato, era uranio para a bomba atomica que se estava levando de Goiaz para os laboratorios norte-americanos.

ESTUDOS DE RADIOATIVIDADE EM GOIÁS

O geologo Hussak, quando esteve trabalhando em Goiás como tecnico da Comissão Cruls, sob a direção de Henrique Morise, estudou a geologia de Caldas Novas e informou que ela é constituida de arenitos, seixos de quartzo e xistos, correspondendo à de Bath, na Inglaterra, onde existe uma fonte como a de Caldas de Pirapetinga. Esse trabalho está em relatorio oficial, bem documentado, pormenorizando a descrição dos resultados obtidos nas suas fontes radioativas, pela Comissão de Reconhecimento Geologico, a qual percorreu todo o vertice sul da zona demarcada. Mais tarde, o dr. Orozimbo Correia Neto, quimico de nomeada estudou tambem essas fontes e, dos seus trabalhos, imprimiu substancioso relatorio. Nele assegura, categoricamente, a presença de gases finos, elevada graduação radioativa, nas treze fontes analisadas, e confirma a sua nobreza de agentes quimicos. O famoso tecnico especializado, prof. T. H. Lee, em documento oficial, publicou os estudos que fez nessas aguas termais, como funcionario do antigo Serviço Geologico e Mineralogico do Ministerio da Agricultura, auxiliado pelo quimico dr. F. G. L. Lond, e afirmou que essas aguas são todas elas, altamente radiotivas. Ainda uma grande autoridade falou sobre elas: o dr. João Mauricio Favre, em analise a que procedeu "in loco", usando de um endiômetro muito aperfeiçoado. Constatou e informou ter encontrado gases luminosos na proporção de 1,16. No seu relatorio que a presença de helio comprovou cabalmente que existe, ali, um minerio radifero, permitindo aqueles gases raros, que seus aparelhos não podiam identificar. Só conseguiria fazer identificação com o azoto, de vez que o helio é consequencia da desintegração do radium metal. Tal revelação impressionou profundamente os meios cientificos, que tomaram conhecimento da noticia e a divulgaram em toda a imprensa nacional. Verificada a composição quimica de todas as aguas das 13 fontes examinadas, cuja analise foi quatro vezes confirmada, e por diferentes quimicos, houve grande interesse, porque a sua composição não se justifica, nem explica, de modo algum, a razão do seu poder curativo, por serem muito fracas em quantidade e qualidade: os seus agentes terapeuticos dosados, no minimo, são inferiores a qualquer fonte pobre, quanto à sua mineralização. E' claro que somente a radioatividade daquelas aguas é capaz de operar tal prodigio. Proximo de Goiás há uma fonte sulfurosa e radioativa já estudada pelo dr. Xavier de Barros, quimico da Escola de Ouro Preto, emitindo gases raros e apresentando elevada graduação. Nessas aguas ocorre um sulfureto metalico que acusa o uranio, o torio e gases nobres. Todos sabemos que não vêm somente na areia monazitica; estão em inumeros corpos da natureza e, principalmente na pechurania, minerio negro que está incluido no cobalto. E' convicção geral, e mesmo lei geologica que onde há cobalto há radium, porque aparece tabem a galena preta."

OUTRAS INDICAÇOES

Encontramos ainda nas monografias de Zoroastro Artiaga algumas indicações de grande curiosidade. Diz ele que "além dos minerios radiferos de que já tenho falado, há um que acompanha, sistematicamente, o niquel e o cobalto, satelite, uma substancia preta, metida entre os peridotitos e o cobalto, misturado com o chumbo e a prata, grupo resultante da decomposição da pedra-matriz geradora da garnierita e de outras ocorrencias da formação. O cobalto tem sistematicamente, a uraninita que é radifera. Foi esse, exatamente, o minerio que Mme. Curie beneficiou com o nome de pechblenda... O cobalto ocorre em Goiás em grandes depositos associados ao manganez, à garnierita, ao crisoprasio, etc.. De acordo ainda com essas informações, o cromo (que vem na forma de cromato de ferro, procedente de Muquem, é radioativo. O caolim que acompanha as jazidas de mica tambem tem dado sinais de radioatividade. Tambem depõe em favor da suposição da existencia de pechblenda, em Goiás, as grandes ocorrencias de galena.

TORIO

De acordo com as informações, no maciço central ocorrem vastos depositos de monazita. O principal está na serra dos Pirineus, e foi assinalado pela Comissão dirigida por Henrique Morise, na cabeceira do Oliveira Costa, tributario do Corumbá, existindo nos vales do Maranhão, no Parnaiba, do Araguaia e de outros, conforme é sabido por todos os mineralogistas do Brasil. A analise desse material acusou 63 por cento de cerio, 5 por cento de itrio e 32 por cento de torio... Nos Pirineos a torita tem a cor pardo-escura, com aparencia de minerio de ferro oxidado, em pequenos grãos roliços, parecidos com a turmalina preta. A propriedade radioativa da torita está ligada ao uranio metalico.

Através dessas indicações chegamos a conclusão de que, sob o ponto de vista geologico, mineralogico e fisico, existe muita probabilidade de ocorrencias de minerios de uranio no maciço central. Pelo menos foi esta a nossa impressão inicial ao estudar as informações coligidas por Zoroastro Artiaga, em suas duas monografias. Mas, iremos aos fatos mais tarde.

CULTO EVANGELICO

IGREJA CRISTA PRESBITERIANA DO BRAZ (Rua São Leopoldo n. 318) — As 9,30, Escola Dominical, às 11, e 20 horas, culto e pregação do Evangelho.

CONGREGAÇÃO CRISTA PRESBITERIANA DE VILA MARIA (Rua da Gavea, 22) — As 9,30, Escola Dominical, às 20, culto e pregação do Evangelho.

CONGREGAÇÃO CRISTA PRESBITERIANA DE S. MIGUEL PAULISTA — (Rua 23, n. 23) — As 9, Escola Dominical, às 20 culto e pregação do Evangelho.

CONGREGAÇÃO CRISTA PRESBITERIANA DE COMENDADOR ERMELINDO — E. F. C. B.) — As 9,30, Escola Dominical, às 20 culto e pregação do Evangelho.

CONGREGAÇÃO CRISTA PRESBITERIANA DE VILA GUILHERMINA (Vila Esperança) — As 15,00, Escola Dominical, às 20 culto e pregação do Evangelho.

CONGREGAÇÃO CRISTA PRESBITERIANA DE VILA FORMOSA (Vila Formosa) — As 15 horas Escola Dominical. A's 20 horas culto e pregação do Evangelho.

CONGREGAÇÃO CRISTA PRESBITERIANA DA PENHA (Rua Bela Vista 33) — A's 15 horas Escola Dominical. A's 20 horas culto e pregação do Evangelho.

CONGREGAÇÃO CRISTA PRESBITERIANA DE FERRAZ DE VASCONCELOS — E.F.C.B.) — As 15,43 culto.

CONGREGAÇÃO CRISTA PRESBITERIAANA DE VILA BUENOS AIRES — Estrada São Miguel) — As 15,30, Escola Dominical.

IGREJA PRESBITERIANA CONSERVADORA (Rua Pedroso, 351) — As 9,30 horas, Escola Dominical para o estudo das deutrinas da Palavra de Deus — às 11 horas, culto e pregação da Palavra Deus, falando o rev. Carl Matteus — missionario Batista residente em Natal, Estado do Rio Grande do Norte — às 20 horas, Conferencia religiosa, falando o rev. W. H. Garman, presidente do Concilio Americano de Igrejas Cristãs nos Estados Unidos. Na quarta-feira, às 20 horas, palestra pelo rev. Car McIntire, presidente do Concilio Internacional de Igrejas Cristãs — sexta feira às 20 horas. Conferencia do rev. Car MacIntire — no sabado, às 20 horas Conferencias religiosas Carl McIntire no Teatro Municipal.

PRIMEIRA IGREJA BATISTA (Praça Princeza Izabel) — As 10 horas, falará o dr. W. O. Garman, presidente do Concilio Americano de Igrejas Cristãs da America do Norte — às 20 horas, falará o dr. W. C. Taylor, professor do Seminario Batista do Rio de Janeiro.

O TEXTO DA PORTARIA

(Conclusão da ultima pagina)

"O vice-presidente, em exercicio, da Comissão Estadual de Preços, usando das atribuições que lhe confere o Decreto-lei n.o 9.125, de 4 de abril de 1946, tendo em vista a resolução do plenario, nesta data, e

CONSIDERANDO que a Portaria n.o 35 de 30 de junho de 1949 da Comissão Central de Preços, majorou em Cr$ 0,50 o quilo de carne no atacado;

CONSIDERANDO que tal majoração implica necessaria repercussão nos preços de carne no varejo;

CONSIDERANDO que há a acrescentar aquele preço a incidencia do imposto de vendas e consignação,

RESOLVE: — No periodo considerado de entre-safras

I — Estabelecer nesta Capital para a carne bovina-fresca ou frigorificada, no Tendal ou Entreposito, o preço de Cr$ 5,25 por quilo de boi casado.

II — A distribuição da carne bovina ao consumidor nesta Capital, será feita durante cinco dias da semana, (terça, quarta, quinta, sexta e sabado), aos preços seguintes:

	Quilo Cr$
Carne de primeira(alcatre, coxão mole e duro, pá de primeira (braço), patinho e capa de filé	7,20
Carne de segunda (ponta de agulha, peito, musculo e assem)	4,00
Lagarto	15,00
Filé sem aba	10,60
Filé mignon	20,00
Carne desossada de 2.a	4,50
Carne desossada de 1.a	9,00
Carne de primeira, desossada e dessebada (limpa — quilo integral)	10,00
Carne de segunda, desossada e dessebada (limpa — quilo integral)	5,00

§ 1.o — Nenhum açougue poderá vender carne bovina de primeira, segunda e filé sem aba, com uma porcentagem de osso superior a 25%.

§ 2.o — Os preços para lagarto e "filé mignon" entende-se sem osso;

III — fica expresamente proibida a desossa sistematica feita pelos açougueiros, só permitida por solicitação do consumidor.

IV — Ficam mantidas todas as cotas atuais de fornecimento dos frigorificos e marchantes aos açougueiros, acrescidos proporcionalmente ao aumento de matança.

§ unico — Quaisquer outros aumentos de cotas para os açougues ou concessão de novas cotas, só poderão ser efetivadas mediante previa aprovação da "Comissão Estadual de Preços".

V — Fica permitida a cobrança pelos açougues, de uma taxa de entrega a domicilio, fixada em Cr$ 1,00 (um cruzeiro) por entrega.

VI — Os preços e a distribuição para o Municipio de Santos são fixados nos itens I. II, acrescidos do respectivo frete permitida a taxa de entrega referida no item V.

VII — Nos termos da legislação em vigor será cassada a cota do açougue que praticar quaisquer infrações contra a presente Portaria, independentemente de outras penalidades cabiveis no caso.

VIII — Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario."

DR. UZEDA MOREIRA
PULMÃO, CORAÇÃO, APARELHO DIGESTIVO, RINS, RAIO X. TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASMA.
Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.
Rua Libero Badaró, 452 — Telefone 2-3423 —
Telefone: Resid. 51-4055

VARIAÇÕES SOBRE O AMOR

(Conclusão da 5.a página).

sincero, o unico possivel e capaz de suportar todas as tempestades e embates da vida. Aquele que une dois seres senhores de ideias evoluidas, de experiencias acumuladas com os desenganos, cheias de observações frias e calculadas. Mesmo assim, ferido pela desilusão dos anos, o amor terá a sua realidade. Prendê-lo-á não só o impulso vital da natureza humana, mas um misto de compreensão e piedade pelas fraquezas reciprocas, que debate, soma, diminui, multiplica e divide, antes de chegar à conclusão exata. E não capitula ante um sorriso estranho, nem esmorece ante um olhar diferente. Será um procedimento recolhido e terno, porque não acredita na felicidade absoluta.

E' em virtude dessas contraprovas a que estão sujeitos os seres, que chegamos à compreensão do dualismo que domina a humanidade, uma especie de palhaço que possui o coração sangrando em meio a uma imensa gargalhada.

E são esses, possivelmente, os unicos seres capazes de todos os sacrificios, sem a aureola do romantismo esplendente de "A Dama das Camelias", não só por um dever a que perante a sociedade se obrigaram, mas tambem pela compreensão mutua das lutas vividas, os destinos unidos até o final da existencia.

Ei-nos agora às portas de inumeras teorias, pensamentos inadequados ante a versatilidade do amor, porque a ingenuidade prevalece sempre, a despeito da vaidade, e sorrimos esperimentando sempre novos fracassos diante da frase banal e eterna que resume todo o amor: — EU GOSTO DE VOCÊ.

Examine detalhadamente antes de fazer sua compra!

Os móveis "Flor", em Fibrax, Cana da India ou Vime, resistem a qualquer análise: de beleza, confôrto, durabilidade, qualidade e preço.

Modelo 1163
Em legitimo Fibrax (Patenteado
Cada peça - Cr.$750.00.

Móveis finos, tipo ... desde Cr.$ 125.00
De legitimo Fibrax desde Cr.$ 155.00

Carrinho "Prin..."
POPULAR dêsde $ 312,00

Cadeirinha "Marreco" $ 624,00
POPULAR dêsde $ 104,00

Móveis, brinquedos, carrinhos e cadeirinhas de vários tipos, para todos os preços

CASA Flor
Varejo anexo à fábrica
SÃO PAULO - PR. DOS ESPORTES, 104 - FONE 4-6222
RIO DE JANEIRO - PR. TIRADENTES, 50 - FONE ...
RECLAM

CORREIO MILITAR

2.a REGIÃO MILITAR

SERVIÇO NO QUARTEL GENERAL PARA HOJE:

Oficial de representação: — Cap. Rubens Pinho de Castro e Silva.

Oficial de dia: — Um oficial subalterno da 4.a C. R.

— EXCLUSÃO E ADIÇÃO DE OFICIAL

— Por ter sido transferido para o E. S. M./9.a R. M. conforme Bol. Reg. n.o 134, de 10-VI-49, o ten. I. Ex. Q. A. O., Arnaldo Furtado da Cunha, seja excluido do estado efetivo do Q. G. R. e S. I. R., ficando adido como se efetivo fosse de acordo com o Rad. n.o 5 de 16-VII-49, publicado em Bol. Reg. n.o 169, de 22 do corrente.

(Nota n.o 57 — Ajd. Geral).

— LICENÇA ESPECIAL

Concessões:

— Foi comunicado que o 2.o ten. Q. A. O. Aristoteles Guimarães, do 4.o R. I. deverá entrar em gozo da licença especial que lhe foi concedida, até o dia 10-VIII-49, na conformidade da letra "g" do citado aviso. (Rd. 173-49-DAG);

— Foi comunicado ter sido concedido 6 (seis) meses de licença especial ao maj. Alzir de Melo, deste Q. G. R., devendo o mesmo entrar em gozo da referida licença até o dia 10-VIII-49. (Rd. 175-49-DAG). — (Nota n.o 75 — Ajd. Geral).

— TRANSFERENCIA

Por necessidade do serviço:

— Foi transferido do 2.o Esq. Rec. Mec. para o 17.o R. C., o 2.o ten. Q. A. O. Oloizio Ribeiro de Queiroz. — (Bol. D. P. 167-49).

— DESLIGAMENTO DE SUB-TENENTE RT-E:

Seja desligado de adido à Cia. do Q. G. R. e excluido do estado efetivo do S. Trns. desta R. M. o sub-ten. RT-E João da Silva Tempestade, visto ter passado para a reserva remunerada no posto de 2.o ten. por dec. de 14, publicado no D. O. n.o 164, de 18-VII-49. Em consequencia seja o 2.o ten. R-1 João da Silva Tempestade adido à 4.a C. R. para todos os efeitos. — (Nota n.o 109 TRNS.).

PREENCHIMENTO DE VAGA

Autorização:

— Foi autorizado, de ordem do exmo. sr. Ministro, o preenchimento por promoção de uma vaga de 2.o sgt. Mecanico-eletricista projetor, existente no 1/2.o R.A.A.Aé. (Radio 847-49-DP). (Nota n. 75. — Ajd. Geral).

TRANSFERENCIAS

a) — Sem onus para a Fazenda Nacional, do 17.o R. C. para o Contg. do Curso Especial de Equitação do C.A.E. R., o subtenente Ciro Azevedo. (Bol. D. P. 166-49).

Por interesse proprio:

— do R.E.C.D.F., para o 17.o R.C., o 1.o sgt. Rafael Ribas (Radio 510-49-DP);

— do 6.o R. I. para o Contg. da Escola de Sgt. das Armas, o cabo Benedito Julio. (Bol. D.P. 166-49).

De Sgt. do Q.R.E.:

E' transferido, por interesse proprio, sem quaisquer onus para a Fazenda Nacional o sgt. RT-1 Bianor Novais da Estação PTP (Q. C. 2.a M. R.) para a Estação PTY (Q.G. 5.a R.M.) (Transc. do Bol. da D. Trns. n. 162 de 18-7-1949). Em consequencia seja o aludido sargento excluido do estado efetivo da Est. Radio PTP e de adido à Cia. do Q.G.R.

Para a reserva do Exercito: — Concessão:

— Por Decreto de 14, publicado no D. O. de 18, tudo de julho do corrente ano, o Presidente da Republica resolve transferir, nos termos dos arts. 73, letra "b" e 54, do Decreto-lei n. 3.940, de 16 de dezembro de 941.

— O subtenente Radio Telegrafista do Exercito João da Silva Tempestade, do Serviço de Transmissões da 2.a Região Militar, no posto de 2.o ten. e com as vantagens estipuladas no art. 212, do Decreto-lei n. 2.186, de 13 de maio de 1940, visto contar mais de 25 anos de serviço e possuir o Curso de Instrução de Transmissões. (Bol. D. P. 164-49).

De SubTenente RT-2 e para a reserva:

— Por Dec. de 14, publicado no D. O. n. 164, de 18, tudo do corrente mês o exmo. sr. Pres. da Republica resolveu conceder transferencia para a Reserva do Exercito, nos termos dos arts. 73, letra "b" e 54, do Dec. Lei n. 3.940, de 16-7-941. Ao sub-ten. Radiotelegrafista do Exercito João da Silva Tempestade, do S. Trns. da 2.a Região Militar, no posto de 2.o ten. e com as vantagens estipuladas no art. 212, do Dec. Lei n. 2186, de 13-5-1940, visto contar mais de 25 anos de serviço e possuir o Curso de Instrução de Transmissões. (Transc. do Bol. da D. Trns. n. 163, de 19-7-1949).

CENTRO MILITAR DE ESTUDOS

Acaba de ser fundado na 2.a Região Militar, o Centro Militar de Estudos (Secção de São Paulo), cujo estatuto já foi aprovado pelo exmo. sr. general comandante da 2.a Região. São considerados fundadores da novel secção do Centro, entre outros os seguintes oficiais: — generais: Lott, Azambuja Brilhante e Prado; coroneis, Milton Cezimbra, Nelson Rabelo de Queiroz e Renato Rodrigues Ribas; ten. cel. Valdemar Pio dos Santos, Benjamin Macedo Costa, Diderot Miranda, Joaquim Vicente Rondon, Orlando Remagem, Caahipo Chagas Pereira; majores, Roberto Miscow, José Ribamar de Miranda, Antonio Pereira Leitão Machado, Renato Costa Mendes, Godofredo Rocha, José Britas Cupertino, Otavio Pereira Queiroz e João Guerreiro Brito; capitães: Alberto Caruso, Francisco Ruas Santos e Antonio Lepiane.

A instalação do Centro será feita no proximo dia 25 de agosto, em sessão publica, na qual será feita por um dos seus membros efetivos, apresentação das finalidades da instituição. Após a data da instalação do Centro deverá ser executado um programa de atividades culturais, ainda em estudo realizado principalmente através de diferentes cursos para militares, tendo em vista sobretudo a ampliação da sua cultura geral. Dado o apoio, que vem recebendo, o Centro Militar de Estudos dos oficiais da guarnição de São Paulo, já se pode prever o seu mais completo exito.

ALUNOS DA E. T. E.

Regressarão hoje ao Rio de Janeiro os oficiais alunos da Escola Tecnica do Exercito, que estiveram em São Paulo, em viagem de estudo.

Esses oficiais que pertencem as turmas dos 2.o e 3.o anos, vieram chefiados pelo ten-cel. Antonio Lopes Pereira, majores Rego Monteiro e Raimundo Campelo.

VISITA AO I. B. G. E.

O gal. Henrique Lott acompanhado de diversos oficiais do seu Estado Maior, visitou ontem a nova séde do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica (secção de São Paulo), que acaba de ser instalado à rua Araujo, nesta capital. Recebido pelo dr. Roberto Paiva Meira, e outros auxiliares o comandante da Região teve oportunidade de examinar minunciosamente as varias dependencias do I. B. G. E., apreciando os trabalhos que ali estão sendo realizados, terminando por inaugurar o restaurante, onde almoçou com os seus oficiais e altos funcionarios daquele Instituto.

"COLMEIA" — Realiza-se no dia 7, às 20 horas, na séde da "Colmeia", à rua Pamplona, 185, uma reunião dos pais dos associados desta instituição, que, como nas anteriores, será dirigida, respectivamente, pelo dr. José Ferraz Sales e d. Petra Maria C. Toledo Piza.

DR. E. SAPORITI
CIRURGIA GERAL
Molestias de Senhoras e Partos
Consultas das 14 às 17 horas —
Av. Paulista, 2.004 — Fone: 7-9053

Cruz Vermelha Brasileira

Terão inicio amanhã as aulas dos cursos do corrente ano, bem como do novo Curso de Enfermagem do Lar.

Realiza-se no dia 2, às 16 horas, uma reunião, na séde desta instituição, sobre o curso de Saude Publica desta Escola, para a qual estão convocadas todas as enfermeiras profissionais.

"CASA DO GAIATO"

Realiza-se hoje, às 10 horas, no Cine São Francisco, à rua Riachuelo, um festival pró "Casa do Gaiato". Ser: focalizado o filme sobre a "Obra das Ruas", fundada em Portugal, pelo padre Americo Aguiar, que, na ocasião, pronunciará uma breve palestra com referencia a essa benemerita instituição.

CAIXA ECONOMICA FEDERAL DE S. PAULO
CARTEIRA DE PENHORES
MONTE DE SOCORRO FEDERAL
Leilão de Penhores

Devendo realizar-se no dia 17 de agosto de 1949, às 11 horas o leilão de penhores vencidos, convidam-se os srs. mutuarios portadores de cautelas das secções de JOIAS (MATRIZ), JOIAS (POSTO N.o 1) e OBJETOS, emitidas e reformadas até 31 de julho de 1948, a resgata-la ou reforma-las até às 16 horas do dia 16 de agosto de 1949, nas respectivas secções.

Caso contrário os penhores serão vendidos em leilão publico conforme determina o Regulamento.

Chamamos a atenção para os lindos lotes de brilhantes, aneis e pulseiras e outros objetos: Binoculos, maquinas fotograficas, canetas-tinteiro, radios, relogios, etc.

LEILOEIRO OFICIAL: F. Tavares de Almeida.

AGRICULTURA E PECUARIA

DENTRE OS PROCESSOS VEGETATIVOS DE COMBATE A EROSÃO, DESTACA-SE O DAS CULTURAS EM FAIXA DE NIVEL POR SER ECONOMICO E DE FACIL EXECUÇÃO

Em que consiste esse processo vegetativo de combate à erosão — As faixas estreitas e frequentes são mais eficazes que as faixas largas e dispostas longe uma das outras — Cuidados a observar na distribuição das culturas pelas faixas — Culturas em faixas de nivel de retenção e de rotação

Pelo eng. agronomo JOSE' VIEIRA DA SILVA

E preciso combater à erosão por todos os meios, se quisermos conservar o maior potencial economico da nação — o solo agricola. Existem, atualmente, meios bastantes eficientes no controle à erosão, tais como terraceamento, cordões em contorno, etc., de há muito empregados em larga escala nos Estados Unidos. Porém, dadas as condições economicas da maioria dos nossos lavradores, não é possivel o emprego de maquinas e processos dispendiosos no combate à erosão. O agricultor pode, entretanto, sem recorrer a processos muito dispendiosos, como o são os de terraceamento, controlar os efeitos danosos da erosão por meios vegetativos, como **reflorestamento, pastagens, capineiras, culturas em linhas de nivel**, e sobretudo, pelas **Culturas em Faixas de Nivel**. Este ultimo processo vegetativo, além de economico e de facil execução, está ao alcance de qualquer agricultor.

CULTURAS EM FAIXAS DE NIVEL

Consiste este processo em dividir a área a ser plantada em diversas faixas de nivel, e plantando-se em cada uma delas determinado vegetal, observando-se certas normas tecnicas. As faixas de nivel previamente demarcadas no terreno, seriam cultivadas com três ou cinco culturas escolhidas, uma ou duas das quais servissem de anteparo às aguas pluviais de escoamento, devido ao espaçamento cerrado. Estas formariam as faixas resistentes à erosão. A demarcação das faixas pode ser feita com qualquer tipo de nivel, desde o rustico nivel de cavalete até o nivel de engenheiro. A largura das faixas de nivel varia de acordo com a declividade do terreno com a textura do solo e tambem com as especies que se vai multiplicar. As experiencias mostraram que as faixas estreitas e frequentes são mais eficazes que as faixas largas e dispostas longe uma das outras. A menor largura aconselhada para a faixa resistente à erosão é de 7,5 metros (experiencia feita nos EE. UU.). Segundo experiencias feitas nos Estados Unidos, onde a cultura em faixas de nivel é feita em grande escala, são preconizadas as seguintes larguras para as faixas, em função da declividade do terreno:

a) declividade de 0 a 2% — largura de 7,5 a 15 metros para a faixa da cultura resistente à erosão, e 30 a 45 metros para a cultura principal (faixa não resistente à erosão), cujas linhas de plantação deverão ser paralelas à linha superior da mesma faixa.

b) declividade de 2 a 3% — largura de 12 a 15 metros para a faixa de cultura resistente à erosão, e 25 a 40 metros para a faixa de cultura não resistente à erosão.

c) — para terrenos muito ingremes, 50 % da área deve estar com uma cultura permanente ou semi-permanente à erosão. A faixa cultivada (não resistente à erosão) não deve exceder de 30 metros de largura. Esses dados obtidos nos Estados Unidos, através de longas experiencias, não deverão ser aplicados tão rigidamente, aqui no Brasil, mesmo porque as condições de solo e clima são bem diferentes. Deverão ser usados com certo cuidado, nunca os exagerando em demasia, nem aumentando nem diminuindo, até que os nossos institutos cientificos digam a ultima palavra a respeito dos dados e cuidados que devemos adotar.

DISTRIBUICAO DAS CULTURAS PELAS FAIXAS DE NIVEL

As tres ou cinco culturas escolhidas, uma vez demarcadas as faixas de nivel, seriam distribuidas regularmente, em repetições, até preencher-se toda a área a cultivar. Deve-se ter o cuidado de distribuir a faixa resistente à erosão uniformemente, de maneira a funcionar regularmente o sistema em face da erosão. Entre as plantas a cultivar em faixas, pode ser incluida uma leguminosa, com o duplo objetivo de deter a erosão e melhorar o solo, como adubo verde que é. Vamos citar algumas combinações de culturas em faixas de nivel, partindo da parte superior do terreno:

(1) algodão, (2) arroz, (3) milho, (4) leguminosa-adubo verde. Para exemplificar: — se o terreno, uma vez demarcadas as faixas de nivel, comportasse doze (12) faixas, poderíamos distribuir essas quatro plantas, repetindo-se sempre que completasse a série, na seguinte ordem, de cima para baixo do terreno: (1) algodão, (2) arroz, (3) milho, (4) adubo-verde, (5) algodão, (6) arroz, (7) milho, (8) adubo-verde, (9) algodão, (10) arroz, (11) milho, (12) adubo-verde. Dessa maneira preencheriamos todo o terreno, com apenas quatro culturas distribuidas nas doze faixas. O arroz funciona como faixa resistente à erosão, sendo o milho semi-resistente à erosão e a leguminosa, conforme sua especie, pode ser resistente ou semi-resistente à erosão. Outra combinação ou série poderia ser a seguinte: (1) algodão, (2) arroz, (3) feijão, (4) milho, (5) adubo-verde. Vejamos outra combinação de tres plantas: (1) algodão, (2) cana de açucar, (3) mamona. As combinações de duas plantas, como o algodão e cana de açucar, podem ser dispostas alternadamente de cima para baixo do terreno, podendo a faixa de cana de açucar ser reduzida a tres linhas apenas, com 4,5 ms. de largura, desde que a declividade não ultrapasse a 3 %. Qualquer agricultor pode formar, conforme suas necessidades, a série que mais lhe convem. Assim aquele que tiver gado e animais de serviço (a quase totalidade dos nossos fazendeiros) deverá incluir nas combinações ou séries das culturas em faixas o cultivo da cana de açucar ou cana forrageira, com o duplo objetivo de evitar a erosão e produzir forragem durante o periodo de seca.

CULTURAS EM FAIXAS DE NIVEL DE RETENÇÃO

A cultura em faixas de nivel de retenção consiste na distribuição, nas faixas de nivel prèviamente demarcadas sobre o terreno, alternada de plantações menos densas e plantações mais densas. Estas funcionam como faixas de retenção, cuja função é de segurar a terra que as faixas pouco densas perdem durante as chuvas. A largura das faixas de retenção depende dos vegetais utilizados para esse fim. Para a cana de açucar, que é a mais utilizada, a largura dessas faixas deverá estar subordinada às necessidades da fazenda, sendo a largura minima de 4,5 metros, ou seja, 3 linhas de plantação. Uma combinação alternada, no caso da cultura em faixas de nivel de retenção, muito usada é a seguinte: (1) algodão, (2) cana de açucar, (3) algodão, (4) cana de açucar, (5) algodão, assim sucessivamente, de cima para baixo até ocupar o terreno. A cana de açucar que é uma cultura semi-permanente funciona com faixa de retenção, podendo ser cortada a partir de Abril (forragem) até setembro, sem que isso prejudique a sua função de deter a erosão, em vista de ser esse periodo relativamente seco.

CULTURAS EM FAIXAS DE NIVEL DE ROTAÇÃO

Quando todas as culturas, das faixas de nivel, se permutam anualmente, diz-se que são culturas em faixas de nivel de rotação. Diferem, portanto, das faixas de nivel de retenção, por serem estas constituidas por uma faixa de retenção permanente ou semi-permanente. Para exemplificar o processo de culturas em faixas de nivel de rotação dividamos a área a plantar em três faixas de nivel (1,2,3). No primeiro ano planta-se na faixa (1) algodão, na (2) arroz, na (3) milho. No segundo ano permutamos o cultivo, plantando-se na faixa (1) milho, na (2) algodão, na (3) arroz. No terceiro ano fazemos uma segunda permutação, plantando-se na faixa (1) arroz, na (2) milho, na (3) algodão. Este sistema pode ser adotado com três e até cinco culturas, observando-se sempre o cuidado de se cultivar alternadamente plantas de densidade vegetativa diferente com o objetivo de deter a erosão. Pode entrar neste sistema leguminosas, com os mesmos objetivos que vimos atrás. O cultivo das plantas dentro das faixas de nivel é sempre em linhas, paralelas a linha superior da faixa de nivel. O sistema ideal, entre os processos vegetativos, de combate à erosão, que deve ser posto em pratica, consiste em aliar-se as faixas de rotação às faixas de retenção. E' um sistema combinado. As faixas de retenção são mantidas, e as entre-faixas de retenção são cultivadas anualmente com plantas diferentes, observando-se as mesmas normas indicadas para as culturas em faixas de nivel de rotação.



CULTURAS EM FAIXAS DE NIVEL DE RETENÇÃO — A faixa (1) com a cana de açucar funciona como faixa de retenção, dada sua densidade vegetativa, protegendo a área cultivada com algodão (2) contra à erosão.

ESTÁ PROVADO!
Maior rendimento na lavoura de algodão só com o RHODIATOX!

RHODIATOX
o único inseticida de eficiência garantida.
RHODIATOX
o mais barato dos inseticidas, mata ao mesmo tempo o pulgão, a broca, o percevejo rajado, o curuquerê e o ácaro.
RHODIATOX
o mais potente inseticida agrícola da atualidade.



A marca de confiança também a serviço da lavoura



Para outras informações e pedidos, dirija-se ao seu fornecedor ou à
COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA
DEPARTAMENTO AGROPECUÁRIO
Caixa Postal 1329 — São Paulo
DA1-649

NOTAS DE HORTICULTURA

CULTURA DO ESPINAFRE DA NOVA ZELANDIA

O espinafre da Nova Zelandia — Carateristicos desta especie — Solos preferiveis — Época de semeadura — Preparo dos canteiros — Vantagens da consociação — Adubação — Tratos culturais e colheita

INTRODUÇAO: — O verdadeiro espinafre é pouco cultivado entre nós. Difere bastante do espinafre rasteiro cultivado nas hortas, muito de nosso conhecimento, comumente chamado Espinafre ou Tetragonia. O espinafre verdadeiro forma pés isolados, de maneira semelhante à alface. O espinafre da Nova Zelandia ou Tetragonia é rasteiro e propaga-se por meio de ramos, graças os quais se expande com relativa facilidade. São plantas anuais, rasteiras, com ramos até 50 centimetros de comprimento, ramificadas, providas de folhas triangulares. As flores nascem nas axilas das folhas, produzindo pequeninos frutos em cujo interior encontram as sementes.

ÉPOCA DE SEMEADURA — Póde ser semeado o ano todo, dando-se preferencia para os meses mais frescos (Março-agosto).

SOLOS PREFERIVEIS — Não tem preferencia para tipo de solos, produzindo bem em quase todos eles, desde que bem preparados e ricos em materia organica. Os solos encharcadiços e os muito pobres devem ser evitados.

VANTAGENS DA CULTURA CONSORCIADA DO ESPINAFRE COM A COUVE DE TODO ANO: — Nos meses quentes, e de sol ardente, o espinafre sofre bastante, reduzindo as folhas seu tamanho, ao mesmo tempo que tornam amarelecidas. Por isso a cultura consociada com a couve, criando um ambiente de meia sombra, é aconselhada. Além disso é economico, aproveitando-se o terreno com duas hortaliças de grande consumo. Fizemos experiencias em Ribeirão Preto com essas duas hortaliças consociadas e os resultados foram satisfatorios colhendo-se espinafre muito viçoso em pleno verão e com sol causticante. E' uma das consociações mais indicadas em Horticultura.

PREPARO DOS CANTEIROS — Quando o sólo é pobre, e não havendo outro em condições favoraveis, torna-se necessario a estercação, que se consegue juntando esterco à razão de 5 a 8 quilos por metro quadrado.

SEMEADURA — E' feita em lugar definitivo, em sulcos distanciados de 20 centimetros entre si, colocando a semente a 2 cms. de profundidade e aguardando a distancia de 20 cms. na mesma linha. Para abreviar a germinação pode-se colocar as "sementes" na agua, durante 12 horas, antes da semeadura.

IRRIGAÇAO — E' uma planta relativamente pouco exigente em agua, sendo entre entretanto necessario fazer irrigações diárias na época da seca, e mais espaçadas e periodicas nas épocas mais umidas. Após a semeadura a irrigação deve ser diaria, até a germinação. Pela manhã nos meses frios e à tarde nos meses quentes.

TRATOS CULTURAIS — Consiste em escarificar o solo e extirpar ervas daninhas nas primeiras semanas depois da semeadura, de vez que formada a plantação a propria planta se incumbe de abafar o mato.

COLHEITA — Inicia cerca de dois meses depois da germinação colhendo-se as pontas das ramificações bem desenvolvidas. Uma vez implantada a cultura deve-se preferir a multiplicação por meio de ramas destacadas das plantas velhas que pegam facilmente. Convem deixar alguns pés sem colher ramas, para que nos meses de janeiro ou fevereiro floresçam e produzam sementes. Estas sementes ganhando o solo germinam produzindo novas mudas, que poderão ser transplantadas para novos canteiros. — J. V. S.

COMO COMBATER OS RATOS

Importancia da distribuição das iscas venenosas — Alimentos preferidos e que devem fazer parte nas misturas para iscas — Cuidados com as iscas venenosas

A. D. FERREIRA LIMA, Eng. agronomo

Graves e danosos têm sido sempre os prejuizos proporcionados pelos roedores, com especialidade varias especies de ratos, aos cereais e demais grãos armazenados e mesmo às lavouras. Inumeras têm sido as consultas feitas neste sentido, de varios pontos do Brasil, razão por que procuramos hoje orientar os agricultores a respeito.

Experiencias minuciosas feitas pelos estudiosos do assunto provaram que os roedores, em geral, têm preferencia por determinados alimentos. Sendo eles animais muito perseguidos, são excessivamente desconfiados e ariscos. Éste fato prejudica muito todos os metodos de combate e, não fôra a acentuada curiosidade do rato dificil seria combate-lo. Verificou-se que, se usarmos iscas envenenadas ao natural, sem um envoltorio, pouca eficiencia elas apresentam. Se, porem essas iscas forem distribuidas embrulhadas, na forma de pequenos pacotes, a curiosidade inata nos roedores faz com que eles se sirvam delas, obtendo-se resultados satisfatorios.

Os lugares para a distribuição dessas iscas tambem têm muita importancia. Elas nunca devem ser colocadas nas proximidades dos buracos de saida dos ratos e sim em locais frequentados por êles, o que é facil determinar pela quantidade acentuada de suas fezes, que sempre se observa nesses sitios.

Com referencia aos alimentos preferidos, as experiencias feitas demonstraram que, na mistura com o veneno para formar as iscas são os seguintes na ordem de preferencia: 1.a) carne fresca picada; 2.o) farinha de milho e oleo; 3.o) aveia esmigalhada e oleo; 4.o) pão fresco ralado e toucinho. Dentre êles, os 1.o e 2.o são os mais apreciados pelos roedores.

A isca envenenada mais iniciada é a obtida com o carbonato de bario. Éste veneno é um sal mineral branco, pesado, sem gosto e sem cheiro. Estas caracteristicas é que mais concorrem para que o mesmo seja usado tas carateristicas é que mais contros animais, comparado com outros venenos, se apresenta menos toxico que a maioria deles.

A fim de evitar que possa constituir perigo para os animais domesticos, basta que se tenha os seguintes cuidados: que a consistencia da isca seja tal que impeça seja ela arrastada pelos ratos para locais frequentados pelos animais domesticos. Para isto, desde que a isca seja distribuida em pacotinhos, êstes devem ser feitos de tal maneira que, ao serem tocados pelos roedores, se desembrulhem logo; que a distribuição dos pacotinhos seja feita fora do alcance dos animais domesticos. (Quem desejar formulas de iscas deve escrever ao Serviço de Informação Agricola, Ministerio da Agricultura. Rio de Janeiro.

OUTROS METODOS DE COMBATE

O metodo ideal para o exterminio dos ratos seria a localização de seus ninhos, para destri-los em seu proprio reduto. Quando isso é possivel, procura-se interditar todas as saidas, deixando apenas uma por onde se vai atacar o reduto.

Por êsse orificio procura-se insuflar gases toxicos aos ratos. Para isso, empregam-se ou bisulfureto de carbono formicida liquido) ou os gazes de enxofre e arsenico branco.

No primeiro caso pode-se empregar o aparelho de matar formigas denominado "Agridefesa", ou outro congenere, em que se usa o bisulfureto de carbono. A quantidade de formicida liquido varia com o tamanho do ninho mas, geralmente, 500 gramas chegam para asfixar os ratos.

Quando se aplicam o enxofre e arsenico, empregam-se as maquinas tambem usadas para o combate às formigas, que possuem um fornilho, onde, sobre um braseiro, queimam-se os produtos indicados. Como base para um ninho de tamanho medio, pode-se usar 200 a 300 gramas de enxofre em pó para 400 a 600 gramas de arsenico, mantendo sempre a proporção de 1 parte de enxofre para 2 de arsenico. Esta operação deve durar nunca menos de 10 a 15 minutos.

Revista dos Criadores

Está circulando o numero 6, deste ano, desta apreciada revista, cujos artigos destacamos: "Reportagem sobre o credito agricola e pecuario em 1948"; "Toma um novo aspecto a luta ao carrapato e ao berne"; "O preço dos ovos de granja na cidade de S. Paulo"; mais a excelente seção "Saber nunca é demais".

"FAUNA"

Ano 8, 1949 — N. 7 — Já está circulando a unica revista que trata de todos os assuntos faunisticos e ictiologicos da pesca ao tiro, assim como a descrição dos nosso habitante do nosso grande Brasil.

No numero deste mês, dentre os artigos divulgados destacam-se os seguintes:

Trino e Gorgeios; Terra de Caçadores; A Pesca Riqueza a explorar intensivamente; Semente um gato do mato; Luta epica com um peixe serra; O Cavalo Marinho; Acasalamento dos Canarios, O repovoamento do Rio Capivari; Visitando o Jardim Zoologico do Rio de Janeiro; Vida de Circo; Acará, Assu' ou Apaiari; Direção, Orientação e Educação de cães de luxo; O cão e sua evolução; Carta aberta à d. Helena Aniger; Subindo o Rio das Antas; Criação de Perdiz; Columbofilia; Sociedade Columbofilia Baiana; O Dia das Aves.

A Holanda exportará palha para a Alemanha

HAIA, (SHI) — A Holanda acaba de concluir quatro contratos para o fornecimento de 38.000 toneladas de palha à Alemanha Ocidental, a serem consumidos pelas fabricas alemãs de papel e papelão.

O FOSFORO DEVE OCUPAR O PRIMEIRO LUGAR NAS ADUBAÇÕES DE BATATINHA

As adubações completas são mais aconselhadas dado os excelentes resultados obtidos — O Nitrogenio, depois do fosforo, foi o elemento que mais reagiu

A batatinha é uma das plantas que atendem às adubações de maneira satisfatoria, sobretudo quando feitas racionalmente, de modo a satisfazer suas exigencias em elementos nutritivos, quando estes faltam ao solo. Para se fazer uma adubação racional seria necessario que se procedesse preliminarmente à analise quimica do solo enviando amostras de terra, retiradas do local escolhido, ao Instituto Agronomico. Experiencias levadas a efeito nesse Instituto vieram demonstrar que, salvo poucas exceções, quase todas terras cultivadas com batatinha no Estado de S. Paulo, são pobres em ácido fosforico ($P^{2}0^{5}$).

Ainda mais, essas experiencias esclareceram que o fosforo deve ocupar o primeiro lugar nas misturas de adubos. Ficou tambem demonstrada que, dentre os adubos fosfatados, os superfosfatos deram os melhores resultados.

A seguir, na ordem de importancia, o Nitrogenio foi o elemento que maiores colheitas produziu nas experiencias e, em terceiro lugar, o potassio.

O quadro abaixo resultante das experiencias feitas em Cascata pelo Instituto Agronomico, mostra a influencia evidente desses tres elementos na produção desse tuberculo. O terreno empregado na experiencia foi considerado como fertil. Eis os resultados:

Sem adubação — 11,3 toneladas por hectare;

Adubado com fosforo e potassio (sem nitrogenio) — 13,3 tons/Ha;

Adubado com nitrogenio e potassio (sem fosforo) — 12,8 tons/Ha;

Adubado com nitrogenio e fosforo (sem potassio) — 19,8 tons/Ha;

Adubação completa (Nitrogenio, fosforo e potassio) — 19,8 tons/Ha.

Uma formula de adubação completa para batatinha e, de há muito, indicada por tecnicos do Departamento de Produção Vegetal é a seguinte:

FERTILIZANTES	QUILOS POR ALQUEIRE (24.200 metros quadrados)		
	Terra fraca	Terra regular	Terra boa
Sulfato amonio (20,5 % N)	885	770	650
Superfosfato (17 % P O)	1.2500	1.280	1.000
Sulfato de potassio (48 K O)	200	265	240
Quilos de mistura por 100 ms. de sulco	9,1	7,7	6,3

COMO OBTER O GADO TIPO FRIGORIFICO

ARMANDO CHIEFFI, Medico-Veterinario

Tem-se notado, ultimamente, entre os criadores, certa insistencia em discutir qual o verdadeiro tipo de gado para o corte, visando o tipo frigorifico. E, como sempre acontece, entre os afeiçoados desta ou daquela raça, não poucas vezes interesses particulares são postos em jogo, a ponto de estabelecer polemica.

E' necessario dar orientação para que o problema seja encarado sem preferencias, sem preocupação de agradar a este ou àquele grupo, visando apenas colocar o problema em seus devidos termos, sob o ponto de vista tecnico.

Uma grande verdade é preciso que se diga. A seleção baiseadan a escolha do mais produtivo e economico, associada à alimentação, é a base sobre a qual se deve apoiar qualquer tentativa na obtenção do gado de corte para o Brasil Central. E, desde que a seleção seja levada em conta, quer pelo cruzamento, quer pela criação de animais "puros", de raças zebuinas ou nacionais, o fim será alcançado. O que varia é o tempo necessario para alcançar aquele objetivo. Assim, o metodo zootécnico de reprodução que mais rapidamente permite alcançar o tipo desejado é o cruzamento, e baseado nesses principios foram formados os tipos de gado da zona tropical. Neles, o gado nacional forneceu a rusticidade e o lastro; o europeu a qualidade e a precocidade; o zebu', a resistencia ao meio, permitindo vida despreocupada e melhor aproveitamento de forragens pobres em principios nutritivos. Foi assim que se formaram as raças Santa Gertrudes, Filamin, Beef Master, Bangus, etc.

O cruzamento, outras vezes, é feito dentro das proprias raças zebuinas, sem introdução de sangue exotico. E' o que se faz no Rancho Hudgins, nos Estados Unidos; é o que foi feito, em nosso país, ao se formar o Indubrasil.

Mas a obtenção do gado tipo frigorifico interessaria ao criador que seleciona o gado zebu'? Provavelmente não. Ele prefere comprar boiadas em zonas mais distantes, engordá-las, enviando-as mais tarde, aos matadouros. Quase todo o criador de puro sangue é invernista, pois sua preocupação não é criar novilhos para o corte e sim selecionar o Gir, o Nelore, o Guzerá, o Indubrasil.

Contudo, o seu papel na economia nacional é de importancia capital. O país necessita desses criadores, porque não há duvida que o Zebu' é o gado do momento, compativel com as nossas possibilidades de criação que são escassas, e com as ideias atuais que ainda não evoluiram convenientemente. Esses criadores não se devem preocupar com as discussões sobre o valor e qualidade de carne de seus animais. Esses problemas são tecnicos e pelos tecnicos devem ser resolvidos. O Brasil espera deles maior numero possivel de reprodutores bem selecionados, bem conformados para a produção de carne, porque o seu "sangue" é indispensavel para fornecer o gado tipo frigorifico.

Será negar a realidade fria dos algarismos dizer que o zebu' não influiu no melhoramento de nossa pecuaria de corte. Aí estão os dados de matadouros, revelando rendimentos proprios a novilhos de pura raça de carne e indicando idade de matança cuja comparação com a que se verificava há alguns anos causa espanto e admiração.

Os estudos modernos provarão que, após os criadores terem evoluido em seus conhecimentos haverá possibilidade de melhorar mais o novilho de carne do Brasil Central. Os resultados hoje obtidos são animadores, porem, em futuro breve, serão espantosos Quando as noções basicas sobre seleção, higiene, alimentação, forem melhor compreendidas, nessas boiadas já selecionadas para a produção de carne, com forte dose de sangue zebu', poderão ser lançados reprodutores de raças européias, ingleses e franceses, de alta linhagem para o corte, e especializados em fornecer carne de primeira qualidade. Esses reprodutores, atendidos convenientemente, poderão fornecer, pela inseminação artificial, sêmen às vacas criadas extensivamente. Os bezerros mestiços, pelas qualidades retiradas das progenitoras, de boa conformação e precocidade, pelo valor de seu progenitor, fornecerão novilhos ainda mais precoces, ainda mais produtivos.

"SITIOS E FAZENDAS"

Ano XIV — N. 7 — Julho, 1949 — Continua esta magnifica revista a divulgar mensalmente em suas paginas, inumeros e completos ensinamentos sobre todos os assuntos relacionados com a vida dos campos.

Os artigos muitos dos quais ilustrados, fornecem ao leitor elementos seguros para sua orientação e daí a grande aceitação que "Sitios e Fazendas" está tendo em todos os pontos do país.

No numero deste mês, entre os assuntos divulgados destacam-se os seguintes: — Como melhorar a produção leiteira; Criação pratica e racional de porcos; A inseminação artificial nos galinaceos; A influencia do calcio na postura, e fertilidade dos ovos; Conselhos aos criadores de galinha; Instruções sobre a cultura da mamoneira; Aprenda a formar uma pastagem; Como devem ser alimentados os cachorros; Cultura da Batata doce; Resfriamento imediato do leite após a ordenha; Aproveitamento domestico da carambola; O Cultivo do Mamoeiro; O emprego de inseticidas que agem por contato; Ensaios de castração quimica de frangos.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — AMEI UM ASSASSINO — Burt Lancaster e Joan Fontaine — Proib. 18 anos. Atual. Campos Filme, 51 — Nac. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita SÃO JOÃO — EXPIAÇÃO — Rod Cameron e Cathy Downs — Proib. 10 anos — Curiosidades religiosas — Nac. Às 12,40, 15,20, 17, 18,40, 20.20 e 22 horas.

Rita CONSOLAÇÃO — AMEI UM ASSASSINO — Burt Lancaster e Joan Fontaine — Proib. 18 anos — Conheça o Brasil, 3 — Nac. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX — AMEI UM ASSASSINO — Burt Lancaster e Joan Fontaine — Proib. 18 anos — Atual. Campos Filme, 49 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

HOLLYWOOD — AMEI UM ASSASSINO — Burt Lancaster — Proib. 18 anos — Maranhão em Revista, 6 — Nacional — Às 14 e 19 horas.

PEDRO II — TANGO NA BROADWAY — Carlos Garde' — O SABICHÃO — Atual. em Revista, 109 — Nacional — Às 13,45 horas.

SANTA HELENA — ROMANCE NO RIO — John Payne — ALEM DA FRONTEIRA — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 108 — Nacional — Às 12,50 horas.

RECREIO — A RAINHA DO CALENDARIO — Gail Patrick — TROVÃO A CAVALO — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 272 — Nacional — Às 12,50 horas.

AVENIDA — O PIRATA DOS 7 MARES — Paul Henreid — SINFONIA ROMANTICA — Proib. 10 anos. Imagem do Brasil. Nac. Às 10, 13, 16, 29, 21,30 e 1|2 noite.

REX — O DIABO BRANCO — Rossano Brazzi — TRAIÇÃO — Proib. 10 anos — Aspectos Riograndenses, 4 — Nacional — Às 13,40, 17,50 e 21 horas.

IP. PALACIO — AMEI UM ASSASSINO — Joan Fontaine — AS VOLTAS COM FANTASMAS — Proib. 18 anos — Atual. Gauchas, 2x23 — Nac. — Às 13,45 e 18,50 hs.

CARLOS GOMES — AMEI UM ASSASSINO — Burt Lancaster — GEMEAS FATAIS — Proib. 18 anos — Esp. em Marcha, 271 — Nacional — Às 13,45, 18 e 21 hs.

GLORIA — SANGUE E PRATA — Errol Flynn — NAVIO ESPIÃO — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 239 — Nacional — Às 13,40, 18 e 21 horas.

VOGUE — ESTOU AÍ? — Filme nacional — Emilinha Borba — RESGATE DE UMA CONSCIENCIA — Proib. 14 anos — Às 13,45, 18 e 21 horas.

IRIS — ESTOU AÍ? — Filme nacional — Colé — CIDADE NU'A — Proibido 10 anos — Às 13,40, 18 e 21 horas.

OBERDAN — O TESOURO DE SIERRA MADRE — H. Bogart — GRÃ CASINO — Proibido 10 anos — Asp. Riograndenses, 2 — Nacional — Às 13,40 e 18,20 horas.

IDEAL — OS INCONQUISTAVEIS — Gary Cooper — TESOURO MALDITO — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 221 — Nacional — Às 13,40 e 18,30 horas.

JARAGUA' — OS INCONQUISTAVEIS — Gary Cooper — UM INVENTO ENGENHOSO — Proib. 10 anos — S. Cinemat, 31 — Nacional — Às 13,45 e 18,50 horas.

D. PEDRO I — POEIRA DE ESTRELAS — Filme nacional — Emilinha Borba — PAIXÃO SANGRENTA — Proib. 10 anos — Às 13,30 e 19,15 horas.

S. ANTONIO — QUASE NO CEU — Filme nacional — Lia de Aguiar — CAMPEÃO DE LUVAS BRANCAS — Proib. 10 anos — Às 13,45 e 18,50 horas.

ESPERIA — ROMANCE NO CIRCO — Adolphe Menjou — O ESTIGMA — Proib. 10 anos — Uma Esquina do Amazonas — Nacional — Às 13,40 e 19 horas.

SAMMARONE — QUANDO OS DEUSES AMAM — Rita Haywort — A MASCARA DO SOMBRA — Proib. 10 anos — Not. da Semana, 49x29. — Nacional — Às 14 e 19,30 horas.

S. GERALDO — RUA DO DELFIM VERDE — Van Heflin — REI DO RING — Riquesas de Nossa Terra — Nacional — Às 13,45, 18 e 21 horas.

ROXY — SUA ESPOSA E O MUNDO — Spencer Tracy — AMOR QUE ME DESTES — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 48 — Nacional — Às 13, 17,30 e 21,45 horas.

ASTORIA — TRAGEDIA DE TOSCA — Imperio Argentina — HERDEIRA A PROVA — Proib. 10 anos — Aconteceu na Bahia, 1 — Nac. — Às 13 e 18,45 hs.

VITORIA — TRAGEDIA DE TOSCA — Imperio Argentina — JUSTICEIRO ROMANTICO — Proib. 10 anos — Aconteceu na Bahia, 1. Nac. Às 18,30 horas.

TUCURUVÍ — PRINCIPE DOS LADRÕES — John Hall — NOITES DE VERÃO — Atual. Campos, 45 — Nacional — Às 13,30 e 18,30 horas.

IMPERIAL — MILAGRE DOS SINOS — Frank Sinatra — PAIXONITE AGUDA — Conheça Mato Grosso, 2 — Nacional — Às 13,30 e 18,40 horas.

CATUMBÍ — O FIO DA NAVALHA — Tyrone Power — NEM SANGUE NEM AREIA — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nacional — Às 13,30, 18 e 21 horas.

RIALTO — O PROSCRITO — Jane Russel — ALEM DO HORIZONTE AZUL — Proibido 10 anos — Atual. Campos — Nacional — Às 13.40 e 18,20 horas.

SÃO JORGE — PR'A LA' DE BOA — Filme nacional — Salomé — TERRA DE PAIXÕES — Proib. 10 anos — Às 14 e 19 horas.

SÃO LUIZ — A GRANDE LUZ — Ameddeo Nazzari — AMORES DE UM TOUREIRO — J. da Téla, 167 — Nacional — Às 14 e 19 horas.

PENHA — ACORDES DO CORAÇÃO — John Garfield — REI DAS SELVAS — Proibido 10 anos — C. Jornal, 287 — Nacional — Às 14 e 19 horas.

CALIFORNIA — ACORDES DO CORAÇÃO — Joan Crawford — BRANCA SELVAGEM — Proib. 10 anos — C. Jornal — Nacional — Às 14 e 19 horas.

SÃO JOSE' — AMEI UM ASSASSINO — Burt Lancaster — VIOLENCIA — Proib. 18 anos — Atual. em Revista — Nacional — Às 14 e 19 horas.

MODERNO — AMEI UM ASSASSINO — Joan Fontaine — HEROI EM APUROS — Proib. 18 anos — Imagem do Brasil — Nacional — Às 14 e 19 horas.

PAULISTANO — TRAGICA PERSEGUIÇÃO — Andréa Chtechi — CORRENTES OCULTAS — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 14 e 19 horas.

CINEMUNDI — O MEU BOI MORREU — Eddie Cantor — LUTA DO OURO NEGRO — Marcha da Vida — Nacional — Às 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com" Trio Montanhês — Trio Gaucho — Karmelys, Piolin e Nelson — Bati Cati — 2.a parte a comedia em 3 atos: "MARIDOS MODERNOS" — Às 15,30 e 20,30 horas.

SEYSSEL — Variedades com: Los Alons — Duo Silva — Henrique e Arrelia —Trio Montanhês — 2.a parte a comedia: "O SHERIFF" — 2.a semana — Às 15 e 21 horas.

O que você faria com FRIEDA?



Abrir-lhe-ia as portas do seu coração? Seria capaz de dar-lhe uma chance?

CEDO OU TARDE, VOCÊ E O MUNDO TERÃO QUE RESOLVER ESTA GRANDE CONTROVERSIA DE NOSSOS DIAS!

J. ARTHUR RANK apresenta "FRIEDA" com DAVID FARRAR · GLYNIS JOHNS · FLORA ROBSON · ALBERT LIEVEN e MAI ZETTERLING

DISTRIB. POR UNIVERSAL-INTERNATIONAL

BANDEIRANTES AMANHÃ

HOMENS DE AÇO!
DE AÇO - SEUS REVOLVERES...
DE AÇO - SEUS CORAÇÕES...
DE AÇO - OS TRILHOS QUE MANEJAVAM, RASGANDO OS CAMINHOS!



ALAN LADD
BRENDA MARSHALL · DONALD CRISP · ROBERT PRESTON

ABUTRES HUMANOS
"Whispering Smith"
TECHNICOLOR



AMANHÃ ART PALACIO ROSARIO ESMERALDA

CINEMA NA GRÃ BRETANHA

De ALBERTO PALAUS

(Copyright do B. N. S., especial para o "Correio Paulistano")

LONDRES — As coisas bôas da vida parecem diminuir de importancia diariamente. A palavra que define a nossa éra é: utilitarismo. Hoje em dia tudo se faz com rapidez e eficiencia... raramente com elegancia. Tudo isso faz com que seja uma experiencia altamente compensadora ver um filme que nos transporta à época vitoriana — época na qual as pessoas se preocupam tanto com os lugares em que seriam enterrada quanto com o ambiente em que decorria a sua vida diaria.

Até o homicidio premeditado se converte numa das belas artes na pelicula "Kind Hearts and Coronets, cujo titulo não sei ainda como será traduzido para o português. Esta obra é produção dos estudios Ealing, que recentemente nos ofereceram duas comedias admiraveis: "Passaporte para Pimlico" e "Whisky Galore".

E' evidente que os estudios Eealing tem por objetivo distrair o publico londrino. Infelizmente, seu exito é limitado a uma minoria quase insignificante. Suas peliculas são de primeira qualidade, mas os cinemas estão sendo pouco frequentados por causa da intensa onda de calor que Londres vem experimentando nas ultimas semanas. E' num clima assim que se oferece para o deleito dos cineastas uma pelicula dotada de finissimo senso de humor, que reflete os costumes e personalidades caracteristicas da época vitoriana — elementos que ainda hoje constituem uma fonte de material inesgotavel para o romancista moderno. Isso é uma lastima... e não deixa de ter certa ironia.

O filme "Kind Hearts and Coronets" apresenta-nos a familia d'Ascoyne, — uma respeitavel familia ducal de fins do seculo 19.

Uma das filhas do duque se casa com um tenor italiano. A familia, horrorizada, expulsa de seu meio a pobre moça. Do casamento resulta um filho, Luis. Este cresce e, com êle, o odio dos d'Ascoynes por ter retirado à sua mãe os direitos e privilegios que lhe cabiam. Para vingar-se da injustiça cometida contra sua mãe, Luis decide fazer tudo que possa a fim de adquirir o titulo nobiliarquico e resolve eliminar as oito pessoas que prescedem na linha de ascender direito à corôa ducal. São muito divertidos os meios extremamente engenhosos pelos quais Luis faz com que desapareçam os seus parentes. O dialogo tem uma graça e mordacidade que frequentemente recordam Oscar Wilde e lhe correspondem de modo admiravel as deliciosas situações do enredo. Infelizmente alguns dos interpretes — talvez acostumados a participarem de filmes cujo libreto é de importancia secundaria com relação ao ambiente — nem sempre dão às suas falas o devido valor. Quando Luis cita o proverbio italiano de que "a vingança é um prato que se deve saborear frio" êle o faz como se verdadeiramente estivesse pensando num prato de ravioli. A melhor atuação do filme é, sem duvida, a de Alec Quinness, que consegue desempenhar com muito agrado os oito papeis dos membros da familia d'Ascoyne que se opõem ao projeto fantastico de Luis.

Quinness nos oferece uma série magnifica de interpretações, cada uma diferente e complicada, mas, apesar de tudo, bem marcadas com as caracteristicas da familia d'Ascoyne. O papel de Luis foi confiado a Denis Price, cuja ultima interpretação foi a de Lord Byron, num filme bastante mediocre sobre a vida do grande poeta. Vale a pena resaltar que em "Kind Hearts and Coronets", Denis Price conseguiu dominar finalmente a elegante pomposidade de Byron que tão infortunadamente tentou viver na obra anterior.

O filme, naturalmente, tem os seus defeitos. Em alguns trechos a camara é de demasiado lenta e os cortes carecem de imaginação. Mas a pelicula é dotada de grande engenhosidade, constituindo um constante prazer para o ouvido. Nela nada se faz com rapidez e nem tudo é realizado com eficiencia, mas não faltam estilo e elegancia. E, afinal de contas, não são estas qualidades que atualmente desprezamos com demasiada facilidade?

CINEMA EDUCATIVO DO SENAC

Vem alcançando exito o serviço de cinema educativo dedicado aos cursos do SENAC e as Escolas de Ensino Comercial de todo o país. Iniciativa vazada nos modernos metodos pedagogicos, é logica a satisfação com que vem sendo recebida.

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — MURALHAS HUMANAS — Cornel Wilde — Proib. 10 anos — Fox — J. Cinemat, 113 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

ART-PALACIO — ESCRAVAS DO AMOR — Simone Signoret — Proib. 18 anos — França Films — Marcha da vida, 241 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — A DIVINA DAMA — Vivien Leigh — Proib. 10 anos — British Films — J. Tela, 179 — Às 13,15, 15,30, 17,45, 20 e 22,15 horas.

OPERA — A NOITE TEM MIL OLHOS — Edward G. Robinson — Proib. 10 anos — Paramount — C. Jornal, 296 — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

BROADWAY — AGUAS SANGRENTAS — Randolph Scott — Proib. 18 anos — Columbia — Veraneios Coletivos — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — A DIVINA DAMA — Vivien Lengh — Proib. 10 anos — Briths Filme — J. Cinemat, 112 — Às 14, 16,30, 19 e 21,30 hs.

ESMERALDA — A NOITE TEM MIL OLHOS — Edward G. Robinson — Proib. 10 anos — Paramount — As miss visitam Curitiba — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — MURALHAS HUMANAS — Cornel Wilde — Proib. 10 anos — Fox — F. Jornal, 110x15 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

PARAMOUNT — A NOITE TEM MIL OLHOS — Edward G. Robinson — Proib. 10 anos — Paramount — C. J. Inf. 164 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — A DIVINA DAMA — Vivien Leigh — Proib. 10 anos — Britsh Films — J. Cinemat, 110 — Às 14, 16,30, 19 e 21,30 hs.

SABARA' — MURALHAS HUMANAS — Cornel Wilde — Proib. 10 anos — Fox. Esp. em marcha, 274. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — QUERIDINHA DO VOVÔ — Shirley Temple — Fox — C. J. Inf., 1x166 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — ACUSADA — Loretta Young — Proib. 14 anos — CORAÇÃO DO OESTE — J. Tela, 178 — Desde 13,30 horas.

S. BENTO — O ESPADACHIM — Larry Parks — Tecnicolor — Proib. 10 anos — AS DUAS SANTINHAS — Visita do presidente Dutra aos EE. UU. — Desde 14,15 horas.

ODEON — Sala Vermelha — BELINDA — Jane Wyman — Proib. 14 anos — HISTORIA DE UM PECADO — Atual. Gauchas, 2x22 — Às 13,40 e 18,25 horas.

ODEON — Sala Azul — ROMANTICO DEFENSOR — Proib. 10 anos — POR UM AMOR — Conheça o Brasil, 2 — Às 13,35 e 19 hs.

CRUZEIRO — LAFITE O CORSARIO — Frederic March — ABRASADORA — Proib. 14 anos — Ind. de Lembranças — Nacional — Desde 14 horas.

CAPITOLIO — ORFÃO DO MAR — Dana Andrews — DIAS ESCOLARES DE TOM BROWN — Not. Semana, 49x26 — Às 13,50 18 e 21 horas.

PAULISTA — UMA NOITE NA OPERA — Irmãos Marx — O HOMEM QUE EU AMO — J. Cinemat, 107 — Às 13,25 e 18,50 hs.

BRASIL — Só a tarde: NEM TUDO E' ILUSÃO — Betty Hutton — À tarde e a noite: ALOMA A VIRGEM PROMETIDA — Só a noite: MERCADOR DE ESCRAVAS — Proib. 18 anos — Not. da Semana, 49x24 — Às 13,35, 18,05 e 21 horas.

ROIAL — FOLIAS NA OPERA — Gino Bechi — ANJO SEM ASAS — Do outro lado da vida — Nacional — Às 13,25 e 18,45 horas.

S. PAULO — A GUARDA AVANÇADA — Filme japonês — Esporte em marcha — Às 13,50, 17,30 e 20,30 horas.

PIRATININGA — BELINDA — Jame Wyman — Proib. 14 anos — VAQUEIRO DETETIVE — Marcha da vida, 240. Desde 14,10 hs.

UNIVERSO — INFERNO NOS TROPICOS — John Wayne — CARAVANA DE EMBOSCADA — C. Jornal, 295 — Desde 13,50 hs.

BABILONIA — O TANGO NA BROADWAY — Carlos Gardel — O SABICHÃO — Atual. em Revista, 104 — Às 13,50, 18,30 e 21 hs.

BRAZ POLITEAMA — BELINDA — Jane Wyman — Proib. 14 anos — VAQUEIRO DETETIVE — Not. Semana, 49x25 — Às 13,40, 17,50 e 21 horas.

OLIMPIA — INFERNO NOS TROPICOS — John Wayne — CARAVANA DE EMBOSCADA — F. Jornal, 109x15 — Às 13,40, 17,40 e 21,10 horas.

LUX — UMA NOITE NA OPERA — Irmãos Marx — NA JAULA DOS LEÕES — Atual. em revista, 106 — Às 13,40 e 19 horas.

COLONIAL — A VALSA DO IMPERADOR — Joan Fontaine — NA JAULA DOS LEÕES — Igrejas Franciscanas de Minas — Nacional — Às 13,40 e 18,50 horas.

S. PEDRO — O HOMEM DE OITO VIDAS — Danny Kaye — Tecnicolor — MELODIA IMORTAL — J. Cinemat, 105 — Às 13,20 e 18,40 horas.

CAMBUCI — Só a tarde: O HOMEM QUE EU AMO — Loretta Yuong — À tarde e a noite: MELODIA IMORTAL — Só a noite: A PECADORA — Proib. 18 anos — Atual. em Revista, 102 — Às 13,30 e 19 horas.

S. CAETANO — LAR MEU TORMENTO — Cary Grant — O ESPADACHIM DE VENEZA — Proib. 14 anos — Franca — Nacional — Às 13,25 e 18,40 horas.

RECREIO — À tarde: PRINCESA BOEMIA — Stan Laurel — À tarde e a noite: A MULHER QUE VOLTOU — Só a noite: A PECADORA — Proib. 18 anos — Not. Semana, 49x21 — Às 13,40, 18,10 e 21 horas.

AVENIDA
AMANHÃ

1.a EXIBIÇÃO em São Paulo "SOFIA", CIDADE INTERNACIONAL DA INTRIGA E CORRUPÇÃO! · PROIB. 10 ANOS ·

NO PROGRAMA NOIVO DESNOIVADO com OS 3 PATETAS

CONTRA A 5.a COLUNA



UMA NOVA PRODUÇÃO CINEMATOGRAFICA PARA O PÚBLICO PAULISTANO

A EMPRÊZA PAULISTANA DE CINEMAS LTDA., E A BRITISH FILMS DO BRASIL LTDA. TÊM A HONRA DE COMUNICAR AO PÚBLICO EM GERAL QUE, EM VIRTUDE DE CONTRATO FIRMADO, SERÁ LANÇADA EM SÃO PAULO A FAMOSA PRODUÇÃO AMERICANA DA "FILMS CLASSICS INC" (HOLLYWOOD E NOVA YORK), INICIANDO-SE COM "SOFIA" UMA NOVA FASE DE LANÇAMENTOS NO CINE AVENIDA (AV. SÃO JOÃO).

CINEMA

OS FILMES DA SEMANA

Filmes apenas regulares tivemos durante a semana finda, dois dos quais reprises de velhos sucessos: "A Divina Dama", com Laurence Olivier e Vivien Leigh, no Bandeirantes, e "Queridinha do Vovô", no Paratodos, ambos com meritos para apenas uma semana de exibições.

No Broadway tivemos "Aguas Sangrentas", um "western" da Columbia que, graças à ausencia de boas estreias no começo da semana, logrou bom movimento de bilheteria, bastante para empreender uma segunda semana em cartaz. No genero, não é um mau filme, pois contém atrativos suficientes para agradar, emoções a granel, embora a ação decorra com altos e baixos, interessando por momentos mas aborrecendo em outros. E' bem realizado, no entanto, com uma tecnica apreciavel em produções do "far west", e o elenco se compõe de nomes de destaque, como Randolph Scott, Marguerite Chapman, George MacReady, Edgar Buchanan e o veterano Wallace Ford.

No Opera, "A Noite Tem Mil Olhos", filme que é mais um triunfo para Edward G. Robinson, vivendo a figura de um antigo ilusionista que começa a prever acontecimentos futuros e se apavora ante as iminentes tragedias que sequer pode atalhar, dentro de uma historia de bastante interesse, que prende a atenção do espectador até as cenas finais. Um bom filme nesse genero, já devidamente comentado nesta secção.

No Ipiranga, para apenas uma semana de exibições, a Fox fez estrear quarta-feira ultima "Muralhas Humanas", com Linda Darnell, Cornel Wilde, Anne Baxter e Kirk Douglas, numa historia dramatica, tendo por palco uma pequena cidade em Kansas, no começo do seculo. Regulares são os predicados desta fita, em qualquer de seus setores, resultando num espectaculo que, embora sem satisfazer integralmente, consegue despertar suficiente interesse durante todo o seu desenrolar. Seu conteúdo parece meio teatral, semelhante ao do grosso das novelas de radio, folhetinesco e sentimental, com um herói desprendido, arrostando tudo quanto é maldade, para finalmente aureolar-se com o premio que o cinema sempre confere aos bons, castigando os maus, numa ingente tentativa de administrar lições de moral a quem vai assistir aos filmes de Hollywood. "Muralhas Humanas" representa bem aquele tipo de romance que as mulheres mais apreciam, sendo certo, portanto, que elas, mais que os homens, acharão grandes atrativos no atual cartaz do Ipiranga.

O Marabá está exibindo "Amei um asasssino", da Universal-Internacional, com Joan Fontaine e Burt Lancaster, secundados por Robert Newton, o expressivo ator britanico que se vem especializando nos papeis de vilão, que vive, aliás, esplendidamente, chegando até a provocar revolta na platéia, pelas maldades que perpetra em cena, sempre atrapalhando o mocinho que quer se regenerar O argumento é interessante, possibilitando amplas perspectivas na exposição do drama em que se debate o antigo prisioneiro de guerra, perseguido pela psicose gerada pelos campos de concentração, que o torna um revoltado da vida, explodindo suas emoções ante a menor reação. Um verdadeiro problema, legado pela guerra, que o cinema já tem focalizado inumeras vezes. Em "Amei um assassino", esse drama é exposto com muito vigor, em traços vivos e fortes, num trabalho a que muito contribui a excelencia de uma realização tecnica e a cooperação artistica de um trio central de grande envergadura. Propriamente, não há "supporting-cast", sendo a historia apenas vivida e sustentada pelos tres personagens do drama. Não há conclusão alguma na fita, ficando o drama em suspenso, com aquelas duas almas conturbadas entregues à sua propria sorte, cada qual carregando na consciencia o peso de um crime. Cada qual vendo a vida a seu modo, mas dispostos a qualquer sacrificio para a recuperação de sua liberdade de espirito. Embora não seja excepcional, pode ser considerada a melhor estreia da semana. — WALTER ROCHA.

"OS ULTIMOS DIAS DE POMPÉIA", UM FILME ITALIANO COM ARTISTAS FRANCESES...

"Os ultimos dias de Pompéia", como o titulo o indica, tem a sua ação passada no ano 79 de nossa era. Seus herois são Lisias, um jovem grego e a meiga e doce Helena, pupila do egipcio Arbax, astucioso e devasso. Arbax ama tambem Helena e Lisias é desejado por Julia, uma rica dama patricia. O filme tira sobretudo o seu interesse da grandiosa reconstituição do quadro e do ambiente.

São os templos majestosos as termas povoadas de atletas e de mulheres belissimas, as ruas cheias de lojas e tavernas, o circo imenso com seus espetaculos ferozes, orgias nas casas e vilas dos patricios, os primeiros cristãos reunidos nas cavernas, etc. Tudo isso aparece no filme realizado com gosto seguro, apoiado numa documentação arqueologica impecavel.

Mas estas mesmas evocações são por seu turno eclipsadas pela realização catastrofica, ou melhor da catastrofe final. Assistimos ao tremor de terra, à erupção do Vesuvio, à chuva de fogo, cinzas e pedras aos incendios que rebentam por toda a parte, à ressaca que açoita o porto, à submersão de naus fugitivas e cheias de pompeianos, etc. Nas sequencias de circo aparecem 10.000 figurantes ,multidão imensa na qual se mesclavam entes de todas as classes e de todas as raças.

São interpretes dessa realização italiana dirigida pelo famoso cineasta francês Marcel L'Herbier ,os seguintes artistas: Micheline Presle (a inolvidavel "estrela" de "Adultera") no papel de Helena; Georges Marchal como Lisias; Adriana Benetti, Marcel Herrand, Camilo Pilotto, Laure Alex, Antonio Pierfederici, Jacque Catelain, Guglielmo Barnabó, Peter Trent, Marcella Rovena, Alain Pineau, Annibale Betrone, Giovanni Heinrich, Jose Romano e Cesarina Gheraldi.

O filme foi feito quase todo em locação e as partes de estudio foram tomadas nos pavilhões da Universalia ,em Roma. Com "Fabiola" e "O Guarani" completa Salvo d'Angelo a trilogia principal de sua produção de filmes historicos em 1949. A Art Films, distribuidora exclusiva de "Os ultimos dias de Pompéia" anuncia o seu lançamento ainda para este ano no Brasil.

Os creditos tecnicos de "Os ultimos dias de pompéia" são os seguintes: novela original de E. Bullwer Lytton; adaptação para a tela de Marcel L'Herbier, Jean Laviron e Pierre Brive; cenario de Marcel L'Herbier e Alexandre Arnoux; fotografia de Roger Hubert com efeitos especiais de G. R. Aldo e na camera Giorgio Orsini; o som e de Ovidio del Grande e a partitura musical de Roman Vead; o cortador: Renzo Lucidi; o make-up de Goffredo Rocchetti; colaboração tecnica de Robert Paul Dagan; diretores artisticos: Aldo Tomassini e Franco Lolli; diretor de produção Renato Silvestri, assistente Claude Hayman e secretario geral Paolo Moffa.

FILMOTECA DA UNIÃO PAULISTA DE EDUCAÇÃO

O Serviço de Cinema Educativo da U. P. E. anuncia as novas aquisições para sua filmoteca, que pode ser cedida gratuitamente, aos educandarios, para atividade educacional e recreativa dos alunos: 1.o) Great Symphonia — Blue Danube and Romance Sonoro; 2.o) Adventure Parade — Arte Thrills — Sonoro e falado em espanhol; 3.o) Hike, O Canguru — desenho sonoro; 4.o) A Velha Hubbard — desenho sonoro colorido e 5.o) A Vida das Abelhas, educativo sonoro. Empresta, tambem, gratuitamente, sua maquina de projeção 16 m.m.

APUROS DE JENNIFER JONES

LONDRES, 28 (AFP) — Jennifer Jones, a popular "Bernardette" de um dos filmes americanos que mais sucesso provocaram nos cinemas de todo o mundo, hoje casada com o famoso produtor David Selznick passou mau quarto de hora no aeroporto, ao chegar à Inglaterra de avião. Realmente, Jennifer Jones não traria a permissão de trabalho, necessaria a todos os atores estrangeiros que participam dos filmes na Inglaterra, e o documento teve de ser arranjado às pressas, para que ela pudesse ser desembarcada pelas autoridades aduaneiras.

Jennifer Jones vem "estrelar" o filme "Gone to Harth", segundo um argumento de Mary Webb.

"ADULTERA" PREMIADO NA ITALIA

PARIS, 30 (AFP) — O filme francês "Diable au Corps", "Adultera" de Claude Antant-Lara, obteve o premio "Ruban Argent de 1949", conferido ao melhor filme estrangeiro, pelos jornalistas e criticos do cinema italiano.

O melhor filme italiano foi outorgado, de outra parte, ao "Ladrão de bicicletas", produzido e dirigido por Vittorio de Sica. Essa segunda pelicula obteve tambem varios outros premios, notadamente o outorgado ao melhor enredo e, tambem, à melhor realização cenografica.

RODDY NÃO DESCANSA

Roddy MacDowall, o mais jovem produtor de Hollywood, que associado a Lindsley Parsons tanto sucesso alcançou com seus tres primeiros filmes na Monogram — "O fiel Rocky", "A maldição da torre" e "Furia do mar", renovou seu contrato com aquele produtor, que terá inicio com "Red Royer", adaptado da famosa novela de James Finimore Cooper, pelicula que terá o mesmo tratamento cuidadoso que tornou os anteriores filmes de Roddy, três grandes sucessos de bilheteria.

"Chega de milhões", é mais uma arrojada realização da moderna cinematografia italiana que, distribuida pela Lux Mar Film, estará a seguir no cine Opera.

Conta-nos esse filme a historia palpitante de uma mulher de vida humilde que troca de um instante para o outro, o ambiente modesto de uma quitanda pelo fausto da vida da alta sociedade.

Nesse papel teremos novamente, Anna Magnani, a genial artista de "Roma, cidade aberta", "Angelina, a deputada", e "O bandido", que coadjuvada por Vittorio de Sica, muito contribui para o exito que indubitavelmente terá no Brasil essa pelicula de Gennaro Righelli.

RADIO

Humberto Porto e um pouco de sua historia

O autor de "A Jardineira" viveu para a arte e para os amigos — Não podia ter dinheiro — Noticiario e peças de hoje

Passados seis anos, poucos, bem poucos devem estar lembrados do fim tragico de Humberto Porto. A não ser amigos, apenas suas musicas, em numero relativamente grande, recordam a passagem do querido compositor por este vale de lagrimas. Provavelmente, até a multidão que recebeu a sua ajuda, dele já se esqueceu.

Hoje, em atenção a pedido de uma leitora, vamos dizer qualquer coisa a respeito do autor de "A Jardineira", baseado no seu livro "Dentro da vida" e no prologo de Osvaldo Santiago.

Humberto Porto viveu despreocupadamente: foi um boemio moderno, com os habitos dos antigos. Dinheiro para ele pouco valia, apenas queria o suficiente para se alimentar e quando isso tambem faltasse, recorria aos garçons da Urca, que eram seus amigos e sempre lhe preparavam um prato. Em momentos de aperto, quando algum conhecido lamentava a sua sorte, Humberto respondia:

— "Não faz mal. Enquanto as coisas estiverem ruins, eu arranjo jantar lá na Urca. Os garçons são meus camaradas e fazem um prato pra mim"...

Em outras ocasiões, respondia aos que o repreendiam pelo seu desprendimento:

— "Dinheiro para mim só vale porque preciso comer... Se arranjo um jeito de não morrer de fome, não ha dinheiro que me compre..."

Conta Osvaldo Santiago que, quando as "coisas" iam bem na "ABCA" — Associação Brasileira de Compositores e Autores — Humberto Porto recebeu, de uma só vez, trezentos cruzeiros. No dia seguinte, um tanto atrapalhado, procurou Santiago para lhe dizer:

"Olhe, Santiago, meu "nego", me dá de novo dez mil reis todo o dia... Eu não posso andar com dinheiro..."

O motivo era simples. Após a bolada de trezentos cruzeiros, Humberto encontrou-se com duas moças e entraram numa sapataria. As duas sairam com calçados novos e Porto ficou sem o dinheiro.

A ultima carta de Humberto Porto foi assim redigida:

"Rio, 24 de setembro de 1943. Caro Santiago. Sei que acreditavas no meu sentimentalismo. Meus nervos frageis, minados pelos toxicos, pela sifilis e o meu cerebro doentio, paradoxal, presa da psicastenia, não suportaram o peso da noticia funebre. A morte para mim é um fenomeno brutal e estupido, que o meu cerebro não compreende.

O passamento de meu "velho" para mim tornou-se "fobia" da qual não me posso livrar. Assim, prefiro pôr termo à vida, eu mesmo do que morrer gritando, uivando como os cães hidrofobos. Perdôe seu pobre amigo, se lhe dirige esta carta negra e sombria como as asas dos corvos. Voltar à luz da vida, sei que é impossivel. A sifilis e a toxicomania, com a debilidade advinda do golpe, fizeram progressos incriveis.

Agora a parte comercial: nomeio-o procurador do meu espolio: tudo que é meu pertence à minha familia — isto é, minha mãe e meus irmãos. E espero que sejas meu procurador tratando de tudo que é meu. Por ultimo, quero que satisfaças uma vaidade postuma: Edita o meu livro. Está numa das gavetas de minha mesa na U.B.C. Ficarte-ei eternamente grato por esta medida, e se é que existe uma outra vida, de lá do céu hei de fazer tudo pelo teu adiantamento e que leve a nossa querida sociedade a bom termo.

Um adeus geral para os colegas. Um abraço amigo e muito sentido do amigo, muito amigo."

Toda a tristeza, talvez o estado d'alma de Humberto Porto, estava lemente contido na "Jardineira":

"Oh, Jardineira,
por que estás tão triste?
Mas o que foi
que te aconteceu?
Foi a camelia que caiu do galho,
deu dois suspiros
e depois morreu!"

Muitas musicas populares compôs Humberto Porto. Dentre elas, eis algumas: "Jardineira", a mais popular, "Yaya Baianinha", "Caçador de esmeraldas", "Canto de expatriação", "Pequena sapeca", "Canção do paria", "Este samba foi feito para você", "E' por teu amor", "Rogava a Deus", "Historia de Amor", "Na Bahia", "Teus olhos", "Quanta gente na janela", "Moreno triste", "Linda Margarida", "Chega já é demais", " E o vento não levou, "Casa, casa viuvinha", "Não ha doutor que dê jeito", "Timoneiro", "Lamento negro", "A Saudade não tem fim", interpretadas por Pedro Vargas, Olga Praguer Coelho, Dalva de Oliveira, Irmãs Pagãs, Orlando Silva, Carmem Miranda, Carlos Galhardo, Dircinha Batista, Silvio Caldas, Leo Vilar, Trio de Ouro e outros.

Julgamos que a leitora que nos solicitou algo sobre Humberto Porto está satisfeita. — EDU'.

NOTICIARIO

E' o seguinte o regulamento da "Semana Chopiniana", organizada pela Radio Gazeta:

"Dentro do seu programa de estimulo e desenvolvimento da Cultura artistica em nosso pais, a Radio Gazeta — PRA-6 — a emissora de elite, promoverá a realização de um grande certame pianistico, denominado "Semana Chopiniana", comemorativo da passagem do 100.o aniversario do falecimento do celebre pianista e compositor Frederico Chopin.

A "Semana Chopiniana" destina-se a premiar o melhor pianista executante das obras de Frederico Chopin e terá a seguinte regulamentação.

1.o) DAS INSCRIÇÕES

a) As inscrições são livres e gratuitas, podendo participar pianistas de ambos os sexos, nacionais ou estrangeiros, com a idade até trinta anos, inclusive;

b) Os candidatos deverão preencher uma ficha especial fornecida pela Comissão Dirigente da "Semana Chopiniana". Os candidatos do Interior e de outros Estados deverão solicitar estas fichas para o devido preenchimento;

c) Sempre que julgar necessario, poderá a Comissão Dirigente solicitar dos candidatos, provas de identificação, como sejam: carteiras de identidade, carteira modelo 19, etc.

2.o) DO JULGAMENTO

a) A Comissão Julgadora será composta de 5 membros previamente indicados pela Radio Gazeta;

b) A classificação da Comissão Julgadora da "Semana Chopiniana" será definitiva e irrecorrivel.

3.o DA EXECUÇÃO

a) Todos os candidatos deverão submeter-se a uma eliminatoria, entre 1.o e 5 de outubro de 1949, executando "Impromptu em lá bemol" para confronto e uma peça de livre escolha de Frederico Chopin;

b) Para a classificação dos seis melhores que irão executar a prova final, deverão os candidatos alcançar um minimo de quarenta pontos;

c) As provas finais constarão da execução obrigatoria, por parte dos seis candidatos, das seguintes obras de Frederico Chopin:

— Duas Polonesas,
— Duas Valsas,
— Dois Estudos e
— Um movimento de um dos concertos para piano e orquestra, à escolha da "Comissão Dirigente";

d) Estas provas finais serão efetuadas entre os dias 6 e 10 de outubro, devendo os vencedores (1.o e 2.o lugar), alcançar nota superior a quarenta e cinco pontos.

4.o) DOS PREMIOS

a) "Radio Gazeta" — PRA-6 — a emissora de elite, estabelece dois premios destinados aos dois melhores executantes das provas finais, classificados em 1.o e 2.o lugar. Os premios são os seguintes:

1.o classificado — Cr$ 10.000,00
2.o classificado — Cr$ 5.000,00.

5.o VARIAS

a) Os 1.os e 2.o classificados participarão da Soirée de Gala da "Radio Gazeta" comemorativa da "Semana Chopiniana" a ter inicio no dia 11 de outubro, executando integralmente um Concerto de Chopin, com acompanhamento de Orquestra, alem de outras obras do grande mestre nas demais comemorações em apreço.

Com um programa especial, contando com a participação de artistas de São Paulo, principalmente, da Radio Bandeirantes, a Radio Clube de São Manuel festeja hoje o seu aniversario natalicio. A emissora da Sorocabana os nossos votos de prosperidade.

* * *

A partir de amanhã a Radio Tupi contará com o concurso de Jaime Moreira Filho, que será o diretor do departamento esportivo. Jaime já conta com grande publico em São Paulo e no Rio tornou-se um dos mais destacados cronistas de esportes.

* * *

Ernesto Bonino, que estreiou ontem na Record, cantará às 3.as., 5.as e sabados, às 21,30 horas.

* * *

Harmonia Tomazini e Solene Tomazini, pianistas, executarão hoje, a partir de 21 horas, na Gazeta, acompanhadas pela orquestra regida por Sousa Lima, "Concerto em dó maior" de Bach.

* * *

"Sob a luz do meu bairro", irradiado pela São Paulo às terças-feiras, será apresentado diretamente de Santo Amaro depois de amanhã.

* * *

Depois de amanhã estreiará na Record a famosa dupla Alvarenga e Ranchinho.

* * *

Estreiará hoje, às 20 horas, na Radio Cultura, a jovem e bonita cantora portuguesa Ester de Abreu.

* * *

Silvio Mazuca, que havia deixado á Bandeirantes, retornará a essa emissora na proxima terça-feira.

* * *

Mario Lago, compositor, programador e interprete recentemente contratado pela Bandeirantes, estreiará amanhã no "Expresso da Alegria", com um quadro intitulado "Minha mulher é de..." Terça-feira, em "Brasil que canta", de Dias Gomes, viverá a sua propria personagem na musica nacional.

* * *

"Julguem essa mulher", a ultima novela de Cardoso Silva, será lançada amanhã, às 13 horas pela Radio São Paulo.

* * *

São as seguintes as peças radiatrais de hoje: Difusora, em "Cinema em casa", às 21 horas: "Laura; Record, pelo elenco de Manuel Durães, às 13 horas: "A 1.a Missa no Brasil", São Paulo, às 19,30 horas, no "Grande Teatro": "Luiza" e Tupi, às 13 horas, no "Grande Teatro": "Olhos mortos de sono".

O VETERANO SCOTTY BECKETT

Com apenas 18 anos, em plena primavera da vida, Scotty Beckett já é um veterano, pois a lista de seus filmes acende a 150, coisa que muito ator adulto ainda não atingiu em varios anos de atividade... Scotty teve o seu primeiro trabalho com três anos, numa pelicula de Ann Harding e Otto Kruger, na primeira fase da 20th Century, de Darryl Zanuck, na qual fazia o filho de Ann e Otto e alcançou tanto sucesso que artista da Broadway tornou-se, em papel estelar, ao lado de Leon Ames. Foi ele quem interpretou o papel de Al Jolson, menino, na biografia cinematografica do interprete de "O cantor de jazz". Desde sua estreia, tem interpretado uma media de dez filmes anuais. O simpatico Scotty tem um dos melhores trabalhos de sua carreira em "O amor faz milagres", a encantadora produção da Monogram tirada da novela "Michael O' Halloran", de Gene Stratton-Porter, ao lado da deliciosa Allene Roberts.

KOSMOS CAPITALIZAÇÃO S.A.
Fundada em 1937
Sede Social: 87 - Rua do Ouvidor - 87 — Rio de Janeiro
CAPITAL: Cr$ 2.000.000,00 — REALIZADO: 1.200.000,00
RESERVAS EM 31/12/48 — MAIS DE 100.000.000,00
Resultado do sorteio do mês de
JULHO DE 1949
GTC TAC SCL UOW NVT OOE WTW PGX
Os sorteios são realizados no último dia útil de cada mês, no Edificio da Associação dos Empregados do Comércio, à Av. Rio Branco, 120 — sobre loja, às 17 horas. Sendo o último dia útil do mês um sábado, o sorteio será realizado às 12 horas.
VALOR DOS TITULOS LIQUIDADOS EM SORTEIO ATÉ 31/12/48
MAIS DE CR$ 77.000.000,00
Rua Libero Badaró, 158 — 10.o e 11.o andares, Caixa Postal 2798 — Telefone: 6-6921 — 15 ramais

ANA MAGNANI E MASSIMO GIROTTI, CONSIDERADOS OS MELHORES ARTISTAS ITALIANOS

ROMA, 30 (U.P.) — A atriz italiana Ana Magnani foi escolhida como a melhor atriz do cinema italiano, no corrente ano, pelo seu desempenho na pelicula "Amore".

Como melhor ator foi escolhido Massimo Girotti, pelo seu trabalho na pelicula "Em nome da Lei".

FILME SOBRE PICASSO

NICE, 30 (AFP) — O cineasta francês Alaim Resnais, que conseguiu grande sucesso com seu filme "Van Gogh", pretende lançar nova pelicula, evocando a vida e a obra de Picasso. Alguns trechos desse "documentario humano" já foram filmados e exibidos particularmente numa reunião intima, a que estavam presentes o famoso pintor, hoje deliciado na confecção de suas ceramicas e em "retratos" de seu filho menor, alguns companheiros de Pablo Picasso e Jacques Prevert, especialista em cinematografia. Todavia, os trechos do filme parece que não agradaram ao artista. Picasso voltou assim a Vallauris, dizendo que refletirá algum tempo, antes de aceitar a realização de Resnais e autorizar o prosseguimento da fita.

DESMENTIDO QUE "GILDA" ESTEJA ESPERANDO A CEGONHA

PARIS, 30 (INS) — Um porta-voz de Aga Khan desmentiu hoje os rumores de que a bela artista cinematografica, Rita Hayworth, está esperando um bebê.

Disse Aga Khan que isso não é verdade, ao ser perguntado sobre os fundamentos da noticia dada na edição continental do jornal londrinense "Daily Mail", citando como informante um membro da familia do Ali Khan, esposo de Rita Hayworth.

PAULO PORTO EM "O HOMEM QUE PASSA"

O sucesso de Paulo Pôrto em "O Homem que Passa" servirá para responder a quantos se batem contra o aproveitamento, no cinema dos mais categorizados atores do radio-teatro.

O caso de Rodolfo Mayer não serviria de argumentação, tanto mais que Rodolfo, sendo do palco, passou-se para o cinema, onde cumpriu tantas "performances" até o apogeu de "Obrigado, Doutor".

O radio era, por assim dizer, uma terceira variante e Rodolfo jamais foi considerado pelos criticos um "radio-ator", embora todos nele reconheçam virtudes radiofônicas. Paulo Pôrto, porem, tem no radio a base de sua carreira. Foi amador teatral e profissionalmente quase não contam suas passagens pelo cinema e teatro. Como radio-ator vem trabalhando anos seguidos, e, sem favor pertence à linha de frente do nosso radio-teatro. Em "O Homem que Passa", êle prova ter aproveitado bastante dêsse longo estagio radiofonico. Inflexiona com justeza, dialoga com naturalidade mostra-se tão seguro e sincero como no radio.

FILME SOBRE OS ULTIMOS DIAS DE HITLER

VIENA, (dpd) — O realizador austriaco G. W. Pabst prepara a filmagem de uma pelicula sobre os ultimos dias de Hitler no abrigo subterraneo da Chancelaria do Reich. Algumas cenas desenrolar-se-ão noutros pontos da antiga capital do Reich e na "Colina das Rosas", em Viena. Com esta pelicula, que tem o titulo de trabalho "O ultimo ato", Pabst pretende focalizar o fim do ditador e o colapso do seu regime.

ALAN MOWBRAY TAMBEM É ESCRITOR

Alan Mowbray, que é escritor de talento, como tambem um valioso ator, vendeu recentemente uma historia cinematografica, intitulado "The Farmer had a Wife", enquanto estava filmando "Quero êsse Homem"...

"OS VISITANTES DA NOITE" VEM AI...

Já não demora a apresentação de "Os Visitantes da Noite" (Les Visiteurs du Soir), a suma de Arte e tecnica do cinema, filme que marca uma nova época na historia do cinema francês e que Marcel Carné realizou sobre um cenario de Jacques Prevert e Pierre Laroch, tendo obtido o "Grand Prix du Film d'Art", quando foi exibido na Europa.

"ERAM SETE VIUVAS"

Já estão quase prontas as copias do "Eram sete Viuvas", comedia que Mario Mattoli orientou com um elenco de pequenas muito "boas" e varios "feiosos". As pequenas são: Laura Nucci, Amelia Chellini, Silvana Jachino, Laura Solari, Greta Gonda, Maria Dominiani e Anna Maria Dossena. E os feiosos: Antonio Ganduso e Nino Taranto...

CENTRO DE ESTUDOS CINEMATOGRAFICOS

Amanhã, às 20,30 horas, no auditorio do Museu de Arte de São Paulo, à rua 7 de Abril, 216, em sessão reservada aos socios, será exibido o filme dirigido por William A. Wellman, "Conciencias Mortas" (The Ox-Bow Incident), com Henry Fonda, Dana Andrews e Mary Beth Hughes, produzido em 1942 pela 20th Century Fox. O ingresso somente será permitido aos socios quites com a tesouraria.

"ABUTRES HUMANOS" — Amanhã, no Art Palacio — Um filme de Alan Ladd é sempre um motivo de real atração para o publico que justificadamente, acorre em massa ao cinema. Mas, se o filme apresentar Ladd em cores naturais, vivendo um papel movimentado e cheio de ação, é logico que essa atração deverá ser multiplicada muitas vezes.

Esse é o caso de "Abutres Humanos", um drama forte que gira em torno de homens fora da lei, de criminosos dispostos a tudo para alcançar seus objetivos sombrios, de individuos que só conhecem e respeitam o direito da força.

A Paramount lançou mão de todos os seus recursos para tornar "Abutres Humanos" um filme modelo do genero "western", e alcançou seu proposito, como poderá ser verificado pelos espectadores que assistirem a esse trabalho, fotografado em tecnicolor.

Dentro da atual temporada cinematografica, esse mais recente desempenho de Alan Ladd se destacará, muito merecidamente, como um dos melhores, senão mesmo o melhor.

A DRAMÁTICA HISTÓRIA DE UMA MULHER QUE TINHA SEUS DIAS CONTADOS... E DE UM HOMEM QUE NÃO QUERIA VÊ-LA MORRER!
UNIVERSAL-INTERNATIONAL apresenta
FREDRIC MARCH · EDMOND O'BRIEN
FLORENCE ELDRIDGE · GERALDINE BROOKS
PIEDADE HOMICIDA
"LIVE TODAY FOR TOMORROW"
4.a FEIRA
Rita · Phenix · Hollywood · Carlos Gomes · Moderno · São Jose · São Carlos · Ipiranga Palacio

METRO
HOJE MEIO-DIA 14-16-18-20-22 Hs.
2.a Semana de sucesso!
Um super-ballet aquamusical!
Esther WILLIAMS
LAURITZ MELCHIOR
JIMMY DURANTE
JOHNNIE JOHNSTON
XAVIER CUGAT
NO TECHNICOLOR
SAUDADE DE TEUS LABIOS
"THIS TIME FOR KEEPS"
COMP. NAC.
5.a FEIRA
RED SKELTON Em SHERLOCK ASSUSTADO
(WHISTLING IN BROOKLYN)
COMP. NAC.
PARA OS GAROTOS
HOJE SESSÃO MATINAL AS 10 HS. EXCLUSIVAMENTE DE DESENHOS, COMEDIAS, SHORTS, JORNAIS ETC...

O MAIOR ESPETACULO MUSICAL DE 1949!
PASSO DE GIRAFA
Revista de critica e fantasia de Luiz Iglezias
HOJE — Vesperal às 15 horas — À noite, sessões às 20 e 22 horas
AMANHÃ — SEGUNDA-FEIRA — Tem espetaculo com sessões às 20 e 22 horas,
com a espetacular revista comica: "PASSO DE GIRAFA".
TEATRO SANTANA

PELERIA POLO NORTE BENJAMIN FLEIDER S. A.

Tabelionato Veiga — Rua S. Bento, 41 — Republica dos Estado Unidos do Brasil — Estado de São Paulo — Cidade de São Paulo. — Cartorio Dr. A. Gabriel da Veiga — 11.o Tabelionato. — Dr. Otavio Uchôa da Veiga — Tabelião. — Antonio Gonçalves de Souza Junior — Oficial Maior. — Rua São Bento n.o 41. — Fone 2-5158 (com ramais). — "ESCRITURA DE CONSTITUIÇÃO DE SOCIEDADE ANONIMA". — Data: — 17 de Junho de 1949. — Valôr Cr$ 1.500.000,00. — Livro de Notas n.o 1.135 — Fls. 1. — Tabelionato Veiga.

SAIBAM QUANTOS esta virem que no ano da era cristã de mil novecentos e quarenta e nove (1949), aos dezessete (17) dias do mês de Junho, nesta cidade de São Paulo, em meu cartorio e perante mim Tabelião, compareceram partes entre si justas e contratadas, como outorgantes e reciprocamente outorgados, a saber: — **Benjamin Fleider**, brasileiro naturalizado, casado, industrial, domiciliado e residente nesta capital, na rua da Consolação, 3.552; **Myriam Lerner Fleider**, que tambem se assina Myriam Fleider, brasileira, casada, de prendas domesticas, domiciliada e residente nesta Capital, na rua Consolação n.o 3 352, neste ato assistida de seu marido, Benjamin Fleider, já qualificado; **Mauricio Lerner**, brasileiro, casado, industrial, domiciliado e residente nesta Capital, na rua Haddock Lobo n.o 1.435; **Sara Lerner**, palestinense, com permanencia legalizada no país, conforme carteira "modelo 19", sob Registro Geral n.o 713.643, casada, de prendas domesticas, domiciliada e residente nesta Capital, na rua Haddock Lobo n.o ... 1.435, neste ato assistida de seu marido, Mauricio Lerner, já qualificado; **Frajda** Rasza Kirsztajn, polonesa, com permanencia legalizada no país, conforme carteira "modelo 19" sob Registro Geral n.o 873.833, solteira, maior, comerciaria, domiciliada e residente nesta Capital, na rua Tenente Pena n.o 152; **Guilherme Bulgarelli**, brasileiro, casado, industriario, domiciliado e residente nesta Capital, na rua Iperoig n.o 3 e **Noemia Lerner Cutin**, brasileira, casada, de prendas domesticas, domiciliada e residente nesta Capital, na rua Pinheiros n.o 1.402, neste ato assistida de seu marido **doutor Moysés Cutin**, brasileiro, casado, medico, que tem o mesmo domicilio e residencia; todos os presentes meus conhecidos e das testemunhas adiante nomeadas e assinadas, como os proprios que são, do que dou fé. — E perante as mesmas testemunhas, por todos os outorgantes e reciprocamente outorgados, falando cada um por sua vez, me foi dito:

PRIMEIRO

Que os anteriormente referidos, subscritores de ações, resolveram, como de fato resolvido tem, pela presente escritura e na melhor forma de direito, constituirem uma sociedade anonima, sob a denominação de **PELERIA POLO NORTE BENJAMIN FLEIDER S. A.**, com o capital de Cr$ 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil cruzeiros), dividido em 1.500 (mil e quinhentas) ações ordinarias ou comuns do valor nominal de Cr $1.000,00 (um mil cruzeiros), cada uma.

SEGUNDO

Que o capital mencionado no item anterior (primeiro) de Cr$ .... 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil cruzeiros), totalmente subscrito é realizado pelos outorgantes e reciprocamente outorgados, da seguinte forma: Benjamin Fleider, subscreve e realiza 1.494 (mil quatrocentas e noventa e quatro) ações com a incorporação e transferencia do patrimonio liquido da sua firma individual, de que trata o laudo de avaliação já aprovado pela Assembléia Geral realizada a 30 de Maio de 1949 e os demais subscrevem suas ações realizando-as no ato em moeda corrente do país, tudo conforme a lista de subscrição que a seguir se transcreve: — Peleria Polo Norte Benjamin Fleider S. A. — Lista de Subscrição do Capital Social. — Benjamin Fleider, subscreve 1.494 (mil quatrocenta e noventa e quatro) ações, do valor total de Cr$ 1.494.000,00 (um milhão quatrocentos e noventa e quatro mil cruzeiros); Mauricio Lerner, subscreve 1 (uma) ação, do valor de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros); Myriam Lerner Fleider, subscreve 1 (uma ação, do valor de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros); Sara Lerner, subscreve 1 (uma) ação do valor de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros); Frajda Rasza Kirsztajn subscreve 1 (uma) ação, do valor de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros); Guilherme Bulgarelli, subscreve uma (1) ação, do valor de Cr$ .... 1.000,00 (um mil cruzeiros) e Noemia Lerner Cutin, subscreve 1 (uma) ação, do valor de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros)".

TERCEIRO

Que, tendo sido convencionado, como se declarou expresamente na clausula anterior (segunda), que o acionista Benjamin Fleider, integralizaria, como de fato integralizou, sua quota de capital com a incorporação de sua firma individual, aqui se transcrevem as atas das Assembléias Gerais pelas quais foram nomeados peritos-avaliadores e aprovado o respectivo Laudo de Avaliação, a saber: — "Peleria Polo Norte Benjamin Fleider S. A. (Em organização). — Ata da Assembléia Geral Preparatoria realizada à 14 de Maio de 1949. — A's noves horas do dia quatorze de Maio de mil novecentos e quarenta e nove, na séde social da Peleria Polo Norte Benjamin Fleider S. A. (Em organização) na rua Marconi n.o 131, reuniram-se os subscritores de ações do seu capital, cujas assinaturas constam da presente ata. — Verificada a presença de todos os subscritores, conforme se vê da respectiva lista, por aclamação unanime assumiu a presidencia dos trabalhos, o sr. Mauricio Lerner, tendo eu, Benjamin Fleider, sido escolhido para Secretario. — Li, inicialmente, o edital de convocação, a seguir transcrito, cuja publicação, feita no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo e no "Correio Paulistano" de 5, 6 e 7 do corrente: — "Peleria Polo Norte Benjamin Fleider S. A. (Em organização). — Assembléia Geral Preparatoria a realizar-se no dia 14 de Maio de 1949. — Convocação — São convidados os senhores subscritores de ações da Peleria Polo Norte Benjamin Fleider S. A. (Em organização), a se reunirem em assembléia geral preparatoria a realizar-se no dia 14 do corrente, às 9 horas, na séde social, na rua Marconi n.o 131 — 6.o andar — salas 611-12 a fim de nomearem peritos para avaliação dos bens que constituem a parte do capital social do subscritor Benjamin Fleider. — São Paulo, 3 de Maio de 1949. — a) — Benjamin Fleider — Fundador". — Finda a leitura desse edital, disse o sr. Presidente que, de acordo com a ordem do dia, dever-se-ia tratar da eleição dos peritos avaliadores do patrimonio liquido da firma individual oferecido pelo sr. Benjamin Fleider para a realização da sua quota de capital na sociedade constituenda. — Discutido suficientemente o assunto, apurou-se, através de votação que haviam sido nomeados os srs. Ademar Franco, Alberto de Barros Rangel e Marcello Cassiani, todos brasileiros, contadores, devidamente habilitados, maiores, domiciliados e residentes nesta Capital, tendo se verificado que o sr. Benjamin Fleider se abstivera de votar. — Uma vez combinadas as providencias necessarias ao desempenho da missão que fôra cometida aos peritos avaliadores nomeados, arbitrando-se os honorarios a lhes serem atribuidos, o sr. Presidente declarou esgotada a ordem do dia, tendo, então, oferecido a palavra a quem dela desejasse fazer uso para tratar de assunto de interesse social. — Como ninguem se manifestasse, encerrou a sessão, da qual se lavrou a presente ata, que é assinada pela Mesa e por todos os subscritores. — São Paulo, 14 de Maio de 1949. — (a.) Mauricio Lerner — Presidente — Benjamin Fleider — Secretario — Mauricio Lerner. — Benjamin Fleider. — Myriam Lerner Fleider. — Sarah Lerner. — Frajda Rasza Kirszrajn. — Guilherme Bulgarelli. — Noemia Lerner Cutin". — Peleria Polo Norte Benjamin Fleider S. A. (Em organização). — Ata da Assembléia Geral Preparatoria realizada a 30 de Maio de 1949. — A's quatorze horas do dia trinta de Maio de mil novecentos e quarenta e nove, na séde social da Peleria Polo Norte Benjamin Fleider S. A., na rua Marconi, 131, realizou-se uma assembléia Geral dos Subscritores de suas ações. — Uma vez verificado que se encontrava presente a totalidade dos subscritores — segundo se apurou pela leitura da lista de presença — tratou-se de eleger a Mesa que se encarregaria de dirigir os trabalhos, tendo sido escolhidos, para Presidente, o sr. Mauricio Lerner, e, para Secretario, eu. Benjamin Fleider. — Constituida, pois a Mesa, o sr. Presidente tomou a palavra, tendo-me solicitado que lesse o edital de convocação em seguida transcrito, cuja publicação se dera no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo e no "Correio Paulistano" de 20, 21 e 22 do corrente: — Peleria Polo Norte Benjamin Fleider S. A. (Em organização) — Assembléia Geral Preparatoria a realizar-se no dia 30 de Maio de 1949. — Convocação — São convidados os senhores subscritores de ações da Peleria Polo Norte Benjamin Fleider S. A. (Em organização) para se reunirem em assembléia geral preparatoria a realizar-se dia 30 do corrente às 14,00 horas na séde social da rua Marconi n.o 131, 6.o andar, salas 611-12, a fim de tomarem conhecimento do laudo de avaliação dos bens com que o subscritor Benjamin Fleider entra para realizar sua quota de capital na sociedade. — São Paulo, 18 de Maio de 1949. — a) — Benjamin Fleider". — Lido esse edital, disse o sr. Presidente que, na conformidade da ordem do dia a presente assembléia se realizava, com o fim de se dar, conhecimento aos srs. subscritores, do Laudo de Avaliação do patrimonio liquido da firma individual com que o sr. Benjamin Fleider participa do capital social, Laudo esse apresentado pelos peritos louvados e nomeados na assembléia geral preparatoria de 14 do corrente, os quais se encontravam presentes a fim de, caso se tornasse necessario, prestar informações acerca do trabalho apresentado. — Ato continuo, li o mencionado Laudo, cujo texto era o seguinte: — "Laudo de Avaliação — Ademar Franco, Alberto de Barros Rangel e Marcello Cassiani, brasileiros, contadores, legalmente habilitados, nomeados e compromissados Peritos Avaliadores em assembléia geral dos subscritores do capital da Peleria Polo Norte Benjamin Fleider S. A. em organização, para o fim especifico de avaliarem o patrimonio da firma individual Benjamin Fleider, cuja incorporação ao patrimonio social é proposta pelo seu titular, para realização das ações por ele tomadas, tendo, no cumprimento de suas atribuições, efetuado as necessarias investigações, averiguações, diligencias e calculos, chegaram a conclusão unanime quanto ao valor a ser atribuido aos bens avaliados e apresentam em conjunto, este Laudo de Avaliação. — O conjunto de bens avaliados compreende valores corporeos e incorporeos existentes em 31 de dezembro de 1948 como parte integrantes do patrimonio da firma individual Benjamin Fleider e devidamente registrados na sua escrituração contabil, pelos valores e na ordem cronologica de sua aquisição. — Tais bens foram examinados individualmente, sempre que possivel, certificando-se os peritos avaliadores de sua existencia fisica, qualidades e estado de conservação. — Os moveis, utensilios e maquinismos estão em bom estado e se prestam, perfeitamente, à utilização que já lhes vem sendo dada. — As mercadorias são de bôa qualidade, vendaveis, no que toca aos produtos acabados e adequados à aplicação na produção industrial da Peleria Polo Norte, no que tange à materia prima (peles) e materiais acessorios que, não obstante são suscetiveis, tambem, de facil colocação no mercado. — O numerario existente na data da diligencia foi contado e conferido e seu saldo, confrontado com o da conta caixa na mesma data, não apresentou divergencia, comprovando-se, por essa forma, a exatidão do saldo contabil. — Pelo exame retrospectivo dos pagamentos e recebimentos, os Peritos-Avaliadores se asseguram, a seguir, na exatidão do saldo de Caixa, representativo do numerario existente em 31 de dezembro de 1948, data que serviu de base à avaliação. — Outro tanto fizeram com respeito às contas à receber (dividas ativas) e valores depositados em estabelecimentos bancarios, pedindo confirmação dos saldos aos respectivos correspondentes sempre que reputado conveniente. — De tudo resultou não terem sido encontrados valores incertos ou duvidosos, mas, pelo contrario, se evidenciou a solidez das dividas ativas e demais elementos patrimoniais arrolados. — Cuidaram, então, os Peritos Avaliadores de determinar os valores de cada um dos bens, individualmente, e, por um processo de grupamento, de cada classe de bens avaliados. — Para os sujeitos à depreciação, este elemento, foi, tambem, levado em linha de conta; para os demais elementos do patrimonio liquido tomou-se a precaução e o cuidado de não incluir quaisquer valores de dificil liquidação, ou de realização incerta ou duvidosa. — Alinhados, afinal, os elementos de ativo e passivo, estes compreendendo apenas responsabilidades da firma para com seu titular, sr. Benjamin Fleider, de sua comparação emergiu o valor do patrimonio liquido oferecido para integralização das ações, de Cr$ 1.494.000,00 (um milhão quatrocentos e noventa e quatro mil cruzeiros), como se demonstra: — Moveis e Utensilios, 34.236,44 — menos Depreciação (—) 3.423,60 = 30.812,40. — Maquinismos, 43.730,90 — menos Depreciação (—) 4.373,00 = 39.357,90. Caixa — 1.390,00; Bancos, 34.301,10; Duplicatas à Receber 1.063.526,70; Mercadorias 1.438.300,00; Depositos Vinculados 192.023,70; Total dos Valores Ativos, 2.849.716,80; menos Valores Passivos — Contas a Pagar e Contas Correntes 1.355.716,80; Valor do Patrimonio Liquido, 1.494.000,00. — Tendo, por esta forma, se desincumbido da missão que lhes fôra atribuida pela Assembléia Geral dos subscritores de ações da Peleria Polo Norte Benjamin Fleider S. A., em organização, realizada aos quatorze dias do mês de Maio de mil novecentos e quarenta e nove, mandaram dactilografar e subscrevem o presente laudo, em 3 vias, para os efeitos legais, aos 18 de Maio de 1949. — a. a.) — Ademar Franco, contador CRC 13.285; Alberto de Barros Rangel, contador CRC 4.939; Marcello Cassiani, contador CRC 1.731". — Terminada a leitura dessa peça, o sr. Presidente entregou-a à discussão da Assembléia, esclarecendo que, se algum dos presentes desejasse esclarecimentos a respeito, seriam a eles prestados pelos peritos avaliadores, presentes à sessão. — Como ninguem se manifestasse, passou-se à votação de dito Laudo, tendo a contagem dos votos demonstrado que o mesmo fôra aprovado sem restrições, sendo, tambem observado que o sr. Benjamin Fleider, legalmente impedido, deixara de votar. — Retomando a palavra, declarou o sr. Presidente que a vista da aprovação que vinha de se verificar, encontravam-se integralizadas as 1.494 (mil quatrocentas e noventa e quatro) ações subscritas pelo sr. Benjamin Fleider. — Como se encontrasse esgotada a ordem do dia, o sr. Presidente ofereceu a palavra a quem desejasse manifestar-se sobre assunto que interessasse à assembléia. — Como todos se mantivessem em silencio, encerrou a sessão, tendo-se, para os devidos fins, lavrado a presente ata. — São Paulo, 30 de Maio de 1949. — (aa) Mauricio Lerner — Presidente — Benjamin Fleider — Secretario — Mauricio Lerner. — Benjamin Fleider. — Myriam Lerner Fleider. — Sarah Lerner. — Frajda Rasza Kirsztajn — Guilherme Bulgarelli. — Noemia Lerner Cutin.

QUARTO

Que, tendo sido incorporada a situação de ativo e passivo da firma Benjamin Fleider, levantada a 31 de dezembro de 1948, a sociedade ora constituida se subroga nos direitos e obrigações da sociedade incorporada, consequentes às operações realizadas no periodo de primeiro de Janeiro do corrente ano até a data da presente escritura.

QUINTO

Que a parte do capital realizado em dinheiro se acha integralmente depositada no Banco de São Paulo S. A., conforme recibo que a seguir se transcreve: — Cr$ 6.000,00. — Recebemos dos fundadores da Peleria Polo Norte Benjamin Fleider S. A. — em organização — à importancia supra de Cr$ 6.000,00 (seis mil cruzeiros), que se destina ao cumprimento do disposto no artigo 38, item 3.o, do decreto-lei n.o 2.627 de 26 de Setembro de 1940 e disposições do decreto-lei n.o 5.956 de 1.o de Novembro de 1943. — Dita importancia corresponde à totalidade do valor de parte do capital realizado em dinheiro da referida Sociedade, e só poderá ser levantado na forma prevista nos mencionados decretos-leis. — Para clareza, firmamos o presente, em uma só via. — São Paulo, 15 de Junho de 1949. — Banco de São Paulo S. A. — (aa) Mauricio Hess — Gerente — Paulo Bueno — Contador. (Estes ultimos dizeres, data e assinatura inutilizavam estampilhas federais no valor total de Cr$ 20,80, inclusive taxa de Ed. e Saude, sendo de notar que dito recibo estava passado em papel impresso do Banco de São Paulo S. A.).

SEXTO

Que a sociedade anonima, ora em constituição reger-se-á pelos seguintes estatutos, por todos os outorgantes e reciprocamente outorgados conhecidos e aprovados de comum acordo: — "Peleria Polo Norte Benjamin Fleider S. A.

ESTATUTOS SOCIAIS

CAPITULO I

Denominação — Séde — Objetivo social e duração

Artigo 1.o — Sob a denominação de Peleria Polo Norte Benjamin Fleider S. A. fica constituida uma sociedade anonima brasileira, a qual se regerá por estes Estatutos e pela legislação em vigor.

Artigo 2.o — A sociedade tem sua sede na cidade e capital de São Paulo, Estado do mesmo nome, podendo, a juizo da sua diretoria, abrir ou extinguir filiais e representações.

Artigo 3.o — O objeto social consiste na exploração, industria e comercio de peles de abrigo, podendo abranger outras atividades correlatas ou não. Para tanto, a sociedade poderá praticar todos os atos e realizar todas as operações direta ou indiretamente relacionadas com os seus fins, inclusive participar de outras sociedades ou negocios afins.

Artigo 4.o — O prazo de duração da sociedade é indeterminado.

CAPITULO II

Capital e Ações

Artigo 5.o — O capital social, inteiramente realizado é de Cr$ .... 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil cruzeiros), dividido em 1.500 (mil e quinhentas) ações ordinarias ou comuns, do valor nominal de Cr$ ... 1.000,00 (um mil cruzeiros), cada uma. — § 1.o — As ações indivisiveis em relação à sociedade, serão nominativas ou ao portador. — § 2.o — As ações, ou titulos ou cautelas que, provisoriamente, as representem, conterão as assinaturas do Diretor-Presidente e de outro Diretor. — § 3.o — Cada ação corresponde a um voto nas deliberações das assembléias gerais.

CAPITULO III

Administração

Artigo 6.o — A sociedade será administrada por uma Diretoria composta de um Diretor-Presidente, um Diretor-Tesoureiro e um Diretor-Secretario. — § Unico — O mandato dos diretores é de tres (3) anos.

Artigo 7.o — A Diretoria tem as atribuições e os poderes conferidos por lei para o funcionamento da sociedade. — § 1.o — Os diretores ficam investidos dos poderes necessarios à pratica dos atos e operações relativos aos fins da sociedade, e dividirão entre si, segundo o aconselhem os interesses sociais, as atribuições atinentes à sua administração. — § 2.o — Todos os papeis e documentos que envolvam responsabilidade da sociedade, inclusive os relativos a movimento bancario conterão singularmente a assinatura do Diretor-Presidente, e, em conjunto, as assinaturas do Diretor-Tesoureiro e do Diretor-Secretario, ou, ainda, do Diretor-Tesoureiro ou do Diretor-Secretario e um procurador. — § 3.o — A sociedade poderá outorgar procurações para certas e determinadas incumbencias.

Artigo 8.o — Os membros da Diretoria perceberão quando no exercicio de suas funções, os honorarios, gratificações e percentagens a eles atribuidos pela assembléia geral. — Quando substituirem os impedidos, entretanto não acumularão quaisquer proventos. — § 1.o — Para garantia do seu mandato, cada Diretor caucionará 20 (vinte) ações da sociedade, caução essa que subsistirá enquanto, pela assembléia geral não forem aprovados os atos e contas da sua gestão. — § 2.o — A caução de que trata o presente artigo, poderá ser prestada por qualquer acionistas da sociedade. — § 3.o — Valerá como termo de investidura no cargo de Diretor a caução de que trata o paragrafo primeiro deste artigo.

CAPITULO IV

Conselho Fiscal

Artigo 10.o — Será eleito, anualmente, um Conselho Fiscal constituido de tres membros efetivos e de outros tantos suplentes, o qual exercerá as atribuições constantes de lei.

Artigo 11.o — Os membros do Conselho Fiscal, quando no exercicio de suas funções, perceberão os honorarios que lhes forem fixados pela assembléia geral.

Artigo 12.o — No caso de vaga ou impedimento dos membros efetivos do Conselho Fiscal, a Diretoria convocará os respectivos suplentes.

CAPITULO V

Assembléia Geral

Artigo 13.o — A assembléia geral se instalará com a presença de acionistas que, regularmente convocados e formando numero legal, se inscrevam no "Livro de Presença", para deliberarem sobre assunto de interesse social. — § 1.o — Ressalvadas as exceções de lei, a assembléia geral, instala-se, em primeira convocação, com a presença de acionistas que representem, no minimo metade do capital social, com direito de voto. Em segunda ou terceira convocação, instalar-se-á com qualquer numero. — § 2.o — Nas assembléias gerais os acionistas poderão fazer-se representar por seus mandatarios legais ou por procuradores que tambem sejam acionistas, mas que não estejam no desempenho de cargo na Diretoria ou no Conselho Fiscal.

Artigo 14.o — As assembléias gerais serão convocadas pela Diretoria, mediante anuncios publicados na forma da lei, com a antecedencia minima de 8 (oito) dias da data da sua realização. — Os anuncios de segunda ou terceira convocação serão feitos com a antecedencia de cinco (5) dias.

Artigo 15.o — As assembléias Gerais serão presididas pelo Diretor-Presidente. — Na sua ausencia, pelo Diretor-Secretario ou, ainda, por acionista especialmente aclamado. — O Presidente da Mesa escolherá um acionista para Secretario.

Artigo 16.o — As deliberações das Assembléias Gerais, ressalvadas as exceções de lei, serão tomadas por maioria absoluta de votos presentes. — E' da competencia privativa das assembléias gerais: — a) — Eleger nas epocas determinadas a diretoria e o Conselho Fiscal; b) — Discutir e deliberar sobre as contas e relatorios da Diretoria e sobre os respectivos pareceres do Conselho Fiscal; c) — Alterar ou reformar os Estatutos Sociais; d) — Fixar os honorarios, gratificações e percentagens da Diretoria e os honorarios dos membros efetivos do Conselho Fiscal; c) — Aumentar ou diminuir o capital da sociedade, mediante previo pronunciamento do Conselho Fiscal; f) — votar a dissolução e a liquidação da Sociedade, deliberando sobre a forma e as condições dos respectivos processos.

CAPITULO VI

Exercicio Social, Lucros e sua distribuição

Artigo 17.o — O ano social encerrar-se-á a 31 (trinta e um) de dezembro, data em que se procederá ao levantamento do Balanço Geral.

Artigo 18.o — Os lucros liquidos, regularmente apurados nos Balanços Gerais, serão distribuidos pela seguinte forma: — a) — 5 % (cinco por cento) para constituição do Fundo de Reserva Legal; b) — 10 % (dez por cento) para constituição de um Fundo de Reserva Especial; c) — O remanescente, para dividendos aos acionistas ou outras aplicações que forem deliberadas pela assembléia geral. — § 1.o — Na formação das reservas serão observadas as disposições e limitações legais. — § 2.o — Qualquer percentagem à Diretoria somente será atribuida quando assegurado aos acionistas um dividendo minimo de 6 % (seis por cento) sobre o capital social.

CAPITULO VII

Disposições transitorias

Artigo 19.o — O primeiro exercicio social encerrar-se-á a trinta e um (31) de dezembro de mil novecentos e quarenta e nove (1949).

Artigo 20.o — O mandato da primeira Diretoria extinguir-se-á a 31 (trinta e um) de dezembro de 1951 (mil novecentos e cincoenta e um).

SETIMO

Que, para comporem a primeira Diretoria da Sociedade, com mandato até 31 de dezembro de 1951, os outorgantes e reciprocamente outorgados, elegem e declaram empossados, desde já, os seguinte: — Diretor-Presidente, Benjamin Fleider, brasileiro, casado, industrial, domiciliado e residente nesta Capital, na rua Consolação n.o 3.552; Diretor-Tesoureiro, Frajda Rasza Kirsztajn, polonesa, com permanencia legalizada no pais, conforme carteira "modelo 19" sob Registro Geral n.o 873.833, solteira, maior, comerciaria, domiciliada e residente nesta Capital, na rua Tenente Pena n.o 152, e, Diretor-Secretario Myriam Lerner Fleider, brasileira, casada, de prendas domesticas, domiciliada e residente nesta Capital, na rua Consolação n.o 3.552, com os honorarios mensais de Cr$ ...... 10.000,00 (dez mil cruzeiros) cada um. — Assim, tambem, para comporem o primeiro Conselho Fiscal, com mandato até 31 de dezembro de 1949, elegem e declaram empossados, desde logo, os seguintes Membros efetivos, com os honorarios anuais de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros), quando no exercicio de suas funções, os srs. Francisco Alves Junior, brasileiro, casado, contador, domiciliado e residente nesta Capital, na rua Valença, 305; Mauricio de Freitas Guimarães Hess, brasileiro, casado, corretor de seguros, domiciliado e residente nesta Capital, na rua Padre João Manoel n.o 654, e dr. Girfz Aronson, lituano, com permanencia legalizada no país, conforme carteira "modelo 19" sob Registro Geral n.o 5.117, solteiro, advogado, domiciliado e residente nesta Capital, na rua Anhangabau' n.o 797, apto. 37; Suplentes: — Luiz de Lima Araujo, brasileiro, casado, contador, domiciliado e residente nesta Capital na rua Riachuelo 265, apto. 32; Miguel Fraga, brasileiro, solteiro, maior, comerciario, domiciliado e residente nesta Capital, na avenida Miruna n.o 1.458 e Samuel de Vargas, brasileiro, casado, contador, domiciliado e residente nesta Capital na rua Itabaiana n.o 123.

OITAVO

Que, desta forma, satisfeitas todas as formalidades, os outorgantes e reciprocamente outorgados, declaram definitivamente constituida a sociedade anonima Peleria Polo Norte Benjamin Fleider S. A., cumprindo à Diretoria ora empossada a promoção de todos os atos complementares de arquivamento e publicação. — De como assim o disseram, dou fé; pediram-me e eu por distribuição de hoje lhes lavrei esta que lhes li perante as testemunhas, aceitaram por acharem-na conforme, a outorgaram e assinam com as mesmas testemunhas, que são: — Mario Ferreira e Ary Rhormens, brasileiros, solteiros, maiores, do comercio, aqui residentes e meus conhecidos. — O sêlo federal proporcional devido pela presente, na importancia de Cr$ .... 7.500,00 foi pago por verba em data de 7 do corrente à Recebedoria Federal em São Paulo, recibo n.o 32.831 e verba n.o 210. — EM TEMPO: — "Havendo sido omitido na transcrição dos Estatutos o artigo 9.o, é dita omissão suprida, transcrevendo-se aqui o mesmo artigo, cujo teor é o seguinte: —

Artigo 9.o — No caso de vaga ou impedimento definitivo no cargo de Diretor a substituição se fará, através da assembléia geral para isso convocada. — § 1.o — O Diretor substituito completará o mandato do substituido. — § 2.o — No impedimento ou ausencia de um Diretor, a sociedade será administrada pelos demais. — § 3.o — Findo o mandato para que tenham sido eleitos, os diretores permanecerão em seus cargos até a investidura da nova Diretoria. — Lido às partes ante as testemunhas, a tudo presentes, dou fé ter sido aceito. — Eu, Mario de Carvalho, ajudante habilitado, a escrevi sob minuta apresentada e devolvida. — Eu, O. Uchôa da Veiga, Tabelião, a subscrevo. — (a.a.) Benjamin Fleider. — Myriam Fleider. — Mauricio Lerner. — Sara Lerner. — Frajda Rasza Kirsztajn. — Guilherme Bulgarelli. — Noemia Lerner Cutin. — Moysés Cutin. — Mario Ferreira. — Ary Rhormens. — (Estavam coladas e devidamente inutilizadas estampilhas de Emolumentos do Estado no valor total de cento e um cruzeiros). — Nada mais e dou fé. — Traslada em seguida. — Dactilografada por Ary Rhormens. — Eu, O. Uchôa da Veiga, Tabelião, a conferi, subscrevo e assino em publico e raso. — Em testemunho (sinal publico) da verdade. — (a.) O. Uchôa da Veiga — 11.o Tabelião.

——(*)——

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICO que a PELERIA POLO NORTE BENJAMIN FLEIDER S. A., com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.o 43.435, por despacho da Junta Comercial em sessão de 22 de julho de 1949, a escritura publica de constituição lavrada nas notas do 11.o Tabelião desta Capital, em 17 de junho de 1949, e na qual vêm transcritos os seus estatutos sociais e demais documentos legais de sua constituição, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 26 de julho de 1949. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — a) Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: — a) Guiomar de Andrade Mendes.

Sem interrupção!

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11

Visite com todo o confôrto as maiores cidades do mundo nos luxuosos aviões

LISBÔA — PARIS — LONDRES — SANTIAGO — MADRID — ROMA — NEW YORK — BUENOS AIRES

F.A.M.A.

FLOTA AÉREA MERCANTE ARGENTINA

(SUCURSAL DE SÃO PAULO)

Administração: Praça Braulio Gomes, 66 - 1.º andar - Tel. 6-3942

Venda de Passagens: Pr. Braulio Gomes, 50-A - Tel. 4-2641 - End. Tel. "AEROFAMA"

CAMPANHA DA PRODUÇÃO AGRICOLA

As concentrações de lavradores — Os danos da erosão em São Paulo

Promovida pela Secretaria de Agricultura, iniciam-se no proximo dia 8 de agosto, em todo o Estado, 105 concentrações de lavradores.

Nessas reuniões, técnicos previamente designados pela Secretaria proferirão palestras sobre os mais variados assuntos rurais de interesse para cada região, tendo em vista o aumento da produção agricola de São Paulo.

Entre as questões que serão ventiladas, figura, como de resolução urgente e inadiavel, a relativa à erosão e a necessidade de se combate-la. Isso porque já não se pode mais duvidar dos prejuizos por ela acarretados à produção e economia agraria paulistas.

Para se ter uma idéia da importancia do assunto, basta atentar para os estudos feitos a respeito da erosão pelo Instituto Agronomico de Campinas. Segundo tais estudos, 48.574 toneladas de solo são removidas anualmente das nossas melhores terras cultivadas com café, algodão e milho. Essa grande quantidade de terra levada para as baixadas e os rios e, por meio destes, para o oceano, contém multos milhares de toneladas dos principais elementos minerais necessarios à vida das plantas.

As analises, por sua vez, revelam que a perda desses elementos, computadas unicamente em azoto, fosforo e potassio, ascende a Cr.$ 489.240.600,00. Se juntarmos a essas perdas as ocorridas nas demais terras de cultura, o valor em dinheiro, de outros elementos nutritivos são computados e, ainda, a consequente baixa na produção, oriunda pelo desgaste e empobrecimento do solo, poder-se-á orçar em um bilhão de cruzeiros o prejuizo anual acarretado pela erosão ao Estado.

Portanto, torna-se imprescindivel que todos — lavradores e governo — procurem resolver este magno problema. No combate à erosão há varios sistemas comprovados pela experimentação, facilmente aplicaveis pelos nossos agricultores. Dentre outros, podem ser lembrados o plantio em nivel, o terraceamento, os cordões em contorno, o cultivo em faixa, a rotação, etc.

Uma pratica agricola muito interessante, mas que não recebe uma conveniente atenção dos nossos homens da lavoura, é a que diz respeito ao metodo de plantio. Está muito generalizada, por exemplo, a plantação em linhas retas a favor do declive. Não é esse, contudo, o processo ideal, mas o que consiste em efetuar a plantação em linhas de nivel, respeitando os acidentes naturais do terreno.

Conquanto seja um metodo condenado há muito tempo, não raro encontramos algodão, milho, mandioca mamona, etc., semeados no sentido das aguas, favorecendo a formação de perigosas enxurradas. Essa pratica precisa ser abandonada em definitivo pelos lavradores, em virtude dos grandes prejuizos dela decorrentes. Ao contrario, essa determinada cultura, disposta em nivel, atenua a descida precipitada das enxurradas, pois, os sulcos de terra formados pelos aradores e cultivadores funcionam como abstaculos e forçam a absorção da agua pelo solo. Se tais sulcos estão dispostos na direção do declive, constituem os melhores caminhos para a formação e passagem das enxurradas, possibilitando o desgaste, transporte de terra e sais minerais, com a consequente ruina do solo.

Cabe citar aqui, para exemplo, os resultados de algumas experiencias: dois solos identicos, situados num mesmo declive de 10%, foram cultivados de forma diferente; num deles plantou-se acompanhando o nivel do terreno e no outro na direção de sua maior queda. Verificou-se que no terreno plantado em nivel a perda foi reduzida e, no outro, houve arrastamento de 6 toneladas por alqueire, em uma unica chuva. Numa rampa mais declivosa, com 20% de inclinação, as perdas de solo foram de 180 toneladas por alqueire para plantação em contorno e 363 toneladas por alqueire para plantação a favor do declive.

Na Estação Experimental de Pindorama estão sendo realizadas pelos tecnicos da Secção de Conservação do Solo, do Instituto Agronomico, algumas experiencias sobre o plantio em contorno, comparadas com o plantio morro abaixo. Até o momento elas revelam que o terreno plantado em nivel perdeu 33 toneladas de solo por alqueire e por ano, enquanto que o cultivado morro abaixo sofreu uma perda de 79 toneladas na mesma área. Outra face interessante se refere à agua absorvida pelo solo. No terreno plantado em nivel escorreram 576 metros cubicos do total da chuva caida, enquanto o plantado a favor das aguas deixou escorrer 1.520 metros cubicos por alqueire. Isto significa que, no primeiro caso, houve maior penetração de agua, em beneficio da planta. E não é só. O cultivo em contorno possibilita um aumento na produção. Realmente, havendo pouca ou nenhuma erosão, a planta cresce sem falha os adubos continuam no proprio solo e o teor em unidade é acrescido em favor das culturas.

O aumento da produção tem sido tambem comprovado através de inumeras experiencias. Uma delas revelou que uma colheita de sorgo plantado em contorno alcançou 225 quilos por alqueire a mais do que a produção da cultura plantada morro abaixo. Muitas outras experiencias, realizadas sempre com maximo cuidado, nos dão conta dos grandes beneficios das plantações em nivel. Citaremos mais uma: num mesmo tipo de solo, com a declividade de 7%, foi plantado algodão pelos dois processos. A plantação em nivel perdeu um total de 126 toneladas de solo por alqueire, enquanto que o outro terreno se viu despojado de nada menos de 354 toneladas de solo por alqueire. Assim, verificou-se que a plantação em nivel é a mais aconselhavel e auxilia a refrear os desastrosos efeitos das enxurradas. A localização das linhas de nivel pode ser efetuada por aparelho de precisão, niveis de borracha ou mesmo por meio de instrumentos mais simples denominados "trapezios". Conclui-se, portanto, que o cultivo em contorno proporciona no minimo 3 grandes vantagens: 1) evita a perda de solo ocasionada pela erosão; contribui para o aumento da umidade da terra; e 3) proporciona um acrescimo na produção.

São os seguintes os tecnicos e os seus respectivos itinerarios:

Engenheiro agronomo J. D. Canetieri, que percorrerá os municipios de: Ourinhos, Santa Cruz do Rio Pardo, Palmital, Assis, Paraguaçú, Cuatá, Martinopolis, Santo Anastacio, Presidente Bernardes, Alvares Machado, Presidente Prudente, Lucelia, Osvaldo Cruz, Tupã, Pompeia, Marilia, Garça e Duartina.

Engenheiro agronomo J. Abramides Neto, que percorrerá os municipios de: Votuporanga, Fernandópolis, General Salgado, Pereira Barreto, Nhandeara, Monte Aprazivel, José Bonifacio, Nova Granada, Mirassol, Olimpia, Rio Preto, Novo Horizonte, Itapolis, Ibitinga, Bariri, Brotas e São Pedro.

Engenheiro agronomo Milton Chiarini, que percorrerá os municipios de: Araras, São Carlos, Rio Claro, Jaboticabal, Barretos, Bebedouro, Sertãozinho, Igarapava, Ituverava, Orlandia, Batatais, Franca, São Simão, Cajurú, São José do Rio Pardo, Casa Branca, São João da Boa Vista e Mogi Mirim.

Engenheiro agronomo Mario Borronovi, que percorrerá os municipios de: Mogi das Cruzes, Jacareí, São José dos Campos, Paraibuna, Caçapava, Taubaté, São Bento do Sapucaí, Cunha, Guaratinguetá, Cruzeiro, Que'uz, Bananal, Jundiaí, Itu, Tietê, Capivari, Amparo e Atibaia.

Engenheiro agronomo Lineu Corte Brilho, que percorrerá os municipios de: Botucatú, São Manuel, Agudos, Baurú, Avaí, Iacanga, Pirajuí, Cafelandia, Getulina, Lins, Promissão, Penapolis, Andradina, Mirandopolis, Valparaiso, Guararapes, Araçatuba e Birigui.

Engenheiro agronomo José Pinto Pupo, que percorrerá os municipios de: São Miguel, Capão Bonito, Itapeva, Itaberá, Itararé, Itaporanga, Avaré, Itaí, Angatuba, Tatuí, Piedade, São Roque, Jacupiranga, Cananéia, Iguape e Registro. — (Comunicado da Diretoria de Publicidade Agricola).

SUA ESPOSA E O MUNDO...

A vida arma, a cada passo, situações e imprevistos que obrigam o homem a verdadeiros "tests" de inteligencia. Principalmente na vida privada de um casal, quanta coisa surge inesperadamente e que, na maioria das vezes, vem perturbar a paz conjugal. Para o mundo, a esposa vive feliz e satisfeita, mas, não raro, a realidade é outra. Nos tempos atuais, o homem vive atribulado e cheio de preocupações, gastando as suas energias fisicas e mentais em procura de uma vida melhor. Em consequencia, ele se mostra indiferente aos encantos de sua esposa, pondo em risco a felicidade de ambos. Surge, então o momento de afastar o fantasma da velhice precoce, procurando na ciencia o meio seguro e eficar de voltar à mocidade.

Foi por isso que a ciencia criou Virilase, um tonico neuromuscular e de efeito seguro em todos os casos de depauperamento fisico e mental Virilase, para ambos os sexos, normliza as funções sexuais. Virilase, um produto do Laboratorio Jesa, é vendido em todas as farmacias e drogarias do Brasil.

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

O "CURSO BRIGADEIRO"

DE

PREPARATORIO PARA A FACULDADE DE MEDICINA

Comunica aos interessados que no dia 8 de agosto p. f. terão Inicio as aulas da 4.ª e ultima turma do corrente ano, cuja duração será de 6 meses e que funcionará no periodo das 20 às 22 horas.

As matriculas poderão ser efetuadas a partir do dia 19 de julho, das 16,30 às 20,30 horas, diariamentet.

OBSERVAÇÃO:

A titulo de estimulo, a Diretoria resolveu criar para essa turma — 20 VAGAS PREMIO — a serem preenchidas por concurso.

Para o mesmo serão pedidas questões referentes aos principais pontos dos programas de Historia Natural, Fisica e Quimica dos 2 primeiros anos do curso Colegial.

A inscrição para o referido concurso não requer quaisquer documentos ou pagamentos.

O prazo para a mesma será de 19 de julho a 2 de agosto inclusive, devendo ser feita no horario acima indicado.

N. B.

Os alunos que se classificarem nos 20 primeiros lugares no concurso, estarão isentos de quaisquer pagamentos.

O concurso será realizado no dia 3 de agosto às 9 horas da manhã.

Para que os interessados possam bem avaliar a eficiencia do nosso curso:

Total de alunos classificados nas diferentes Faculdades:

1947	21 alunos
1948	76 alunos
1949	100 alunos

(NA SECRETARIA DO CURSO ENCONTRAM-SE AS LISTAS NOMINATIVAS DAS CLASSIFICAÇÕES).

RUA DA LIBERDADE, 834 — 1.º andar
"Edificio Liberdade"
São Paulo

Os Diretores e Professores:
OSCAR MASSARIOL FARINA
RODOLFO CUTOLO



EMPRÊSA "EDIFICADORA" BRASIL LTDA

O proximo sorteio será realizado no dia 31 de agosto de 1949 pela Loteria Federal.

VISTO: a) Orlando Canton — Fiscal Federal; a) José Munhoz — Diretor.

AGENTES: Precisamos em todas as cidades — Escrevam . compromisso.

Fiscalizada pelo Governo Federal. Decreto 7.930, de 3-9-945. Carta Patente 167. Matriz: rua São Bento, 260 — S. Paulo — Caixa Postal 3.717 — Agencias em quase todas as cidades do Brasil. Resultado oficial do sorteio de julho, realizado no dia 30-7-949, com base na Loteria Federal. Numeros da Loteria: 1.o 5.469; 2.o 7.159; 3.o 7.414; 4.o 0.908; 5.o 9.745

TITULOS PREMIADOS NA EDIFICADORA

	Edif. "B"	Edif. "C"
1.o premio 59.469 com	80.000,00	40.000,00
2.o premio 14.159 com	8.000,00	4.000,00
3.o premio 08.414 com	8.000,00	4.000,00
4.o premio 45.908 com	4.000,00	2.000,00
Centena 469 — Plano "C" a 1.600,00		160.000,00
Inversão 59.469 Plano "B" a 3.000,00	360.000,00	
Total dos premios	460.000,00	210.000,00

VENDEDORES

Importante Fabrica de Folhinhas oferece excelente oportunidade a vendedores para aumentarem seus ganhos. Otimas comissões e adiantamentos. Mostruario variado. Peça informações agora mesmo à

FABRICA UNIVERSAL — São Paulo — Caixa Postal, 1.943

VICIO DA BEBIDA

Ensinarei a quem me peça enviando selo para a resposta, o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefando vicio. Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — BELO HORIZONTE — MINAS.

NO PASSADO E NO PRESENTE...
ELIXIR DE NOGUEIRA
MEDICAÇÃO AUXILIAR NO TRATAMENTO DA SIFILIS!

O COLARINHO DE SUA CAMISA RASGOU?

Fazemos um novo, da propria camisa e todos os consertos. Fazemos tambem sob medida. — Av. Rangel Pestana, 12 — 4.o — s| 414 — esq. Praça da Sé

Atacado — CONFECÇÕES — Varejo

TEXBEL S. A.

Fabrica: RUA AURORA, 147 — TEL. 6-7549
Loja: AV. BRIG. LUIZ ANTONIO, 1021 — Tel. 3-7267.

ESPECIALIDADES

Roupas de Trabalho e Profissionais — Ternos de Linho prontos e sob medida — Roupas de esporte e de Praia.

PREÇOS EXCEPCIONAIS

TERRENOS — TATUAPÉ

Vende-se à rua Serra do Japy uma área de 3.000 mts.2 entre a rua Platina e rua do Ouro.

Mais 10.000 mts.2 à rua Serra de Botucatu', entre a rua Antonio de Barros e Estrada do Carrão.

Tratar à rua Hipodromo, 908, das 20 às 22 horas, com sr. Mario dos Santos. Não se atende intermediarios.

"CORREIO" AEREO

A REGULARIZAÇÃO PROFISSIONAL DOS MECANICOS DE AVIAÇÃO

Um dos grandes fatores que garantem a já tão perfeita segurança durante as viagens aereas é, sem duvida, o representado pelo desempenho dos mecanicos encarregados da manutenção das aeronaves e d. : verificações pré-vôos por eles executadas.

Como facilmente se deprende, estas funções, para seu bom desempenho, devem ser executadas por profissionais de comprovado tirocinio tecnico e de elevadas qualidades morais. Isto por que se trata de um trabalho que requer grande dose de honestidade, alem de preparo especializado, a fim de que os milhares de vidas que deles dependem, confiantes, possam ser asseguradas.

O Ministerio da Aeronautica impôs há já algum tempo e com justa severidade, a obrigatoriedade de serem os candidatos àquelas funções sujeitos a exames teoricos e praticos, no sentido de lhes ser permitido o exercicio das mesmas. Alem disso, são os mesmos obrigados a exames medicos periodicos, pois o perfeito funcionamento dos sentidos é essencial na percepção das anomalias funcionais que soem acontecer nas aeronaves. Naturalmente estas medidas merecem integral apoio e reconhecimento daqueles que usam a aviação como meio normal de transporte.

O que entanto nos causa especie é o fato de não ser esta medida imposta com maior rigor por parte dos encarregados do assunto, pois entendemos que a mesma deveria ser estensiva a toda a classe.

Abstraindo da viação comercial, onde o mal apontado é bem reduzido, em virtude mesmo da propria necessidade das empresas em obterem o maximo coeficiente de segurança, queremos reportar-vos apenas aos aero-clubes, especialmente do interior, onde raramente se encontram mecanicos com as credenciais regulares. Acreditamos ser esta uma das causas predisponentes aos acionistas na viação desportiva, que tanto têm prejudicado o bom desenvolvimento da mesma.

Este mal necessita de ser sanado. Os mecanicos devem ser estimulados a fazer da sua profissão uma verdadeira religião, na qual os pontos maximos sejam a tecnica especializada e a honestidade profissional, baseados num profundo sentido de responsabilidade pessoal. Para tanto, devem os mesmos sentir-se amparados e seguros em sua profissão, a coberto de exploração por parte dos interessados e da concorrencia dos não especializados, que diminuem o valor do trabalho dos profissionais credenciados.

Acreditamos merecer este assunto cuidadoso estudo por parte das autoridades competentes, a fim de que os verdadeiros mecanicos de viação possam ter seus interesses salvaguardados, para melhor segurança de nossa viação.

AS ELEIÇÕES NO AERO CLUBE DE SÃO PAULO

Conforme noticiamos, deveria ter-se realizado, ontem, dia 30 às 9 horas, na sede do Aero Clube de São Paulo, a Assembléia Ordinaria para escolha dos novos conselheiros.

Entretanto, por não ter havido numero legal de socios, conforme rezam os Estatutos. será a mesma realizada hoje a mesma hora e local, com qualquer numero de socios.

VOLOVELISMO

No Campo de Baynes, a Organização International de Vôo a Vela apresentou, no encerramento de seu Congresso, os ultimos modelos de planadores. Entre os demais, sobressaiu-se o "AIR 100" que pilotado por Marcelle Choisnet, acaba de bater o recorde mundial feminino de duração de vôo, com 36 horas e 3 minutos de permanencia no ar.

ORGANIZAÇÃO BENEFICENTE "SANATORIO EBENEZER"

A Organização Beneficente "Sanatorio Ebenezer" que mantem um ambulatorio, com Raio X, para atender gratuitamente, às pessoa pobres sem distinção, pede por nosso intermedio um auxilio, qualquer que seja, às pessoas que queiram auxilia-la nessa obra de assistencia social, o que poderá ser remetido à rua da Gloria, 326|332.

IDORT

Realizou-se na sede social, à rua da Liberdade, 470, a assembléia geral ordinaria do Instituto de Organização Racional do Trabalho. Presidiu-a o eng. Valderico C. Veras, representante do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, que convidou o dr. Joaquim Fernandes Moreira para secretario da mesa. Foram aprovados o Relatorio da Diretoria, com as contas do exercicio encerrado em 30 de junho, assim como reeleitos os membros do Conselho Fiscal, srs. Luiz Orsini de Castro, Francisco Cruz Maldonado e Ubirajara Zogaib e suplentes os srs. Luiz de Castro Sette, Rodolfo Braz e Jaime Pacini Coeli.

Para a diretoria, foram reeleitos os srs. dr. Moacir E. Alvaro, presidente e drs. G. H. de Paula Sousa, Abelardo Vergueiro Cesar e Francisco Machado de Campos, diretores.

Foi lido o projeto de lei n. 774, apresentado à Assembléia Legislativa do Estado pelo deputado Rubens do Amaral, dispondo sobre concessão de auxilio ao Idort, assim como a respectiva justificação. Congratulando-se com esse parlamentar, resolveram os socios apresentar-lhe seus agradecimentos pela iniciativa.

CURSO DE PORTUGUÊS POR CORRESPONDÊNCIA

(DA REVISORA GRAMATICAL)

Dirigido pelo professor ERNANI CALBUCCI (da Escola de Comércio "Alvares Penteado" e da Sociedade de Estudos Filológicos de S. Paulo).

RUA ANITA GARIBALDI, 231 — 6.o andar — SÃO PAULO

Organizado para difundir o conhecimento prático do idioma nacional.

NATUREZA E DURAÇÃO: O Curso, que tem a duração de 1 ano e dois meses, consiste em lições redigidas em linguagem simples, apresentando apenas o essencial para se ter conhecimento sólido da lingua portuguêsa. Cada lição abrange três partes: Parte Teórica, Parte Prática e Ortografia.

AS LIÇÕES: As lições, que serão enviadas semanalmente, são impressas em formato de livro, com as páginas numeradas.

TRABALHOS DO ALUNO: Para maior aproveitamento, o aluno deve responder ao questionário de cada lição, sendo-lhe devolvidas as respostas, com as correções que suscitarem. Além disso, há exercicios práticos e o aluno pode fazer perguntas sôbre dúvidas de linguagem.

MENSALIDADE MÓDICA: Cr.$ 40,00 (quarenta cruzeiros).

Faça hoje mesmo a sua inscrição, enviando o seu nome, endereço e a primeira mensalidade. (Outros cursos: INGLÊS e CONTABILIDADE).

658.o aniversario da Confederação Helvetica

Em prosseguimento aos festejos comemorativos da transcorrencia do 658.o aniversario da Confederação Helvetica, iniciados ontem, será realizado hoje o seguinte programa: — às 15 horas, no Parque Jabaquara, diversões para crianças; às 16 horas, churrasco; às 18 horas, fogueira comemorativa da independencia da Suiça; alocução pelo sr. Ephyse Durbellay, consul desse país em São Paulo.

Amanhã será executado o seguinte programa: — às 18 horas, recepção oferecida pelo consul suiço e sua senhora, aos seus patricios e amigos da Suiça; às 19 horas, na Radio Record, "Hora Suiça", pelo Coro Misto do "Cercle Suisse".

Rotari Clube de São Paulo

Presidida pelo sr. José Ermirio de Morais, realizou-se anteontem, no Hotel Esplanada, mais uma reunião-almoço, a qual compareceu avultado numero de rotarianos de São Paulo e de outros clubes. Iniciando a solenidade, o presidente convidou o sr. Lauro Fortes Bustamante, do clube de Blumenau, Santa Catarina, para hastear a bandeira nacional.

Ocuparam, a seguir, o microfone, o sr. Geraldo Quartin Barbosa, diretor do protocolo, que fez as apresentações de praxe; Paulo Reis de Magalhães, 1.o secretario, que chamou a atenção dos rotarianos presentes para a Assembléia do Clube a se realizar dia 4 de agosto, às 20 horas, no Colegio Rio Branco, desta capital, e para Assembléia dos Rotaris Clubes do Distrito 119, a se realizar nos dias 20 e 21 de agosto, em Marilia; José Ermirio de Morais, que fez um historico da Republica do Peru, cuja data nacional foi comemorada dia 28 do corrente; Eduardo Vaz, que, como orador do dia, focalizou diversos assuntos de interesse rotario e, por fim, Fernando E. Lee, que fez um breve relato da viagem que efetuou aos sertões de Mato Grosso.

Dando por terminada a reunião, o sr. Ermirio de Morais pediu ao rotariano do Rio de Janeiro, sr. Calixto Kegel, para arriar a bandeira nacional.

S. A. "DOMINGOS FORTE" DE INDUSTRIA E COMERCIO

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os srs. acionistas da Sociedade Anonima "Domingos Forte" de Industria e Comercio, a reunirem-se em Assembléia Geral Extraordinaria, no proximo dia 10 de agosto, às 14 horas, na séde social, sita à rua Canuto Saraiva, 429, a fim de deliberarem:

a) sobre uma proposta da Diretoria, favoravelmente informada pelo Conselho Fiscal da Sociedade, para alteração dos Estatutos, nos termos constantes da proposta;

b) outros assuntos de interesse social, de competencia da Assembléia.

São Paulo, 26 de julho de 1949.

LUIZ FORTE — Diretor Presidente.

S. A. COMERCIAL DE FOSFOROS

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Pelo presente, ficam convocados os srs. acionistas para uma assembléia geral extraordinaria, a se realizar na séde social, à rua Boa Vista n. 88 — 5.o andar — nesta Capital, às 14 horas do dia 8 de agosto proximo futuro, e que terá por fim tomar conhecimento da renuncia dos diretores desta Sociedade e prover a sua substituição; ficando, outrossim, sem efeito, a convocação de 27 do corrente, publicada neste mesmo jornal, edições de 27, 28 e 30 deste mês.

São Paulo, 30 de julho de 1949.

Pela Diretoria:

JOSE' ERMIRIO DE MORAIS — Diretor-Superintendente.

SEGURANÇA DO LAR LTDA.

Rua S. Bento, 405, 10.o, s| 1029 G e H — FONE: 3-6786 — S. PAULO

Resultado do Sorteio ontem realizado, tendo por base a extração da Loteria Federal:

"PLANO MERCANTIL" Séries O-K

Primeiro premio ...	95.469
Segundo premio ...	42.159
Terceiro premio ...	87.414
Milhar do 1.o premio	5.469
Milhar do 2.o premio	2.159
Milhar do 3.o premio	7.414
Cent. do 1.o premio	469
Dezena direta	69
Dezena inversa	96

PLANO SEGURANÇA DO LAR — Séries Ideal e Popular

Milhar sorteado	5.469
Milhar inverso	9.645
Centena direta	469
Cent. inversa	964
Dezena direta	69
Dezena inversa	96
Unidade final .	9

PLANO ECONOMICO

1.o premio	59.469	1.o premio inverso	96.495
2.o premio	14.159	2.o premio inverso	95.141
3.o premio	08.414	3.o premio inverso	41.480
4.o premio	45.908	4.o premio inverso	80.954
5.o premio	69.745	5.o premio inverso	54.796

Aprox. do 1.o premio	59.468 / 59.470
Aprox. do 2.o premio	14.158 / 14.160
Aprox. do 3.o premio	08.413 / 08.415
Aprox. do 4.o premio	45.907 / 45.909
Aprox. do 5.o premio	69.744 / 69.746

O sorteio do proximo mês realizar-se-á no dia 31 de agosto de 1949, ultima extração da Loteria Federal.



Resultado de 30 anos de prática, o Torrador "Lilla", por ser a ar quente, preserva inteiramente o aroma e o sabor do café e torra em 20 minutos apenas. Vários modelos e tamanhos. A lenha, carvão, coque ou óleo Diesel. Solicite-nos catálogos. Preços acessíveis, facilidades de pagamento.

Temos também: *Moinhos e elevadores para café. Discos para moinho. Motores elétricos e outras máquinas para fins comerciais, industriais e agrícolas.*

Cia. LILLA de Máquinas — INDÚSTRIA e COMÉRCIO

Fundada em 1918

Rua Piratininga, 1037 - Cx. Postal 230 - S. Paulo
Oficinas e Fundição em Guarulhos (S. Paulo)

2366 — Arco-Artus

UM AMIGO AO SEU DISPOR

Colocamos a cidade ao seu alcance pelo reembolso. Perfumarias, cutelaria, luvas de borracha, artigos de materia plastica em geral.

Consulte-nos sobre outros produtos.

CASA EXPEDIDORA — Cx. Postal, 3278 — S. Paulo

CR.$ 150,00

TINTURARIA CENTRAL

Compram-se ternos usados e paga-se até Cr.$ 150.00. Atende-se a domicilio. Chamar pelo tel. 2-2828.

RUA BOA VISTA, 214 — SOBRADO

AZULEJOS Brancos e em Cores, Telhas, Ladrilhos e Artigos Sanitarios

Isaac V. FRANCO

Materiais para Construção — "Stock" — Preços — Presteza.

RUA OLINDA, 162 — Fone: 4-2039 — S. PAULO

DACTILOGRAFIA — TAQUIGRAFIA — CORRESPONDENCIA

Os melhores cursos Praticos e Rapidos

MATRICULAS SEMPRE ABERTAS

INSTITUTO DE ENSINO

R. S. BENTO, 260 — FONE: 3-7449

ALUGA-SE

quatro casas terreas a Cr.$ 850,00 — recem-construidas.

Ver à rua Progresso, 89 em diante, bairro do Mandu' — Santo Amaro. Tratar à Av. Angelica, 147.

Auxilie o Abrigo de Menores "Maria Imaculada"

de MOCO'CA deste Estado. Instituição que tem prestado reais serviços aos menores desamparados. Os donativos podem ser entregues neste jornal.

PARA SENHORAS E SENHORITAS

Reabertura dos cursos de arte culinaria do Instituto Santa Amalia da Liga das Senhoras Catolicas, rua Alexandre Levy, 78 — Cambuci.

Cursos de 12 aulas sob o cargo de competente professora, aulas às segundas e quintas-feiras, das 9 às 11 horas.

Matriculas abertas na séde da Liga das Senhoras Catolicas à Av. Brig. Luiz Antonio, 580 ou à rua Alexandre Levy, 78.

Informações, telefones: 5-7053 ou 2-9455.



"ULTRAMAR" CIA. BRASILEIRA DE SEGUROS
"ATLANTICA" CIA. NACIONAL DE SEGUROS
CIA. DE SEGUROS "ASTORIA"

convidam seus amigos e clientes para a missa de 7.o dia que será celebrada por alma de seu pranteado superintendente e colaborador,

DR. PERSIO EDUARDO PEREIRA BUENO

às 9,30 horas do proximo dia 1.o de agosto, na Igreja de São Bento.

A viuva DNA. HELENA OCTTAVIANI SQUADRANI, filhos, genro, nora e netos de:

LUIZ SQUADRANI

agradecem sensibilizados a todos que os confortaram no doloroso transe por que passaram e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de setimo dia, que farão celebrar amanhã, às 8,30 horas, na Igreja de Santo Eduardo (Bom Retiro).

Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradecem.



CORREIO PAULISTANO

Ano XCVI | Domingo, 31 de Julho de [illegible]

À esquerda, vê-se um trecho da estrada Velha de Santo Amaro completamente obstruida, quando, como se fez na Via Anchieta e em outras, metade do leito poderia ser conservado para o trafego. Em baixo, a estrada de Itapecerica, que ficou [illegible] usado ha mais de trinta anos. À direita, dois outros aspectos das obras que se realizam em Santo Amaro, uma ilha "sui generis" cercada de buracos por todos os lados...

AS OBRAS DE RECONSTRUÇÃO DA ESTRADA VELHA E AS DA NOVA ADUTORA DA R. A. E. RODEARAM SANTO AMARO DE BURACOS

ESTRADAS OBSTRUIDAS — BURAQUEIRA E POÇAS D'AGUA — TAMBEM AS RUAS ESTÃO ESBURACADAS — NEM OS MORTOS DE SANTO AMARO ESTÃO LIVRES DOS BURACOS — NA AVENIDA MORUMBI, UM CANO ARREBENTADO, FORMOU UMA NOVA REPRESA — "CUIDADOS" PARA ESTRAGAREM PNEUMATICOS

Santo Amaro é uma ilha. Isto é, uma cidade rodeada de buracos de todos os lados... Se a população da sub-prefeitura vê com satisfação as varias obras que ali se realizam, por outro lado não consegue compreender como se podem abrir buracos e valas por toda parte, sem se considerar, antes de mais nada, o interesse publico e o do proprio serviço. A montagem da nova adutora de agua para a capital, a reconstrução da Estrada Velha e outras obras, estão sendo feitas em pedaços salteados, de forma que ha montanhas de terras e valas enormes em varios pontos.

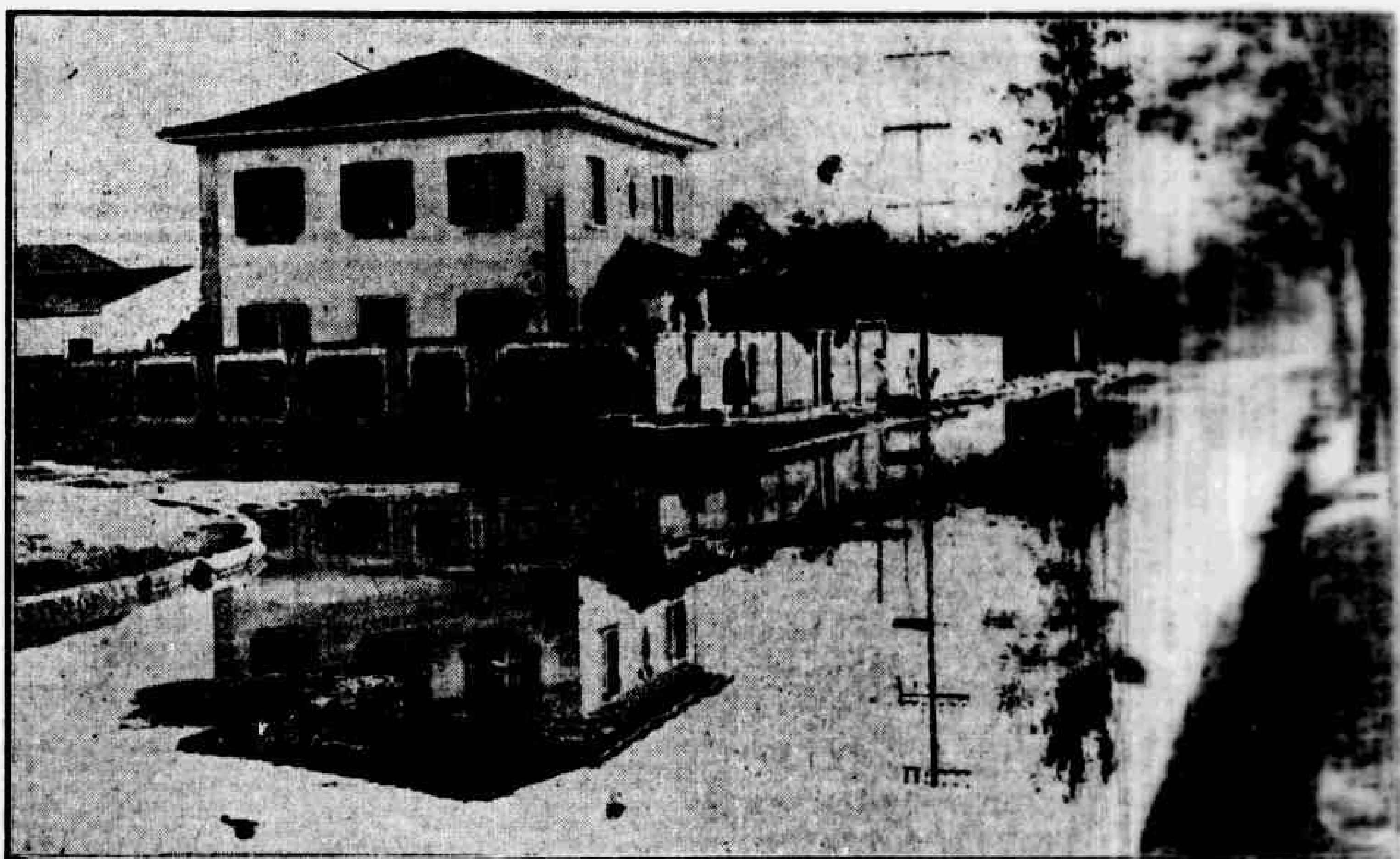
ESTRADAS SEM SAIDA

A nossa reportagem visitou Santo Amaro, focalizando, apenas, a buraqueira aberta pela R. A. E. e as obras de reconstrução de estrada. Levou um dia inteiro de automovel, porque são tantas as valas, tantos os montes de terra, que algumas horas não dariam para se fazer observações. Santo Amaro, tão sacrificada, canalisa para os cofres publicos cerca de doze milhões de cruzeiros por ano. Esta observação não afeta a boa disposição dos ultimos sub-prefeitos, cuja boa vontade sempre se fez notar. Mas, a administração municipal relega o sub-municipio a segundo ou terceiro plano.

A Estrada de Itapecerica está completamente obstruida num trecho relativamente longo, não obstante ser uma via de comunicação de grande importancia para a capital e para Santo Amaro. As excavações poderiam ser feitas em duas séries, limitando-se de cada vez, a metade da estrada. Não foi isso que se fez. As obras tomaram todo o leito da rodovia, forçando o transito para um desvio improvisado, não havendo qualquer sinal, qualquer aviso para orientar os motoristas.

A Estrada da Represa e da Riviera, com mais de doze metros de largura, igualmente, está interompida por uma vala profunda, onde estão sendo colocados três adutores de agua. E' uma via de grande movimento, ligando a sub-Prefeitura com Sorocaba e outras localidades. As obras dessa estrada, que tiveram inicio em janeiro ultimo — já se vão sete meses — continuam cruas. Do jeito que os trabalhos marcham, mais seis ou sete meses serão necessarios para a sua conclusão. Dada a obstrução, recorreu-se a um longo desvio, com uma ponte de madeira usada já ha mais de trinta anos.

Nessas obras, nota-se um absurdo. Ainda que não se quisesse abrir valas em duas etapas, haveria espaço suficiente para deixar aberto o transito. Mas, a empresa construtora ou a repartição encarregada — no caso a R. A. E. — poderia ter o cuidado de jogar a terra nos terrenos que margeiam o leito da estrada. Preferiram, sem que se comprenda porque, atulhar a estrada.



Um bonito sobrado rodeado de agua por todos os lados, graças a um cano arrebentado na ultima segunda-feira. Os moradores [illegible] o precioso liquido "embelezar" a propriedade, enquanto as torneiras estão secas ha varios dias, isso não obstante as elevadas [illegible] da R. A. E.



Outro trecho da avenida Morumbi, mostrando as "delicias" oferecidas pela administração ao povo santamarense. Um verdadeiro rio, abastecido por um cano arrebentado da R. A. E., separa as duas calçadas e, dentro em pouco, isolará completamente a igreja do largo.

RUAS TAMBEM ESBURACADAS

Em varios pontos de Santo Amaro notam-se montanhas de terra e buracos por todos os cantos. Na rua Barão de Duprat, esquina com a rua Isabel Schmidt, ha uma taboleta completamente desnecessaria e com os dizeres: "Transito impedido". Dizemos desnecessaria porque é o final de uma rua e ninguem correria outro perigo se não chocar-se contra as paredes do Matadouro Municipal. Esse cuidado não se teve em obras que oferecem grande perigo, inclusive em retas sem qualquer iluminação.

Na rua Carlos Gomes, bem defronte ao cemiterio, os buracos, montes de terras e pedras, fazem com que se pense na má sorte dos santoamarenses mesmo depois de mortos. Têm que se haver com os buracos em vida e quando cadavares.

"CUIDADOS" PARA ESTRAGAREM PNEUS

Em todos os desvios, sejam os da Estrada Velha, sejam os da de Itapecerica ou da Represa, os construtores tiveram o "cuidado" de jogar cascalho, retalhos de asfalto e de concreto, exclusivamente, para estragar os pneumaticos dos veiculos que por eles transitam. Ao longo desses desvios, notam-se pedras ponteagudas, que provocam um sacolejar martirizante dos autos, estragando os pneumaticos. Os motoristas para poupa-rem seus autos, mesmo os de caminhões, são forçados a executar um zigue-zague malabaristico.

UMA NOVA "REPRESA" EM SANTO AMARO

A Avenida Morumbi está sendo reformada. Tratores executaram trabalhos de planejamento, formando especies de picinas bem proximo à igreja. Acontece que, para completar o martirio da pobre população de Santo Amaro, um trator arrancou terra e arrebentou um cano de agua. Isto se deu na segunda-feira. A agua jorrou em esguichos até formar uma represa, um rio, como bem se vê por duas fotos que ilustram este trabalho. O pior é que de segunda-feira até quarta-feira, à tarde, quando lá estivemos, a agua continuava a jorrar em grande quantidade, separando as duas calçadas, formando um lago para isolar a igreja. A repartição de Aguas e Esgotos teve ciencia do acontecido por populares.

Na terça-feira, convidado por moradores do local, o subprefeito de Santo Amaro foi verificar o belo panorama da represa improvisada. Ficou estupefato e, imediatamente, comunicou-se com a RAE, mas tambem não foi atendido.

Enquanto [illegible] ros da [illegible] cioso liquido [illegible] são [illegible]

Alguem [illegible] avenida Morumbi [illegible] a inscrição "[illegible]" va a RAE" [illegible] dias, haverá [illegible] tidade [illegible] bem a RAE [illegible] torneiras [illegible] de Santo Amaro [illegible] cheias de poças d'agua [illegible] jorrar [illegible] que lhe interessa [illegible] do dinheiro.

O texto da portaria n. 139 permitia aos açougueiros a cobrança de preços não autorizados para a carne

Constatada a anormalidade, foi prontamente modificado o ato da C. E. P. — Dois aumentos, um indevido, para o produto desossado — A redação final da portaria

Ao aprovar o ultimo tabelamento da carne em São Paulo, decidiu o plenario da C. E. P. que seria tão somente permitida a majoração consequente do aumento autorizado pela Comissão Central de Preços para a venda do produto no atacado. Nessas condições, o organismo estadual apenas reajustou a tabela antiga, permitindo ao varejista cobrar pelo quilo de carne apenas mais o que estava pagando pelo produto no Tendal. Como consequencia, o aumento concedido foi de 60 centavos por quilo de carne.

Na redação da portaria, entretanto, passou desapercebido um item que ia, indevidamente, favorecer aos açougueiros, permitindo-lhes cobrar pela carne desossada preços que não tinham sido autorizados pelo plenario da C. E. P. Embora sabendo que esses preços superiores não tinham sido aprovados, os açougueiros mandaram imprimir as tabelas, consignando nas mesmas, de modo bem visivel o item que figurava erroneamente na portaria 139. Felizmente, essa anormalidade foi percebida em tempo sendo excluido da portaria o § 3.o do artigo II, que permitia ao açougueiro um aumento indevido de 20 o|o sobre os preços da carne desossada, tanto de primeira como de segunda.

MODIFICADA A PORTARIA

Dando a redação que de fato foi aprovada pelo plenario, o vice-presidente da Comissão Estadual de Preços retificou a portaria n.o 139, sobre os preços da carne. Na portaria anterior, os preços da carne desossada tinham sido fixados já com o aumento autorizado para o atacado, mas apesar disso o § 3.o do artigo II permitia um novo acrescimo de 20 o|o, quando a majoração no tendal tinha sido apenas uma. Nessas condições, foi excluido da portaria o referido item, que dizia: "Os preços da carne bovina de primeira e de segunda, a escolha do consumidor, serão acrescidos de 20 o|o sobre os preços ora tabelados".

O TEXTO DA PORTARIA N.o 139

Com a exclusão do item acima referido, a portaria n.o 139, da Comissão Estadual de Preços, ficou assim redigida:

(Conclui na 6.a pág. da 2.a secção).

BAIXADO O FRETE DO OLEO DE MAMONA

RIO, ("Correio") — Comunica-nos o Ministerio das Relações Exteriores:

"Como resultado dos entendimentos havidos entre as autoridades brasileiras e o presidente do "Brasil-United States" — Canadá Freight Conferences" foi fixado em US$ 27,50 por toneladas o frete do oleo de mamona, deixando, assim, de vigorar a taxa de US$ 44,00 que vinha sendo aplicada pelas empresas de navegação membros daquela conferencia desde fevereiro do corrente ano, com evidente prejuizo para a industria nacional desse produto.

Nesta oportunidade o Itamaratí deseja ressaltar a boa vontade manifestada pelos interessados na solução desse assunto de vital importancia para a economia nacional".

CARTA DIRIGIDA PELA SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA À FARESP

Segundo foi publicado, durante a ultima Hora da Pecuaria da Sociedade Rural Brasileira, foi lida uma carta contendo acusações à FARESP relativamente a medidas sobre o leite pretendidas pelos produtores. Sobre o assunto, dirigiu a Sociedade Rural Brasileira a seguinte carta à FARESP:

"Meu caro Iris. Neste momento, estou enviando, em meio às minhas atribulações e às suas, o seguinte telegrama: "A diretoria da Sociedade Rural Brasileira, ora em Araxá, surpresa ante o lamentavel incidente oriundo de evidente equivoco, em absoluto não endossa os conceitos publicados, de vez que não somente a diretoria da FARESP como a organização merecem de todos nós o melhor conceito e consideração. Com isto, fico certo de restabelecer a verdade para o nosso comum amigo Fernando Gomes e para os companheiros, ficando você autorizado, como é natural, a fazer desta o uso que julgar conveniente. Do colega e amigo. (a) *Malta Cardoso*".





CORREIO PAULISTANO

Ano XCVI | Domingo, 31 de Julho de 1949 | N. 28.625

À esquerda, vê-se um trecho da estrada Velha de Santo Amaro completamente obstruida, quando, como se fez na Via Anchieta e em outras, metade do leito poderia ser conservado para o trafego. Em baixo, a estrada de Itapecerica, que ficou sem saida, forçando a um desvio usado ha mais de trinta anos. À direita, dois outros aspectos das obras que se realizam em Santo Amaro, uma ilha "sui generis" cercada de buracos por todos os lados...

AS OBRAS DE RECONSTRUÇÃO DA ESTRADA VELHA E AS DA NOVA ADUTORA DA R.A.E. RODEARAM SANTO AMARO DE BURACOS

ESTRADAS OBSTRUIDAS — BURAQUEIRA E POÇAS D'AGUA — TAMBEM AS RUAS ESTÃO ESBURACADAS — NEM OS MORTOS DE SANTO AMARO ESTÃO LIVRES DOS BURACOS — NA AVENIDA MORUMBÍ, UM CANO ARREBENTADO, FORMOU UMA NOVA REPRESA — "CUIDADOS" PARA ESTRAGAREM PNEUMATICOS

Santo Amaro é uma ilha. Isto é, uma cidade rodeada de buracos de todos os lados... Se a população da sub-prefeitura vê com satisfação as varias obras que ali se realizam, por outro lado não consegue compreender como se podem abrir buracos e valas por toda parte, sem se considerar, antes de mais nada, o interesse publico e o do proprio serviço. A montagem da nova adutora de agua para a capital, a reconstrução da Estrada Velha e outras obras, estão sendo feitas em pedaços salteados, de forma que ha montanhas de terras e valas enormes em varios pontos.

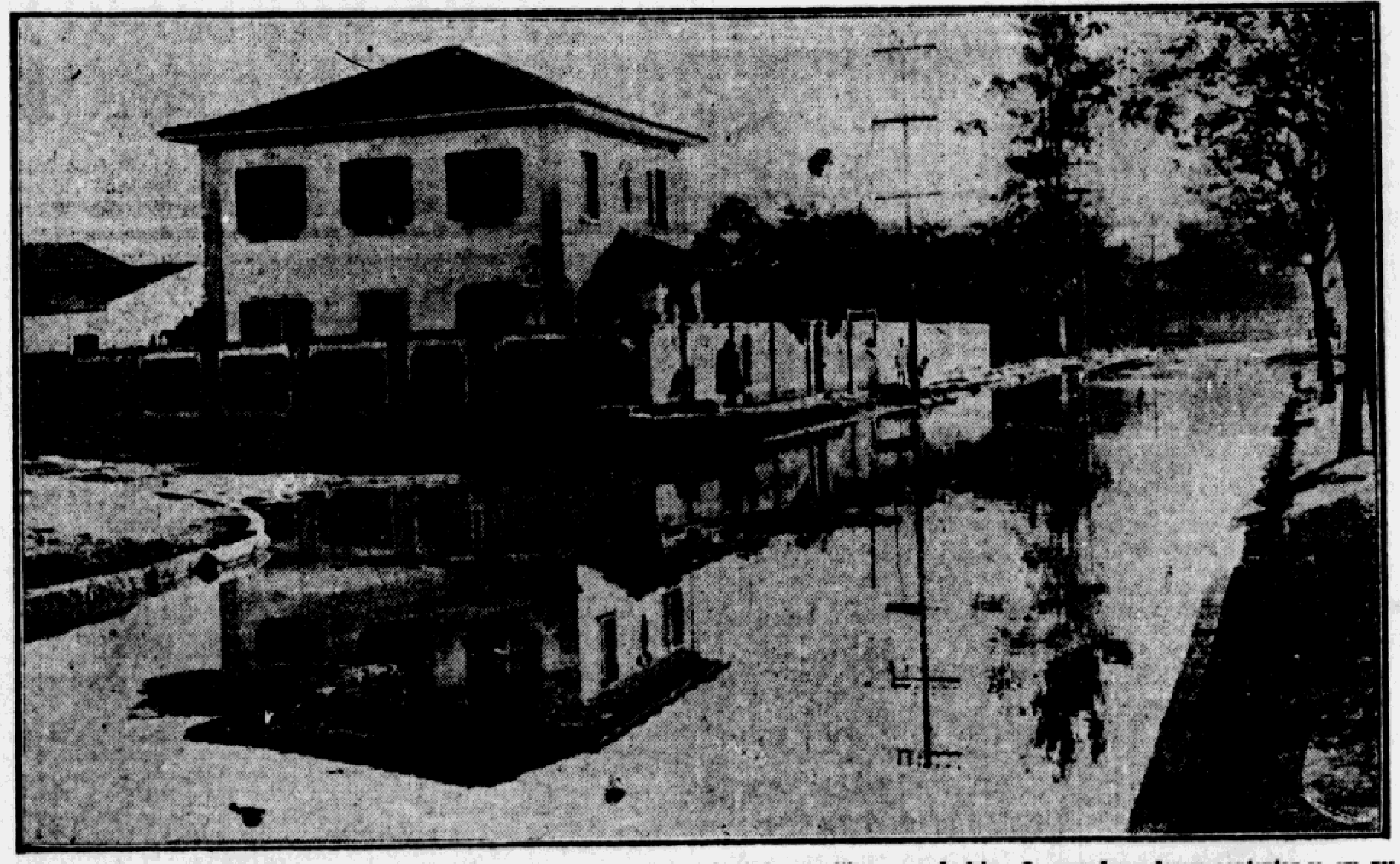
ESTRADAS SEM SAIDA

A nossa reportagem visitou Santo Amaro, focalizando, apenas, a buraqueira aberta pela R. A. E. e as obras de reconstrução de estrada. Levou um dia inteiro de automovel, por que são tantas as valas, tantos os montes de terra, que algumas horas não dariam para se fazer observações. Santo Amaro, tão sacrificada, canalisa para os cofres publicos cerca de doze milhões de cruzeiros por ano. Esta observação não afeta a boa disposição dos ultimos sub-prefeitos, cuja boa vontade sempre se fez notar. Mas, a administração municipal relega o submunicipio a segundo ou terceiro plano.

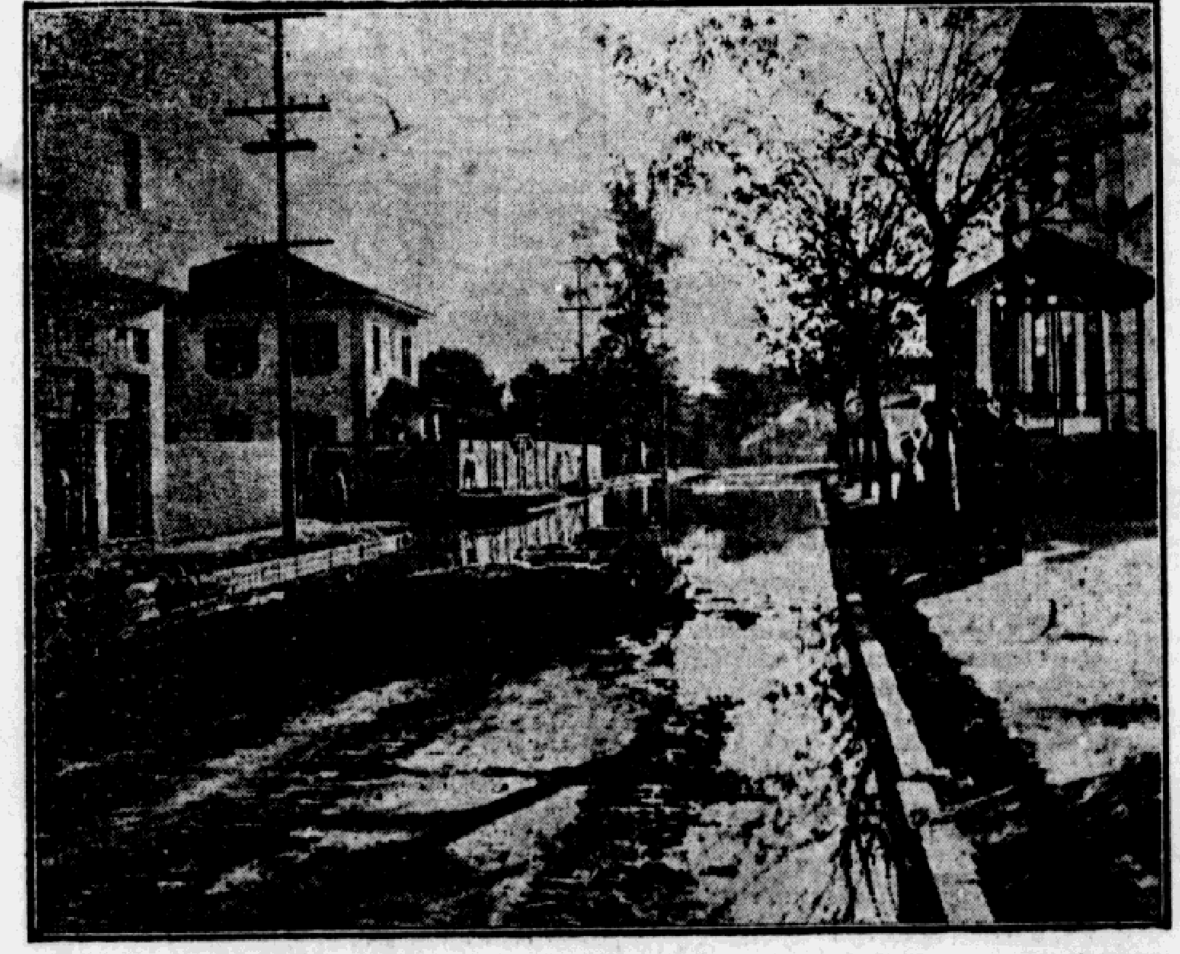
A Estrada de Itapecerica está completamente obstruida num trecho relativamente longo, não obstante ser uma via de comunicação de grande importancia para a capital e para Santo Amaro. As excavações poderiam ser feitas em duas séries, limitando-se de cada vez, a metade da estrada. Não foi isso que se fez. As obras tomaram todo o leito da rodovia, forçando o transito para um desvio improvisado, não havendo qualquer sinal, qualquer aviso para orientar os motoristas.

A Estrada da Represa e da Riviera, com mais de doze metros de largura, igualmente, está interompida por uma vala profunda, onde estão sendo colocados três adutores de agua. E' uma via de grande movimento, ligando a sub-Prefeitura com Sorocaba e outras localidades. As obras dessa estrada, que tiveram inicio em janeiro ultimo — já se vão sete meses — continuam cruas. Do jeito que os trabalhos marcham, mais seis ou sete meses serão necessarios para a sua conclusão. Dada a obstrução, recorreu-se a um longo desvio, com uma ponte de madeira usada já ha mais de trinta anos.

Nessas obras, nota-se um absurdo. Ainda que não se quisesse abrir valas em duas etapas, haveria espaço suficiente para deixar aberto o transito. Mas, a empresa construtora ou a repartição encarregada — no caso a R. A. E. — poderia ter o cuidado de jogar a terra nos terrenos que margeiam o leito da estrada. Preferiram, sem que se comprenda porque, atulhar a estrada.



Um bonito sobrado rodeado de agua por todos os lados, graças a um cano arrebentado na ultima segunda-feira. Os moradores devem contentar-se em ver o precioso liquido "embelezar" a propriedade, enquanto as torneiras estão secas ha varios dias, isso não obstante as elevadas taxas da R. A. E.



Outro trecho da avenida Morumbi, mostrando as "delicias" oferecidas pela administração ao povo santamarense. Um verdadeiro rio, abastecido por um cano arrebentado da R. A. E., separa as duas calçadas e, dentro em pouco, isolará completamente a igreja do largo.

RUAS TAMBEM ESBURACADAS

Em varios pontos de Santo Amaro notam-se montanhas de terra e buracos por todos os cantos. Na rua Barão de Duprat, esquina com a rua Isabel Schmidt, ha uma taboleta completamente desnecessaria e com os dizeres: "Transito impedido". Dizemos desnecessaria porque é o final de uma rua e ninguem correria outro perigo se não chocar-se contra as paredes do Matadouro Municipal. Esse cuidado não se teve em obras que oferecem grande perigo, inclusive em retas sem qualquer iluminação.

Na rua Carlos Gomes, bem defronte ao cemiterio, os buracos, montes de terras e pedras, fazem com que se pense na má sorte dos santoamarenses mesmo depois de mortos. Têm que se haver com os buracos em vida e quando cadavares.

"CUIDADOS" PARA ESTRAGAREM PNEUS

Em todos os desvios, sejam os da Estrada Velha, sejam os da de Itapecerica ou da Represa, os construtores tiveram o "cuidado" de jogar cascalho, retalhos de asfalto e de concreto, exclusivamente, para estragar os pneumaticos dos veiculos que por eles transitam. Ao longo desses desvios, notam-se pedras ponteagudas, que provocam um sacolejar martirizante dos autos, estragando os pneumaticos. Os motoristas, para pouparem seus autos, mesmo os de caminhões, são forçados a executar um zigue-zague malabaristico.

UMA NOVA "REPRESA" EM SANTO AMARO

A Avenida Morumbi está sendo reformada. Tratores executaram trabalhos de planejamento, formando especies de picinas bem proximo à igreja. Acontece que, para completar o martirio da pobre população de Santo Amaro, um trator arrancou terra e arrebentou um cano de agua. Isto se deu na segunda-feira. A agua jorrou em esguichos até formar uma represa, um rio, como bem se vê por duas fotos que ilustram este trabalho. O pior é que de segunda-feira até quarta-feira, à tarde, quando lá estivemos, a agua continuava a jorrar em grande quantidade, separando as duas calçadas, formando um lago para isolar a igreja. A repartição de Aguas e Esgotos teve ciencia do acontecido por populares.

Na terça-feira, convidado por moradores do local, o subprefeito de Santo Amaro foi verificar o belo panorama da represa improvisada. Ficou estupefato e, imediatamente, comunicou-se com a RAE, mas tambem não foi atendido.

Enquanto isso acontece, varios bairros da capital continuam sem o precioso liquido, cujas taxas, no entanto, são astronomicas.

Alguem colocou na "represa" da avenida Morumbi uma taboleta com a inscrição: "E' proibido pescar. Viva a RAE". De fato, com mais uns dias, haverá peixe em grande quantidade no "rio". Quanto à RAE, bem a RAE cuida de cobrar taxas extorsivas, pouco se importando que as torneiras estejam secas e que as ruas de Santo Amaro e da capital fiquem cheias de poças d'agua, com canos a jorrar semanas e meses seguidos. O que lhe interessa é a canalização... do dinheiro.

O texto da portaria n. 139 permitia aos açougueiros a cobrança de preços não autorizados para a carne

Constatada a anormalidade, foi prontamente modificado o ato da C. E. P. — Dois aumentos, um indevido, para o produto desossado — A redação final da portaria

Ao aprovar o ultimo tabelamento da carne em São Paulo, decidiu o plenario da C. E. P. que seria tão somente permitida a majoração consequente do aumento autorizado pela Comissão Central de Preços para a venda do produto no atacado. Nessas condições, o organismo estadual apenas reajustou a tabela antiga, permitindo ao varejista cobrar pelo quilo de carne apenas mais o que estava pagando pelo produto no Tendal. Como consequencia, o aumento concedido foi de 60 centavos por quilo de carne.

Na redação da portaria, entretanto, passou desapercebido um item que ia, indevidamente, favorecer aos açougueiros, permitindo-lhes cobrar pela carne desossada preços que não tinham sido autorizados pelo plenario da C. E. P. Embora sabendo que esses preços superiores não tinham sido aprovados, os açougueiros mandaram imprimir as tabelas, consignando nas mesmas, de modo bem visivel o item que figurava erroneamente na portaria 139. Felizmente, essa anormalidade foi percebida em tempo sendo excluido da portaria o § 3.o do artigo II, que permitia ao açougueiro um aumento indevido de 20 o|o sobre os preços da carne desossada, tanto de primeira como de segunda.

MODIFICADA A PORTARIA

Dando a redação que de fato foi aprovada pelo plenario, o vice-presidente da Comissão Estadual de Preços retificou a portaria n.o 139, sobre os preços da carne. Na portaria anterior, os preços da carne desossada tinham sido fixados já com o aumento autorizado para o atacado, mas apesar disso o § 3.o do artigo II permitia um novo acrescimo de 20 o|o, quando a majoração no tendal tinha sido apenas uma. Nessas condições, foi excluido da portaria o referido item, que dizia: "Os preços da carne bovina de primeira e de segunda, a escolha do consumidor, serão acrescidos de 20 o|o sobre os preços ora tabelados".

O TEXTO DA PORTARIA N.o 139

Com a exclusão do item acima referido, a portaria n.o 139, da Comissão Estadual de Preços, ficou assim redigida:

(Conclui na 6.a pág. da 2.a secção).

BAIXADO O FRETE DO OLEO DE MAMONA

RIO, ("Correio") — Comunica-nos o Ministerio das Relações Exteriores:

"Como resultado dos entendimentos havidos entre as autoridades brasileiras e o presidente do "Brasil-United States" — Canadá Freight Conferences" foi fixado em US$ 27,50 por toneladas o frete do oleo de mamona, deixando, assim, de vigorar a taxa de US$ 44,00 que vinha sendo aplicada pelas empresas de navegação membros daquela conferencia desde fevereiro do corrente ano, com evidente prejuizo para a industria nacional desse produto.

Nesta oportunidade o Itamarati deseja ressaltar a boa vontade manifestada pelos interessados na solução desse assunto de vital importancia para a economia nacional".

CARTA DIRIGIDA PELA SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA À FARESP

Segundo foi publicado, durante a ultima Hora da Pecuaria da Sociedade Rural Brasileira, foi lida uma carta contendo acusações à FARESP relativamente a medidas sobre o leite pretendidas pelos produtores. Sobre o assunto, dirigiu a Sociedade Rural Brasileira a seguinte carta à FARESP:

"Meu caro Iris. Neste momento, estou enviando, em meio às minhas atribulações e às suas, o seguinte telegrama: "A diretoria da Sociedade Rural Brasileira, ora em Araxá, surpresa ante o lamentavel incidente oriundo de evidente equivoco, em absoluto não endossa os conceitos publicados, de vez que não somente a diretoria da FARESP como a organização merecem de todos nós o melhor conceito e consideração. Com isto, fico certo de restabelecer a verdade para o nosso comum amigo Fernando Gomes e para os companheiros, ficando você autorizado, como é natural, a fazer desta o uso que julgar conveniente. Do colega e amigo. (a) *Malta Cardoso*".